ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 DE DEZEMBRO DE 1953 — N. 7.811

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

PERSISTEM BOATOS DE EXONERAÇÃO DE JANGO

Querem importar petróleo e equipamento dos soviets

O Itamarati estuda com simpatia a proposta finlandêsa

A importação de petróleo russo está sendo estudada com simpatia pelo Itamarati, através de uma proposta da Finlândia, que serviria de mediadora no negócio.

O Conselho Nacional de Petróleo, chamado a opinar, opôs a preliminar de que o beneficiamento do petróleo russo encontraria dificuldades no Brasil. Entretanto, a Finlândia se propõe a fornecer também os equipamentos necessários, também adquiridos na Rússia.

QUINZE MILHÕES DE DÓLARES

A compra de petróleo dos países comunistas teve seu caminho franqueado pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, que aprovou, no orçamento para o 1.º semestre de 1954, a importância de 15 milhões de dólares para compra de petróleo, derivados e material especial, na área fora da influência do dólar e da libra.

Duas propostas

Apenas duas propostas foram feitas ao Brasil, para fornecimento dos produtos em causa: uma da Indonésia, ainda em estudos e essa da Finlândia, que não tem petróleo, nem equipamentos exportáveis.

Os intermediários

O sr. Reino Ilmati Honkaranta, secretário da Legação da Finlândia, falando ontem ao D. C., confirmou a existência, em bom andamento, da proposta de seu país, que agiria como simples intermediário, pois também é importador de petróleo. Recusou-se, no entanto, a informar de que procedência será o petróleo "finlandês", alegando simplesmente que não sabe.

Lucros comuns

A felicidade nas negociações entre Brasil e Finlândia, nêsse propósito, é tida como nascendo da coincidência de seus interêsses. A Finlândia, com uma pesada dívida de guerra para com a Rússia, encontraria, nas comissões de venda, meios de pagar amortizações que a Rússia lhe cobra com energia crescente. O Brasil, devendo atrasados a fornecedores ingleses e americanos, teria na importação da Rússia um elemento político para obter melhores bases de negócios com os seus credores.

A produção russa

Segundo dados oficiosos, a Rússia produziu, em 1950, 270 milhões de barris de petróleo, aumentando em 1951 para 287 milhões e meio. Possui, como reservas, oito bilhões de barris. O seu consumo sendo limitado, sabe-se que ela possui um bom excedente exportável, embora não pos-

(Conclui na 9.ª página)



O sr. Reino Ilmati Honkatava, secretário da Legação Finlandesa, quando prestáva declarações ao D.C.

Chapa única independente no Distrito

Uma chapa única dos partidos e grupos políticos independentes para concorrer às eleições para deputado pelo Distrito Federal está em articulação, empenhando-se nela algumas figuras decisivas.

Os partidos

O movimento, que abrangeu inicialmente a dissidência do PTB (Gurgel, Frota Aguiar, Mergulhão), e PSB (Breno da Silveira, Hermes Lima), o PL e o PR começa a interessar agora a própria UDN, apesar de já haver êsse partido apresentado uma chapa própria. Sabe-se que o jornalista Carlos Lacerda, que teria compromissos com a UDN para ingressar na sua chapa, está agora interessado na articulação da chapa única dos independentes.

Dos partidos que têm sido envolvidos nas demarches o único que não se mostra interessado na aliança é o Partido Republicano.

NATAL SEM NENHUMA ALEGRIA



O trenzinho é tão bonito: corre nos trilhos, apita nas curvas, para nas estações, passa por baixo dos túneis. Mas é tão caro!

Regressou de surprêsa e desapareceu

O regresso inesperado do sr. Jango Goulart, que se encontrava no Paraná em companhia do Presidente da República, veio aparentemente reforçar a informação publicada pelas "Fôlhas", de São Paulo, em despacho do seu correspondente Osvaldo Costa, que afirma, num "furo" de reportagem, achar-se demissionário há três dias o Ministro do Trabalho.

Essa informação, reproduzida por um vespertino carioca, não pôde ainda ser confirmada nem desmentida. Não foi possível à reportagem localizar no Rio o sr. Jango Goulart.

Motivos

Os motivos dados pelo comentarista para a demissão do Ministro referem-se a situação do Rio Grande do Sul. O sr. Jango Goulart, na recente viagem que fêz ao seu Estado, teria desobedecido às instruções do Presidente da República, ao declarar em Pôrto Alegre que o PTB terá candidato próprio ao govêrno do Estado. O sr. Getúlio Vargas estaria interessado numa "fórmula alta" para o Rio Grande, realizando para tanto sondagens junto a um chefe militar, de quem no momento se acha afastado, cujo nome se imporia naturalmente aos partidos de oposição. O candidato do chefe do govêrno seria o antigo interventor general Cordeiro de Farias.

Contrariando êsse desejo presidencial, ao afirmar que seu partido terá candidato próprio à sucessão gaúcha, o sr. Jango Goulart,

(Conclui na 9.ª página)

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

CONTRA O GAVIÃO



Luci, funcionária da Agência Apla, inscreveu-se entre as partidárias mais entusiastas dos pombos da Candelária, a ponto de se colocar à disposição da MPPC, para qualquer emergência. Para tanto, quer estar preparada para a eventualidade de uma convocação às armas, se os caçadores acharem que não há outra maneira de combater o temível gavião da igreja. Não obstante, os caçadores oficiais do gavião parecerem ter encontrado na armadilha, com isca viva, o meio infalível de captura do inimigo dos pombos. — (Na última página dêste caderno, reportagem completa a respeito)

Ainda não eleito no 6o. escrutínio o novo presidente da França

PARIS, 19 (Condensado para o DC, dos telegramas de INS, UP e AFP) — Depois das seis votações procedidas nestes três últimos dias, para a escolha do 16.º Presidente da República, fato sem precedente na história política da França, o Parlamento Nacional viu-se diante da necessidade de fixar mais um escrutínio, o sétimo, que será realizado hoje, uma vez que nenhum dos candidatos alcançou a maioria de votos absoluta para que fôsse eleito, conforme preceitua a Constituição.

Após a sexta votação evidenciou-se que nem o Presidente do Conselho de Ministros, Joseph Laniel, nem o candidato socialista, Marcel Edmond Naegelen, que são os mais cotados, conseguiu obter os 461 votos necessários à eleição. Laniel recebeu 397 sufrágios (23 a mais do que na quinta votação), e Naegelen apenas 306, seguindo-se-lhes Jean Medecin, também, socialista, com 171 votos.

GOLPE CONTRA LANIEL

Aliás, a apresentação da candidatura de Jean Medecin, prefeito de Nice, no intervalo entre a quarta e quinta votações, constituiu uma manobra divisionista dos Radicais-Socialistas, visando impedir que Laniel recebesse os votos de alguns membros dêsse partido. Na verdade, os Radicais e um certo número de moderados (os que acompanham Pinay e Duchet) mostram-se contrários à ascensão de Laniel, e conseguiram realmente fazer com que o Presidente do Conselho de Ministros perdesse votos. Alegam êles que não têm prevenção contra o "homem" em si, nem contra o chefe do govêrno, mas o fato é que os Radicais que sempre desempenharam um papel de árbitro, não desejam cristalizar a maioria governamental atual.

Hrriot era a "chave"

Deputados e senadores, aliás, an-

(Conclui na 9.ª página)

Pega fogo nas mãos de Churchill

LONDRES, 19 (A.F.P.) — Churchill sofreu um pequeno acidente, em consequência de sua condição de fumante inveterado.

Num almôço, em Trinity House (organização que administra os faróes e a pilotagem na Inglaterra), ao acender o seu inseparável charuto, a caixa de fósforos explodiu, e o Primeiro Ministro teve a mão esquerda queimada.

O médico particular do Primeiro-Ministro pensou imediatamente a

(Conclui na 9.ª página)

Falta dinheiro e falta mercadoria para Boas Festas e Ano Bom

A Instrução n.º 70 (e consequente dólar da 5.ª categoria), a importação pràticamente nula de artigos para o Natal e a feiura dos brinquedos nacionais, são as três razões que os responsáveis pelos principais magazines da cidade apresentaram para explicar, êste ano, a grande queda de vendas verificadas no comércio.

Enormes filas nos balcões de crediário, em contraste com a redução das vendas a dinheiro, foram os outros sintomas apontados pelos comerciantes para anunciar uma situação econômica do carioca, que êste Natal se traduzirá pela fórmula: "compre agora e pague pelo resto da vida".

FALTA TUDO

Percorrendo as principais casas de comércio do centro da cidade, a reportagem do "D. C.", verificou, logo à primeira vista, uma falta de tudo. Falta de dinheiro e falta de mercadorias. Sendo o Natal uma festa que vive na base da importação, a Instrução 70 veio abalar seu êxito de um modo irreparável. As decantadas castanhas, nózes, amêndoas, tâmaras, etc., brilham

(Conclui na 9.ª página)

Apoio a Cleto contra o casamento da sra. Virgínia Kroeff

O sr. Paulo Cleto vem recebendo vibrantes manifestações de apoio e solidariedade pelo protesto contra o casamento (religioso) da vedete Virginia Lane, expressas por volumosa correspondência, telefonemas e visitas. "Há um princípio de movimento para que o protesto se dilate em uma cruzada branca contra a imoralidade, indecência e despudor, em ameaça à moral da família", — declarou-nos o sr. Paulo Cleto.

O movimento atinge a tôdas as camadas: representantes eclesiásticos, um magistrado, funcionando no Supremo Tribunal Federal, dois senadores, deputados, jornalistas e pais de família, já se revelaram a seu favor, solidários com o protesto, — segundo informou à reportagem do D. C., à noite de ontem, o sr. Cleto.

PRIMEIRA PEDRA

O sr. Paulo Cleto disse-nos de sua satisfação por essa espontânea solidariedade de católicos, "igualmente enojados com o panorama pobre de moral dos tempos modernos, exigindo ação imediata". A respeito das acusações que lhe são feitas, declarou-nos o sr. Paulo Cleto:

(Conclui na 9.ª página)

★ A vez do gavião ★



"Sr. Redator. Estou, francamente, desolado com a publicidade que o seu jornal vem fazendo em tôrno de minha vida particular. Afinal de contas sou um modesto gavião desajustado, que teima em viver, na cidade, de acôrdo com os hábitos da família ornitológica à qual vocês, homens, apuzeram a etiqueta genérica de "falconídeos". Não tenho penacho, não sou gaviãorei. Ignorante da zoologia, não sei como classificar-me e vejo que, sôbre o assunto, já se vai armando uma rixa entre sábios. Enquanto êstes não decidem a que variedade pertenço, vou adotar o nome de Gavião da Candelária, com o qual me crismou o sr. J. E. de Macedo Soares, meu primeiro defensor nas suas colunas.

Soube que o dr. Adauto Lúcio Cardoso protestou contra a caçada que se projeta. O brilhante advogado vai impetrar um mandado de segurança em meu favor. Honestamente, porém, devo discordar do fundamento alegado, o qual me atribui, por sinal, a prática de uma boa ação: limpar de pombos os telhados da Praça Pio X, a fim de evitar que as avoantes continuem a cuspinhar sôbre os autos que estacionam nas cercanias. Ora, vamos ser francos: de vez em quando, mesmo não possuindo o intestino curto dos pombos, sempre faço a minha desfeita sôbre os *cadillacs* dos honrados banqueiros da Praça, que adoram pombos *à cocotte*, mas teimam em financiar caçadas a gaviões pacatos, que os almoçam por necessidade.

Voltemos, entretanto, à matéria desta carta. Não alcanço por quê, nem para quê, vocês perturbam diàriamente a minha digestão batendo chapas e tentando entrevistar-me. Sou um pobre gavião caboclo, que mesmo na cidade, tem direito ao sossêgo. Os amigos dos pombos que se tranquilizem. Ao contrário do que pensam, os pombos da Candelária ficam até satisfeitos com as minhas sortidas, que reduzem os inquilinos da tôrre. Há cêrca de oitocentos ali instalados, nos vãos das janelas e sôbre as cornijas. Como todos ignoram o futuro e nenhum acredita que seja a próxima vítima, todos se mostram felizes, na expectativa de que eu continue ampliando-lhes o espaço vital, mediante processo primitivo, mas eficiente.

Já que a bisbilhotice do DIÁRIO não me deixa em paz, vou contar brevemente a minha história. Nasci nas matas da Tijuca. Como o bife, por lá, fôsse escasseando, desci para a orla do mar e instalei-me no parque do Mosteiro de São Bento. O instinto guiou-me, reto, ao pombal da Candelaria.

Agradeci a Deus o me ter levado a lugar de tamanha fartura e na vizinhança de sua casa. Quando as missas são de preceito, ouço aqui em cima as vozes piedosas do sacerdote e côro, o que me faz bem à alma, sobretudo quando o estômago pleno convida ao repouso e à meditação. Afinal, parece-me de boa razão teológica que o Senhor me tenha querido valer com os pombos quando minha estirpe começava a desaparecer, à mingua de alimento. Se se quiser alegar, contra o meu, o direito dos pombos, invocarei a pesca milagrosa do Evangelho, da qual todos foram servidos e sairam felizes, menos os peixes. No mundo dos homens, como no dos animais, a moral é uma só, com algumas exceções a favor dos bichos rapineiros, que comem os outros sem trufas e por imposição da natureza.

Quanto aos pombos, se os homens quiserem protegê-los de modo incruento, sem violências, nada tenho a opôr. Apesar de que o dr. Maurício de Medeiros os acha incômodos e inconvenientes, pois invadem os forros das casas com seus idílios ruidosos, julgo uma excelente idéia incentivar a sua proliferação exatamente na zona bancária, de preferência nas imediações do meu pouso. Como os gaviões não comem todos os dias e, quando o fazem, se contentam com um pombo, o estrago que eu lhes faria havia de ser bem pequeno.

Esqueça-me, pois, sr. Redator. Vocês têm coisas muito mais interessantes para tratar, como o casamento do Prefeito com a sra. Ester de Abreu, o dito da sra. Virgínia Lane, no Outeiro da Glória, o dólar no câmbio-livre a 57 cruzeiros, o escândalo parlamentar da semana, o desfalque do dia, a conferência de Curitiba, onde os políticos cuidarão de tudo menos de política, enfim, assuntos mais dignos que essas impertinências a meu respeito.

Desejando-lhe um bom domingo, com pombo assado com arroz ao ajantarado, sou seu servidor atento,

O GAVIÃO DA CANDELÁRIA"

DANTON JOBIM

A PRIMEIRA PEDRA



O mesmo padre (José Pelúcio), que pronunciou Marlene e Luís Delfino, marido e mulher, oficiou a união de Virgínia Lane-Sérgio Kroeff. Contra o primeiro, diz o irmão Paulo Cleto não haver protestado por "não se ter revestido de tamanho escândalo, como êste"

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 178 — 10.º andar

No MUNDO acontece

HGD

Os papais são ainda os mandões

Um inquérito feito pelas Nações Unidas recentemente revelou que apesar das vitórias obtidas pela mulher nos direitos sociais, o homem continua sendo o amo e senhor de sua casa e de seus filhos na maior parte do Mundo.

Um estudo, intitulado "Direitos e Deveres dos Pais", mostra que o homem exerce a autoridade paterna sôbre os filhos e que a mãe tem um papel relativamente secundário.

O estudo de vinte e quatro páginas disse que "os direitos co-existentes" da mãe receberam reconhecimento legal na maioria dos países, nos anos mais recentes, e acrescenta que os direitos da mulher, entretanto, estão limitados à "pessoa" do filho e não abrangem sua posição legal.

O duque expulsou a duquesa



A duquesa de Roxburghe, que resistiu aos esforços de seu espôso para pô-lo fora do castelo escocês de quarenta aposentos, conseguiu um divórcio em Edimburgo, fundamentado em uma acusação de adultério que não foi contestada pelo marido, que não se defendeu.

Ambos são afilhados da falecida rainha viúva Maria, um dos milhares de convidados ao casamento, em 1935, considerado como o mais elegante do ano.

O duque de Roxburghe, George Victor John Innes Kep, que é um dos mais ricos pares britânicos, há dez meses abandonou sua residência ancestral, — o castelo de Floors, em Roxburghshire, levando consigo, dez criados ali mantidos, depois de desligar a luz, a água e o gás da mansão.

A duqueza, de 37 anos de idade, deixou o Castelo, depois de um mandado judicial impetrado pelo duque.

Para presidente nada como ser ignorante

Todo individuo que tiver uma bagagem intelectual superior ao exigido pelo certificado de estudos primários, deveria ser declarado inelegível para a representação nacional. Um tal método apresentaria a vantagem incontestável de eliminar os homens muito inteligentes, que são em geral incapazes de equilibrar um orçamento.

Exatamente isso foi o que propos um representante do comércio de Angouleme, sr. Georges Guerin, de 52 anos de idade, que acaba de apresentar sua candidatura à presidência da República.

O sr. Guerin sugeriu, ademais, que todo lugar de funcionário, vacante ou a criar, deveria ser posto em leilão, o que, acredita, permitiria ao Estado reduzir as suas despesas de pessoal e, em consequência, o montante dos impostos.

Dissolvidas por ordem do Xá Mohammed Reza Pahlevi as duas Câmaras do Irã

Iniciados os preparativos para realização das eleições gerais

TEERÃ, 19 (INS) — O govêrno do Iran anunciou a dissolução de Rajlis, abrindo o caminho para novas eleições nacionais. A ação permite ao Parlamento dar o seu apoio ao gabinete do premier Garzollah Zahedi.

GOLPE DE AUDÁCIA

TEERÃ, 19 (U.P.) — Noticiou-se hoje, oficialmente, que o xá Mohammed Reza Pahlevi resolveu dissolver o Parlamento do Irã e convocar eleições para designação dos novos membros das duas Câmaras. A notícia foi confirmada pelo ministro dos Correios, Telégrafos e Telefones, Abbas Farzanegan que declarou aos jornalistas que, amanhã mesmo, o Govêrno começará a pôr em movimento a máquina administrativa para preparar a realização das eleições.

Os observadores consideram que a decisão do Govêrno de dissolver o Parlamento meses antes de expirar o prazo dos mandatos dos deputados e senadores é uma medida atrevida que o jovem xá e o seu Primeiro Ministro, general Fazollan Zahedi, adotaram, particularmente se se levar em conta a oposição feita ao Govêrno por vários congressistas de prestígio entre os quais o líder religioso Muilah Kashani.

Não obstante, o Govêrno demonstrou firmeza em sua atitude, e não espera que a oposição adquira caracteres de violência.

O "Majlis" (Câmara dos Deputados) tem 136 cadeiras, e o Senado 60, sendo 30 nomeados diretamente pelo Xá.

Farzanegan declarou, também, aos jornalistas, que o Govêrno velará para que todos os candidatos à Câmara dos Deputados sejam naturais dos distritos eleitorais em que devem ser eleitos.

FIM DO PROCESSO DE MOSSADEGH

TEERÃ, 19 (De Gaston Fournier, da France Presse) — O julgamento do dr. Mossadegh parece chegar ao fim. Hoje de manhã, o general Riahi, co-acusado do ex-Primeiro Ministro, declarou que pedira aos seus advogados para não prosseguirem em sua defesa, declarando-se mais uma vez inocente, disse que, como soldado fiel, se entregava à justiça do Soberano.

O Procurador declarou, então, que se o general Riahi fosse absolvido, moveria processo contra os oficiais fieis à coroa que havia derrubado Mossadegh a 19 de agôsto.

Em seguida o dr. Mossadegh foi autorizado a falar. Disse êle que assumia tôda a responsabilidade das ordens que havia dado ao general Riahi e que êste não fizera mais senão executá-las. O ex-presidente do Conselho repetiu sua defesa sôbre o "Firman": Reafirmou que os poderes do Xá nessa matéria eram puramente protocolares e que o soberano não tinha o direito de destituir numa votação do Parlamento. Fazendo uma alusão direta aos ultimos desenvolvimentos da situação, o dr. Mossadegh declarou, antes que a sessão fosse levantada: "Em primeiro lugar queria fixar o total da indenização com os ingleses, em seguida fazer com eles um pacto de amizade em bases razoaveis e restabelecer, somente então, as relações diplomáticas e não, como acabam de fazer, reatar essas relações antes de terminar com as dificuldades, o que é contra o interêsse do Irã."

PEDIDA A PENA DE MORTE

TEERAN, 19 (United Press) — O promotor Hossein Azemoudeh pediu hoje ao Tribunal Militar Especial que julga o ex-primeiro ministro Mossadegh, que o condene à morte "sem conceder-lhe mais considerações".

Também pediu a pena capital para Taqqi Riahi, julgado simultâneamente com o ex-chefe do gabinete. Riahi foi chefe do Estado Maior do Exército durante o govêrno de Mossadegh.

Anteriormente, Riahi havia declarado que terminára sua defesa, dizendo: "Eu e meus advogados nada mais temos a dizer. Tudo o que posso fazer é repetir que tenho servido o Xá e a Pátria com lealdade. Agora espero o veredicto do Tribunal".

O promotor disse ao Tribunal: "A pena que se deve impôr a estes dois traidores não pode ser senão severa. Eles incitaram o povo a depor o Soberano pela fôrça e são culpados dos mais diosos crimes".

O Tribunal deverá realizar ainda várias sessões antes de pronunciar o veredicto contra os acusados.

O presidente do Tribunal perguntou hoje de manhã a Mossadegh se tinha algo mais a dizer em sua defesa, ao que o acusado respondeu que nunca procurou derrubar a monarquia, ou converter-se em presidente da República. Em seguida, reiterou a afirmação de que "continuo a ser o Primeiro-ministro perante a lei".

Realização de um plebiscito em Cambodge

PNOM PENH (Cambodge), 19 (AFP) — O Conselho de Ministros decidiu organizar um plebiscito a fim de saber se o povo cambogiano deseja novas eleições legislativas imediatas, ou se o Rei deve conservar o poder até o fim das negociações com a França.

AFASTADAS AS ELEIÇÕES

PNOM PENH, 19 (A. F. P.) — A decisão do govêrno cambogiano de organizar um referendo popular a respeito da oportunidade de novas eleições surpreendeu os observadores desta capital e mesmo os círculos autorizados "khmers". A questão, dizem, fora resolvida há três semanas quando os ministros aderiram ao principio de eleições afastadas. Uma vasta consulta popular, suscetível de modificar profundamente a hierarquia política do reinado, parecia incompatível com a reconstrução atualmente estimulada no domínio financeiro, econômico e militar.

Parece que tenha se tornado inevitável a arbitragem da nação entre o Rei e os partidos desejosos de esclarecer a situação, mesmo ao preço de fracasso. O gabiente Channak, fundado na união nacional, havia recebido do Rei, como principal missão, a organização de eleições gerais.

Os prognósticos se apresentam difíceis desde já. Os partidários de uma monarquia poderosa e os partidários de uma monarquia constitucional jogam a última cartada. O resultado essencial do referendo, confirmado pelas intenções muitas vêzes manifestada simultâneamente pelo Rei do Cambodge e pelo Partido Democrata, será esclarecer amplamente o horizonte político, ameaçado pela "greve do poder" depois da aquisição da independência. Os fracos reflexos provocados por uma consulta, destituída de início de qualquer caráter de propaganda, não deveriam lògicamente colocar novamente em causa a reconstrução conseguida nestas últimas semanas.

CONFUSA A SITUAÇÃO

PNOM PENH, 19 (A. F. P.) — Está novamente confusa a situação política, que parecia clarificada depois que o govêrno desistiu de organizar eleições legislativas imediatas. Efetivamente os serviços cambogianos de informações entregaram um comunicado à imprensa anunciando a organização de um referendo para saber se o povo deseja eleições. Esse comunicado foi entregue ontem, mas, hoje de manhã, o príncipe Suramarit, presidente do Conselho da Regência e pai do Rei Norodom Sihanouk, dava ordem para retirar aquele comunicado em tôda a imprensa local.

★ RESENHA ★ Internacional

Será nomeado têrça-feira pelo Parlamento o novo Presidente da República da Suíça

BERNA, 19 (UP) — O Parlamento Suíço reunir-se-á na próxima têrça-feira para nomear o novo presidente helvético, Rodolphe Rubattel. A escolha do novo chefe da Nação é feita sem qualquer campanha eleitoral, e o resultado já é conhecido. Rubattel, Ministro da Economia e vice-Presidente do Conselho Federal, será nomeado para o alto cargo, cujos vencimentos são equivalentes a 11.800 dólares, porque assim o determina a lei. Rubattel será Presidente durante o ano de 1954, apenas. E' um dos sete membros do Conselho Federal que governa o país e que se alternam na Presidência durante um ano. Os suiços, que são profundamente democráticos, consideram que êste sistema é o melhor, para os interêsses do país.

Kesselring candidato

BERLIM, 19 (AFP) — O general Kesselring, antigo criminoso de guerra, será candidato à presidência da República Federal no ano próximo — anuncia em correspondência de Bonn o "Berliner Allgomeine Zeitung", edição berlinense do semanário dos israelitas na Alemanha. O antigo comandante supremo alemão na Itália, que fôra condenado como criminoso de guerra e responsável pelos massacres da Via Apia, foi libertado há dois anos.

Fugiu o soldado

BERLIM, 19 (UP) — A agência noticiosa comunista "ADN" informou esta noite que um soldado norte-americano de nome Clifford Murphy cruzou a fronteira da zona soviética e solicitou asilo político. A agência comunista publicou uma longa declaração do dito soldado em que diz que êle pediu asilo porque "não desejou continuar servindo nas fileiras norte-americanas devido a que os EE.UU. estão preparando uma terceira guerra mundial contra a Rússia". Segundo a agência comunista, o soldado disse que não regressaria aos EE. UU. em hipótese alguma.

Agência da ONU

NAÇÕES UNIDAS, 19 (INS) — O secretário geral Dag Hammarskjold discutiu o apôio dos governos que integram as Nações Unidas e os esforços das 14 potências marítimas para criar imediatamente uma agência mundial especializada sôbre os problemas marítimos. Num informe submetido aos governos membros da ONU, Hammarskjold, exprimiu a preocupação dos 14 estados em questão pela demora no estabelecimento na ONU de um organismo que se ocupe das questões marítimas.

Janet Jagan presta depoimento

GEORGETOWN, Guiana Britânica, 19 (U.P.) — A sra. Janet Jagan, secretária do Partido Progressista Popular (PPP) e espôsa do dr. Cheddi Jagan, primeiro-ministro, depôsto pelo Govêrno britânico, prestou declarações ontem, por ocasião de seu julgamento, juntamente com nove membros do partido, todos detidos porque no domingo passado realizaram uma reunião não autorizada.

"RUMO À LIBERDADE"

A acusada negou haver falado durante a reunião, alegando ainda que os folhetos comunistas apreendidos não se destinavam a distribuição entre os presentes.

Respondendo a uma pergunta, disse que o livro "Rumo à Liberdade", escrito pelo primeiro-ministro indiano em inglês, é uma de suas melhores obras, e que o lê constantemente. Declarou também ser judia, e que tem tanta fé nas doutrinas de Karl Marx, como em sua própria religião, e nas doutrinas de Nehru e Gandhi.

JUROS DE 8,04% a. a.

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO S. A.

Informações:

Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

Preocupados os EE. UU. com a ameaça de Rhee

WASHINGTON, 19 (U.P.) — Walter Robertson, secretário de Estado adjunto para os assuntos do Extremo Oriente, e o almirante Artur Radford, presidente da Junta Combinada de chefes de Estado-Maior dos Estados Unidos, partiram, hoje, para a Coréia, onde procurarão dissuadir o Presidente Singman Rhee de suas ameaças de pôr fim à trégua no mês próximo.

REINICIO DAS HOSTILIDADES

Existe grande preocupação quanto ao particular, mesmo depois das seguranças que, segundo se diz, o Presidente sul-coreano teria dado de não reiniciar as hostilidades, enquanto não se realizar a conferência de paz. Convém assinalar que, na melhor das hipóteses, ela jamais se realizará.

Robertson e Radford, permanecerão em Seul, quinta e sexta-feira da próxima semana. Acredita-se que, em seguida, conferenciarão com o generalíssimo Chiang Kai-Shek e com o primeiro ministro do Japão, Shigeru Yoshida. Irão, finalmente, a Manilha, para a posse do Presidente eleito das Filipinas, Ramon Magsaysay, a 30 do corrente.

Soube-se, ainda, que Kenneth Young, segundo delegado norte-americano nas suspensas negociações para a preparação da conferência de paz na Coréia, abandonará Pan Mun Jom, se os comunistas não procurarem reiniciá-las dentro de um dia ou dois.

RELAÇÃO COM O JAPÃO

TÓQUIO, 19 (U.P.) — Os círculos japoneses consideram, hoje, que existe indubitável relação entre a viagem de Artur Radford e Valter Robertson a esta capital e as conferências que se estão realizando, aqui, sôbre o orçamento do próximo ano e a ajuda militar norte-americana ao Japão.

O almirante Radford, presidente da Junta Combinada de chefes de Estado-Maior dos Estados Unidos, e Robertson, secretário adjunto de Estado para os Assuntos do Extremo Oriente, chegarão a esta capital na próxima segunda-feira.

Sua visita coincide com as urgentes sessões extraordinárias que o Conselho de Ministros está realizando sôbre o novo orçamento. Coincide, também, com as negociações dos funcionários japoneses com os da Embaixada norte-americana sôbre a ajuda militar dos Estados Unidos ao Japão.

DEDUÇÃO DOS GASTOS

Os partidos oposicionistas estão utilizando a crise financeira do Japão como arma para obrigar o Govêrno a reduzir os gastos com a defesa.

Acredita-se em fontes japonesas, que Radford e Robertson manifestarão ao Govêrno de Tóquio a atitude definitiva do Govêrno de Washington sôbre o que o Japão deve fazer para conseguir ajuda militar, especialmente, no que se refere ao rearmamento do país, e à reconstrução de suas fôrças aérea e marítima.

Acredita-se, que os funcionários norte-americanos se oporão a que seja aprovado um orçamento inflacionário, que possa prejudicar o plano de defesa.

Condenação dos traidores do do povo soviético

MOSCOU, 19 (AFP) — "O povo soviético exige uma severa condenação dos agentes da capital e do estrangeiro, Béria e seus cúmplices". E' sob êste título que os "Izvestia" publicam notícias das numerosas reuniões havidas nas fábricas, nas emprêsas e nos escritórios de tôda a Rússia.

Os referidos jornais dão, notadamente, notícia da reunião que se realizou na fábrica de automóvel "Stalin" em Moscou, no decorrer da qual o operário K. Emelianov fêz a declaração seguinte: — "Não há palávras para definir os atos criminosos dos inimigos do povo, que perderam todo o contrôle dêles mesmos. Os trabalhadores de minha fábrica pedem que os traidores sejam severamente castigados".

Presentes

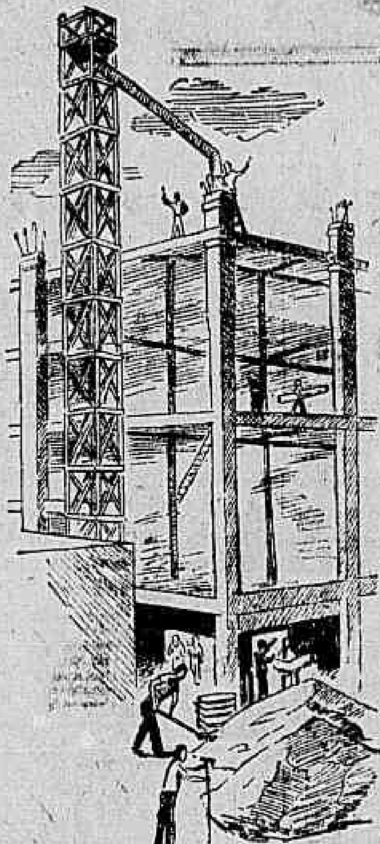
Para você escolher...

SEDAS
LINGERIE
ALGODÕES
BIJOUTERIE
BOLSAS - LUVAS - CINTOS
MEIAS - LENÇOS
PORCELANAS
BRINQUEDOS
ROUPAS DE CAMA E MESA
ARTIGOS PARA SPORT
Casemiras - Linhos - Tropicais

SEDA MODERNA
MAGASIN
RUA GONÇALVES DIAS, 52-54

Outros endereços
Largo da Carioca, 5 — Largo da Carioca, 17
(Lado Convento Santo Antonio)
Uruguayana, 39 — L. de Camões, 44 (Esq. A Passos)
Ouvidor, Esquina do Largo de São Francisco
Estrada Marechal Rangel, 23 e 25 (Madureira)
Coronel Agostinho, 42 e 44 (Campo Grande)

A Barragem de Santa Cecília



Mobilizando um grande rio na batalha pela energia elétrica

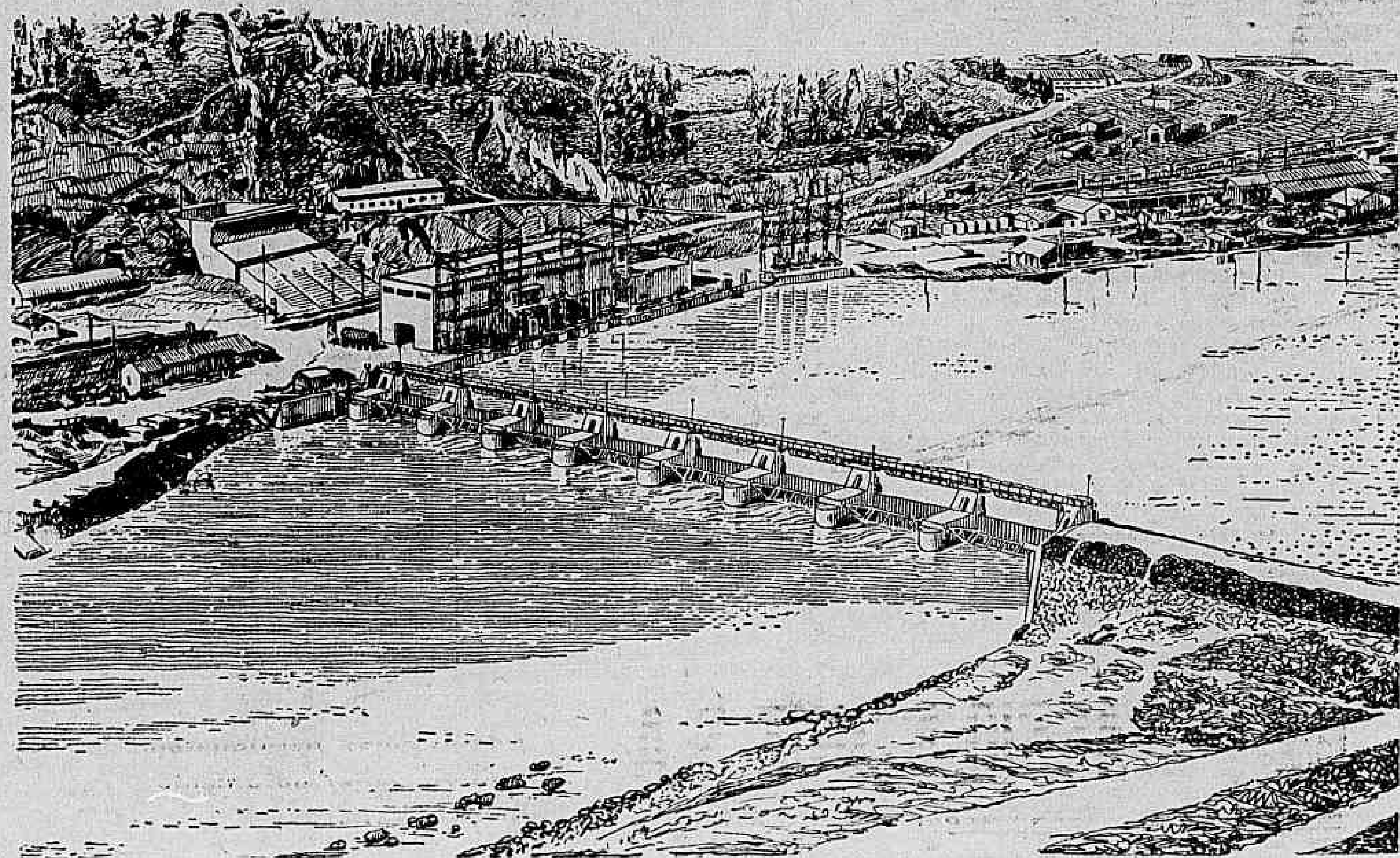
No seu contínuo empenho de remover obstáculos, realizando grandes obras para o confôrto humano e o desenvolvimento econômico de regiões inteiras, a engenharia desvia rios através de serras e vales, na batalha pela produção de energia elétrica.

A barragem de Santa Cecília, sôbre o rio Paraíba, é um exemplo bem característico do que realiza a moderna engenharia em luta pelo progresso.

Com uma extensão de 262 metros, a barragem de Santa Cecília eleva e desvia águas do velho rio para as câmaras de enormes bombas, que as recalcam na direção dos geradores de Fontes e da nova Usina Subterrânea de Forçacava.

Êsse projeto hidrelétrico — o maior da América do Sul no gênero — contribuirá para o desenvolvimento sempre crescente do Rio de Janeiro e São Paulo, as duas maiores cidades do Brasil.

LIGHT — A ENGENHARIA A SERVIÇO DO PROGRESSO



Arnon de Melo desmente que seja candidato ao Senado numa coligação de partidos

POLÍTICA ESTADUAL

O governador Arnon de Melo desmentiu que fôsse candidato a Senador, sem oposição partidária, nos têrmos de um acôrdo que estaria sendo elaborado pelas agremiações políticas de Alagoas. Disse o Governador nada saber a respeito de tal entendimento, e que cumpriria seu mandato até o fim (31 de janeiro de 1956), não apenas por imperativo constitucional, mas pelos compromissos assumidos com o povo do Estado.

As declarações do sr. Arnon de Melo nos foram prestadas ontem, quando regressava de São Paulo, em trânsito para Maceió, para onde seguirá hoje.

AS DECLARAÇÕES

Foram as seguintes, as declarações do Governador: "Não sei de nada a êsse propósito. Julgo de meu dever, não só por imperativo constitucional, como pelos compromissos que assumi com o povo de Alagoas na campanha de 1950, exercer o meu mandato até o último dia, ou seja, até 31 de janeiro de 1956. Tenho o maior empenho em executar o programa administrativo que elaborei, o qual exige todo o tempo do meu período de Govêrno".

"Estamos construindo o trecho Maceió-Jacuipe, da estrada BR-11, que é um prolongamento da Rio-Bahia, estrada cuja pavimentação já iniciamos. Estamos pavimentando a estrada BR-26, na direção da Cachoeira de Paulo Afonso, esperando concluir até janeiro de 1956 os 136 quilômetros entre Maceió e Palmeira dos Índios, e devendo terminar também a construção de 20 quilômetros, ainda virgem, entre Porangaba e Palmeira."

"Maceió era a única capital do litoral brasileiro sem saneamento. Iniciou o meu Govêrno, seu serviço de esgotos, que deverá estar terminado até o segundo semestre de 1954. Estamos estendendo a rêde de abastecimento dágua pelos bairros pobres de Maceió. Estamos, também, instalando serviços dáguas em vários Municípios do Interior, como Anadia, Pôrto Calvo, Viçosa e Pilar."

ENTENDIMENTOS

"Além disso, empenho-me em preparar Alagoas, para receber energia de Paulo Afonso. Estou regressando de São Paulo, onde fui, a convite do governador Lucas Garcez, e onde tive entendimentos com os industriais paulistas, convocando-os a aplicar capitais em Alagoas. Os homens da Federação das Indústrias daquele Estado, à frente dos quais se encontra o sr. Antônio Bevizate, asseguraram-me seu interêsse pelo assunto, e me prometeram visitar Alagoas, em fevereiro próximo, com aquêle objetivo."

"Tendo no Nordeste um grande mercado, como acentuei, nas conversas por mim mantidas com os industriais paulistas, e como aliás pensava Roberto Simonsen, é natural que São Paulo se interesse em

(Conclui na 8.ª Página)

nas livrarias

os dois novos esperados livros de

GILBERTO FREYRE

AVENTURA E ROTINA (Sugestões de uma viagem a procura das constantes portuguesas de caráter e ação, com 22 fotografias).

UM BRASILEIRO EM TERRAS PORTUGUÊSAS (Introdução a uma possível luso-tropicologia, acompanhada de conferências e discursos proferidos em Portugal e em terras lusitanas e ex-lusitanas da Ásia, África e do Atlântico, com 22 fotografias e outros documentos).

Outras obras de autores brasileiros editadas êste ano pela nossa Casa: Graciliano Ramos — MEMÓRIAS DO CÁRCERE, Temístocles Linhares — PARANÁ VIVO (Doc. Bras.), Daniel de Carvalho — ESTUDOS E DEPOIMENTOS, Olivio Montenegro — O ROMANCE BRASILEIRO, 2.ª edição revista e aumentada (Doc. Bras.), Raymundo Magalhães Junior — EUROPA 52, Maurício de Medeiros — NO MUNDO DO ENSINO, José Lins do Rego CANGACEIROS, Rachel de Queiroz — LAMPIÃO, Silva Melo — NORDESTE BRASILEIRO (Doc. Bras.), Temístocles Linhares — INTRODUÇÃO AO MUNDO DO ROMANCE, Luís da Câmara Cascudo CINCO LIVROS DO POVO (Doc. Bras.), Oliveira Lima — IMPRESSÕES DA AMÉRICA ESPANHOLA (Doc. Bras.), Emílio Moura — POESIAS, Gilberto Amado — A DANÇA SÔBRE O ABISMO, Ruy Santos — ÁGUA BARRENTA, Graciliano Ramos — INSÔNIA, 3.ª ed. — VIDAS SÊCAS, 4.ª ed. ANGÚSTIA, 6.ª ed. — SÃO BERNARDO, 5.ª ed. — CAETÉS, 4.ª ed. — INFÂNCIA, 3.ª ed.

LIVRARIA JOSE' OLYMPIO EDITORA

RUA DO OUVIDOR, 110 — RIO DE JANEIRO
RUA GUSMÕES, 104 — SÃO PAULO
RUA CURITIBA, 482 — BELO HORIZONTE
AV. MANOEL BORBA, 23-C — RECIFE

Bias Fortes reeleito

O sr. José Francisco Bias Fortes, foi reeleito para o cargo de presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, na sessão que se realizou, ontem. A reeleição é para o exercício de 1954.

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Osvaldo Orico contesta que seja verdadeiro o cálculo segundo o qual passará a ganhar mais de três vêzes o que ganha o Presidente da República...

•

...QUE, entretanto, o dito Orico acrescenta que se fosse verdadeiro, tal fato não era tão escandaloso quanto o que ocorre com o embaixador-tabelião Olegário Mariano, sem que todavia até aqui ninguém tenha protestado...

•

...QUE, segundo ainda o mesmo Orico, o escândalo do caso do referido embaixador-tabelião está em que o dito Olegário Mariano, como embaixador em Portugal, ganha 220 mil cruzeiros por mês, quatro vêzes mais do que o sr. Getúlio Vargas, além de abiscoitar, como dono de cartório, 100 mil cruzeiros mensais, o que soma um ordenado mensal de 320 mil cruzeiros, o que é realmente espantoso...

Na Itália o "Duque de Caxias'

S. PAULO, 19 (Asapress) — Informam de Santos correrem notícias naquela praça cafeeira, de que o limite máximo de dois cruzeiros até hoje permitido para as operações de café a têrmo, na Bôlsa Oficial de Café e Mercadorias daquela cidade, será substancialmente aumentado. A Bôlsa e a Associação Comercial teriam sugerido ao Ministro da Fazenda o aumento em causa.

Acrescenta-se que se forem aceitas as sugestões apresentadas, a elevação seria de 2 para 4 cruzeiros, em cada pregão, por 10 quilos.

Ademar fala em Minas

Ouvido pela reportagem durante sua breve permanência em Belo Horizonte, assim se manifestou o sr. Ademar de Barros, sôbre o problema da sucessão presidencial:

"Meu interêsse não é lutar duas vêzes. Pretendo lutar uma só vez pela Presidência da República. No entanto, não posso, moralmente, disputar a Presidência, estando São Paulo entregue às mãos indignas dos traidores do povo bandeirante e do partido que os elegeu.

A Convenção o PSP, a realizar-se em janeiro, decidirá sôbre o candidato a ser apresentado. Seja eu o indicado, seja outro companheiro, lutarei como nunca, pois as eleições paulistas de 1954, decidirão o pleito presidencial de 1955, dizendo, em definitivo, se São Paulo terá ou não, ainda desta vez, um filho seu, no Palácio do Catete".

GOLPES

Passando a outro assunto, afirmou o sr. Ademar de Barros:

"Não vejo perigo de golpe, a não ser os dois golpes brancos que se tentam no Congresso e a instituição do fundo partidário e a soma das legendas. O primeiro visa a mercantilização dos ideais políticos, sendo, portanto, contra a moral pública, o segundo, o mais grave, objetiva roubar ao povo o direito de escolher, realmente, os seus preferidos.

As contingências atuais do ambiente político brasileiro, não indicam nem permitem qualquer golpe partido, do Executivo."

PRESENTES DE NATAL

O'Kay

AV. RIO BRANCO 120 - GALERIA, LOJA 32
AV. COPACABANA, 291 - COPAC. - PALACE

O DESERTO AFRICANO... A DANSA DO DESEJO... A HERÓICA LEGIÃO ESTRANGEIRA E TODO UM MUNDO DE EMOÇÕES NA DELICIOSA E SENSACIONAL OPERETA...

AS 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 e 10 horas

KATHRYN GRAYSON
GORDON MACRAE
STEVE COCHRAN RAYMOND MASSEY - DICK WESSON
ALLYN McLERIE

Canção do Sheik (THE DESERT SONG)

em TECHNICOLOR

DIREÇÃO DE BRUCE HUMBERSTONE

AMANHÃ: SÃO LUIZ — ODEON — RIAN — MIRAMAR — CARIOCA — FLORIANO — SANTA ALICE — MONTE CASTELO — PAZ-CAXIAS

6ª feira: IRIS — MADUREIRA — ODEON NITEROI — CAPITOLIO PETROPOLIS

COMPS. NACIONAIS — PRE-ESTREIA no SAO LUIZ e AMERICA — IMP. 10 ANOS

O Paraná viveu ontem o grande dia das comemorações do 1o. centenário de sua emancipação

CURITIBA, 19 (Condensado de noticiário da A. N.) — Esta cidade viveu, hoje, o dia máximo das comemorações do 1.º Centenário da emancipação política do Paraná, com a realização de inúmeras solenidades, que contaram com a presença do Presidente da República, Governadores de outros Estados e demais autoridades especialmente convidados para o acontecimento.

O ponto culminante foi a inauguração, pelo Chefe da Nação, do Monumento do Centenário, obelisco de 40 metros, que ficará como um marco ao evento.

O MONUMENTO

O obelisco, com revestimento de granito, tem três faces verticais.

Na face fronteira, vê-se a inscrição "1853-1953 — Primeiro Centenário do Paraná"; numa face lateral, estão os nomes de D. Pedro II e de Zacarias de Góis, que eram, respectivamente, os governadores do país e da província em 1853; na outra face, estão os nomes do presidente Getúlio Vargas e do governador Munhoz da Rocha. Ainda na face dianteira, está o escudo do Paraná, esculpido em granito.

Nessa ocasião, discursou o comandante Carlos da Silveira Carneiro, que em nome da Marinha dirigiu uma saudação ao govêrno estadual pelas brilhantes comemorações que se estavam realizando, tendo em seguida oferecido à cidade uma placa de bronze confeccionada pelos operários do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Em seguida falou o sr. Laerte Munhoz, presidente da Assembléia Legislativa Estadual, que pronunciou o discurso oficial da inauguração.

DESFILE MILITAR

Deixando o local do Monumento do Centenário, o presidente da República passou em revista as tropas militares concentradas nas ruas próximas a avenida João Pessoa, de onde assistiu ao grande desfile militar.

Acompanharam o presidente Getúlio Vargas, na revista às tropas, o governador Munhoz da Rocha e o general Ciro do Espírito Santo Cardoso, ministro da Guerra, sendo que êste último chegou hoje a Curitiba.

O desfile militar começou às 12 horas, dêle participando, além da guarnição, da 5.ª Região Militar sediada nesta capital, os contingentes da Aeronáutica, da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros, um destacamento naval, composto das guarnições dos torpedeiros da nossa Armada, fundeados na baía de Paranaguá. Também participou do desfile a Banda dos Fuzileiros Navais, que abriu a parada.

DISCURSO PRESIDENCIAL

A noite, no banquete que lhe foi oferecido pelo governador Munhoz da Rocha, o sr. Getúlio Vargas pronunciou um discurso no qual voltou a realçar o desenvolvimento do Paraná, e acentuou a contribuição do Govêrno da União nesse progresso. A oração presidencial, aliás, foi quase totalmente enumerativa do auxílio federal ao Estado, em todos os setores de sua economia.

Assembléia dos médicos quarta-feira

A Associação Médica do Distrito Federal distribuiu, ontem, uma nota aos médicos, classificando de indispensável, o comparecimento em massa, da classe à assembléia que vai realizar, quarta-feira próxima, na sede do Liceu Literário Português, para debater o novo rumo dado à luta em defesa do projeto 1.082.

A assembléia terá início, às 21 horas.

Operações de Café a têrmo

ROMA, 19 (U. P.) — Encabeçados pelo seu comandante, capitão-de-fragata Francisco Vicente Bulcão, 126 tripulantes do navio-escola brasileiro "Duque de Caxias" colocaram, hoje, uma coroa sôbre o túmulo do Soldado Desconhecido Italiano.

A cerimônia realizou-se diante do monumento à Vitor Emanuel, na histórica Praça Veneza. Os 40 cadetes, 6 oficiais e 80 marinheiros do "Duque de Caxias" chegaram a esta capital, de ônibus, procedentes de Nápoles, em cujo pôrto o navio-escola entrou na quinta-feira, em uma visita de oito dias à Itália.

Os cadetes e marinheiros foram homenageados com um almôço no refeitório do Ministério da Marinha, enquanto os oficiais o foram no Clube de Oficiais, instalado no palácio Barberini.

Na sede da Embaixada do Brasil, no palácio Doria Pamphili, o embaixador Carlos Alves de Sousa oferecerá uma recepção em honra do pessoal do "Duque de Caxias".

Gouthier homenageado em Minas

— Recebeu o Ministro Hugo Gouthier grande homenagem de aprêço das classes mais representativas de Minas Gerais em um grande banquete que ontem se realizou nesta Capital e que contou com a presença de destacadas personalidades do Estado. Dessa homenagem participaram o Governador de Minas, o Ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, deputados federais de vários Partidos, entre os quais o dr. Magalhães Pinto, da UDN, o sr. Ovídio de Abreu, Paulo Pinheiro Chagas, Clemente Medrado, do PSD, deputados estaduais, o Chefe de Polícia e Secretários do Govêrno Mineiro.

O Ministro Gouthier foi saudado pelo jornalista Marcelo Coimbra Tavares.

Agradecendo a homenagem o Delegado-Substituto do Brasil na ONU referiu-se aos elos que o prendem ao seu Estado e traçou o papel da ONU e das responsabilidades que lhe incumbiam na preservação da paz e da segurança internacionais. Afirmou que o papel da ONU e das suas Agências Especializadas não eram ainda bem conhecidas do Brasil e a êsse respeito fez uma enumeração dos serviços já prestados ao mundo, pela ONU.

Explorar o manganês de Mato Grosso

S. PAULO, 19 (Asap.) — Por ocasião de sua passagem por esta capital, rumo a Curitiba, o governador Fernando Costa, informou ter assinado contratos com a Sociedade Brasileira de Mineração e Companhia Meridional de Mineração para exploração das grandes jazidas de manganês de Mato Grosso, recebendo o Estado 3% sôbre o valor total da exploração.

PROGRESSO

Aludiu também o governador ao desenvolvimento que seu Estado vem tendo nos últimos tempos, acrescentando que nas vastas glebas de terra roxa, há oportunidade para enorme desenvolvimento da lavoura do café. Esse produto, no norte do Estado, poderá ser cultivado ao lado das seringueiras.

Ainda sôbre o café, afirmou o governador:

"O café será o soldado que fará através de Mato Grosso, a conquista da Amazônia. A batalha está travada. Caminharemos do sêco para o molhado; dos espigões para as baixadas, sob a bandeira do café, até que se consiga a conquista da Amazônia".

ESTRADAS

Abordado pela imprensa, o sr. Fernando Correia disse que está desenvolvendo ao máximo, o plano rodoviário de Mato Grosso, destacando-se nele duas estradas de acesso a São Paulo, através das quais a distância entre esta capital e Cuiabá será encurtada de 400 quilômetros. As terras do norte do Estado, pràticamente já estão tôdas distribuídas. Mato Grosso atravessa um importante período de sua história. Muito promissora esta, a lavoura do café, ressaltando-se que, atualmente o Estado possui cêrca de 20 milhões de pés, entre plantados e em produção. Através da cafeicultura espera Mato Grosso ir avançando até a baixada amazônica.

Concluindo, declarou o chefe do Executivo matogrossense que dentro de algum tempo, Corumbá será um dos grandes centros industriais da América do Sul.

1½ BILHÃO EM DEPÓSITOS

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.

Aberto de 9 às 18 hs.

você já pensou no que presentear ao seu "papae noel"?

Aqui estão algumas sugestões de CASSIO MUNIZ, para que "ele" tenha uma lembrança feliz.

Revolver Taurus, calibre 38 uma das mais famosas marcas mundiais. cr$ 220,00 *mensais.*

Pistolas Mab, procedência francêsa, calibre 7,65 Oferta especial de Natal - cr$ **200,00** *mensais.*

Espingarda de pressão Stella - Modêlos 515 e 518 - Desde cr$ **790,00**

Pistola Berta, calibre 7,65 - Oferta especial de Natal cr$ **245,00** *mensais.*

Carabina Sant'Etiene calibre 22, inteiramente automatica para 10 tiros - cr$ **286,00** *mensais.*

Canicos desde cr$ **16.00**

Grande variedade de artigos para caça, pesca, esporte e excursões em geral

CASSIO MUNIZ S.A.

CASSIO MUNIZ S.A. Importação e Comércio

Importação e Comércio
Rua Senador Dantas, 74 - esq. Evaristo da Veiga - RIO

Nossas lojas permanecem abertas, initerruptamente até às 20 horas

CESTAS DE NATAL

Oferecimento espetacular

Cesta bem decorada e atraente, contendo sòmente

Mercadoria importada

3 Garrafas de Whisky Escossês "CAMPBELL'S LUXO"
1 Garrafa de licor Francês "CHERRY-BRANDY"
1 Lata de atum Francês
1 Lata de sardinhas Francesas
1 Lata de aspargos Americanos "DEL MAR"
Nozes, avelãs, frutas secas.

Entregue ao destinatário ao preço incrível de

Cr$ 1.999,00

Telefonar a 48-6643

ILEGIVEL

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 20 DE DEZEMBRO DE 1953

A' nossa opinião

A fraude eleitoral

UMA das poucas vitórias políticas, talvez a única, que nos trouxe o movimento de 1930, foi, irrecusávelmente, o saneamento do sistema eleitoral, com a instituição do voto secreto e o fim do regime da ata falsa. Tivemos, antes de 37, duas eleições que encheram o país de esperanças, pois os processos de consulta do eleitorado se aperfeiçoaram, tudo indicando que caminhávamos realmente para a completa e perfeita autenticidade do sufrágio popular. As eleições que se seguiram ao 29 de outubro, realizadas num clima de entusiasmo cívico e presididas por autoridades empenhadas na vigência do regime democrático, se não foram modelares, não chegaram a comprometer a verdade eleitoral da qual depende sem dúvida a sobrevivência do regime constitucional.

Entretanto, surgem agora, nas eleições que se realizaram sob o govêrno do sr. Getúlio Vargas, graves sintomas de desagregação do sistema eleitoral. Políticos apadrinhados pelo situacionismo, aclimatados à corrupção que voltou a reinar em tôdas as esferas da vida pública, descobriram novas maneiras de fraudar a lei. As práticas subversivas — porque elas vêm destruir o regime — se difundem com rapidez. A excessiva autoridade concedida a juízes do interior, pessoas geralmente desarmadas para resistir à pressão do compadrismo político, transforma-se no ponto de apoio de um sistema de fraudes que ameaça desfigurar completamente o pronunciamento do eleitorado. As coisas evoluiram com tal rapidez que não é demais aventar-se a hipótese de que, em regiões inteiras do país, desassistidas de uma educação política adequada e desprovidas de policiamento, teremos, em 1954, eleições inteiramente falsificadas, disso resultando o fortalecimento dos partidos governistas no Congresso, mediante um enxêrto maciço dos representantes da fraude.

O que se viu recentemente no Maranhão é edificante, nesse sentido. O roubo de títulos eleitorais, permitindo que um pequeno grupo de eleitores revezando-se nas diversas seções e até nas diversas cidades desse grandes votações a candidatos que de outra maneira estariam derrotados, restabeleceu a figura do morto que vota e outros fantasmas eleitorais que terminaram por derrubar a República velha. Ao lado disso, em muitos casos foi restaurado o regime das atas falsas, instrumento monstruoso de corrupção, das quais se registraram numerosos exemplos no último pleito maranhense.

Faz-se necessária uma rápida e enérgica reação do Congresso para evitar que se reabra uma fonte de intranquilidade e uma porta ao golpe. A preocupação com a verdade do sufrágio eleitoral infelizmente volta ao primeiro plano das preocupações nacionais, tornando-se mais uma vez problema agudo e delicado do regime democrático no Brasil.

A timidez do Judiciário

DEBATENDO o problema da intervenção do Estado no domínio econômico, o sr. Dario de Almeida Magalhães, após colocar o problema nos seus precisos têrmos constitucionais, salientou que certos excessos cometidos pelo Govêrno deveriam ser contidos pelo Poder Judiciário.

Os nossos Tribunais, a seu ver, cumprem muito bem os seus deveres quando se trata de amparar direitos individuais. Mas, em face de uma medida oficial de grande repercussão na coletividade, êles se conduzem com certa timidez. Receiam a responsabilidade, temem enfrentar as consequências econômicas e financeiras de uma decisão que importasse em tornar sem efeito o ato governamental.

E' possível que seja verdadeira a observação do ilustre jurista. Certas providências das autoridades em matéria de preços e contrôles comerciais, talvez merecessem ser fulminadas pelo Judiciário, o que via de regra não acontece.

Entretanto, o fato se explica fàcilmente. Os juízes não são fortes em economia e finanças. Decidindo sôbre assunto estranho à sua especialidade, êles naturalmente se deixam dominar pela timidez a que se refere o sr. Dario de Almeida Magalhães, permitindo alguns arranhões na Constituição. Os motivos de sua conduta são compreensíveis e lógicos.

Chorar na cama . . .

O GOVÊRNO é sempre relapso nas suas obrigações para com o funcionalismo público. As obrigações não são unilaterais, isto é, não pertencem sòmente aos servidores. O govêrno também as tem. Já por várias vêzes êste jornal e outros órgãos da imprensa carioca têm tratado, por exemplo, do caso das pensões determinadas pelo Estatuto. O Govêrno não deu a mínima importância às disposições legais.

Agora, citamos o caso dos extranumerários amparados pelo artigo 23 do Ato das Disposições Transitórias da Constituição.

Pelo Estatuto da classe, o sr. Presidente da República deveria ter remetido à Câmara dos Deputados uma Mensagem com a relação dos cargos daqueles servidores até 28 de fevereiro. O período legislativo acaba de se encerrar e, mais uma vez, o Govêrno primou pela desobediência à lei.

E' bem verdade que o sr. Presidente da República dependia dos trabalhos do DASP. Esse órgão é que deveria ter elaborado aquela relação. Isso, porém, não serve de justificativa. Se o DASP relaxou, caberia ao Chefe do Govêrno chamar à ordem o seu Diretor Geral e marcar um prazo improrrogável para o cumprimento da lei.

O funcionalismo está vendo nessas coisas, bem claro, o desinterêsse do Govêrno pelos seus direitos. Só há interêsse em punir, em castigar, em suspender, em demitir. Quando se trata de salvaguardar um direito, amplamente assegurado por lei, não há pressa em agir. Os "barnabés" que aguentem a situação, apertem a barriga e chorem na cama, que é lugar quente.

O reaparelhamento da nossa Marinha

NUNCA será demais destacar o papel relevante que cabe à nossa Marinha de Guerra na defesa do nosso território e a necessidade de aparelhá-la devidamente para o cumprimento da sua missão. Sem essa aparelhagem, o litoral brasileiro estará exposto a ataques de surprêsa, sem uma possibilidade de imediata reação.

Ainda agora o almirante Valdemar de Araujo Mota, diretor geral da Escola Naval, falando em São Paulo, pôs o problema nos seus devidos têrmos: a Marinha precisa ter eficiência e capacidade. Declarou aquela alta autoridade naval que está nas cogitações do Govêrno colocar encomendas de algum material de guerra nas fábricas paulistas, que já fabricam metralhadoras para o Exército. Ainda pretende o Ministro da Marinha fomentar a nossa indústria de construções navais.

Entretanto, no momento em que se torna indispensável o reaparelhamento da nossa frota de guerra, o Govêrno abandonou os planos da construção de cruzadores pesados (10.000 toneladas), sob a alegação do elevado custo da mão de obra.

O argumento é impressionante, sem dúvida alguma. Entretanto, há despesas forçadas, que é preciso atender a todo custo. Uma delas é a do reaparelhamento da Marinha, que deve estar preparada, para defender nosso patrimônio territorial, que não pode ficar exposto, sem defesa, a qualquer eventual investida de aventureiros. Aliás, a indústria de construções navais também nos interessaria, do ponto de vista econômico.

OS RESPONSAVEIS POR OMISSÃO

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



O apoio do Congresso, da maioria do Congresso, ao Govêrno, é problema político, atitude política e compromisso político, limitado, por isso mesmo, ao terreno político. E por terreno político devemos entender, aqui, a zona de atividades governamentais dentro da qual o Govêrno tem liberdade de movimentos, podendo escolher e traçar sem rumos sua orientação.

Acontecendo, porém, que o Govêrno pretenda seguir rumo que lhe seja vedado, expressa ou implícitamente, pela Constituição, é claro que qualquer compromisso de solidariedade política se torna inoperante, cedendo ao dever maior de cumprir e fazer cumprir, em sua letra e em seu espírito, a Constituição da República.

Em casos tais, a solidariedade que o Congresso, por sua maioria, deve ao Govêrno, é o da advertência e da crítica, será o da recusa: só não pode ser o do acumpliciamento. Se não o entendermos assim, o regime não funciona. Mais ainda: se a solidariedade e o compromisso político de Congresso a Govêrno, criarem, apenas, uma subordinação unilateral, e não a subordinação de ambos aos princípios que lhes limitam os poderes, não haverá regime que possa funcionar equilibrada e harmonicamente.

Limites da solidariedade

O Govêrno dispõe de uma extensa área de liberdade de ação e de movimentos, limitada por certo número, ou antes, por certas linhas de fronteira intransponíveis. Essas fronteiras não têm um sistema de fortificações a defendê-las, nem são guardadas por tropas e canhões. São fronteiras desguarnecidas, que defendem principalmente a própria consciência da limitação. Dentro delas, está o Govêrno em seu domínio, põe e dispõe livremente, e o debate que se venha a travar em tôrno da oportunidade, da habilidade, da inteligência com que se tenha conduzido ou pretende conduzir-se, é o debate político propriamente dito, que opõe maioria e minoria (supondo que o Govêrno seja majoritário) e faz funcionar o compromisso de solidariedade, onde houver.

Quando o Govêrno pretende transpor êsses limites, para entrar em terreno proibido, cessa o compromisso, é claro, que os compromissos políticos não poderiam, legitimamente, abranger a solidariedade com abusos, violências e crimes, comuns ou de responsabilidade. O regime vigente entre nós supõe que o Congresso tenha consciência disso e, independente que deve ser (para isso, tôdas as garantias lhe são dadas), exerça a missão que lhe é confiada, de fiscalizar, controlar e conter o Govêrno, impedindo-o de exorbitar.

O respeito a essa missão, que é um dever do Congresso é, por sua vez, pressuposto do apoio político. Fica entendido que o Govêrno, para ter direito a reclamar apoio, obriga-se: 1.º) a não transgredir as normas e princípios constitucionais por cuja fiel execução se obriga a zelar; 2.º) a aceitar de bom grado e de cara alegre as recriminações que lhe sejam feitas, se acaso, inadvertidamente, ou cedendo a uma tentação mais forte, se deixar levar a uma tentativa de transgressão. Nessa liberdade de críticas e advertências recíprocas e reciprocamente bem recebidas, consiste a harmonia aliada à independência.

Nosso dia chegará

Não é difícil pautar por essas normas tão simples, quer a ação do Govêrno, quer a do Congresso. Nenhum problema resultará da sua transposição, do papel para a prática, no dia que nos resolvermos a dar vida à Constituição, exatamente como nela se contém. Só há uma dificuldade: é querer e resolver fazê-lo. No dia em que essa noção rudimentar ganhe a consciência de todos e se imponha, como evidência e como imperativo do mandato popular, aos nossos homens públicos, nesse dia estaremos com o nosso problema fundamental resolvido e com todos os outros a caminho da salvação.

Esse dia chegará, esperamos. O dia da sorte grande para o Brasil. Até lá, teremos sofrido tanto, por nossos próprios desmandos, que será tempo de tomar juízo, em caráter definitivo. Passaremos a lutar contra as dificuldades inevitáveis, as que venham a encontrar-se em nosso caminho, mas, êsses, poderemos enfrentá-los com a coragem e a confiança de um povo que, então, saberá como dirigir-se. Veremos que as dificuldades naturais, inerentes ao processo do nosso desenvolvimento, por mais sérias que sejam, não trazem a perturbação e o abalo das que se criam voluntàriamente, pela malícia de uns poucos e a tolerância, a inércia, a transigência culposa dos que se submetem e se acomodam, faltando, positivamente, ao cumprimento do seu dever.

A OPINIÃO DO LEITOR

O SAPS ao invés de crescer está diminuindo

Um leitor, cujo nome pediu manter em segrêdo, por motivos óbvios, nos enviou a seguinte carta:

"A atual administração do SAPS que já acabou com as barracas para venda de gêneros e legumes ao público, que já fechou vários restaurantes e nunca levou a sério a qualidade da alimentação que está péssima, acaba de aumentar os preços das refeições.

Na circular que fêz distribuir aos frequentadores dos restaurantes, o sr. Luís Corrêa, diretor geral, explicou, apenas, que as refeições de quatro cruzeiros custavam cinco em média, antigamente. Agora — diz a circular — as refeições servidas a cinco custam aproximadamente 12 cruzeiros.

Mas não disse que os Institutos de Previdência sofreram mais uma sangria em seus cofres, com o aumento de 2 para três por cento das contribuições para o SAPS Esse ponto importantíssimo a circular do sr. Luís Corrêa silenciou por completo.

Confesso que tenho responsabilidade no caso, pois votei no atual Presidente da República, mas, infelizmente, como eu erraram muitos milhões de brasileiros que lhe deram votos na expectativa de que êle voltasse para governar o Brasil.

Sou frequentador do SAPS desde o primeiro dia de sua criação e ainda não vi tão mau administrador como êsse sr. Luís Corrêa, pois, com alguns dias apenas de administração, está fazendo o SAPS diminuir em lugar de crescer. Vai acabando com os serviços sociais mantidos pela instituição e fechando restaurantes. A alimentação péssima".

Fechamento da metrópole

Assinado como sendo de "um, por muitos dos ex-funcionários Metrópole, Cia. Nacional de Seguros Gerais", recebemos a carta abaixo:

"Na segunda quinzena dêste mês de dezembro, completar-se-ão quatro anos de que o Govêrno houve por bem cancelar a carta patente da Metrópole, Companhia Nacional de Seguros Gerais. Foi nomeado liquidante o sr. Arquimedes Pires Moniz de Carvalho que até hoje não se desincumbiu da missão que lhe foi confiada.

Acresce que, fora de tudo que é racional, conta que o liquidante deseja primeiramente pagar a importância de que a Companhia era devedora ao Govêrno para, depois, talvez rateando, atender aos direitos dos funcionários que culpa alguma têm a respeito da dissidia de quem quer que seja.

A situação dos funcionários é, portanto, angustiosa. Acreditam êles, porém, que se o Ministro do trabalho tiver conhecimento do fato, tomará providências para acautelar seus interêsses. Daí a razão desta carta".

Natal estrangeiro

Do leitor Lourenço Simões: "O Natal está muito longe, ainda, de ser uma festa brasileira ou abrasileirada. E, aqui pela Capital Federal, cada ano que passa mas ela se distancia dos nossos usos e costumes. A começar pelos motivos ornamentais. Agora mesmo está sendo instalada na Cinelândia uma grande "árvore de Natal". Um pinheiro, árvore típica dos climas frios, sofre os rigores do verão tropical plantada artificialmente nas calçadas da mais movimentada praça carioca. E temos tantos e belos ipês, jacarandás, jequitibás, pés de jaca, oiticica, tanta coisa brasileira. Mas a árvore que se escolhe para representar o Natal, é uma árvore exótica.

Daí se passa para as comidas, que não há festa sem comida. Vêm as nozes caríssimas, importadas a dólar astronômico. Daí se passa para os enfeites das vitrinas das casas comerciais. Alguns animais fazendo mover um trenó sôbre a neve. Esse ponto é de um ridículo atroz. Guiando a viatura polar, um papai-noel abrigado dos rigores de uma temperatura ártica, tudo sob a contemplação embevecida de crianças brasileiras suando a 35 graus à sombra. Ninguém se lembra de colocar aquela papai-noel de calção...

E a música que embala as noites de Natal não é o samba brasileiro nem o baião mais brasileiro ainda. E' uma melodia estranha, de fora, até mesmo cantada em língua estrangeira.

Dir-se-á que tudo isso é tradição, que não causa prejuízo algum. E' mentira. Causa sim. Acostuma-nos a cultuar coisas que não devíamos, a manter costumes prejudiciais, como importar nozes para uma festa, quando devíamos fazer a festa com castanhas de caju. E assim por diante".

Primeira missão de Molotov

JEAN MAURIAC

Molotov

PARIS — Há dois dias, os técnicos das três potências ocidentais conferenciam, no Quai d'Orsay a fim de preparar a próxima conferência dos Quatro Ministros do Exterior, a realizar-se em Berlim, em princípio, a 4 de janeiro. O objetivo dessas conversações tríplices é confrontar os pontos de vista dos três governos sôbre o problema alemão a fim de adotar uma atitude comum: o objetivo manifesto da política soviética é provocar desentendimentos no campo ocidental. E' certo, efetivamente, que a primeira missão de Molotov na próxima Conferência dos Quatro será tentar separar os aliados. E' portanto indispensável, para êstes últimos, edificar uma "frente" comum que não apresente a mínima fissura.

Os "Três" preparam esta conferência sem saberem, contudo, se ela se realizará realmente. O govêrno soviético, com efeito, não respondeu ainda à sua última nota de 8 do corrente, propondo que a conferência se reuna a 4 de janeiro, em Berlim, no prédio do antigo Conselho de Contrôle.

Parece que não há nenhuma razão válida para que os russos recusem a data que lhes foi proposta. Mas quanto mais passam os dias, mais prevalece, nas capitais ocidentais, a impressão de que a resposta soviética será tal que a Conferência não poderá, de fato, reunir-se a 4 de janeiro.

O "Pravda" já deu a entender que a data não fôra sensatamente escolhida, em virtude da situação política interna francesa, pois o govêrno terá que demitir-se automàticamente a 17 de janeiro próximo, data da entrada em funções do novo Presidente da República.

EFEMÉRIDES

20 DE DEZEMBRO

1627 — Vicente Rodrigues Palha — frei Vicente Salvador — termina a sua História do Brasil.

1635 — Nasce em Salvador, Bahia, Gregório de Matos Guerra, famoso poeta satírico, considerado "o fundador da literatura brasileira".

1679 — Morre em Cleves, Alemanha, o príncipe João Maurício de Nassau.

1778 — Nasce no Vale da Porca, em Portugal, Nicolau Pereira de Campos Vergueiro, que seria mais tarde um dos maiores estadistas do Brasil.

1813 — Morre no Rio de Janeiro Frei Francisco Solano.

1836 — Nasce em Salvador Joaquim Monteiro Caminhoá.

1854 — Nasce em Salvador Filogonio Lopes Utinguassu.

1923 — Decreto criando o juizado de Menores do Distrito Federal.

21 DE DEZEMBRO

1623 — Parte da Holanda a esquadra da 1.ª invasão holandêsa.

1785 — Nasce em Pernambuco Manuel de Carvalho Pais de Andrade.

1827 — Começa a circular no Rio de Janeiro a "Aurora Fluminense", o jornal de Evaristo da Veiga.

1882 — Morre no Rio de Janeiro Batista Caetano de Almeida Nogueira.

1880 — Decreto banindo a Família Imperial Brasileira.

1937 — Decreto criando o Instituto Nacional do Livro

Ciência ao Alcance de Todos

PILHA ATÔMICA

OS constantes progressos realizados no campo da física nuclear vêm de permitir a feitura de uma pilha atômica de porte "reduzido". O tamanho de tais aparelhos criava grandes dificuldades, não só sua construção, como também no seu manuseio. Se anuncia agora o início de funcionamento, no Laboratório Knoll de Fôrça Atômica, uma minúscula pilha atômica: "irmã menor" das grandes pilhas empregadas para produzir o plutônio utilizado nas bombas atômicas.

Esse novo reator nuclear de baixa potência, em contraste com os enormes reatores, está colocado dentro de um cabo de grafito, que mede apenas 1,52 m., segundo declarou o dr. Kenneth H. Kingdon, gerente técnico do Laboratório Knoll.

Seu tamanho não é maior que o de um grupo de quatro arquivos comuns para escritório. Conquanto um reator de pouca energia como êsse, não possa ser empregado para produzir plutônio ou para a geração de energia atômica, constitui, porém, uma fonte útil das partículas atômicas denominadas neutrons, que podem ser utilizadas em muitos setores das pesquisas fundamentais.

O dr. Kingdon, em recente entrevista, adiantou alguns dados sôbre a nova pilha, que daremos a seguir.

ENTRE as características "sui generis" dêsse raptor se acha o "coluna termal" interna, da qual o fluxo do neutron é muito maior do que na região do combustível que a rodeia. As propriedades fundamentais das diferentes classes de átomos que se colocam nessa coluna podem ser determinadas com rapidez e facilidade. Essa facilidade pode ser utilizada para se localizar a presença de quantidades diminutas de diferentes elementos, que não poderiam ser localizados pelos métodos da química analítica. Com níveis relativamente baixos de fôrça, o reator também pode produzir pequenas quantidades de formas radiotivas de elementos que, ordinàriamente, não são radioativos. Esses "isótopos" estão amplamente usados nas pesquisas biológicas e de outras naturezas.

O dispositivo denominado reator termal de prova, consta fundamentalmente de um cubo de 1,52 m. de lado, constituído por blocos de grafito, ficando o combustível atômico num tanque de alumínio de 45 centímetros, colocado dentro de um orifício cilíndrico no centro do grafite.

O COMBUSTÍVEL consiste em urânio "enriquecido", no qual foi aumentada a quantidade de U235, quer dizer, do urânio que experimenta o processo produtor de energia denominado cisão. Pelo fato do urânio ter sido enriquecido, só se tornam necessários cêrca de três quilos daquele combustível.

Durante a operação no reator os núcleos do urânio 235 se dividem em duas partes, pelo processo de fricção, que provoca o aparecimento de neutrons a grandes velocidades. Ao passar através do grafite, que atua como "moderador", sua velocidade diminui, até se transformar em "termal", que é a velocidade que têm os átomos ordinários do oxigênio e do nitrogênio na atmosfera de um aposento. Essas velocidades, contudo, atingem, em média, mais de uma milha por segundo.

Alguns dêsses neutrons termais, ao se chocarem de encontro aos elementos do combustível de urânio, provocam a cisão de outros núcleos de U235 e, por essa forma, se mantém a reação em cadeia.

Os pormenores da construção, segundo a publicação americana, que o combustível fica dentro de dois discos de cinco centímetros de uma liga de urânio de dispositivos de matéria plástica. Cada vareta, que tem cêrca de 45 centímetros, está suspensa dentro de um recipiente que contém um óleo leve, com base de parafina. Vinte dêsses recipientes estão colocados em círculos, tendo água entre si.

No meio do círculo de recipientes de combustível, há um cilindro de grafite de 30 centímetros de diâmetro que tem no centro um orifício de prova. Os materiais que devem ser experimentados ou expostos aos neutros são colocados dentro dêsse orifício e ali submetidos a vigoroso bombardeio de neutrons, quando se faz funcionar o reator. Além disso, podem ser introduzidos outros materiais, do exterior para o interior, através de um orifício horizontal, na parte externa da parede de proteção.

O CONTRÔLE do dispositivo é feito por meio de vareta e fôlhas de cádmio, que podem ser colocadas dentro do mecanismo do combustível. O cádmio absorve os neutrons e os impede de continuar desenvolvendo a reação em cadeia. Existem, além disso, outras varetas de segurança, que caem automàticamente quando se torna necessário.

O reator deve funcionar primeiramente num nível uniforme, quando é empregado para determinar a presença de quantidades diminutas de certos elementos. Em seguida, por contrôle remoto, da parte superior do cubículo faz-se descer a amostra do material a ser experimentado no orifício central de prova. Conforme o material experimentado, pode-se dar uma absorção adicional de neutrons, o que torna mais lento o funcionamento do reator. São retiradas, depois, as varetas de contrôle para restabelecer o nível original de funcionamento.

A MONTAGEM dessa nova pilha, de "pequeno porte" facilitará de muito o andamento das pequenas nucleares e, graças às explicações apresentadas pelo dr. Kingdon, nos foi possível apresentar detalhes sôbre o novo engenho, que será de grande utilidade para o progresso da física nuclear, mesmo sem produzir plutônio.

Livros Novos

"VOLTA A MATUSALEM" — Bernardo SHAW — Mais uma obra de Bernardo SHAW acaba de ser lançada à venda pelas Edições Melhoramentos: "Volta a Matusalém". Divide-se o livro em cinco partes: "No Princípio", "O Evangelho dos Irmãos Barnabé", "A Coisa acontece", "A Tragédia dum Senhor Idoso", "Até onde o pensamento alcança", além de um pos-escrito do autor. Evidentemente, um livro de Bernardo Shaw dispensa maiores comentários. Um nome glorioso, patrimônio da humanidade, está acima da crítica. "Volta a Matusalém" é um verdadeiro brinde que as Edições Melhoramentos oferecem aos leitores das boas obras.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos: "O Logista", boletim mensal do Sindicato dos Logistas do Rio de Janeiro, dezembro; "Revista Brasileira de Panificação", setembro; "Fluminense Football Clube" n.º 163; "Boletim" da Campanha Nacional contra a Tuberculose, junho e julho; "Mundo Agrícola", outubro; "Pátria", revista Venezuela, setembro.

PLANTANDO DÁ



Charge de Edesio Esteves exclusiva para o D. C.

Imigração e Colonização

BRASILIO MACHADO NETO

EM país, como o nosso, de imensas extensões despovoadas, o problema da imigração deve ser encarado sob o ponto de vista do domínio do próprio território.

Arranhamos o litoral, como caranguejos, superpovoando os núcleos urbanos, enquanto 76,77 % do território compreendem áreas inexploradas, onde a terra adormecida e intocada espera que mãos e máquinas despertem as suas riquezas de solo e sub-solo.

O restante da extensão está dividido entre áreas ocupadas por proprietários e por não-proprietários, sendo que metade também inexploradas. E o espantoso é que no litoral se localizem ainda os maiores contingentes que importamos de outras terras fatigadas e de outras densidades populacionais.

Não conseguimos até agora pôr em prática no Brasil uma política orgânica de imigração que valorize realmente o nosso território.

Habitamos país-arquipélago, com vastas áreas agricultáveis e regiões de clima ameno. Mesmo as chamadas zonas semi-áridas possuem suas riquezas características. Não temos promovido, porém, de modo continuado, o povoamento e a fixação do homem ali, por falta de recursos e de providências do Estado no campo da economia externa.

As medidas burocráticas que de três fontes diferentes incidiam no setor da política de imigração de maneira tumultuária e muitas vêzes contraditória, foram agora concentradas em uma só autarquia, evitando-se o desperdício de verbas e de esforços.

A acertada medida, entretanto, se conseguiu unificar a máquina, ainda não obteve o mesmo quanto à orientação.

Permanecemos, ainda, no campo das experiências e da improvisação, e o simples processo de aliciamento de imigrantes na Europa e na Ásia está sujeito a normas de grande complexidade burocrática, que afugentam os candidatos mais entusiastas.

Quando conseguimos arrebanhar alguns grupos escassos, quase nunca planejamos em tempo sua localização racional. Se há imigrantes que trazem seus próprios meios de produção, como os holandeses, outros, que nos interessam vivamente, como os de origem latina, não dispõem de recursos para tanto. Como não possuímos verbas adequadas, nem orientação definida, torna-se problemática a fixação dêsses contingentes no verdadeiro hinterland, e êles acabam por vir engrossar as fileiras dos trabalhadores urbanos, de maneira absolutamente contrária aos interêsses da economia nacional.

E' urgente e imperioso que o Conselho de Imigração seja habilitado com todos os meios necessários à ação eficaz, que tire a política imigratória brasileira da cafarnaum em que até agora tem vivido, debatendo-se entre os problemas de fixação à terra, do fornecimento de meios de produção e de orientação colonizadora.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SAO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-1643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	13-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL e PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

O Banco do Brasil intervém no mercado de câmbio

O que informa o "Financial Times", de Londres — O sr. Marcos de Sousa Dantas teria vendido dólares a descoberto

LONDRES, 19 (AFP) — Comentando a fraqueza da taxa de câmbio, no mercado livre brasileiro, e o nível extremamente baixo do cruzeiro, o correspondente bancário do "Financial Times" anuncia que, consoante fontes "dignas de fé", o Banco do Brasil teria intervido para tentar desfazer o movimento, pela primeira vez desde a entrada do Plano Aranha em vigor, no início de outubro.

VENDENDO DÓLARES

Consoante as mesmas fontes, o Banco do Brasil teria vendido dólares há alguns dias, a fim de procurar manter o nível do cruzeiro, e pagar por seus produtos alimentícios, nos países onde o Brasil se beneficiar de acordos sôbre as contas em dólares.

Essas medidas indicariam o descontentamento das autoridades brasileiras com relação à taxa do cruzeiro, pois, a julgar pelos recentes acontecimentos, acredita o jornal da City, as vendas de dólares não atingiram um volume muito grande.

Campanha tendenciosa contra o Sisal do Brasil

Exportadores brasileiros acusados de gananciosos e sem escrúpulos — A reação do representante da Bahia na Confederação do Comércio

— "Felicito-me pela oportunidade que tive, recentemente, de ver com os meus próprios olhos o patriótico esfôrço de um Estado brasileiro, a Bahia, pela valorização do seu sisal. A campanha de descrédito que se desencadeou no estrangeiro contra essa fibra, principalmente a de procedência baiana, encontrou e está encontrando a mais veemente e salutar reação da parte dos principais responsáveis pela produção e exportação de nosso agave. Não se trata apenas de palavras no revide de agressivas insolências, porém se trata, sim, de atos, isto é, de uma ação pertinaz e contínua no sentido de levar o produto para a concorrência dos mercados consumidores, cada vez melhor na qualidade e na apresentação, declarou o sr. Antônio Osmar Gomes, representante da Federação do Comércio da Bahia no Conselho da Confederação Nacional do Comércio, a propósito da necessidade do país defender o referido produto de exportação.

CAMPANHA DE DESCRÉDITO

—"Quem assistiu como eu assisti — prossegue o sr. Osmar Gomes — em países estranhos e aqui mesmo no Brasil, pela voz de delegados estrangeiros, às acusações formuladas contra a fibra em aprêço, através de restrições à sua qualidade e embalagem, na condenação dos processos adotados, como sendo destituídos de escrúpulos e sòmente movidos pela ganância, sente realmente imensa satisfação ao verificar que a tudo isso estamos respondendo galhardamente e patriòticamente. Quando tais acusações fôram desferidas, inesperadamente, à queima-roupa, numa seléta reunião de importadores da Europa, cêrca de seis mêses atrás, a minha posição de delegado do comércio brasileiro, com obrigação de não desconhecer o problema e de defender um produto nominalmente citado, foi deveras angustiosa, uma vez que me faltavam elementos objetivos para opôr aos acusadores contestações categóricas e procedentes. E' que eu me havia munido, ao partir, integrando a delegação respectiva, de elementos de ordem meramente econômica — estatísticas gerais da produção, das variações de preços de custo e de venda, do consumo interno e das possibilidades de atendimento à procura dos mercados externos, para fixação de cotas realísticas nos acôrdos que íamos elaborar, enfim, tudo isso que constitui, de preferência, a bagagem de um economista em tais circunstâncias. Rebati como me foi possível, na ocasião, as objeções feitas contra o sisal baiano, dizendo que a impressão ali expressa nascera de casos isolados, superados. Disse que aquelas eram as primeiras impressões que ainda perduravam no ânimo dos acusadores, muitos dos quais não tinham experiência própria, pois jamais haviam importado sisal brasileiro, mas se estavam fazendo porta-vozes de queixas e prevenções alheias, já sem razão de ser.

O ECO DA MÁ FAMA

—"Mas — continuou o sr. Antônio Osmar Gomes — levando em consideração o perfeito entendimento que se verifica na Europa entre os homens de negócios e os organismos de Bôlsas, no intercâmbio de informações, vimos desde logo que o mal estava feito. Ali, a má fama ou a irregularidade de tal ou qual produto encontra éco imediato em todos os grandes centros comerciais. Quanto à nossa fibra, as tintas haviam sido bastantes carregadas. Outro fator, dos mais influentes, nessa campanha, é o dos preços. Como todos sabemos, houve forte depressão no mercado internacional do agave. A queda das cotações foi tremenda, ocasionando prejuízos formidáveis. Retraídos os tradicionais importadores, êsse retraimento implicou numa pressão baixista ainda mais forte. Nessas condições, o recrudescimento da campanha de descrédito com relação ao produto brasileiro se apresentou antes tendenciosa, impertinente e especulativa, explorando causas remotas, já superadas, não mais existentes. Com efeito, não há absolutamente razão para essa insistência de prevenções contra o nosso sisal. Na Bahia, por exemplo, os produtores e exportadores locais, em ação conjunta, na Câmara, criada em boa hora, sob os auspícios da Bôlsa de Mercadorias, não poupam esforços para a valorização do produto.

AUXÍLIO QUE SE IMPÕE

—"E' preciso, todavia — conclui o sr. Osmar Gomes — que os nossos escritórios comerciais na Europa e alhures, assim como os adidos de comércio em nossas embaixadas, tomem a peito a defêsa dos produtos brasileiros tão injustamente tratados às vêzes, no exterior, sem que se faça ouvir uma voz com conhecimento de causa. Em resumo, a valorização nos pro- [illegible] beneficiamento do sisal, pelo que vi na Bahia, é um fato [illegible] que deve ser registrado com satisfação e orgulho".

Fidelidade do episcopado da Polônia ao regime

CIDADE DO VATICANO, 19 (AFP) — Os círculos eclesiásticos declaram que nada sabem a respeito das notícias segundo as quais os membros do episcopado polonês prestaram juramento de fidelidade à "Polônia Popular". Por êsse motivo os referidos círculos se abstêm rigorosamente de qualquer comentário, alegando a situação crítica em que se encontra a Igreja na Polônia, exposta, dizem, a um terrível constrangimento que se acentuou depois de ter sido decapitado o seu primaz, o cardeal Wyszinski, arcebispo de Varsóvia, internado pelas autoridades comunistas.

Recorda-se os retumbantes atos de intimidação que o episcopado teve de suportar, notadamente com a prisão e condenação de vários dos seus membros, para levar os católicos poloneses à separação de Roma, salientando-se a resistência até agora oposta a essas tentativas.

Supõem certos círculos religiosos que, expostos a novas ameaças, os bispos tenham procurado dar uma nova prova de boa vontade e tirar assim às autoridades comunistas qualquer novo pretexto que pudesse justificar, da sua parte, uma agravação da perseguição religiosa que sofre a Igreja no seu país.

Trygve Lie está pessimista sôbre a situação cambial

OSLO, 19 (AFP) — O sr. Trygve Lie, ex-secretário geral da ONU, declarou nesta capital a um representante do jornal "Aftenposten" que a atual situação mundial lhe inspirava apenas um otimismo relativo. Na opinião de Lie, a presente situação na Coréia se prolongará sem o reinício da guerra nem o estabelecimento de uma paz real.

Prosseguiu Lie: "Não mantenho otimismo, tão pouco, a respeito das negociações dos "Quatro Grandes", mas naturalmente se deve fazer uma tentativa sincera. Não acredito mais nas frases e nas palavras. Não teremos paz verdadeira antes da assinatura dos tratados referentes à Alemanha, à Áustria e ao Oriente Médio. Certamente agimos com sabedoria continuando a examinar a situação mundial com sangue-frio e realismo".

Onde passar o verão

Aproxima-se a época das férias, e nosso Departamento de Thermas e Veraneio está recebendo pedidos de reservas de aposentos e passagens, para a estação de sua preferência

7 - 14 ou 21 dias pelo sistema "TUDO INCLUÍDO" em

São Lourenço — Caxambu — Lambari — Cambuquira — Araxá — Poços de Caldas — Caldas do Cipó — Pocinhos Rio Verde — Águas de São Pedro — Águas da Prata — Lindóia — Friburgo — Petrópolis — Teresópolis — Miguel Pereira — etc. etc.

Veja como é prático nosso sistema do Coupon de Hotel

Reservas e informações

EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA

AV. RIO BRANCO 24 - 74 - RIO DE JANEIRO

PRIMEIRA APRESENTAÇÃO DA NOVA LINHA DNB



O CALÇADO QUE DNB LANÇA COM ORGULHO PARA 1954

- *Modêlo Mocassin Oficial*
- *Sola crépe peso pluma*
- *Confôrto absoluto para os pés*
- *Acabamento de alto luxo*
- *Linhas de elegância insuperável*



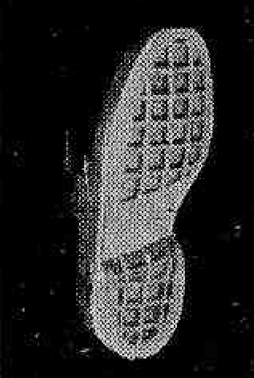
Trabalho — Passeio — Sport

DNB

Do Nosso Brasil

Av. Rio Branco, 149 – Rua Rodrigo Silva, 19

Sola exclusiva DNB *Solacrêpe*, a sola patenteada da Fábrica DNB — Crêpe peso-pluma de matérias primas selecionadas Desenho anti-derrapante, corte anatômico.



Epoca

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Assinado novo Convênio de Comércio Brasil-Uruguai

Foi assinado há dias, em Montevidéu, o convênio comercial entre o Brasil e o Uruguai. Assinaram como plenipotenciários o embaixador Valter Jobim e o chanceler Fructuoso Pittaluga.

Os dois Govêrnos se comprometem a permitir a exportação e importação recíproca dos produtos mencionados nas listas de mercadorias anexas ao mesmo, até o limite dos valores fixados, tendo sempre em vista a manutenção do equilíbrio no intercâmbio.

Qualquer desequilíbrio que se manifeste, no desenrolar do comércio entre os dois países, será examinado pela Comissão Mista, prevista no texto do Convênio, a qual proporá as medidas a serem tomadas pelos dois Govêrnos a fim de restabelecer o equilíbrio nas tropas.

As listas de mercadorias não têm caráter restritivo nem limitativo, o que faculta a ambos os Governos ampliar o intercâmbio, de acôrdo com as sugestões da Comissão Mista.

Os pagamentos das operações comerciais realizadas deverão ser feitas através do "acôrdo de clearing" existente entre o Banco do Brasil S. A. e o Banco da República Oriental do Uruguai.

O transporte das mercadorias mencionadas no Convênio deverá ser realizado, preferentemente, em embarcações de bandeira brasileira e uruguaia em partes iguais.

O Convênio entrará em vigor após a aprovação dos órgãos constitucionais nos respectivos países.

Apesar de um certo número de produtos apresentarem uma importância bastante elevada nas listas de mercadorias, ambos os Govêrnos procuraram através do Convênio diversificar ao máximo as mercadorias a serem trocadas entre o Brasil e o Uruguai.

Entre os produtos que o Brasil exportará para o Uruguai salientam-se: matérias-primas, produtos alimentícios e produtos semi-manufaturados tais como: madeira serrada de pinho (US$ 6.000.000); algodão em rama (US$ 7.000.000); açúcar demerara e cristal (US$ 4.500.000); erva-mate beneficiada e cancheada (US$ 5.200.000 e US$ 1.300.000, respectivamente); fumo em fôlha (US$ 3.000.000); manufaturas de madeira (US$ 100.000); aços em chapa e fôlhas (US$ 150.000); produtos médico-farmacêuticos e veterinários (US$ 400.000); máquinas, aparelhos e utensílios diversos para a indústria (US$ 300.000).

Na lista de mercadorias uruguaias a serem importadas para o Brasil o item trigo é o de maior importância, figurando com uma cota de US$ 18.000.000. Outros produtos que tenderão a intensificar o intercâmbio entre os dois países são: carnes frigorificadas (US$ 8.000.000); animais vivos para reprodução ou produção de leite (US$ 4.200.000); farinhas e tortas para forragem (US$ .... 1.250.000); e bastões de cortiça para cápsulas (US$ 1.500.000).

Ambas as listas apresentam um item "diversos", através do qual poderá processar-se o intercâmbio de mercadorias de importância secundária, segundo observa o Serviço de Informações do M.R.E.

Melhora a balança comercial na Suécia

Notícias procedentes da Suécia informam ter havido, em Outubro, um excedente das importações de 6 milhões de corôas e um excedente nas exportações de 10 milhões de corôas, contra 39 milhões em Setembro.

Comparando-se com o mês precedente as exportações aumentaram de 33 milhões, num total de 740 milhões de corôas e as importações de 62 milhões num total tações de 62 milhões, num total de de 730 milhões de corôas.

Outubro é o quinto mês consecutivo em que as exportações ultrapassaram as importações, sendo de notar que o superavit de exportação nêsse mês foi alcançado apesar de, nas importações, ter sido incluido o novo transatlântico "Kungsholm" da linha Suécia-América e cujo valor é de cêrca de 45 milhões de corôas

As exportações no período de Janeiro a Outubro do corrente ano alcançaram um valor de 6.201 milhões de corôas, que equivale a cêrca de 22.448 milrões de cruzeiros. O valor das importações foi de 6.644 milhões de corôas. Em 1952, tais algarismos corresponderam a 6.738 milhões e 7.501 milhões de coroas, respectivamente. O excedente das importações de 763 milhões, registrado no ano anterior, foi reduzido, portanto, a 443 milhões de corôas.

As exportações de madeiras serradas e aparelhos aumentaram nos dez primeiros meses do corrente ano de 2.200 mil para 3.500 mil metros cúbicos e as de pôlpa de 1.200 mil para 1.700 mil toneladas, comparando-se a 1952. As de papel de embalagem aumentaram de 198 mil para 285 mil toneladas, enquanto o papel de imprensa ficou inalterado em 169 mil toneladas, bem como o ferro e o aço comerciais, em 119 mil toneladas. As exportações de navios baixaram de 349 milhões de corôas para 291 milhões, as de minério de ferro de 13.300 mil para 12.500 mil toneladas e as de maquinismos de 863 milhões para 742 milhões de corôas.

As importações de cereais baixaram de 488 mil para 85 mil toneladas, as de carvão de 3.900 para 2.900 mil toneladas, as de coque de 2.100 mil para 1.500 mil toneladas e as de ferro e aço comerciais de 704 mil para 467 mil toneladas. Por outro lado, as parcelas referentes a couros e peles, tecidos de lã, algodão e automoveis demonstram importantes aumentos.

Tais cifras levam a crer, como acentuou em recente discurso o Ministro do Comércio da Suécia, que a balança comercial apresente superavit em 1953.

O café no mundo

O Departamento de Divulgação do Instituto Brasileiro do Café condensa, a seguir, um noticiário mundial sôbre o café, aproveitando especialmente os informes do Bureau Pan-Americano do Café, na semana de 4 a 11 de dezembro corrente:

SITUAÇÃO GERAL – Os acontecimentos nos Estados Unidos decorrem normalmente. O bem-estar básico da nação norte-americana se reflete em tôdas as atividades, sendo excelentes as perspectivas para o futuro.

MERCADO E ÚLTIMAS COTAÇÕES — O café negociado na semana de 4 a 11 do corrente foi bastante volumoso, acentuando-se a procura por parte dos torradores e mostrando-se firmes os preços, tanto os concernentes aos cafés físicos como os ao termo. A maior contribuição foi dada pelos cafés do Brasil, que assim se reajustam à realidade estatística. No contrato "S" da Bolsa de Café e Açucar de Nova York, a atividade foi intensa, negociando-se 2.054 lotes durante a semana, cifra há muito tempo não observada. Para altas de 209 a 250 pontos, segundo o fechamento do dia 10, havia do as posições. Na manhã de 11, o total de lotes dependendo de entrega continuou a aumentar, sendo de 2.931 lotes, isto é; mais 116 do que no dia 4.

As ofertas para o tipo básico Santos 4 começaram em 59,25 cents de dólar por libra FOB. Os cafés de outras procedências também estavam firmes. Lotes de disponíveis e de cafés sôbre a água na Colômbia foram negociados nos arredores de 67 cents de dólar, surgindo ofertas para cafés centro-americanos, para embarque em janeiro, por volta de 63 3/4 de cents, base ex-doca, porto de destino.

O CAFÉ DA ÁFRICA – A Carta Semanal do Bureau Pan-Americano do Café, nº 858, publicou o seguinte: "O sr. José Testa, chefe do Serviço de Estatística da Superintendência de Serviços de Café do Estado de São Paulo, fêz recentemente um estudo relativo a parte que toca à África na produção mundial de café. Considerando que o café africano representava 8,2% da produção mundial, antes da guerra, e que atualmente representa cêrca de 16%, o sr. Testa faz as seguintes observações:

1 — os cafés africanos dispõem de mercados preferenciais em suas respectivas metrópolis;

2 — o seu custo de produção é menos elevado;

3 — o transporte marítimo para a Europa é mais barato da África do que do Brasil;

4 — o financiamento dos cafés africanos, por parte das metrópoles, está perfeitamente assegurado;

5 — os preços atuais constituem um grande estímulo.

A parte dêsses fatores favoráveis, o sr. Testa aponta também os seguintes fatores desfavoráveis:

1 — a falta e a irregularidade da mão de obra, devidas a preconceitos de difícil solução, pois se baseam em causas regiosas e sociais;

2 — as enfermidades dos pés de cafés na África são mais difíceis de combater;

3 — as condições metereológicas impedem a expansão do tipo arábico em certas regiões;

4 — grandes dificuldades de transporte interno a grandes distâncias;

5 — falta de água na maior parte do continente africano, bem como terras desgastadas, areias invasoras, escassez de água no sub-solo.

Comparando êsses fatores positivos e negativos, o perito de São Paulo observa o seguinte:

1 — a Europa, com excesso de população e meios técnicos e financeiros, não abandonará a África;

2 — serão inventados meios para a solução de problemas tais como a erosão, a falta de água e a situação atual da população indígena africana;

3 — a hipótese de um melhoramento quantitativo dos cafés africanos não pode ser rejeitada a priori.

Finalmente, conclui o sr. Testa:

1 — o aumento da produção cafeeira africana, embora continuando o seu ritmo atual, não excederá o aumento das necessidades do consumo mundial;

2 — é evidente que o Brasil nada poderá fazer para defender seus interêsses na África, mas muito poderá fazer em seu próprio solo em tal sentido, procurando principalmente aumentar o rendimento dos seus cafezais, em vez de aumentar os seus cafezais."



Segundo apurações do Serviço Nacional do Recenseamento, o número de fábricas de material cerâmico no Brasil elevava-se a 209 em 1950, contra 147, em 1940. Pelo último Censo, cêrca de 82 estabelecimentos ocupavam-se na fabricação de manilhas, ladrilhos e similares; 51 em louça para serviço de mesa; 24 produziam artigos de porcelana, faiança e cerâmica artística, além de 17 fábricas de material sanitário e 25 de tijolos e material refratário.

O valor da produção dessa indústria alcançou os 720 milhões de cruzeiros, dos quais as louças para serviço de mesa figuraram com 213 milhões e os azulejos e terracota, com 182.

Ainda segundo a mesma fonte, o pessoal ocupado em 1950 era de 18.482 indivíduos, elevando-se a 443 milhões de cruzeiros o capital aplicado.

Cêrca de metade dos estabelecimentos cerâmicos do país se localizam em São Paulo, que contribui com 30 fábricas de louça, 18 de grés e grés cerâmico, 11 de material sanitário, 15 de porcelana além de outros.

Mensagem a Perón

BUENOS AIRES, 19 (INS) — O chanceler Jerônimo Remorino regressou a esta capital satisfeito com os resultados obtidos em sua viagem ao Equador e à oClombia. O chanceler argentino trouxe mensagens especiais dos presidentes do Equador e da Colombia dirigidas ao presidente Peron reafirmando a sua promessa de que, oportunamente, visitarão a Argentina.

INÍCIO DAS VENDAS:
DOMINGO VINDOURO!

EDIFÍCIO GUADALAJÁRA

Rua Conde de Bonfim 251

muito próximo à

PRAÇA SAENZ PEÑA



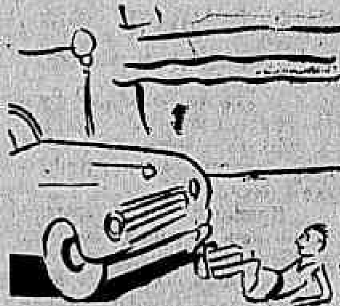
Pequenos fatos policiais

10-44-33 atropelou o menor e o motorista foi prêso

O auto particular, chapa 10-44-33, dirigido pelo seu proprietário, Arito de Jesus Sarmento, quando trafegava ontem pela Av. N.S. de Copacabana, em frente ao prédio n. 209, atropelou o menor Valdir Domingos, (branco, de 14 anos, filho de Rosa Romana), residente na Rua Euclides da Rocha, 618, casa C.

A vítima, que sofreu fratura exposta da perna esquerda, foi conduzida no próprio auto para o Hospital Miguel Couto, de onde se retirou depois de socorrida.

O motorista foi prêso, e apresentado ao comissário de serviço, na delegacia do 2.º Distrito Policial.



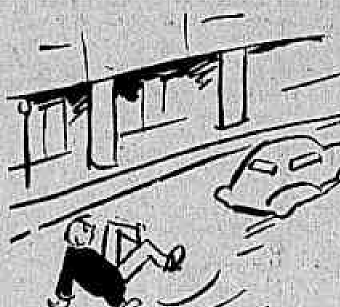
Empregada desapareceu levando as jóias

O sr. Maurício José Ferreira Reis (morador na Av. 28 de Setembro, 130, casa 3), queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 18.º distrito policial, que sua empregada, Josete da Silva, residente em Duque de Caxias, desaparecera, carregando jóias avaliadas em Cr$ 6.000,00.

5-52-40 atropelou na Pres. Vargas

O auto de aluguel, chapa 5-52-40, quando trafegava, ontem, pela Avenida Presidente Vargas, atropelou Antônio dos Santos Cardoso, (português, casado, de 72 anos) residente na Avenida Suburbana, 6.979.

A vítima foi socorrida no Pôsto Central de Assistência e o motorista evadiu-se.





Guarda-civil prendeu o condutor

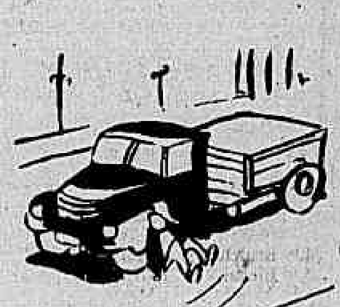
O guarda-civil n.º 1.675, apresentou ontem, prêso em flagrante, ao comissário de serviço na delegacia do 18.º D. P., o condutor de bonde n.º 72, Manoel da Silva Pinheiro, (português), morador na Rua Barão de São Francisco, 435, que derá saída precipitada ao elétrico, fazendo cair o passageiro José Justino da Silva, (branco, de 22 anos), morador na Rua Conselheiro Ferraz, 366, que recebeu contusões e escoriações.

Socorrido pelo motorista, faleceu no Hospital

Em frente ao cinema situado na Avenida Nelson Cardoso, o caminhão chapa 60-62-72, dirigido por Francisco da Rocha Filho (Rua Barão da Torre, 40, apartamento 101), colheu o pedestre João Gonçalves, (47 anos, casado, português) de residência ignorada.

O motorista socorreu a vítima, transportando-a para o Hospital Carlos Chagas, onde veio a falecer ao dar entrada, sendo o cadáver transportado para o necrotério do I. M. L..

Francisco foi prêso pelo guarda-civil 359, que o encaminhou ao 2.º D. P. onde foi devidamente autuado.



Detida a quadrilha responsável por por furto de 10 milhões

Foi desbaratada pela polícia uma organizada quadrilha (paulista) de assaltantes que, em menos de 1 ano, somente no Distrito Federal, roubou mais de 10 milhões de cruzeiros.

Cinco homens e duas mulheres constituíam a perigosa "gang", e tinham especial preferência pelas lojas dos bairros da Zona Sul.

TÁTICA

O bando desenvolvia um plano para burlar a vigilância policial, que se resume no seguinte: quando os assaltantes estavam na iminência de serem surpreendidos, corriam para um caminhão que os esperava nas proximidades, e, ali encenavam com as duas mulheres, colóquios amorosos.

UMA PRISÃO

O desmembramento da quadrilha se deve à prisão de João Vicente dos Santos (23 anos), o "cérebro", ocorrida anteontem, na Rua Henrique Valadares. Prendeu-o, o investigador Murilo, que o levou para o 6.º Distrito Policial.

DOCUMENTO FALSO

Verificou-se que os documentos de João Vicente eram todos falsos. E como a seção de Roubos e Furtos daquele distrito vinha fazendo sindicâncias para o esclarecimento de uma série de assaltos ocorridos naquela jurisdição, o detective Leonardo desconfiou do rapaz. Êste, no entanto, mantinha-se firme, em declarar que não era ladrão.

ARDIL

Finalmente, ontem, pela manhã, o detective, usando de um ardil, conseguiu a confissão: João Vicente disse fazer parte de uma quadrilha e denunciou também os companheiros, dando, inclusive, o endereço de suas respectivas residências. Fácil foi prender os outros seis. O expediente utilizado pelo detective constituiu-se do seguinte: mandou um investigador imitar o advogado que iria defender o rapaz. Confiante no "advogado", João Vicente delatou a turma, e confessou vários assaltos.

PRESOS

E durante a tarde de ontem, detective Leonardo e sua turma, conseguiram pilhar o resto da quadrilha. São êles: Reinardo Marques Batista (de 35 anos), vulgo "Bicicleta", e sua amante, Zilda Fronsard (21 anos), detidos à Rua Uruguai, 532; Albino de Freitas Nogueira (41 anos, português), e sua amante, Nazareth Damasceno Marques, (21 anos), presos à Rua Hadock Lobo, 83; Conrado Muller (de 45 anos), vulgo "Capitão", detido na Praça Mauá, no Hotel Magé; e João Brandenberg, preso à Rua Cinumburi, 42.

Todos foram detidos em suas respectivas casas.

APREENSÃO

O detective Leonardo, ainda não conseguiu apreender nem 1% do montante dos assaltos consumados pela quadrilha de "Major", como também é conhecido "o Cérebro" (João Vicente).

A polícia, localizou também, o caminhão que usavam. É o de chapas D.F. 61-23-96 e R.J. 5-12-87, pertencente à Emprêsa de Transportes São Luiz, onde João Brandenberg trabalhava.

INTRUJÃO

O investigador Murilo deteve o comerciário Francisco Bernardo de Oliveira (de 41 anos, Rua Washington Luiz, 58, apt. 14), que comprou três máquinas fotográficas, e um binóculo, de um dos assaltantes.

Prosseguindo no serviço de apreensão de objetos roubados, a polícia já conseguiu reaver 13 malas para viagens, 3 rádios, e dois colares, que a "gang" arrecadou no seu mais recente assalto, dia 18 do corrente à Rua Voluntários da Pátria, 422-A, armarinho do sr. Américo Ribeiro da Silva.

A polícia descobriu, também, que o "Capitão" (Conrado Muller) cumpriu em São Paulo, a pena de 12 anos, por homicídio.

QUADRILHA





Nas duas fotos, a quadrilha (7 membros), constituída de duas mulheres, que atuava principalmente nas lojas da Zona Sul. Na foto abaixo, o terceiro à esquerda, João Vicente dos Santos, cérebro da "gang"

139 feridos no choque entre dois trens do Natal

SIDNEI, Austrália, 19 (U.P.) — Dois trens elétricos lotados de pessoas que iam fazer suas compras de Natal, chocaram-se hoje nas proximidades desta cidade, ocasionando a morte de três pessoas e ferimentos em cento e trinta e nove, 39 das quais em estado grave.

CHORAVA, A CRIANÇA

Uma das vítimas, foi uma senhora, ante cujo cadáver, os policiais encontraram, chorando, um menino de pouca idade, seu filho. Médicos e enfermeiras efetuaram transfusões de sangue nas vítimas, antes de as transportarem para os hospitais. Os habitantes das casas próximas ao local do desastre, acudiram com água e cigarros para os feridos.

PRESOS ENTRE AS FERRAGENS

Policiais e bombeiros, tiveram de rasgar, à machadinha, as paredes dos vagões, para socorrer pessoas presas entre as ferragens retorcidas. Um dos trens estava parado, e o outro colheu-o pela cauda, quando corria em grande velocidade. Os três últimos carros da composição que estava parada, ficaram completamente destruídos.

Condenado ex-chefe da guarda de Perón por lesar o fisco

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — Hermínio Fassio, ex-chefe da guarda pessoal do Presidente Perón, e Ernesto Cantalupo, uruguaio naturalizado argentino, foram condenados ontem a quatro anos e meio de prisão por haverem lesado o fisco em cêrca de 64.000.00 de pêsos.

Fassio e Cantalupo eram os principais acusados no famoso "caso" da pretensa instalação no país de um estabelecimento laminador de alumínio, filial da "Societá Industriale Gaminati Profilati Aluminio" (SILPA) de Milão, e de usina elétrica no dique Elnnihuil, Província de Mendoza.

O crime da dupla, cuja revelação, há cinco anos, causou a maior sensação, consistiu em obter créditos no valor acima mencionado para a instalação dos referidos estabelecimentos na Argentina.

7 aviadores mortos no bombardeiro incendiado

TÓQUIO, 19 (I.N.S.) — Sete aviadores morreram esta noite, segundo informes colhidos nesta capital, quando um bombardeio B-29 explodiu e se incendiou perto de Nagoya.

O jornal de Tóquio "Yumuri" informou que quatro dos tripulantes do aparelho saíram vivos do desastre.

Não foi emitido nenhum comunicado sôbre o acidente.

Policial suspenso por falso testemunho no resgate de Bobby

KANSAS CITY, 19 (A.F.P.) — Elmer Dolan, agente de polícia de Saint Louis, suspenso de suas funções, foi acusado de falso testemunho pelo Grande Júri Federal que investiga o desaparecimetno da metade do resgate de 600.000 pago pela família Greenlease aos raptores de seu filho Bobby. Dolan, que já compareceu perante o Júri, é acusado de haver feito falsas declarações a respeito do transporte da maleta contendo o resgate, no dia da prisão de Carl Austin Hall.

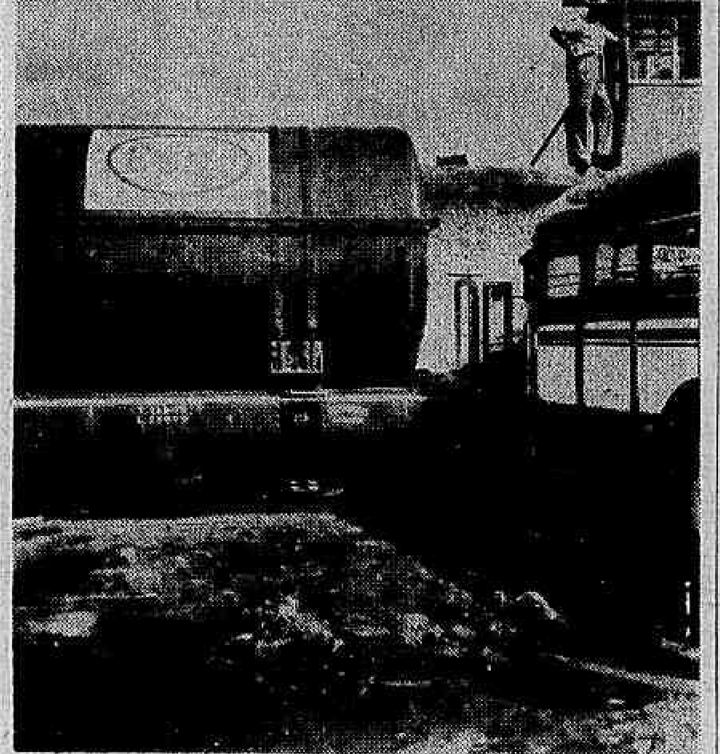
Apêlo da Central aos passageiros

Recebemos da E. F. Central do Brasil a seguinte nota:

"A Administração da Central do Brasil, lamentando profundamente o fato verificado na noite de ontem, num trem da linha auxiliar, quando por motivo de um alarme de "Fogo" dezenas de passageiros, sem medir as consequências, atiraram-se à linha férrea, vem fazer um apelo veemente ao público no sentido de, sempre que ocorrer explosão proveniente do carro-motor — o que acontece comumente nos bondes elétricos — não haver, da parte dos passageiros, nenhuma precipitação, pois, está excluida qualquer hipótese de as faíscas se propagarem, ficando sempre circunscritas ao local e extinguindo-se no mesmo instante".

As chaves caídas de um carro na Gen. Roca

De um auto que passou, ontem, às 18,30 horas, na Rua General Roca, em frente ao número 248, caiu uma bôlsa contendo chaves. Uma senhora residente naquêle local, solicitou-nos avisar ao dono das chaves, que as mesmas se encontram em poder de dona Nice, residente naquêle prédio, no apartamento 102, onde poderá procurá-las.



Lotação não freiou: Paralama de carro, poste muro e trem

A falta de atenção de um motorista, provocou ontem, à tarde, um desastre na Av. Rodrigues Alves, quando um lotação arrancou o paralama de um carro, derrubou um poste e rebentou um muro, indo chocar-se com o vagão de um trem.

CONVERSA

Com destino à Praça Mauá, trafegava com excessiva velocidade, o auto-lotação, chapas 4-16-79 D. F. e 2-6726, R. J., pertencente à Emprêsa Evanil, linha Nova Iguaçu-Praça Mauá. O motorista vinha distraído, conversando com uma passageira.

FECHOU O SINAL

Ao chegar nas proximidades de uma passagem do trem, alí existente, foi fechado o sinal para passar um trem.

DESCUIDOU-SE

O motorista descuidou-se de freiar o lotação a tempo, indo arrancar o paralama do auto particular, chapa 10-72-16 e derrubou, em seguida, um poste e um muro, indo finalmente chocar-se contra um dos vagões.

Felizmente não houve vítimas a registrar, sendo, porém, de certa monta o dano material causado.



O lotação cujo motorista conversava com uma passageira, em detalhe do acidente, após bater no poste, derrubar o muro e chocar-se com o vagão

Dois exemplos



Com a aproximação das festas do Natal e Ano Bom aumentou, extraordináriamente, o movimento da cidade principalmente na zona bancária e nas ruas onde estão instaladas as principais casas comerciais. O ambiente tornou-se, assim, favorável à ação de punguistas e ladrões que sabem aproveitar a confusão que naturalmente se estabelece nas vias públicas e no interior dos magazines criando um clima maravilhoso para que êles exercitem suas atividades criminais.

Por êste motivo a polícia aumenta sua vigilância nos lugares cruciais para onde são enviados investigadores especializados e que conhecem todos aqueles que têm nome e retrato no arquivo criminal com o fim de deter os maus elementos evitando destarte prejuizos para o público já por demais explorado com os preços astronômicos a que chegaram as coisas e objetos adquiridos durante as festas natalinas.

Na zona bancária pertencente à jurisdição do 7.º Distrito Policial foram presos alguns daqueles elementos. Um, que portava uma pistola "Mauser" armada com 7 balas é egresso do célebre SAM e declarou às autoridades e aos representantes da imprensa que fôra naquêle órgão de assistência que aprendera a furtar. Outro, tinha saído no mesmo dia da Penitenciária e que sendo ladrão desde criança não ia agora mudar de meio de vida principalmente porque não tinha outra qualquer profissão.

Estão aí dois exemplos frisantes da incuria da administração em questões que dizem respeito com a readaptação de criminosos e amparo do menor desajustado.

Se o menor, recolhido a um departamento de assistência, em vez de se curar dos males morais que por ventura começam a agir sôbre êle ali adquire os conhecimentos indispensáveis à prática criminal, que pensar, que dizer do estabelecimento oficial? Como se compreende que ali sob vigilância e fiscalização, seja possível a alguém aprender a furtar?

Por sua vez não é a Penitenciária encarregada também de reformar os hábitos, costumes e vícios de seus hóspedes por meio de um trabalho realizado em suas oficinas, em aulas ministradas em sua escola, em conselhos dados através palestras e ensinamentos? Como então é posto em liberdade quem foi condenado por ser ladrão e cá fora declara que não tem nenhuma profissão?.

Assistência a menores e readaptação de criminosos necessitam de maior atenção por parte das nossas autoridades. Se o govêrno tem o dever de punir pela prisão os que ferem a lei cabe-lhe também a obrigação de, ao restituir-lhe a liberdade favorece-lo na adoção de um meio de vida honesto de tal forma que se torne útil à sociedade.

A recuperação do menor desajustado e do criminoso primário não deve ser apenas literatura ou sonho. Sua realização é imprescindível.

Atropelado um coronel próximo ao Canal

O coronel do Exército, Rubens Continentino, (de 42 anos), residente à Avenida Epitácio Pessoa, 128, apartamento 4, quando transitava ontem pela Avenida Ataulfo de Paiva, próximo ao Canal foi atropelado pelo ônibus, chapa 8-17-12, da Viação Relâmpago.

SUSPEITA DE FRATURA

O oficial que sofreu contusões e escoriações generalizadas e suspeita de fratura do crânio, foi socorrido no Hospital Miguel Couto e posteriormente removido para Hospital Central do Exército.

O MOTORISTA FUGIU

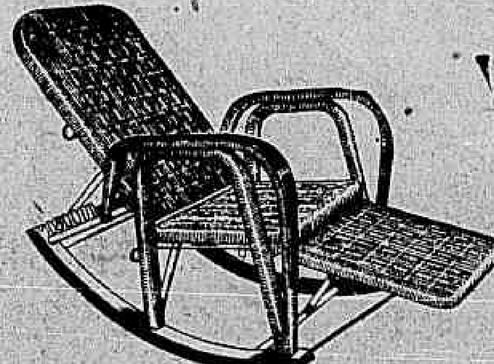
Após o atropelamento, o motorista evadiu-se, abandonando o veículo.

Presentes de Natal

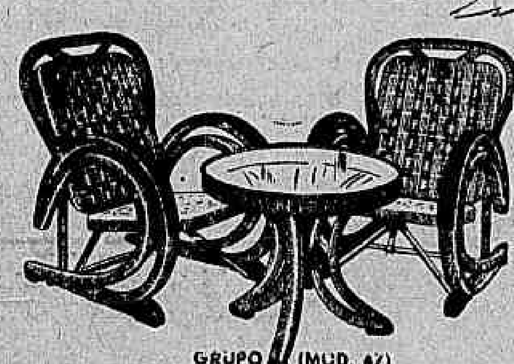
FAÇA AQUÍ A SUA ESCOLHA!

Úteis, finos, bonitos e baratos, os artigos da CASA FLOR agradam sempre. De FIBRAX, CANA DA INDIA, JUNCO, MALACA, VIME E LONA, V. pode adquirir o que desejar para o adôrno do lar, varandas, copas, jardins ou praia.
GRANDE VARIEDADE DE BRINQUEDOS.

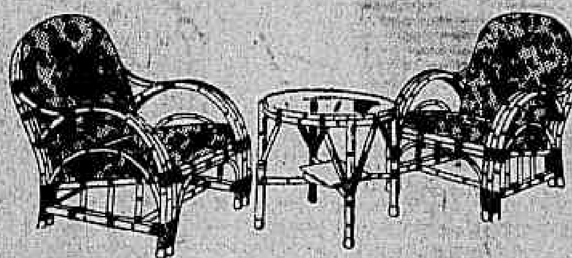




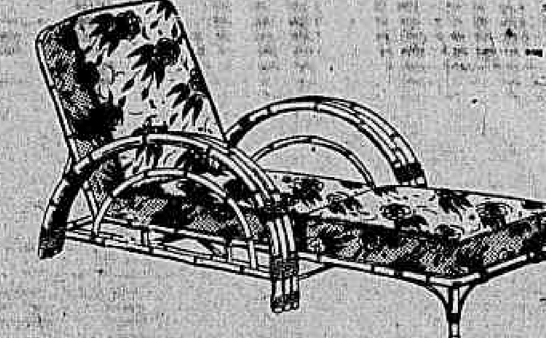
CADEIRAS DE EXTENSÃO COM BALANÇO
De FIBRAX, cômoda e resistente. Uma delicia para fazer a sesta.



GRUPO (MOD. 47)
De legitimo FIBRAX, muito cômodo e original. Amplas poltronas e mesa com tampo redondo, de vidro, e pés com ponteiras de borracha. Próprio para varandas, jardins de inverno, salas de estar, etc.



GRUPO "FLAMENGO"
De belíssima CANA DA INDIA, êste grupo dá uma nota de grande beleza ao ambiente. Mesa com tampo redondo, de vidro, e pés com ponteiras de borracha. Almofadas de lindos padrões.



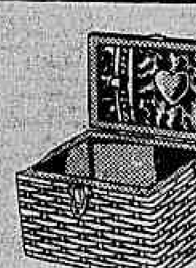
CADEIRA DE EXTENSÃO
De CANA DA INDIA, encôsto regulável, construção sólida, confortável e de grande durabilidade.



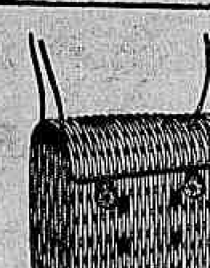
BONECAS
De vários tamanhos, com roupinhas diferentes. Dormem, andam e dizem "Mamãe".



CADEIRINHA
Com rodas de borracha, molas espirais, capota móvel e encôsto graduável. Diversos modêlos e tamanhos.



COSTUREIRA
De vime, forrada com cetim de várias côres. Presente próprio para meninas.



BOLSAS
Para passeio, praia, piqueniques, etc. Muito bonitas, flexiveis e cômodas.

SECÇÃO DE DISCOS
GRANDE COLEÇÃO DOS MAIS RECENTES SUCESSOS. ÚLTIMAS GRAVAÇÕES.
Agulhas permanentes e silenciosas.
Albuns.



Antes de fazer suas compras de Natal visite a

CASA FLOR

Praça Tiradentes, 50 — Avenida 28 de Setembro, 19

IA-897




LISTAS TELEFONICAS DE ASSINANTES E DE ENDEREÇOS DA

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Até 26 do corrente serão aceitas alterações dos modos de figurar, novas inserções, negritos e outras publicações destinadas à nova edição das referidas Listas.

Os pedidos dos assinantes de residência ou de negócio, referentes ao modo de figurar normal, deverão ser dirigidos, pessoalmente ou por escrito, ao

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Avenida Almirante Barroso, 54 - 2.º pavimento

Os pedidos dos assinantes de negócio, relativos a publicações adicionais, negritos, etc., deverão ser encaminhados, pessoalmente ou por escrito, a

LISTAS TELEFÔNICAS BRASILEIRAS, S. A.

(Agentes autorizados da Companhia Telephonica Brasileira)

Rua Des. Viriato, 2 - esquina da Av. Presidente Wilson - Edifício Metrópole

Por trás da chapinha de Coca-Cola... um mundo de coisas boas.






Quando os namoros nasciam ao compasso da quadrilha...

Já nos velhos tempos, antes do automovel, do radio e do cinema, Coca-Cola era o refrigerante preferido por milhares de pessoas. Desde então, quatro gerações têm comprovado que Coca-Cola é mais gostosa e mais pura... uma bebida realmente saudavel!

É facil explicar essa preferencia que tem a tradição de mais de meio século... a resposta está na qualidade insuperavel de um produto preparado sob as mais rigorosas condições de higiene.

Gratis

Remeta este cupon à Caixa Postal 239, D. F., e receba um exemplar da historia em quadrinhos "Por trás da chapinha".

Nome..............................

Endereço..........................

Cidade............................

Fabricantes Autorizados COCA-COLA REFRESCOS S. A.

DC-4

ILEGIVEL•

Portuguêsa joga hoje com o combinado mineiro no Botafogo

Encerrando a série de interestaduais RioxMinas, jogarão hoje, à tarde, em General Severiano, os quadros da Portuguesa e Combinado Mineiro. A partida, como se sabe, constitui parte integrante das comemorações da passagem do 29.º aniversário da agremiação "lusa" carioca.

O COMBINADO DAS ALTEROSAS

O Combinado Mineiro contará com os melhores jogadores dos três principais clubes de Belo Horizonte, ressaltando-se o fato que oito dêles estão convocados para o treinamento do "scratch" montanhês, que disputará o campeonato brasileiro. Nestas condições, o "match" de logo mais no campo do Botafogo, por certo corresponderá à expectativa.

A PORTUGUÊSA

A Portuguêsa, conforme já se salientou, surgirá com uma nova constituição. Guilherme, atacante do América, foi cedido por empréstimo e atuará, provàvelmente, na ponta direita. Apresentará ainda o grêmio "luso" um novo "player" no centro do ataque, trata-se de Scafo, oriundo do interior fluminense. O veterano Luís Borracha, há pouco de regresso da Venezuela, onde estêve atuando, poderá também surgir no time da Rua Barão de São Felix.

OS QUADROS

As duas equipes com as possíveis modificações que poderão ser feitas, deverão começar o jôgo guardando a seguinte formação:

Combinado: — Tonho; Gaia e Benê; Geraldino, Lazaroti e Mussi; Raimundinho, Gastão, Múcio, Jair e Paulo Rêgo.

Portuguêsa: — Antoninho; Valter e Cicarino; Aristóbulo, Joe, Lusitano; Guilherme, Neca, Scafo, Baduca e Natalino.

PRELIMINAR, JUIZ E HORÁRIO

O prélio tem o seu início marcado para às 15,45 horas. Na preliminar jogarão os quadros de juvenis do Botafogo e da Portuguêsa. Dirigirá a peleja o britânico Cross, recentemente chagado da Argentina para participar das arbitragens dos jogos restantes do campeonato carioca.

CONCURSOS e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 2 vencedores, com 6 pontos e rateio de	15.604,00
CONCURSO DUPLO — 2 vencedores, com 11 pontos e rateio de	12.129,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES — 25 vencedores com o rateio de	1.255,00
BETTING ITAMARATI DUPLO — 10 vencedores com o rateio de	14.144,00

Completo o esquadrão do "D. C. F. C." para o grande prélio

Na manhã de hoje, meio constrangido, o esquadrão do DIÁRIO CARIOCA consentirá em defrontar-se com os 32 jogadores da "Tribuna da Imprensa", após insistentes apêlos, no verde parque botafoguense, em General Severiano.

Soubemos ontem que os nossos adversários recusaram a fórmula de maioria absoluta, naturalmente receiosos de que seja cumprida a risca: o que não nos impedirá respeitá-la se nos aprouver, e o reconhecido cavalheirismo de nossos homens não se sentir abalado, pela humilhação da equipe adversária.

A fim de condicionar a partida um certo equilíbrio cedemos alguns de nossos integrantes e não lançaremos mão de outros. Dêsse modo, Balonêta e Ottoni foram bandeados, como reforços, para o regimento tribunicio. E deixamos de convocar para a nossa extrema esquerda um dos nossos cronistas conhecido na cidade como Esquerdinha.

Abusando do lugar-comum desportivo os nossos adversários embarcaram alguns craques paulistas, sendo um dêles (informa o nosso espião) o sr. Luis Ernesto. E, com a idéia fixa de uma vitória conquistada a qualquer prêço, trabalharam uma miscelânea interestadual fazendo navegar três profissionais de Niterói, tais como Décio Ottoni, Herniano Nobre Alves e Amaral Neto.

Lutai, confrades, e perdereis honrosamente. Não vos queremos o sangue, apenasmente o salgado liquido de vossas glândulas sudoriparas.

P.S. — Em trânsito para S. Paulo o prof. Mirakoff conversou com denodados craques de nossa equipe. Porgnosticou favorabilidades. Bem, leixem-nos calados.

Campeonato de Polo Aquático

Pelo campeonato carioca de Polo Aquático foi disputada, ontem à tarde, na piscina do Guanabara, mais uma rodada. Pelo título da 1.ª Divisão o Fluminense e o Guanabara empataram de 3 x 3. E pela 2.ª Divisão, venceu o Fluminense pelo alto escore de 8 x 0.

Informações do Maracanã para o Fla-Flu

Informações relativas ao jôgo Flamengo x Fluminense a realizar-se têrça-feira, dia 22, à noite:

Abertura das bilheterias:

A venda de ingressos nas bilheterias do Estádio será iniciada às 19,45 horas.

Abertura dos portões:

Os portões do Estádio serão abertos para o público às vinte horas.

Horário do jôgo:

Não haverá preliminar. O jôgo Flamengo x Fluminense será iniciado às 21,15 horas.

"Ticket":

Avisamos aos portadores de cadeiras cativas, perpétuas e camarotes, que para o jôgo de têrça-feira, dia 22, será exigido o "ticket" número seis, de côr amarela, do mês de dezembro.

Noticiário

● O "FIVE" do Flamengo derrotou o da Liga Universitária, em Antofagasta, pelo escore de 55x45, em disputa do Torneio dos Campeões Sul-americanos. O quadro da Liga Universitária é o campeão do Equador.

—O—

● **EM ISTAMBUL, Turquia, o Cruzeiro, de Pôrto Alegre, empatou com o Bechktache pela contagem de 2x2, no jôgo da estréia.**

—O—

● DEIXOU Santiago do Chile a equipe do Everton, que vem ao Brasil disputar uma série de partidas amistosas. O Everton atuará em Curitiba, Paraná, contra adversários locais.

Fácil vitória de La Vision no Prêmio "Firmiano Pinto"

Diabrura afinal "desencabulou" — Duas vitórias de Luiz Rigoni contra uma de Castillo — Resultado Geral da reunião de ontem na Gávea

O Prêmio "Firmiano Pinto", prova central da reunião de ontem no Hipódromo da Gávea, teve em La Vision uma vencedora fácil. A filha de Castigo derrotou por mais de dois corpos Miss Nobel, o maior azar da carreira, tendo a favorita La Rouge arrematado em terceiro lugar.

Rondinella, que reaparecia com muitas esperanças, voltou a ter hemorragia na altura dos 700 metros, renunciando à luta, terminando a prova em último lugar.

No páreo destinado a potrancas nacionais de três anos sem vitória Diabrura, que vinha de uma série de segundos lugares acabou "desencabulando", derrotando firme a estreante Janice.

Gitirana, de quem se falava muito, nada demonstrou, tendo chegado em 7.º lugar.

MOVIMENTO TECNICO

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na taarde de ontem na Gávea:

1.º PAREO — 1.800 METROS — PISTA A. M. — PREMIOS: .... CR$ 30.000,00; CR$ 9.000,00; CR$ 4.500,00 e CR$ 4.000,00

1.º Gilmar, U. Cunha	52	5964	106,00	12	10319	35,00
2.º Sonhador, L. Rigoni ..	58	38291	16,00	13	3187	114,00
3.º Seridó, L. Vieira	51	18116	35,00	14	1860	19[illegible],00
4.º Gladio, L. Meszaros ..	58	7875	80,00	23	15555	23,00
5.º Frondoso, E. Castillo ..	58	6651	95,00	24	7992	45,00
6.º Baiano, D. P. Silva	56	1916	329,00	33	1852	194,00
				34	3761	95,00
		78813		14	432	491,00
					44928	

Não correu: BLUE MOON

Diferenças: 1/2 corpo e 3 corpos — Tempo: 118"3/5. Vencedor: 251 106,00 — Dupla (23) 23,00 — Placês: (5) 19,00 e (2) 11,00 — Movimento do pareo: Cr$ 1.359.720,00.

GILMAR — F. C. 6 anos — São Paulo por Hidalgo e Camera. Proprietários: Stud Rocha Faria. Tratador: Jorge Morgado. Criador: Haras Santa Anita.

* * *

2.º PAREO — 1.200 METROS — PISTA A. M. — PRÊMIOS: .... CR$ 60.000,00; CR$ 18.000,00; CR$ 9.000,00 E CR$ 4.000,00

1.º Diabrura, A. Portilho ..	55	16339	38,00	11	283	1.396,50
2.º Jalice, U. Cunha	55	14829	42,00	12	6023	66,00
3.º Sunmaid, B. Alves	55	7307	86,00	13	12781	31,00
4.º Maritaca, J. Tinôco	55	8134	67,00	14	5637	70,00
5.º Cambaxirra, A. Rosa ..	55	Maritaca		22	677	584,00
6.º Queiuzina, J. Araujo ..	55	694	904,00	23	11587	34,00
7.º Gitirana, E. Castillo ..	55	27493	23,00	24	2566	155,00
8.º Hollands, R. Martins ..	55	1587	395,50	33	4404	90,00
9.º Morena Rica, E. Silva ..	55	2076	302,00	34	5032	78,50
				44	422	936,50
		78459			49402	

Não correu: MERITI

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 77" — Vencedor: (1) 38,00 — Dupla (12) 66,00 — Placês: (1) 12,00; (3) 22,00 e (5) 23,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.432.050,00.

DIABRURA — F. C. 3 anos — Rio de Janeiro por El Marocco e Balaklana. Proprietário: Stud Turiaçu. Tratador: Cornélio Ferreira. Criador: Hara São Sebastião.

3.º PAREO — 1.500 METROS — PISTA A. M. — PRÊMIOS: .... CR$ 30.000,00; CR$ 9.000,00; CR$ 4.500,00 E CR$ 4.000,00

1.º Holometro, L. Rigoni ..	60	32434	16,00	12	13813	30,00
2.º Ornato, L. Meszaros ..	60	3183	162,00	13	13979	39,00
3.º Surubiu, L. Domingues	58	9390	55,00	14	16072	27,50
4.º Igino, E. Castillo	58	8122	64,00	23	2039	20[illegible],00
5.º Jaguaré, J. Baffica	55	9632	54,00	24	2418	121,00
				33	493	841,00
6.º Tio Belinho, C. Calleri	54	1805	236,00	34	3138	132,00
				44	859	432,50
		64596			51811	

Diferenças: 2 1/2 corpo e 2 1/2 corpo — Tempo: 98"4/5 — Vencedor (1) 16,00 — Dupla (14) 27,50 — Placês: (1) 10,00 e (5) 19,00 — Movimento do pareo: Cr$ 1.282.040,00.

HOLOMETRO — M. C. 6 anos — Rio G. do Sul por Hollyhock e Canôa. Proprietário: Stud E. G. Bastos. Tratador: Mariano Sales. Criador: Haras Jaguarão Grande.

4.º PÁREO — 1.400 METROS — PISTA A. M. — PRÊMIOS: .... CR$ 30.000,00; CR$ 9.000,00; CR$ 4.500,00 E CR$ 4.000,00

1.º Basula, [illegible]	51	7373	112,00	11	2159	233,00
2.º England, D. Ferreira ..	58	28628	29,00	12	13116	38,00
3.º Indayá, L. Rigoni	58	8855	93,00	13	7527	67,00
4.º Brulote, A. G. Silva ..	51	10648	77,50	14	4359	115,00
5.º Elegal, J. Baffica	57	2265	364,00	22	5216	96,00
6.º Aviadora, J. Marinho ..	57	19245	43,00	23	14770	34,00
7.º Honey Girl, E. Castilho	56	11823	70,00	24	7634	66,00
8.º New Star, U. Cunha ..	52	1859	444,00	33	2913	173,00
9.º Nhazinha, D. P. Silva ..	56	8230	100,00	34	4083	123,00
10.º Alsacia, L. Meszaros ..	56	4298	192,00	44	1107	454,00
		103224			62884	

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo: 89" — Vencedor: (10) 112,00 — Dupla (24) 66,00 — Placês: (10) 23,00; (3) 16,00 e (2) 28,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.874.530,00.

BASULA — . C. 5 años — Paraná por Barba Azul e Guida. Proprietários: Vanda Berquó. Tratador: Adair Feijó. Criador: Vanda Berquó.

* * *

5.º PAREO — PRÊMIO "FIRMIANO PINTO" — 1.800 METROS — PISTA G. M. — PRÊMIOS: CR$ 100.000,00; CR$ 30.000,00; CR$ 15.000,00 E CR$ 5.000,00

1.º La Vision, J. Marchant	54	24601	35,00	12	6289	80,00
2.º M. Nobel, L. Domingues	52	3794	227,00	13	9946	51,00
3.º La Rouge, L. Rigoni ..	57	29631	29,00	14	8030	63,00
4.º Caçanoa, A. Portilho ..	57	18943	45,00	23	12869	39,00
5.º Reverência, E. Castillo	58	11769	73,00	24	7910	64,00
6.º Rondinella, O. Ulloa ..	57	18873	46,00	33	1615	313,00
				34	13527	37,00
		107611		44	2794	169,00
					63180	

Diferenças: 2 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo: 110"1/5 — Vencedor: 35,00 — Dupla (23) 39,00 —Placês: (2) 21,00 e (4) 72,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.844.400,00.

LA VISION — F. C. 5 anos — Uruguai por Castigo e La Surprêsa. Proprietário: Zelia G. Peixoto de Castro. Tratador: Osvaldo Feijó. Importador: A. J. Peixoto de Castro.

6.º PAREO — 1.400 METROS — PISTA A. M. — PRÊMIOS: .... CR$ 40.000,00; CR$ 12.000,00; CR$ 6.000,00 E CR$ 4.000,00

1.º La Chula, L. Rigoni ..	56	14669	55,00	11	1142	504,00
2.º Sambista, A. G. Silva ..	53	16303	50,00	12	2349	245,00
3.º Brilhantina, L. Vieira ..	53	2521	322,00	13	11068	52,00
4.º Boca Linda, D. P. Silva	56	14712	55,00	14	25799	22,00
5.º Sea Fury, L. Domingues	54	28148	29,00	23	1471	392,00
6.º Caresse, J. Ramos	53	12534	65,00	24	3296	175,00
7.º Frisa, C. Calleri	54	1024	792,00	33	2082	277,00
8.º Bamba, D. Ferreira	56	6708	121,00	34	12924	44,00
9.º Quirina, J. Baffica	53	4768	170,00	44	11883	48,00
		101387			72014	

Não correram: EN TOUT CAS, DINDYMON, BENZOCA.

Diferenças — Focinho e 2 corpos — Tempo: 89"1/5 — Vencedor: (11) 55,00 — Dupla (44) 48,00 — Placês: (11) 20,00; (12) 21,00 e (9) 57,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.924.890,00.

LA CHULA — F. C. 4 anos — Rio de Janeiro por Alibi e Opulência. Proprietário: Francisco M. Serrador. Tratador: Cosme Morgado. Criador: Haras Vargem Alegre.

7.º PAREO — 1.900 METROS — PISTA A. M. — PRÊMIOS: .... CR$ 42.000,00; CR$ 12.600,00; CR$ 6.300,00 E CR$ 4.000,00

1.º Toropi, J. Baffica	49	17283	52,00	11	915	524,00
2.º Aliado, A. Araújo.	56	40802	22,00	12	8621	56,00
3.º P. Claro, P. Tavares ..	52	9031	99,00	13	4615	104,00
4.º Intermezzo, E. Castillo	54	18834	47,00	14	5358	89,00
5.º Juvenil, U. Cunha	52	10104	88,00	23	11942	40,00
6.º Come On!, L. Vieira	51			24	13618	35,00
7.º Attacker, A. G. Silva ..	53	12055	74,00	33	3729	128,50
8.º Holywood, B. Alves ..	58	3634	246,00	34	8629	55,50
9.º Cabo Frio, L. Meszaros	60	Juvenil		44	2514	191,00
		111743			59941	

Não correram: IMPACTO, CATÃO, MUNDICK, FIDALGO.

Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo — Tempo: 123"3/5 — Vencedor: (7) 52,00 — Dupla (23) 40,00 — Placês: (7) 18,00 e (4) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.863.370,00.

TOROPI — M. A. 7 anos — R. G. do Sul por Cheerio e Satania. Proprietário: Stud Bohemio. Tratador: Manoel de Sousa. Criador: Remonta do Exército.

8.º PAREO — 1.800 METROS — PISTA A. M. — PRÊMIOS: .... CR$ 40.000,00; CR$ 12.000,00; CR$ 6.000,00 E CR$ 4.000,00

1.º Sepoy, E. Castillo	56	12280	75,00	11	546	1.460,00
2.º Onyx, O. Ullôa	56	17396	53,00	12	4467	178,00
3.º Serigote, L. Rigoni ..	56	23870	38,00	13	3663	217,00
4.º Ibiai, U. Cunha	56	13701	67,00	14	4309	185,00
5.º Danger, A. Araújo	56	5936	155,00	22	11867	67,00
6.º Grey Boy, D. P. Silva	56	29715	31,00	23	17752	45,00
7.º Manolete, J. Tinôco ..	56	5614	163,00	24	23694	34,00
8.º Bororó, A. Portilho ..	56	6204	148,00	34	23779	33,50
9.º Sereno, R. Martins	56	Serigote		44	9541	83,50
		114724			99618	

Não correram: SILVESTRE, QUARAI e CARESSE.

Diferenças: Focinho e 3 corpos — Tempo: 115"3/5 — Vencedor: (5) 75,00 — Dupla (22) 67,00 — Placês: (5) 19,00; (4) 17,00 e (11) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.321.190,00.

SEPOY — M. A. 4 anos — Rio de Janeiro por Secreto e Tipa. Proprietário: Paulo Coelho. Tratador: Jorge W. Vianna. Criador: Haras Vargem Alegre.

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$ 12.899.190,00
CONCURSO	CR$ 407.695,00
T O T A L	CR$ 14.307.885,00

EXPOSIÇÃO NO CATETE

da fábrica de móveis de férro laqueado TARZAN

Agora V. pode adquirir no Catete, os seus móveis de ferro laqueado Tarzan. Para isso esta grande e moderna fábrica instalou na rua do Catete, 137 - Sobrado, uma ampla e completa exposição de seus afamados produtos. Venha agora à nova loja, no Catete, dos móveis de ferro laqueado:

Tarzan
MARCA REGISTRADA

Fábrica-Exposição: Rua Souza Barros, 586-A - Tel. 29-5230, Engenho Novo
E AGORA NO CATETE - Rua do Catete, 137 - sob.

PARA UM NATAL FELIZ E UM PROSPERO ANO NOVO

LICORES
GIN
GENEBRA
VERMOUTH

BOLS

GARANTIDOS POR UMA
MARCA FAMOSA DESDE 1575

Um Natal brilhante, com uma iluminação adequada

CLEVELAND, (Globe Press) — Durante a minha estada aqui em Cleveland, tive ocasião de aprender muita coisa interessante com uma de minhas amigas, especialista em iluminação da General Electric, no que diz respeito a encantadores efeitos de iluminação, que quase todo o mundo, sem exceção, pode pôr em prática, em sua casa. Durante a temporada das Festas, ninguém deixa de decorar pelo menos um cômodo de sua casa com luzes e árvores de Natal; e algumas ornamentações podem ser feitas fàcilmente pelos amadores.

Por exemplo: se quizer instalar uma coroa de Natal ou outros ornamentos usados para a quadra das festas, pode ser que deseje dispor de uma "caixa de luz". Escôlha-se, para isto, uma mesa pequena, sôbre a qual se colocam as fôlhas de pinheiro e escôlha-se uma caixa que cubra o tôpo da mesa. Essa caixa deve ser revestida de papel dourado e dentro dela colocadas lâmpadas coloridas. A caixa deve ter profundidade suficiente para que as lâmpadas fiquem vários centímetros abaixo da tampa. Tampa-se, então, com um pedaço de vidro ou matéria plástica, que deixa passar a luz. O vidro de um retrato grande ou o usado para cobrir uma mesa pode servir muito bem. Coloca-se um galho de fôlhas verdes sôbre o vidro e veja-se o lindo efeito.

Os leitores que tenham habilidade manual e possuam algum carpinteiro amador, poderão fazer uma árvore de Natal modernista. Para isto, faça-se uma armação com tiras de madeira de um centímetro de espessura de forma triangular, com uma altura de 40 centímetros e uma base de 25. Sustente-se a armação duas escoras de madeira, por trás. Desse triângulo, devem ser abertos seis orifícios, para sustentar as bases de uma fileira de lâmpadas do tipo especial para árvores de Natal. No alto faça-se um pequeno orifício para se colocar uma sétima lâmpada. Corta-se um triângulo um pouco maior numa fôlha de papel metálico, verde, vermelho ou dourado, para recobrir a árvore e recortam-se, nesse papel, pequenas estrêlas, para deixar passar a luz. Em cima, deve ser colocada uma pequena estrêla de papel branco.

Mário Viana apitará o Fla-Flu

Para o Fla-Flu, de terça-feira, foi escolhido de comum acôrdo o árbitro brasileiro sr. Mário Gonçalves Viana.

Seus auxiliares serão os inglêses Cross e Harties.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

315.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: **CR$ 3.000.000,00** — **PLANO "R"**

Lista da Extração de SÁBADO, 19 DE DEZEMBRO DE 1953

5.697 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo amarelo, numeração preta na frente, com a inscrição: — EXTRAÇÃO EM 19 DE DEZEMBRO DE 1953, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0

10 ... 600,00; 23 ... 600,00; 75 ... 600,00; 79 ... 1.000,00; 80 ... 600,00; 110 ... 600,00; 123 ... 600,00; 175 ... 600,00; 180 ... 600,00; 210 ... 600,00; 223 ... 600,00; 259 ... 1.000,00; 275 ... 600,00; 280 ... 600,00; 298 ... 1.000,00; 310 ... 600,00; 313 ... 1.000,00; 323 ... 600,00; 350 ... 1.000,00; 352 ... 1.000,00; 375 ... 600,00; 380 ... 600,00; 410 ... 600,00; 423 ... 600,00; 475 ... 600,00; 480 ... 600,00; 491 ... 1.000,00; 510 ... 600,00; 523 ... 600,00; 549 ... 1.000,00; 575 ... 600,00; 580 ... 600,00; 610 ... 600,00; 623 ... 600,00; 675 ... 600,00; 680 ... 600,00; 710 ... 600,00; 723 ... 600,00; 775 ... 600,00; 780 ... 600,00; 810 ... 600,00; 823 ... 600,00; 862 ... 1.000,00; 875 ... 600,00; 880 ... 600,00; 910 ... 600,00; 923 ... 600,00; 935 ... 1.000,00; 975 ... 600,00; 978 ... 1.000,00; 980 ... 600,00; 2742 ... 5.000,00; 2761 ... 1.000,00; 2775 ... 600,00; 2780 ... 600,00; 2810 ... 600,00; 2823 ... 600,00; 2828 ... 5.000,00; 2849 ... 1.000,00; 2875 ... 600,00; 2880 ... 600,00; 2904 ... 1.000,00; 2910 ... 600,00; 2923 ... 600,00; 2975 ... 600,00; 2980 ... 600,00; 5080 ... 600,00; 5110 ... 600,00; 5123 ... 600,00; 5175 ... 600,00; 5177 ... 1.000,00; 5180 ... 600,00; 5210 ... 600,00; 5223 ... 600,00; 5275 ... 600,00; 5280 ... 600,00; 5310 ... 600,00; 5323 ... 600,00; 5329 ... 1.000,00; 5375 ... 600,00; 5380 ... 600,00; 5410 ... 600,00; 5423 ... 600,00; 5427 ... 1.000,00; 5475 ... 600,00; 5480 ... 600,00; 5510 ... 600,00; 5523 ... 600,00; 5575 ... 600,00; 5580 ... 600,00; 5610 ... 600,00; 5623 ... 600,00; 5675 ... 600,00; 5680 ... 600,00; 5710 ... 600,00; 5723 ... 600,00; 5773 ... 600,00; 5779 ... 1.000,00; 5780 ... 600,00; 5790 ... 1.000,00; 5810 ... 600,00; 5823 ... 600,00; 5875 ... 600,00; 5880 ... 600,00; 5910 ... 600,00; 5923 ... 600,00; 5975 ... 600,00; 5980 ... 600,00; 7880 ... 600,00; 7910 ... 600,00; 7923 ... 600,00; 7936 ... 1.000,00; 7944 ... 1.000,00; 7975 ... 600,00; 7980 ... 600,00; 7994 ... 1.000,00; 10156 — 10.000,00 CRUZEIROS; 10175 ... 600,00; 10179 ... 1.000,00; 10180 ... 600,00; 10210 ... 600,00; 10223 ... 600,00; 10224 ... 1.000,00; 10225 ... 5.000,00; 10275 ... 600,00; 10280 ... 600,00; 10310 ... 600,00; 10313 ... 1.000,00; 10323 ... 1.000,00; 10323 ... 600,00; 10375 ... 600,00; 10380 ... 600,00; 10410 ... 600,00; 10423 ... 600,00; 10475 ... 600,00; 10480 ... 600,00; 10510 ... 600,00; 10516 ... 1.000,00; 10523 ... 600,00; 10575 ... 600,00; 10580 ... 600,00; 10610 ... 600,00; 10623 ... 600,00; 10675 ... 600,00; 10680 ... 600,00; 10710 ... 600,00; 10718 ... 1.000,00; 10723 ... 600,00; 10775 ... 600,00; 10780 ... 600,00; 10810 ... 600,00; 10823 ... 600,00; 10875 ... 600,00; 10880 ... 600,00; 10910 ... 600,00; 10923 ... 600,00; 10972 ... 1.000,00; 10975 ... 600,00; 10980 ... 600,00; 12868 ... 1.000,00; 12875 ... 600,00; 12880 ... 600,00; 12910 ... 600,00; 12923 ... 600,00; 12975 ... 600,00; 12980 ... 600,00; 15223 ... 600,00; 15254 ... 1.000,00; 15275 ... 600,00; 15280 ... 600,00; 15310 ... 600,00; 15323 ... 600,00; 15375 ... 600,00; 15380 ... 600,00; 15410 ... 600,00; 15423 ... 600,00; 15475 ... 600,00; 15480 ... 600,00; 15510 ... 600,00; 15523 ... 600,00; 15575 ... 600,00; 15580 ... 600,00; 15610 ... 600,00; 15623 ... 600,00; 15675 ... 600,00; 15678 — 10.000,00 CRUZEIROS; 15680 ... 600,00; 15703 ... 1.000,00; 15710 ... 600,00; 15723 ... 600,00; 15775 ... 600,00; 15780 ... 600,00; 15810 ... 600,00; 15823 ... 600,00; 15875 ... 600,00; 15880 ... 600,00; 15910 ... 600,00; 15923 ... 600,00; 15975 ... 600,00; 15980 ... 600,00; 15998 ... 1.000,00; 17710 ... 600,00; 17723 ... 600,00; 17775 ... 600,00; 17777 ... 1.000,00; 17780 ... 600,00; 17810 ... 600,00; 17823 ... 600,00; 17875 ... 600,00; 17880 ... 600,00; 17910 ... 600,00; 17923 ... 600,00; 17955 ... 5.000,00; 17975 ... 600,00; 17980 ... 1.000,00; 17980 ... 600,00; 20378 ... 1.000,00; 20380 ... 600,00; 20410 ... 600,00; 20423 ... 600,00; 20475 ... 600,00; 20480 ... 600,00; 20510 ... 600,00; 20523 ... 600,00; 20575 ... 600,00; 20580 ... 600,00; 20601 — 10.000,00 CRUZEIROS; 20610 ... 600,00; 20623 ... 1.000,00; 20623 ... 600,00; 20632 ... 1.000,00; 20668 ... 1.000,00; 20675 ... 600,00; 20680 ... 600,00; 20710 ... 600,00; 20716 ... 1.000,00; 20723 ... 600,00; 20775 ... 600,00; 20780 ... 600,00; 20810 ... 600,00; 20811 ... 1.000,00; 20823 ... 600,00; 20875 ... 600,00; 20880 ... 600,00; 20910 ... 600,00; 20923 ... 600,00; 20975 ... 600,00; 20980 ... 600,00; 22923 ... 600,00; 22975 ... 600,00; 22980 ... 600,00; 22992 ... 1.000,00; 25410 — 200.000,00 CRUZEIROS RIO; 25410 ... 600,00; 25423 ... 600,00; 25411 ... 1.000,00; 25475 ... 600,00; 25480 ... 600,00; 25510 ... 600,00; 25513 ... 1.000,00; 25523 ... 600,00; 25575 ... 600,00; 25580 ... 600,00; 25610 ... 600,00; 25623 ... 600,00; 25675 ... 600,00; 25680 ... 600,00; 25708 ... 1.000,00; 25710 ... 600,00; 25723 ... 600,00; 25775 ... 600,00; 25780 ... 600,00; 25810 ... 600,00; 25823 ... 600,00; 25875 ... 600,00; 25880 ... 600,00; 25904 ... 1.000,00; 25910 ... 600,00; 25923 ... 600,00; 25975 ... 600,00; 25980 ... 600,00; 27410 ... 600,00; 27423 ... 600,00; 27475 ... 600,00; 27480 ... 600,00; 27510 ... 600,00; 27523 ... 600,00; 27575 ... 600,00; 27580 ... 600,00; 27591 ... 1.000,00; 27610 ... 600,00; 27623 ... 600,00; 27675 ... 600,00; 27680 ... 600,00; 27710 ... 600,00; 27723 ... 600,00; 27775 ... 600,00; 27780 ... 600,00; 27784 — 10.000,00 CRUZEIROS; 27810 ... 600,00; 27823 ... 600,00; 27875 ... 600,00; 27880 ... 600,00; 27910 ... 600,00; 27923 ... 600,00; 27975 ... 600,00; 27980 ... 600,00; 30080 ... 600,00; 30088 ... 1.000,00; 30110 ... 600,00; 30123 ... 600,00; 30175 ... 600,00; 30180 ... 600,00; 30210 ... 600,00; 30223 ... 600,00; 30275 ... 600,00; 30280 ... 600,00; 30310 ... 600,00; 30323 ... 600,00; 30354 ... 1.000,00; 30375 ... 600,00; 30380 ... 600,00; 30387 ... 1.000,00; 30409 — 20.000,00 CRUZEIROS; 30410 ... 600,00; 30423 ... 600,00; 30475 ... 600,00; 30480 — 400.000,00 CRUZEIROS ILHÉUS; 30480 ... 600,00; 30489 ... 1.000,00; 30510 ... 600,00; 30523 ... 600,00; 30575 ... 600,00; 30580 ... 600,00; 30610 ... 600,00; 30623 ... 600,00; 30675 ... 600,00; 30680 ... 600,00; 30710 ... 600,00; 30723 ... 600,00; 30775 — 1.000.000,00 de Cruzeiros RIO; 30775 ... 600,00; 30780 ... 600,00; 30810 ... 600,00; 30823 ... 600,00; 30824 ... 1.000,00; 30872 ... 5.000,00; 30875 ... 600,00; 30880 ... 600,00; 30909 ... 1.000,00; 30910 ... 600,00; 30923 ... 600,00; 30975 ... 600,00; 30980 ... 600,00; 32075 ... 600,00; 32080 ... 600,00; 32084 ... 1.000,00; 32110 ... 600,00; 32123 ... 600,00; 32175 ... 600,00; 32180 ... 600,00; 32210 ... 600,00; 32223 ... 600,00; 32270 ... 5.000,00; 32275 ... 600,00; 32280 ... 600,00; 32301 ... 5.000,00; 32310 ... 600,00; 32323 ... 600,00; 32363 ... 1.000,00; 32375 ... 600,00; 32380 ... 600,00; 32410 ... 600,00; 32423 ... 600,00; 32430 ... 1.000,00; 32475 ... 600,00; 32480 ... 600,00; 32501 ... 1.000,00; 32510 ... 600,00; 32523 ... 600,00; 32568 ... 1.000,00; 32575 ... 600,00; 32580 ... 600,00; 32610 ... 600,00; 32623 ... 600,00; 32638 ... 1.000,00; 32675 ... 600,00; 32680 ... 600,00; 32710 ... 600,00; 32723 ... 600,00; 32775 ... 600,00; 32780 ... 600,00; 32810 ... 600,00; 32823 ... 600,00; 32833 ... 1.000,00; 32875 ... 600,00; 32880 ... 600,00; 32910 ... 600,00; 32916 ... 1.000,00; 32923 ... 600,00; 32935 ... 1.000,00; 32975 ... 600,00; 32980 ... 600,00; 32995 ... 1.000,00; 34680 ... 600,00; 34690 ... 1.000,00; 34710 ... 600,00; 34723 ... 600,00; 34775 ... 600,00; 34780 ... 600,00; 34810 ... 600,00; 34823 ... 600,00; 34875 ... 600,00; 34880 ... 600,00; 34910 ... 600,00; 34923 ... 600,00; 34957 ... 1.000,00; 34975 ... 600,00; 34980 ... 600,00

1

1010 ... 600,00; 1023 ... 600,00; 1075 ... 600,00; 1080 ... 600,00; 1110 ... 600,00; 1123 ... 600,00; 1180 ... 600,00; 1210 ... 600,00; 1223 ... 600,00; 1275 ... 600,00; 1280 ... 600,00; 1282 ... 1.000,00; 1310 ... 600,00; 1322 ... 1.000,00; 1323 ... 600,00; 1374 ... 1.000,00; 1375 ... 600,00; 1380 ... 600,00; 1410 ... 600,00; 1423 ... 600,00; 1475 ... 600,00; 1480 ... 600,00; 1510 ... 600,00; 1523 ... 600,00; 1575 ... 600,00; 1580 ... 600,00; 1610 ... 600,00; 1623 ... 600,00; 1675 ... 600,00; 1680 ... 600,00; 1710 ... 600,00; 1717 ... 1.000,00; 1723 ... 600,00; 1767 ... 1.000,00; 1775 ... 600,00; 1780 ... 600,00; 1810 ... 600,00; 1823 ... 600,00; 1875 ... 600,00; 1880 ... 600,00; 1910 ... 600,00; 1919 ... 1.000,00; 1923 ... 600,00; 1929 ... 1.000,00; 1975 ... 600,00; 1980 ... 600,00

2

2010 ... 1.000,00; 2010 ... 600,00; 2023 ... 600,00; 2075 ... 600,00; 2080 ... 600,00; 2110 ... 600,00; 2123 ... 600,00; 2175 ... 600,00; 2180 ... 600,00; 2210 ... 600,00; 2223 ... 600,00; 2275 ... 600,00; 2280 ... 600,00; 2310 ... 600,00; 2323 ... 600,00; 2375 ... 600,00; 2380 ... 600,00; 2410 ... 600,00; 2423 ... 600,00; 2475 ... 600,00; 2480 ... 600,00; 2488 ... 1.000,00; 2510 ... 600,00; 2523 ... 600,00; 2550 ... 1.000,00; 2574 ... 1.000,00; 2575 ... 600,00; 2580 ... 600,00; 2610 ... 600,00; 2623 ... 600,00; 2675 ... 600,00; 2680 ... 600,00; 2710 ... 600,00; 2723 ... 600,00

3

3010 ... 600,00; 3023 ... 600,00; 3075 ... 600,00; 3080 ... 600,00; 3083 ... 5.000,00; 3110 ... 600,00; 3123 ... 600,00; 3124 — 10.000,00 CRUZEIROS; 3175 ... 600,00; 3180 ... 600,00; 3210 ... 600,00; 3223 ... 600,00; 3241 ... 1.000,00; 3275 ... 600,00; 3280 ... 600,00; 3310 ... 600,00; 3323 ... 600,00; 3358 ... 1.000,00; 3375 ... 600,00; 3380 ... 600,00; 3410 ... 600,00; 3423 ... 600,00; 3436 ... 1.000,00; 3475 ... 600,00; 3480 ... 600,00; 3510 ... 600,00; 3523 ... 600,00; 3575 ... 600,00; 3580 ... 600,00; 3610 ... 600,00; 3623 ... 600,00; 3675 ... 600,00; 3680 ... 600,00; 3710 ... 600,00; 3723 ... 600,00; 3775 ... 600,00; 3780 ... 600,00; 3810 ... 600,00; 3823 ... 600,00; 3875 ... 600,00; 3880 ... 600,00; 3910 ... 600,00; 3923 ... 600,00; 3975 ... 600,00; 3980 ... 600,00

4

4010 ... 600,00; 4023 ... 600,00; 4075 ... 600,00; 4080 ... 600,00; 4110 ... 600,00; 4117 ... 5.000,00; 4123 ... 600,00; 4175 ... 600,00; 4180 ... 600,00; 4210 ... 600,00; 4223 ... 600,00; 4275 ... 600,00; 4280 ... 600,00; 4310 ... 600,00; 4323 ... 600,00; 4335 ... 1.000,00; 4375 ... 600,00; 4380 ... 600,00; 4405 ... 1.000,00; 4410 ... 600,00; 4423 ... 600,00; 4475 ... 600,00; 4480 ... 600,00; 4510 ... 600,00; 4523 ... 600,00; 4578 — 10.000,00 CRUZEIROS; 4575 ... 600,00; 4580 ... 600,00; 4610 ... 600,00; 4623 ... 600,00; 4675 ... 600,00; 4680 ... 600,00; 4683 ... 5.000,00; 4710 ... 600,00; 4723 ... 600,00; 4775 ... 600,00; 4780 ... 600,00; 4810 ... 600,00; 4823 ... 600,00; 4834 ... 1.000,00; 4868 ... 1.000,00; 4875 ... 600,00; 4880 ... 600,00; 4910 ... 600,00; 4923 ... 600,00; 4975 ... 600,00; 4980 ... 600,00

5

5010 ... 600,00

5023 — 100.000,00 CRUZEIROS S. PAULO

5023 ... 600,00; 5053 ... 1.000,00; 5068 ... 1.000,00; 5075 ... 600,00

6

6010 ... 600,00; 6023 ... 600,00; 6075 ... 600,00; 6080 ... 600,00; 6110 ... 600,00; 6123 ... 600,00; 6175 ... 600,00; 6180 ... 600,00; 6210 ... 600,00; 6223 ... 600,00; 6275 ... 600,00; 6280 ... 600,00; 6284 ... 1.000,00; 6309 ... 5.000,00; 6310 ... 600,00; 6323 ... 600,00; 6375 ... 600,00; 6380 ... 600,00; 6410 ... 600,00; 6423 ... 600,00; 6449 ... 1.000,00; 6475 ... 600,00; 6480 ... 600,00; 6504 ... 1.000,00; 6510 ... 1.000,00; 6510 ... 600,00; 6523 ... 600,00; 6575 ... 600,00; 6580 ... 600,00; 6610 ... 600,00; 6623 ... 600,00; 6662 ... 1.000,00; 6673 ... 1.000,00; 6675 ... 600,00; 6680 ... 600,00; 6690 ... 1.000,00; 6710 ... 600,00; 6722 ... 1.000,00; 6723 ... 600,00; 6747 ... 5.000,00; 6775 ... 600,00; 6780 ... 600,00; 6792 ... 1.000,00; 6810 ... 600,00; 6823 ... 600,00; 6875 ... 600,00; 6880 ... 600,00; 6910 ... 600,00; 6923 ... 600,00; 6975 ... 600,00; 6980 ... 600,00

7

7006 ... 1.000,00; 7010 ... 600,00; 7023 ... 600,00; 7075 ... 600,00; 7080 ... 600,00; 7110 ... 600,00; 7123 ... 600,00; 7139 ... 1.000,00; 7175 ... 600,00; 7180 ... 600,00; 7210 ... 600,00; 7223 ... 600,00; 7255 ... 5.000,00; 7260 ... 1.000,00; 7275 ... 600,00; 7280 ... 600,00; 7310 ... 600,00; 7323 ... 600,00; 7375 ... 600,00; 7380 ... 600,00; 7410 ... 600,00; 7423 ... 600,00; 7475 ... 600,00; 7480 ... 600,00; 7510 ... 600,00; 7523 ... 600,00; 7575 ... 600,00; 7580 ... 600,00; 7590 ... 1.000,00; 7610 ... 600,00; 7623 ... 600,00; 7621 ... 1.000,00; 7642 ... 1.000,00; 7675 ... 600,00; 7680 ... 600,00; 7710 ... 600,00; 7716 ... 1.000,00; 7723 ... 600,00; 7775 ... 600,00; 7780 ... 600,00; 7810 ... 600,00; 7823 ... 600,00; 7875 ... 600,00

8

8010 ... 600,00; 8023 ... 600,00; 8049 ... 1.000,00; 8064 ... 1.000,00; 8075 ... 600,00; 8080 ... 600,00; 8110 ... 600,00; 8123 ... 600,00; 8148 ... 1.000,00; 8175 ... 600,00; 8180 ... 600,00; 8191 ... 1.000,00; 8210 ... 600,00; 8223 ... 600,00; 8275 ... 600,00; 8280 ... 600,00; 8310 ... 600,00; 8323 ... 600,00; 8375 ... 600,00; 8380 ... 600,00; 8410 ... 600,00; 8423 ... 600,00; 8475 ... 600,00; 8480 ... 600,00; 8510 ... 600,00; 8523 ... 600,00; 8575 ... 600,00; 8580 ... 600,00; 8610 ... 600,00; 8623 ... 600,00; 8675 ... 600,00; 8680 ... 600,00; 8710 ... 600,00; 8723 ... 600,00; 8775 ... 600,00; 8780 ... 600,00; 8792 ... 1.000,00; 8810 ... 600,00; 8818 ... 1.000,00; 8823 ... 600,00; 8875 ... 600,00; 8880 ... 600,00; 8910 ... 600,00; 8918 ... 5.000,00; 8923 ... 600,00; 8975 ... 600,00; 8980 ... 600,00

9

9004 ... 1.000,00; 9010 ... 600,00; 9014 ... 1.000,00; 9023 ... 600,00; 9061 — 10.000,00 CRUZEIROS; 9075 ... 600,00; 9080 ... 600,00; 9110 ... 600,00; 9123 ... 600,00; 9175 ... 600,00; 9180 ... 600,00; 9210 ... 600,00; 9223 ... 600,00; 9234 — 10.000,00 CRUZEIROS; 9242 ... 1.000,00; 9275 ... 600,00; 9276 — 10.000,00 CRUZEIROS; 9280 ... 600,00; 9310 ... 600,00; 9323 ... 600,00; 9375 ... 600,00; 9380 ... 600,00; 9410 ... 600,00; 9417 ... 1.000,00; 9423 ... 600,00; 9425 ... 1.000,00; 9475 ... 600,00; 9480 ... 600,00; 9510 ... 600,00; 9523 ... 600,00; 9575 ... 600,00; 9580 ... 600,00; 9582 ... 1.000,00; 9596 ... 1.000,00; 9610 ... 600,00; 9623 ... 600,00; 9673 ... 5.000,00; 9675 ... 600,00; 9680 ... 600,00; 9710 ... 600,00; 9723 ... 600,00; 9737 ... 5.000,00; 9755 ... 5.000,00; 9775 ... 600,00; 9780 ... 600,00; 9810 ... 600,00; 9815 ... 1.000,00; 9823 ... 600,00; 9875 ... 600,00; 9880 ... 600,00; 9910 ... 600,00; 9920 ... 5.000,00; 9923 ... 600,00; 9975 ... 600,00; 9980 ... 600,00

10

10002 ... 1.000,00; 10010 ... 600,00; 10023 ... 600,00; 10094 ... 1.000,00; 10075 ... 600,00; 10080 ... 600,00; 10110 ... 600,00; 10123 ... 600,00

11

11010 ... 600,00; 11023 ... 600,00; 11075 ... 600,00; 11080 ... 600,00; 11110 ... 600,00; 11123 ... 600,00; 11175 ... 600,00; 11180 ... 600,00; 11210 ... 600,00; 11223 ... 600,00; 11244 ... 1.000,00; 11275 ... 600,00; 11280 ... 600,00; 11310 ... 600,00; 11323 ... 600,00; 11363 ... 1.000,00; 11375 ... 600,00; 11380 ... 600,00; 11410 ... 600,00; 11423 ... 600,00; 11475 ... 600,00; 11480 ... 600,00; 11510 ... 600,00; 11523 ... 600,00; 11526 ... 1.000,00; 11537 — 10.000,00 CRUZEIROS; 11575 ... 600,00; 11580 ... 600,00; 11610 ... 600,00; 11623 ... 600,00; 11675 ... 600,00; 11680 ... 600,00; 11710 ... 600,00; 11723 ... 600,00; 11775 ... 600,00; 11780 ... 600,00; 11810 ... 600,00; 11823 ... 600,00; 11875 ... 600,00; 11880 ... 600,00; 11891 ... 1.000,00; 11910 ... 600,00; 11923 ... 600,00; 11975 ... 600,00; 11980 ... 600,00

12

12010 ... 600,00; 12023 ... 600,00; 12035 ... 1.000,00; 12075 ... 600,00; 12080 ... 600,00; 12110 ... 600,00; 12123 ... 600,00; 12175 ... 600,00; 12180 ... 600,00; 12210 ... 600,00; 12223 ... 600,00; 12275 ... 600,00; 12280 ... 600,00; 12287 ... 1.000,00; 12310 ... 600,00; 12323 ... 600,00; 12375 ... 600,00; 12380 ... 600,00; 12410 ... 600,00; 12423 ... 600,00; 12475 ... 600,00; 12480 ... 600,00; 12510 ... 600,00; 12523 ... 600,00; 12575 ... 600,00; 12580 ... 600,00; 12598 ... 1.000,00; 12610 ... 600,00; 12623 ... 600,00; 12643 ... 1.000,00; 12675 ... 600,00; 12680 ... 600,00; 12710 ... 600,00; 12723 ... 600,00; 12774 ... 1.000,00; 12775 ... 600,00; 12780 ... 600,00; 12796 ... 1.000,00; 12810 ... 600,00; 12823 ... 600,00; 12828 ... 1.000,00

13

13010 ... 600,00; 13023 ... 600,00; 13075 ... 600,00; 13080 ... 600,00; 13084 ... 1.000,00; 13110 ... 600,00; 13123 ... 600,00; 13147 ... 1.000,00; 13175 ... 600,00; 13180 ... 600,00; 13210 ... 600,00; 13223 ... 600,00; 13248 ... 5.000,00; 13275 ... 600,00; 13280 ... 600,00; 13310 ... 600,00; 13323 ... 600,00; 13355 — 10.000,00 CRUZEIROS; 13359 ... 1.000,00; 13375 ... 600,00; 13380 ... 600,00; 13410 ... 600,00; 13423 ... 600,00; 13475 ... 600,00; 13480 ... 600,00; 13510 ... 600,00; 13523 ... 600,00; 13532 ... 1.000,00; 13575 ... 600,00; 13580 ... 600,00; 13610 ... 600,00; 13623 ... 600,00; 13675 ... 600,00; 13680 ... 600,00; 13710 ... 600,00; 13723 ... 600,00; 13775 ... 600,00; 13780 ... 600,00; 13785 ... 1.000,00; 13810 ... 600,00; 13823 ... 600,00; 13875 ... 600,00; 13880 ... 600,00; 13910 ... 600,00; 13923 ... 600,00; 13975 ... 600,00; 13980 ... 600,00

14

14010 ... 600,00; 14023 ... 600,00; 14075 ... 600,00; 14080 ... 600,00; 14110 ... 600,00; 14123 ... 600,00; 14175 ... 600,00; 14180 ... 600,00; 14210 ... 600,00; 14216 ... 1.000,00; 14223 ... 600,00; 14265 ... 1.000,00; 14268 ... 1.000,00; 14275 ... 600,00; 14280 ... 600,00; 14310 ... 600,00; 14314 — 10.000,00 CRUZEIROS; 14323 ... 600,00; 14375 ... 600,00; 14380 ... 600,00; 14405 ... 1.000,00; 14410 ... 600,00; 14411 ... 1.000,00; 14423 ... 600,00; 14474 ... 1.000,00; 14475 ... 600,00; 14480 ... 600,00; 14510 ... 600,00; 14512 ... 1.000,00; 14523 ... 600,00; 14528 ... 1.000,00; 14575 ... 600,00; 14580 ... 600,00; 14595 — 20.000,00 CRUZEIROS; 14610 ... 600,00; 14623 ... 600,00; 14675 ... 600,00; 14680 ... 600,00; 14710 ... 600,00; 14723 ... 600,00; 14775 ... 600,00; 14780 ... 600,00; 14790 ... 1.000,00; 14805 ... 1.000,00; 14807 ... 1.000,00; 14810 ... 600,00; 14823 ... 600,00; 14875 ... 600,00; 14880 ... 600,00; 14910 ... 600,00; 14923 ... 600,00; 14975 ... 600,00; 14980 ... 600,00; 14982 ... 1.000,00

15

15007 ... 1.000,00; 15010 ... 600,00; 15023 ... 600,00; 15075 ... 600,00; 15080 ... 600,00; 15110 ... 600,00; 15123 ... 600,00; 15163 ... 1.000,00; 15175 ... 600,00; 15180 ... 1.000,00; 15180 ... 600,00; 15185 ... 1.000,00; 15210 ... 600,00

16

16010 ... 600,00; 16023 ... 600,00; 16075 ... 600,00; 16080 ... 600,00; 16096 ... 1.000,00; 16110 ... 600,00; 16123 ... 600,00; 16154 ... 1.000,00; 16175 ... 600,00; 16180 ... 600,00; 16210 ... 600,00; 16223 ... 600,00; 16247 ... 1.000,00; 16275 ... 600,00; 16280 ... 600,00; 16310 ... 600,00; 16323 ... 600,00; 16324 ... 1.000,00; 16375 ... 600,00; 16380 ... 600,00; 16410 ... 600,00; 16420 ... 1.000,00; 16431 ... 1.000,00; 16423 ... 600,00; 16475 ... 600,00; 16480 ... 600,00; 16510 ... 600,00; 16523 ... 600,00; 16575 ... 600,00; 16580 ... 600,00; 16583 ... 5.000,00; 16610 ... 600,00; 16623 ... 600,00; 16675 ... 600,00; 16680 ... 600,00; 16710 ... 600,00; 16723 ... 600,00; 16729 ... 1.000,00; 16775 ... 600,00; 16780 ... 600,00; 16810 ... 600,00; 16823 ... 600,00; 16850 ... 1.000,00; 16870 ... 1.000,00; 16875 ... 600,00; 16880 ... 600,00; 16891 ... 1.000,00; 16898 ... 1.000,00; 16910 ... 600,00; 16923 ... 600,00; 16942 — 10.000,00 CRUZEIROS; 16975 ... 600,00; 16980 ... 600,00; 16989 ... 1.000,00

17

17010 ... 600,00; 17023 ... 600,00; 17075 ... 600,00; 17076 ... 1.000,00; 17079 — 20.000,00 CRUZEIROS; 17080 ... 600,00; 17102 ... 1.000,00; 17110 ... 600,00; 17123 ... 600,00; 17175 ... 600,00; 17180 ... 600,00; 17210 ... 600,00; 17223 ... 600,00; 17275 ... 600,00; 17280 ... 600,00; 17310 ... 600,00; 17323 ... 600,00; 17332 ... 1.000,00; 17375 ... 600,00; 17380 ... 600,00; 17410 ... 600,00; 17423 ... 600,00; 17475 ... 600,00; 17480 ... 600,00; 17510 ... 600,00; 17523 ... 600,00; 17533 ... 1.000,00; 17575 ... 600,00; 17580 ... 600,00; 17610 ... 600,00; 17617 ... 1.000,00; 17623 ... 600,00; 17638 ... 1.000,00; 17675 ... 600,00; 17680 ... 600,00; 17707 ... 1.000,00

18

18010 ... 600,00; 18023 ... 600,00; 18075 ... 600,00; 18080 ... 600,00; 18110 ... 600,00; 18123 ... 600,00; 18175 ... 600,00; 18180 ... 600,00; 18210 ... 600,00; 18223 ... 600,00; 18238 ... 1.000,00; 18275 ... 600,00; 18280 ... 600,00; 18310 ... 600,00; 18318 ... 1.000,00; 18319 ... 1.000,00; 18323 ... 600,00; 18375 ... 600,00; 18380 ... 600,00; 18410 ... 600,00; 18423 ... 600,00; 18442 ... 1.000,00; 18475 ... 600,00; 18480 ... 600,00; 18510 ... 600,00; 18523 ... 600,00; 18575 ... 600,00; 18580 ... 600,00; 18610 ... 600,00; 18623 ... 600,00; 18675 ... 600,00; 18680 ... 600,00; 18710 ... 600,00; 18723 ... 600,00; 18775 ... 600,00; 18780 ... 600,00; 18806 ... 5.000,00; 18810 ... 600,00; 18823 ... 600,00; 18875 ... 600,00; 18880 ... 600,00; 18890 ... 1.000,00; 18910 ... 600,00; 18923 ... 600,00; 18975 ... 600,00; 18980 ... 600,00

19

19010 ... 1.000,00; 19010 ... 600,00; 19023 ... 600,00; 19075 ... 600,00; 19080 ... 600,00; 19110 ... 600,00; 19123 ... 600,00; 19175 ... 600,00; 19180 ... 600,00; 19210 ... 600,00; 19223 ... 600,00; 19275 ... 600,00; 19280 ... 600,00; 19310 ... 600,00; 19323 ... 600,00; 19375 ... 600,00; 19380 ... 600,00; 19410 ... 600,00; 19423 ... 600,00; 19433 ... 1.000,00; 19455 ... 5.000,00; 19475 ... 600,00; 19480 ... 600,00; 19482 — 10.000,00 CRUZEIROS; 19510 ... 600,00; 19523 ... 600,00; 19575 ... 600,00; 19580 ... 600,00; 19610 ... 600,00; 19623 ... 600,00; 19647 ... 1.000,00; 19675 ... 600,00; 19680 ... 600,00; 19684 ... 1.000,00; 19710 ... 600,00; 19723 ... 600,00; 19726 ... 1.000,00; 19756 ... 5.000,00; 19775 ... 600,00; 19780 ... 600,00; 19810 ... 600,00; 19823 ... 600,00; 19875 ... 600,00; 19880 ... 600,00; 19910 ... 600,00; 19923 ... 600,00; 19975 ... 600,00; 19980 ... 600,00

20

20010 ... 600,00; 20019 ... 1.000,00; 20023 ... 600,00; 20060 ... 1.000,00; 20075 ... 600,00; 20080 ... 600,00; 20110 ... 600,00; 20123 ... 600,00; 20175 ... 600,00; 20180 ... 600,00; 20209 ... 1.000,00; 20210 ... 600,00; 20223 ... 600,00; 20249 ... 5.000,00; 20275 ... 600,00; 20280 ... 600,00; 20284 ... 5.000,00; 20310 ... 600,00; 20323 ... 600,00; 20375 ... 600,00

21

21010 ... 600,00; 21023 ... 600,00; 21075 ... 600,00; 21080 ... 600,00; 21110 ... 600,00; 21123 ... 600,00; 21175 ... 600,00; 21180 ... 600,00; 21210 ... 600,00; 21223 ... 600,00; 21274 ... 1.000,00; 21275 ... 600,00; 21280 ... 600,00; 21310 ... 600,00; 21323 ... 600,00; 21375 ... 600,00; 21380 ... 600,00; 21410 ... 600,00; 21423 ... 600,00; 21475 ... 600,00; 21480 ... 600,00; 21510 ... 600,00; 21523 ... 600,00; 21575 ... 600,00; 21580 ... 600,00; 21590 — 10.000,00 CRUZEIROS; 21610 ... 600,00; 21623 ... 600,00; 21641 — 10.000,00 CRUZEIROS; 21675 ... 600,00; 21680 ... 600,00; 21705 ... 1.000,00; 21710 ... 1.000,00; 21710 ... 600,00; 21723 ... 600,00; 21775 ... 600,00; 21780 ... 600,00; 21810 ... 600,00; 21823 ... 600,00; 21875 ... 600,00; 21880 ... 600,00; 21882 ... 1.000,00; 21910 ... 600,00; 21923 ... 600,00; 21975 ... 600,00; 21980 ... 600,00; 21986 ... 1.000,00

22

22010 ... 600,00; 22023 ... 600,00; 22075 ... 600,00; 22080 ... 600,00; 22110 ... 600,00; 22123 ... 600,00; 22128 ... 1.000,00; 22175 ... 600,00; 22180 ... 600,00; 22210 ... 600,00; 22223 ... 600,00; 22258 ... 1.000,00; 22275 ... 600,00; 22280 ... 600,00; 22310 ... 1.000,00; 22310 ... 600,00; 22323 ... 600,00; 22375 ... 600,00; 22380 ... 600,00; 22389 ... 1.000,00; 22402 ... 1.000,00; 22410 ... 600,00; 22423 ... 600,00; 22460 ... 1.000,00; 22475 ... 600,00; 22480 ... 600,00; 22495 ... 1.000,00; 22510 ... 600,00; 22523 ... 600,00; 22575 ... 600,00; 22580 ... 600,00; 22610 ... 600,00; 22623 ... 600,00; 22675 ... 600,00; 22680 ... 600,00; 22710 ... 600,00; 22723 ... 600,00; 22775 ... 600,00; 22780 ... 600,00; 22798 ... 1.000,00; 22810 ... 600,00; 22823 ... 600,00; 22827 ... 1.000,00; 22875 ... 600,00; 22880 ... 600,00; 22910 ... 600,00

23

23009 ... 1.000,00; 23010 ... 600,00; 23023 ... 600,00; 23075 ... 600,00; 23080 ... 600,00; 23110 ... 600,00; 23123 ... 600,00; 23175 ... 600,00; 23180 ... 600,00; 23210 ... 600,00; 23223 ... 600,00; 23275 ... 600,00; 23280 ... 600,00; 23310 ... 600,00; 23323 ... 600,00; 23375 ... 600,00; 23380 ... 600,00; 23387 ... 5.000,00; 23410 ... 600,00; 23423 ... 600,00; 23475 ... 600,00; 23480 ... 600,00; 23510 ... 600,00; 23523 ... 600,00; 23575 ... 600,00; 23580 ... 600,00; 23610 ... 600,00; 23623 ... 600,00; 23617 ... 1.000,00; 23675 ... 600,00; 23680 ... 600,00; 23698 ... 1.000,00; 23710 ... 600,00; 23723 ... 600,00; 23728 ... 1.000,00; 23765 ... 1.000,00; 23775 ... 600,00; 23780 ... 600,00; 23783 — 10.000,00 CRUZEIROS; 23810 ... 600,00; 23823 ... 600,00; 23875 ... 600,00; 23880 ... 600,00; 23910 ... 600,00; 23923 ... 600,00; 23975 ... 600,00; 23980 ... 600,00; 23991 ... 1.000,00

24

24010 ... 600,00; 24023 ... 600,00; 24071 ... 1.000,00; 24075 ... 600,00; 24080 ... 600,00; 24110 ... 600,00; 24123 ... 600,00; 24175 ... 600,00; 24180 ... 600,00; 24210 ... 600,00; 24223 ... 600,00; 24275 ... 600,00; 24280 ... 600,00; 24310 ... 600,00; 24323 ... 600,00; 24354 ... 1.000,00; 24375 ... 600,00; 24380 ... 600,00; 24410 ... 600,00; 24423 ... 600,00; 24449 ... 1.000,00; 24475 ... 600,00; 24480 ... 600,00; 24508 ... 1.000,00; 24510 ... 600,00; 24523 ... 600,00; 24575 ... 600,00; 24580 ... 600,00; 24610 ... 600,00; 24623 ... 600,00; 24637 ... 1.000,00; 24675 ... 600,00; 24680 ... 600,00; 24685 ... 1.000,00; 24710 ... 600,00; 24723 ... 600,00; 24770 ... 5.000,00; 24775 ... 600,00; 24780 ... 600,00; 24810 ... 600,00; 24823 ... 600,00; 24875 ... 600,00; 24880 ... 600,00; 24883 ... 1.000,00; 24886 ... 1.000,00; 24895 ... 1.000,00; 24910 ... 600,00; 24923 ... 600,00; 24938 ... 1.000,00; 24975 ... 600,00; 24980 ... 600,00

25

25010 ... 600,00; 25023 ... 600,00; 25050 ... 1.000,00; 25075 ... 600,00; 25080 ... 600,00; 25110 ... 600,00; 25123 ... 600,00; 25175 ... 600,00; 25180 ... 600,00; 25210 ... 600,00; 25217 ... 1.000,00; 25218 — 10.000,00 CRUZEIROS; 25223 ... 600,00; 25275 ... 600,00; 25280 ... 600,00; 25310 ... 600,00; 25323 ... 600,00; 25375 ... 600,00; 25379 ... 5.000,00; 25380 ... 600,00; 25401 ... 1.000,00

26

26003 ... 1.000,00; 26010 ... 600,00; 26023 ... 600,00; 26025 ... 1.000,00; 26075 ... 600,00; 26080 ... 600,00; 26110 ... 600,00; 26123 ... 600,00; 26175 ... 600,00; 26180 ... 600,00; 26206 ... 1.000,00; 26210 ... 600,00; 26223 ... 600,00; 26240 ... 1.000,00; 26247 ... 1.000,00; 26251 ... 1.000,00; 26275 ... 600,00; 26280 ... 600,00; 26308 ... 1.000,00; 26310 ... 600,00; 26323 ... 600,00; 26336 ... 5.000,00; 26345 ... 5.000,00; 26375 ... 600,00; 26380 ... 600,00; 26410 ... 600,00; 26423 ... 600,00; 26469 ... 1.000,00; 26475 ... 600,00; 26480 ... 600,00; 26510 ... 600,00; 26523 ... 600,00; 26575 ... 600,00; 26580 ... 600,00; 26610 ... 600,00; 26623 ... 600,00

26655 — Aproximação 75.000,00 CRUZEIROS

26656 — 3.000.000,00 de Cruzeiros S. PAULO

26657 — Aproximação 75.000,00 CRUZEIROS

26675 ... 600,00; 26680 ... 600,00; 26710 ... 600,00; 26723 ... 600,00; 26775 ... 600,00; 26780 ... 600,00; 26810 ... 600,00; 26823 ... 600,00; 26875 ... 600,00; 26880 ... 600,00; 26910 ... 600,00; 26923 ... 600,00; 26952 ... 1.000,00; 26975 ... 600,00; 26980 ... 600,00

27

27010 ... 600,00; 27023 ... 600,00; 27075 ... 600,00; 27080 ... 600,00; 27110 ... 600,00; 27123 ... 600,00; 27175 ... 600,00; 27180 ... 600,00; 27210 ... 600,00; 27223 ... 1.000,00; 27223 ... 600,00; 27260 ... 1.000,00; 27275 ... 600,00; 27280 ... 600,00; 27310 ... 600,00; 27323 ... 600,00; 27375 ... 600,00; 27380 ... 600,00

28

28010 ... 600,00; 28023 ... 600,00; 28075 ... 600,00; 28080 ... 600,00; 28081 ... 1.000,00; 28110 ... 600,00; 28111 ... 1.000,00; 28123 ... 600,00; 28175 ... 600,00; 28180 ... 600,00; 28210 ... 600,00; 28223 ... 600,00; 28275 ... 600,00; 28280 ... 600,00; 28310 ... 600,00; 28323 ... 600,00; 28375 ... 600,00; 28380 ... 600,00; 28410 ... 600,00; 28411 — 20.000,00 CRUZEIROS; 28423 ... 600,00; 28437 ... 1.000,00; 28475 ... 600,00; 28480 ... 600,00; 28489 ... 1.000,00; 28490 ... 1.000,00; 28504 ... 1.000,00; 28510 ... 600,00; 28523 ... 600,00; 28575 ... 600,00; 28580 ... 600,00; 28610 ... 600,00; 28623 ... 600,00; 28627 ... 1.000,00; 28675 ... 600,00; 28680 ... 600,00; 28710 ... 600,00; 28723 ... 600,00; 28775 ... 600,00; 28780 ... 600,00; 28810 ... 600,00; 28823 ... 600,00; 28875 ... 600,00; 28880 ... 600,00; 28910 ... 600,00; 28923 ... 600,00; 28975 ... 600,00; 28980 ... 600,00

29

29010 ... 600,00; 29023 ... 600,00; 29075 ... 600,00; 29080 ... 600,00; 29110 ... 600,00; 29123 ... 600,00; 29175 ... 600,00; 29180 ... 600,00; 29210 ... 600,00; 29223 ... 600,00; 29255 ... 1.000,00; 29275 ... 600,00; 29280 ... 600,00; 29297 ... 1.000,00; 29310 ... 600,00; 29323 ... 600,00; 29375 ... 600,00; 29380 ... 600,00; 29410 ... 600,00; 29423 ... 600,00; 29475 ... 600,00; 29480 ... 600,00; 29495 ... 1.000,00; 29510 ... 600,00; 29523 ... 600,00; 29575 ... 600,00; 29580 ... 600,00; 29610 ... 600,00; 29623 ... 600,00; 29675 ... 600,00; 29680 ... 600,00; 29704 ... 1.000,00; 29710 ... 600,00; 29723 ... 600,00; 29775 ... 600,00; 29780 ... 600,00; 29810 ... 600,00; 29823 ... 600,00; 29855 ... 1.000,00; 29875 ... 600,00; 29880 ... 600,00; 29910 ... 600,00; 29923 ... 600,00; 29968 ... 1.000,00; 29975 ... 600,00; 29980 ... 600,00; 29989 ... 5.000,00

30

30010 ... 600,00; 30023 ... 600,00; 30075 ... 600,00

31

31010 ... 600,00; 31023 ... 600,00; 31075 ... 600,00; 31080 ... 600,00; 31110 ... 600,00; 31123 ... 600,00; 31144 ... 1.000,00; 31175 ... 600,00; 31180 ... 600,00; 31210 ... 600,00; 31223 ... 600,00; 31275 ... 600,00; 31280 ... 600,00; 31310 ... 600,00; 31323 ... 600,00; 31333 ... 5.000,00; 31870 — 10.000,00 CRUZEIROS; 31375 ... 600,00; 31380 ... 600,00; 31409 ... 1.000,00; 31410 ... 600,00; 31423 ... 600,00; 31475 ... 600,00; 31480 ... 600,00; 31510 ... 600,00; 31523 ... 600,00; 31575 ... 600,00; 31580 ... 600,00; 31610 ... 600,00; 31623 ... 600,00; 31675 ... 600,00; 31676 ... 1.000,00; 31680 ... 600,00; 31700 ... 5.000,00; 31710 ... 600,00; 31723 ... 600,00; 31754 ... 1.000,00; 31775 ... 600,00; 31780 ... 600,00; 31784 ... 1.000,00; 31785 ... 1.000,00; 31810 ... 600,00; 31823 ... 600,00; 31869 — 20.000,00 CRUZEIROS; 31875 ... 600,00; 31880 ... 600,00; 31910 ... 600,00; 31923 ... 600,00; 31941 ... 5.000,00; 31942 ... 1.000,00; 31975 ... 600,00; 31980 ... 600,00

32

32010 ... 600,00; 32015 ... 5.000,00; 32023 ... 600,00

33

33010 ... 600,00; 33023 ... 600,00; 33075 ... 600,00; 33080 ... 600,00; 33110 ... 600,00; 33123 ... 600,00; 33125 ... 1.000,00; 33175 ... 600,00; 33180 ... 600,00; 33210 ... 600,00; 33223 ... 600,00; 33233 ... 1.000,00; 33275 ... 600,00; 33280 ... 600,00; 33310 ... 600,00; 33323 ... 600,00; 33331 ... 1.000,00; 33354 ... 1.000,00; 33375 ... 600,00; 33380 ... 600,00; 33410 ... 600,00; 33423 ... 600,00; 33475 ... 600,00; 33480 ... 600,00; 33510 ... 600,00; 33523 ... 600,00; 33575 ... 600,00; 33580 ... 600,00; 33581 ... 1.000,00; 33585 — 10.000,00 CRUZEIROS; 33610 ... 600,00; 33623 ... 600,00; 33675 ... 600,00; 33680 ... 600,00; 33710 ... 600,00; 33723 ... 600,00; 33767 ... 1.000,00; 33775 ... 600,00; 33780 ... 600,00; 33810 ... 600,00; 33823 ... 600,00; 33875 ... 600,00; 33880 ... 600,00; 33910 ... 600,00; 33923 ... 600,00; 33975 ... 600,00; 33980 ... 600,00

34

34010 ... 600,00; 34018 ... 1.000,00; 34023 ... 600,00; 34075 ... 600,00; 34076 ... 1.000,00; 34080 ... 600,00; 34093 ... 1.000,00; 34110 ... 600,00; 34123 ... 600,00; 34175 ... 600,00; 34180 ... 600,00; 34210 ... 600,00; 34223 ... 600,00; 34275 ... 600,00; 34276 ... 1.000,00; 34280 ... 600,00; 34289 ... 1.000,00; 34310 ... 600,00; 34323 ... 600,00; 34324 ... 5.000,00; 34375 ... 600,00; 34380 ... 600,00; 34410 ... 600,00; 34423 ... 600,00; 34475 ... 600,00; 34480 ... 600,00; 34487 ... 1.000,00; 34490 ... 1.000,00; 34510 ... 600,00; 34523 ... 600,00; 34575 ... 600,00; 34580 ... 600,00; 34610 ... 600,00; 34623 ... 600,00; 34675 ... 600,00

35

35010 ... 600,00; 35017 ... 1.000,00; 35023 ... 600,00; 35025 ... 1.000,00; 35075 ... 600,00; 35080 ... 600,00; 35110 ... 600,00; 35123 ... 600,00; 35150 ... 1.000,00; 35168 ... 1.000,00; 35175 ... 600,00; 35180 ... 600,00; 35201 ... 1.000,00; 35210 ... 600,00; 35223 ... 600,00; 35275 ... 600,00; 35280 ... 600,00; 35310 ... 600,00; 35323 ... 600,00; 35375 ... 600,00; 35380 ... 600,00; 35410 ... 600,00; 35417 ... 1.000,00; 35423 ... 600,00; 35427 ... 1.000,00; 35475 ... 600,00; 35480 ... 600,00; 35483 ... 1.000,00; 35502 ... 1.000,00; 35510 ... 600,00; 35523 ... 600,00; 35575 ... 600,00; 35580 ... 600,00; 35597 ... 1.000,00; 35610 ... 600,00; 35623 ... 600,00; 35675 ... 600,00; 35680 ... 600,00; 35697 ... 1.000,00; 35710 ... 600,00; 35723 ... 600,00; 35725 ... 1.000,00; 35758 ... 1.000,00; 35768 — 10.000,00 CRUZEIROS; 35775 ... 600,00; 35780 ... 600,00; 35810 ... 600,00; 35829 ... 600,00; 35875 ... 600,00; 35880 ... 600,00; 35893 ... 1.000,00; 35910 ... 600,00; 35923 ... 600,00; 35946 ... 1.000,00; 35975 ... 600,00; 35980 ... 600,00

36

36005 ... 1.000,00; 36010 ... 600,00; 36023 ... 600,00; 36059 ... 1.000,00; 36064 ... 1.000,00; 36075 ... 600,00; 36080 ... 600,00; 36110 ... 600,00; 36123 ... 600,00; 36140 ... 1.000,00; 36145 ... 1.000,00; 36175 ... 600,00; 36180 ... 600,00; 36210 ... 600,00; 36223 ... 5.000,00; 36228 ... 600,00; 36263 ... 1.000,00; 36275 ... 600,00; 36280 ... 600,00; 36287 ... 1.000,00; 36310 ... 600,00; 36323 ... 600,00; 36350 ... 5.000,00; 36375 ... 600,00; 36379 ... 1.000,00; 36380 ... 600,00; 36410 ... 600,00; 36423 ... 600,00; 36475 ... 600,00; 36480 ... 600,00; 36510 ... 600,00; 36523 ... 600,00; 36575 ... 600,00; 36580 ... 600,00; 36610 ... 600,00; 36623 ... 600,00; 36644 — 10.000,00 CRUZEIROS; 36675 ... 600,00; 36680 ... 600,00; 36710 ... 600,00; 36723 ... 600,00; 36736 ... 1.000,00; 36775 ... 600,00; 36780 ... 600,00; 36787 ... 1.000,00; 36799 ... 1.000,00; 36810 ... 1.000,00; 36810 ... 600,00; 36823 ... 600,00; 36875 ... 600,00; 36880 ... 600,00; 36886 ... 1.000,00; 36910 ... 1.000,00; 36910 ... 600,00; 36923 ... 600,00; 36975 ... 600,00; 36980 ... 600,00

37

37000 ... 1.000,00; 37010 ... 600,00; 37023 ... 600,00; 37075 ... 600,00; 37080 ... 600,00; 37102 ... 5.000,00; 37110 ... 600,00; 37123 ... 600,00; 37175 ... 600,00; 37180 ... 600,00; 37210 ... 600,00; 37223 ... 600,00; 37275 ... 600,00; 37280 ... 600,00; 37310 ... 600,00; 37323 ... 600,00; 37348 — 10.000,00 CRUZEIROS; 37375 ... 600,00; 37380 ... 600,00; 37410 ... 600,00; 37423 ... 600,00; 37463 ... 1.000,00; 37475 ... 600,00; 37480 ... 600,00; 37505 ... 5.000,00; 37510 ... 600,00; 37517 ... 1.000,00; 37523 ... 600,00; 37533 ... 1.000,00; 37575 ... 600,00; 37580 ... 600,00; 37610 ... 600,00; 37623 ... 600,00; 37663 — 10.000,00 CRUZEIROS; 37671 ... 1.000,00; 37675 ... 600,00; 37680 ... 600,00; 37681 ... 1.000,00; 37684 ... 1.000,00; 37702 ... 1.000,00; 37704 — 10.000,00 CRUZEIROS; 37708 ... 1.000,00; 37710 ... 600,00; 37723 ... 600,00; 37775 ... 600,00; 37780 ... 600,00; 37809 ... 1.000,00; 37810 ... 1.000,00; 37810 ... 600,00; 37822 ... 1.000,00; 37823 ... 600,00; 37862 ... 1.000,00; 37875 ... 600,00; 37880 ... 600,00; 37910 ... 600,00; 37923 ... 600,00; 37975 ... 600,00; 37980 ... 600,00

Prêmios maiores

26656	3.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO
30775	1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
30480	400.000,00 CRUZEIROS — ILHÉUS
25410	200.000,00 CRUZEIROS — RIO
5023	100.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO

Todos os números terminados em 6 têm Cr$ 400,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.
A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

315.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 315.ª EXTRAÇÃO

Instruções da ADEM para a festa de Natal no Maracanã

São as seguintes as instruções baixadas para acesso ao Estádio Municipal, hoje, durante a festa de distribuição de presentes de Natal, pela L.B.A.:

As rampas do Maracanã e "Esqueleto" para as Arquibancadas, são privativas aos portadores de Cartões distribuidos pela Legião Brasileira de Assistência, que deverão ser apresentados quando da passagem pelas borboletas.

A entrada de adultos pelas referidas rampas sòmente será permitida quando acompanhante de crianças portadoras de Cartão para receber brinquedos.

Condução na Estrada de Ferro Central do Brasil:

A Estrada de Ferro Central do Brasil, cooperando com a festa de Natal da LBA, permitirá que os portadores dos Cartões da Legião Brasileira de Assistência, viagem gratuitamente nos trens, à partir de 0 (zero) hora do dia 20, até o término da distribuição.

Entrada Gratis de Público:

O público deverá entrar pela **Porta "A"** da Rua Mata Machado, a partir das 13 horas, com acêsso pela Rampa número 6 ao recinto das Cadeiras.

Entradas dos Portadores de Permanentes de Imprensa e Rádio:

Os portadores de Permanentes de Imprensa e Rádio, que o ingresso será pelo **Portão número 16** da Rua Mata Machado.

Portão para Entrada de Automóveis:

Portão número 16 — (Rua Mata Machado) — Para as Autoridades Oficiais e portadores de "Trânsito Livre", válido para o dia 20, expedidos pela Superintendência do Estádio.

Não será permitida a entrada de qualquer viatura que não apresente o "Trânsito Livre".

Como se preparar a iluminação para a festa de Natal

CLEVELAND — (Globe Press) — As ruas alegremente iluminadas não se limitam, nesta época do ano, aos centros comerciais, pois todos os bairros residenciais dos Estados Unidos estão sendo iluminados e decorados para o Natal, apresentando um aspecto amável e risonho.

Conquanto algumas pessoas dêm vasa à imaginação, criando tôda a sorte de figuras luminosas, enrolando guirlandas de luzes nas colunas e pilares das varandas das fachadas das casas, para representar anjos ou Santa Claus (o Papai Noel dos norte-americanos) muitos dos melhores resultados obtidos são menos pretenciosos e se devem a um bom desenho e a uma iluminação eficaz.

Uma das melhores decorações que vi nesta cidade estava numa porta de entrada, onde uma bela imagem da Virgem com o Menino Jesus se encontrava presa e rodeada de uma coroa de Natal. Um único foco luminoso, colocado cuidadosamente de um lado, dava realce ao quadro, que, ainda, assumia uma simplicidade emocionante.

Como tenho recebido muitos pedidos para dar conselhos, sôbre a iluminação de Natal, recorri ao conselho de especialista Janelle Moser, do Centro de Iluminação da General Eletric, em Nola Park, a qual me transmitiu algumas idéias muito interessantes, que me apresso a transmitir às minhas leitoras.

Ao se iluminar qualquer peça de uma casa, tem-se, em primeiro lugar, de decidir sôbre que parte da mesma se deseja concentrar a atenção. Se se dispõe de uma janela grande, conseguir-se-á um efeito duplo colocando-se nela a decoração, de modo que possa ser visto tanto de dentro como de fora da casa. Deve-se fazer uma pequena árvore com ramos de fôlhas que não percam a verdura, colocadas dentro de uma vasilha funda, e bem amarradas com um cordão, para que fiquem no lugar. A vasilha deverá ser recoberta com papel metálico dourado ou de outra côr, ornamental. Para se acentuar a silhueta da árvore, coloque-se uma caixa de papelão estreita, cortada da mesma altura o tamanho da vasilha que contém a árvore, exatamente por trás dela; em seguida, abra orifícios no alto da caixa, para colocar as bases das lâmpadas de Natal, que ficarão voltadas para cima. Coloque uma série de lâmpadas de cada lado da árvore, para um efeito equilibrado e ilumina-se todo o conjunto com uma fileira de lâmpadas colocadas sob as sanefas da janela.

Se o leitor tiver, por acaso, um presépio em sua casa, um bom meio de exibí-lo será colocá-lo no alto de uma secretária ou numa redoma. Prende-se papel verde brilhante para servir de fundo e coloca-se uma pequena lâmpada no centro para iluminar o conjunto.

Arnon de Melo...

(Conclusão da 3.ª página)

aumentar o poder aquisitivo dos nordestinos."

TEMPO

E concluiu: "Como vê, o meu plano de govêrno exige tempo para ser executado e eu não poderia interrompê-lo. Não me seria possível, assim, cogitar da minha eleição de senador, quando tenha ainda, mais de dois anos de mandato de Governador".

VISITA

São Paulo, 19 — Tôda a imprensa noticia com grande destaque, a visita que fêz a São Paulo, em caráter oficial, o governador Arnon de Melo. O "O Estado de São Paulo" frisa: "Não obstante ser o sr. Arnon de Melo, dos mais jovens governadores da Federação, é dos que mais se têm sobressaído pela fidelidade aos princípios democráticos e pelas notáveis realizações administrativas do Govêrno do seu Estado".

CLÍNICA MÉDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clínica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
Consultas diárias das 15 às 19 horas
AV. N. S. COPACABANA, 658
FONE 37-3255

Última rodada do certame da 2.ª categoria

Apesar do Campo Grande já ser o campeão do Departamento Autônomo, da Federação Metropolitana de Futebol, a última rodada dêsse certame será efetuada, hoje, decidindo a segunda colocação.

Para os prélios desta tarde foram designadas as seguintes autoridades: CAMPO GRANDE A. C. — MANUFATURA F. C. — Arbitro: Alfredo Lira; auxiliares: Arlindo Outeiro e Armindo Covinha.

HORÁRIO 9 HORAS

TORRES HOMEM F. C. x E. C. 1º DE MAIO — Campo do Fluminense — Arbitro: João Travassos Arruda; auxiliares: Cicero da Silva e Horácio Silva.

A. C. NACIONAL x E. C. OITI — Arbitro: Nuno Vaz; auxiliares: Cicero da Silva e Elpidio G. de Souza.

N. B. — O jôgo Torres Homem F. C. x E. C. 1º de Maio, campo do Fluminense F. C. às 9 horas. — HORÁRIO

Os jogos de Aspirantes terá início às 13,30 e o de amadores às 15,30 horas.

Taça "Herbert Moses"

MARIANO JUNIOR — Botafogo, 2 x Bangu, 2 — Fluminense, 3x1.
MAURICIO NAUSLASKI — Botafogo, 3x0 — Flamengo, 1x0.
EVERARDO GUILHON — Botafogo, 2x0 — Flamengo, 2x0.

INDICADOR MÉDICO

Dr. Aldo Soares Brandão
(Clínica de crianças)
RUA MEXICO, 41 — 17.º andar — (grupo 1.710) — Tel.: 42-0662 — Segundas, quartas e sexta, das 16 às 18 hs.

Dr. Raymundo Dias Carneiro
(Cardiologista do H. S. E.)
RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 70 — 6.º andar — Sala 609 — Tel.: 42-7315 — Segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas

Dr. J. Estevão Correia
(Doenças pulmonares — Tuberculose — Raios X)
AV. GRAÇA ARANHA, 19 — 7.º andar — Sala 702 — Tel.: 42-1295 — Têrças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas

Dr. Renato Grey
(Urologista e cirurgião)
RUA SENADOR DANTAS, 45-B — 4.º andar — Sala 413 — Tel.: 52-3428

Conclusões da 10.ª página

O GABARITO . . .

projeto-Cotrim, os gabaritos serão fixados em lei.

Plano primitivo: um balneário

Na administração do prefeito Mendes de Morais foi concedida licença para construção de grandes prédios na Barra da Tijuca, para instalação de um moderno e amplo balneário. A obra iria atrair para o local novas construções (de gabarito pré-estabelecido de quatro pavimentos), valorizando os terrenos de uma maneira normal e natural. O plano não foi executado. Pretendeu-se, em sua substituição, construir o prédio isolado, de 21 pavimentos, não sendo concedida a licença.

Novo fracasso e vitória!

Na administração do prefeito Vital, a pretensão de elevar o gabarito da Barra da Tijuca voltou a se mostrar novamente. O sr. João Carlos Vital resistiu a todas as seduções, negando a licença. Mas agora a licença que fracassou com Mendes de Morais e Carlos Vital, foi finalmente dada, pelo homem sentimental que é o sr. Dulcidio Cardoso, em favor do persistente homem de negócios que é o sr. Julio Emoingt.

Absurdo

Para se avaliar o que representa de absurdo a concessão que o prefeito acaba de fazer, basta que se diga que nem Copacabana, com todo seu surpreendente progresso, tem gabarito de 21 pavimentos. Os meios políticos temem que o coronel Dulcidio Cardoso, ficando com as mãos livres para estabelecer gabaritos, faça tão disparatadas concessões que possa prejudicar a cidade de maneira irreparavel. E daí a boa acolhida que está tendo a iniciativa do sr. Cotrin Neto, em fazer do assunto objeto de uma lei especial.

COMUNISTA . . .

nem merece o nome de congresso e, tampouco, é nacional, tratando-se de uma chantagem, de sabor tipicamente comunista, como um dos pontos do plano de agitação que o partido soviético determinou para o próximo ano."

Aviso às classes

Os componentes da Frente da Juventude Democrática, advertem e apelam, também, em sua nota, para o comércio e classes conservadoras "no sentido de não se deixarem ludibriar pelos mistificadores do PCB, que, nesta altura, já se preparam para arrecadar dinheiro em "picuretagens", revertendo as quantias em benefício de uma provocação comunista, que terá como palco, a cidade de Goiânia, onde o comunismo corre sôlto e acintosamente".

Os estvadores . . .

ano corrente, quando, em assembléia do dia 25 de outubro, foi escolhida a Junta Governativa atual, posta na direção do sindicato com a obrigação de efetuar as eleições dentro de 30 dias.

O recurso

Excedendo o prazo, a Junta Governativa criou o caso da intervenção — por sinal inexistente — declara a comissão de estivadores. E' que estavam registradas duas chapas: uma com pelo menos dois elementos da diretoria anterior, sem condição de candidatar-se porque ainda não prestaram contas de sua gestão. São êles os srs. Albino Ferreira Meiroz Filho e Valdevino Lopes Pacheco. Essa já é uma forma — denuncia a comissão — de se preparar um pleito anulável.

Memorial ao Ministro

Constatado o excesso de prazo para realizar-se o pleito e tendo em vista outros sinais de que a Junta Governativa pretende provocar nulidades (a fim de continuar dirigindo o sindicato), a chapa de oposição dirigiu ao Ministro do Trabalho um memorial em que pede a designação de um seu representante, auxiliado por um elemento de cada chapa competidora, para o efeito especial de organizar e fiscalizar eleições honestas.

A êsse memorial apressou-se a Junta Governativa em dar caráter de provocação intervencionista.

O que querem

— Queremos apenas assegurar eleições honestas, para evitar uma anulação certa para servir aos propósitos continuistas da Junta Governativa — declarou-nos a Comissão de estivadores. Ninguém falou em intervir, nem pediu tal medida. O sr. Manuel Francisco sabe muito bem disso, mas, está-se fingindo de vítima, para criar um clima de antipatia para nós e beneficiar-se do golpe que está closamente preparando. Além disso não há clima de segurança para eleições livres, com os processos de intimidação que já estão sendo postos em prática pelos dirigentes do Sindicato. Demos ciência disso ao Ministério e, agora o fazemos ao público, para que mais tarde ninguém possa alegar que desconhece as circunstâncias em que se está preparando o pleito.

PRESIDENTE . . .

dos apartamentos do edifício da Senador Vergueiro aos associados.

— E' bem verdade — observa — que se isso vier a se confirmar é possível que a distribuição dos imóveis se faça segundo o critério do favoritismo aos amigos muito do gôsto do sr. Peixoto de Alencar".

História de um Hospital

— Mas, não fica nisso a atividade irregular do sr. Peixoto de Alencar — diz o sr. João de Carvalho.

E passa a historiar fatos também comprometedores da administração do atual presidente do IAPB:

— Em 1949, o então presidente Aderbal Novaes incumbiu irregularmente o sr. Peixoto de Alencar, membro do Conselho Fiscal, para escolher um terreno em Recife, para construção de um Sanatório. (A indicação e aceitação de um conselheiro para uma providência dessa ordem dispensa comentários). Feita a escolha, conforme fotocópia que aqui lhe exibo (resolução n. 443 de 49) o sr. Aderbal Novaes autorizou a compra dia 18 de abril, (fotocópia). No dia 19, isto é, no dia seguinte, foi distribuído o processo ao relator "escolhedor" e que não era outro senão o sr. Peixoto de Alencar. No dia 20, o "conselheiro-escolhedor-relator" homologou a própria escolha. Como se vê, em dois dias, foi autorizada e homologada a aquisição. Convenhamos que o processo correu em tempo recorde: 48 horas, pois é sabido que os processos no IAPB demoram meses no Conselho Fiscal. Alinho, agora, circunstâncias que tornam ainda mais vergonhosa, a referida aquisição: Não foi ouvida a procuradoria, antes da autorização, o que constitui caso virgem; até hoje (desde 1949), não há projeto do hospital, que foi objeto de tamanha pressa, desde janeiro de 1952 está nomeado um fiscal de Obras do Sanatório, que é o sr. José Cavalcanti Gomes.

Vantagens

Passa, agora, o sr. João de Carvalho a enumerar as vantagens obtidas pelo sr. Peixoto de Alencar como membro do Conselho Fiscal do IAPB:

1.º — Comprou uma casa em Fortaleza, da qual era locatário, pelo preço de custo e parece incrível, conseguiu que os aluguéis pagos, fôssem convertidos em pagamento antecipado; 2.º — depois de alugar a casa, comprada por 55 mil cruzeiros naquelas condições especiais, alugou-a por dois mil cruzeiros e reside atualmente em apartamento duplo (do IAPB, pagando 800 cruzeiros por mês); 3.º — Desfruta de tal condição de prosperidade misteriosa que paga mensalmente, de diferença de financiamento, pela casa do Ceará e pelo grande apartamento de luxo em Copacabana, nove mil seiscentos e trinta e oito cruzeiros mensais; 4.º — é membro do Conselho Fiscal, pelo que, percebe seis mil cruzeiros mensais. Antes, era bancário no Ceará, e ganhava 800 cruzeiros por mês; está licenciado sem vencimentos.

Caso sui-generis

Conclui o sr. João de Carvalho expondo a "sui-generis" situação do presidente do Instituto dos Bancários" em três itens: 1.º — é membro do Conselho Fiscal, representante dos empregados, licenciado pelo DNPS, como se lê do introito do relatório de 1952; 2.º — é procurador letra "K", nomeado em maio de 50, pelo então presidente Aderbal Novaes e foi recentemente incluido, por êle mesmo, na lista de promoções, como único concorrente à letra "L"; 3.º — é presidente da Autarquia; enfim, é duplamente funcionário e duplamente inquilino e proprietário do IAPB.

Nenhum atraso...

dência interestadual, declarou o cel. Gerardo Lemos, diretor-geral dos Correios, que é problema diferente, dependendo de lhe serem fornecidos meios materiais e pessoal. Por um lado, a CEXIM dificulta a entrada de material e por outro, cada dia mais se agrava o problema de lotação de pessoal.

INTEGRAL A . . .

dado ganho de causa à direção daquele estabelecimento, reconhecendo não ter o interessado razão ao aumento pretendido".

Em face dessa nota, a Diretoria do Sindicato dos Professôres vem de público declarar que: 1) a aludida nota, por sinal apócrifa, visa apenas a estabelecer confusão, distorcendo completamente a verdade dos fatos; 2) ao contrário daquele dissídio coletivo", e sim de um professor amparado pelo dissídio, situação essa idêntica à de quase todo o professorado da Capital da República; 3) no caso em tela, também diversamente do que afirmou a nota, reconheceu o T.S.T. a razão do professor Arnaldo Gomes Jardim contra o Colégio Frederico Ribeiro, o qual irá pagar a êsse professor a diferença de salário a que tem direito em virtude da compensação ilícita, que vinha fazendo o Colégio, do aumento de salário decretado pelo T.S.T. com as elevações salariais provenientes de posteriores majorações das anuidades cobradas aos alunos; 4) a decisão do T.S.T., que foi, não por maioria, mas por unanimidade, firmou jurisprudência para todos os casos semelhantes, comprovando-se destarte que a verdade estava com o Sindicato dos Professôres, o qual sempre defendeu a tese de que a compensação pretendida pelos colégios era ilegal por contrariar o espírito e a letra da própria sentença normativa do T.S.T.

Prestação de . . .

dos, boletins, correspondência extraordinária e "jetons" dos membros do Conselho Técnico Consultivo, convocados para reuniões especiais, instalação da Secretaria do Congresso, etc., prestou as suas contas à COFAP, e devolveu o saldo existente.

Contas com a Contadoria

O sr. Severino Sombra conclui a sua carta declarando que soube estar o processo, com toda a documentação por êle apresentada, na Contadoria da COFAP, ignorando o motivo porque não foi enviado ao Tribunal de Contas, como seria de esperar.

Recebe sugestões . . .

TC referiu-se a denúncia, feita pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Emprêsas de Minérios e Combustíveis do Rio de Janeiro, sr. Alberto eBtane, segundo a qual haveria funcionários possuindo mais de um imóvel da autarquia. A denúncia citava um exemplo e serviu de base para sindicâncias que a confirmaram inteiramente.

Comunicou o prof. Acioli que o assunto seria encaminhado ao Departamento Jurídico, para as providências cabíveis, de acôrdo com a lei.

Auxílio-enfermidade em 15 dias

Um dos presentes referiu-se à lei, já aprovada pelo Congresso e sancionada pelo Presidente da República, que determina o prazo, máximo de 15 dias, para a concessão de auxílio enfermidade. Entretanto, argumentou o dirigente sindical, que já havia sido aprovada pela Câmara e Senado e subido à sanção presidencial, um outro projeto determinando a entrega ao SAMDU, pelos Institutos e Caixas de Previdência, dos ambulatórios de que dispõem. Isso não só representa um transtôrno para as autarquias, como viria tornar a primeira providência (15 dias para a concessão de auxílio), inteiramente impraticável. O prof. Roberto Acioli recusou-se a fazer qualquer comentário a respeito, de vêz que se tratava de uma lei não cabendo, portanto, à administração, manifestar-se.

Os diretores e presidentes de entidades sindicais, porém, resolveram batalhar contra a sanção da lei de entrega dos ambulatórios dentro dos seus sindicatos, dirigindo mesmo ao Presidente da República, por intermédio do Ministro do Trabalho, sr. João Goulart.

Conjunto residencial em Niterói

Nessa altura dos trabalhos, respondendo a um memorial entregue ao professor Roberto Acioli por um presidente de Sindicato (a respeito de aplicação de fundos), o chefe do Departamento competente fez uma relato sôbre a verba destinada no orçamento para 1954, para ser aplicada, em construção de casas (plano A e B), empréstimos simples, etc.. O orçamento referido prevê um saldo de 300 milhões de cruzeiros. Pedindo um aparte o sr. Pedro Avelino, do Sindicato das Emprêsas de Transporte de Passageiros do Estado do Rio, solicitou ao Presidente que também voltasse as suas vistas para aquele Estado, onde não existia nenhum nucleo residencial do IAPETC. Referiu-se a um processo de transação de terreno que estava sendo feito entre a L. B. A. e o Instituto. Entretanto, êsse processo, ao que lhe parecia, ficou paralisado. O diretor esclareceu que a conclusão do referido processo, que já era do conhecimento do professor Acioli, está pendente de apresentação de documentos exigidos à L. B. A., para que fôsse concretizada a transação (que permitiria a construção de um núcleo). Esse grande terreno, fica no bairro operário de Engenhoca, em Niterói.

Vai ser transferida para a Delegacia

Para que o problema de moradia, não sofra transtornos que provocam justas e, às vêzes, injustas reclamações, o professor Roberto Acioli comunicou que a Carteira Imobiliária do Instituto irá passar para a Delegacia Regional, onde o problema poderá ser tratado com maior brevidade. Acha que a seleção deverá ser feita pelos próprios sindicatos, de vêz que os seus diretores estão mais intimamente ligados com as necessidades dos seus associados.

Penicilina

Comunicou o professor Roberto Acioli aos presentes que, em virtude de uma concorrência feita pelo Instituto, a partir de janeiro próximo a Delegacia do Distrito Federal passará a vender, aos seus auxiliares, ao preço de Cr$ 7,40, penicilina que era adquirida por 14 cruzeiros, apenas.

Almoço de confraternização

Finalizando a reunião que se prolongou das 10 às 13 horas, fêz uso da palavra o sr. João Mendes Benjamin, do Sindicato das Emprêsas em Escritórios de Transportes Rodoviários do Rio de Janeiro, depois de tecer elogios à maneira como vem agindo a administração do IAPETC, no intuito de tornar mais eficiente os seus serviços, convidou todos os presentes, inclusive o professor Roberto Acioli, para tomarem parte num almôço de confraternização que teve lugar num dos restaurantes da cidade.

MUNICH . . .

as maneiras características dos nossos cabocios, a voz de comando dos seus maiorais, suas crueldades instintivas e oportunas lhe revelam e lhe dão saudades dos cabecilhas políticos a que se afeiçoaram por disciplina ou fatalidade. E' o sentido guerreiro da vida, documentado em tantas sequências do filme, que levará êste povo a rever e a admirar no herói da película uma espécie de "fuehrer" tropical, com sua pastinha despenteada pelo vento e a cruz swastika mudada no signo salomão. Menos por patriotismo do que pela obrigação de informar aos leitores do D. C. fui ver ainda uma vez o filme de Lima Barreto e as reações que êle despertou em Munich. E vi que um silêncio respeitoso dominava a sala de projeção povoada por mil espectadores priveligiados. E um "suspense" continha a platéia estática, sobretudo no momento em que o capitão do bando erguia a voz gutural e forte, ameaçando os seus homens com um "galope".

Conclusão melancólica

Ouvindo os relatos do que foi a passagem d' "O Cangaceiro" por Paris, Berne, Zurich, Genebra, Londres, etc., presenciando com meus próprios olhos o que está sendo a projeção do nosso filme nas diversas cidades da Alemanha, de onde me chegam convites diàriamente, é onde sou cercada pela imprensa, rádio e televisão para entrevistas coletivas, não posso deixar de ser insensível à notícia que me chega do Brasil, segundo a qual a Vera Cruz, produtora da película, está na eminência de fechar as portas, arrastada à falência por falta de financiamento. Não será, certamente, porc ulpa de "O Cangaceiro", cujo custo não chegou a oito milhões de cruzeiros e que renderá, na pior das hipóteses, cem milhões.

O que me surpreende é essa ausência de compreensão nas possibilidades de desenvolvimento do cinema brasileiro, que poderia ser uma excelente fonte de divisas, e que se estanca inopinadamente, porque uma dificuldade momentânea pode interceptar ou frustrar uma iniciativa que teria sua glória e seu poder econômico assegurados, se outra fôsse a concepção dos nossos homens públicos sôbre os nossos problemas de crescimento e de expansão.

O "assalto" a Munich

Com seu espírito meticuloso, inclinado às grandes especulações, os alemães vão lançar o filme brasileiro de uma forma empolgante, como não se fêz no Brasil. Depois de terem eletrizado, o ambiente, convidando críticos de arte, cineastas, jornalistas e comentadores radiofônicos e destacados elementos sociais para a apresentação d' "O Cangaceiro", farão o lançamento popular da película no dia 18 de janeiro em nove cidades-chaves: Berlim, Hannover, Colônia, Frankfurt, Stuttgard, Munich, Hamburgo, etc. O êxito alcançado em Munich, onde, como já disse, na apresentação à imprensa, os nossos bandoleiros conquistaram a cidade, fêz com que a Columbia Filmgesellschaft decidisse dar um sentido atômico ao assalto dos nossos cabras.



êste Natal...
MAGAZINE Mesbla

Nennuma possibilidade de "atrazar" o almoço...
A panela de pressão MARMICOC economiza 70% do seu precioso tempo...
Feijão em 20 minutos!
Possúi válvula de pressão especial, válvula de segurança, grade de proteção e guarnição de borracha
Com cabos de material que não aquece.

DEMONSTRAÇÃO PRATICA NO 2.º PAVIMENTO

GRATIS!
um Guia Domus de 1954 com 600 receitas e utilíssimos conselhos para as donas de casa.

novo sistema do Credi-Mesbla: - Compre agora e pague a 1.ª prestação sòmente 60 dias depois.

NOVO HORÁRIO DE NATAL
de Segunda à Sexta-Feira, das 8,30 às 22 hs.
Sábados, de 8,30 às 18 hs.
Domingos (para exposição), das 14 às 22 hs.

MAGAZINE Mesbla ... na rua do Passeio

Não seja INDECISA!



Compre a Longo Prazo
Sem Entrada Sem Fiador
e
PAGUE SÓ EM 1954!
ENCERADEIRAS — RÁDIOS
FAQUEIROS — BATEDEIRAS
FOGÕES A QUEROSENE
ACORDEÕES — RELÓGIOS
CARRILHÕES — DISCOS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
LONG-PLAY 10, 12 e 7 polegadas



Rua Visconde de Maranguape, 9
Tel. 22-4686
LARGO DA LAPA

Última hora esportiva
Vitória do Vasco sôbre o Vila Nova

Por 2x1 venceu ontem o Vasco da Gama o Vila Nova, de Nova Lima, Minas Gerais. O primeiro tempo foi favorável ao Vasco por 1x0. Os goals do Vasco foram feitos por Vavá, aos 5 minutos do primeiro tempo e novamente Vavá, aos 34 do segundo. O tento do Vila Nova foi consignado nos 32 minutos do segundo tempo. O Vasco jogou com: Osvaldo — Alfredo e Haroldo (Fernando); Eli, Osvaldo II e Jorge (Benito) — Sabará, Vavá, Ipo-Dejair (Ademir). O Vila Nova com: Dike — Anisio e Juca — Roberto, Barbatana e Simes — Osorio, Ferreira, Gato, Escurinho e Fradeco.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

QUEREM . . .

se concorrer, no mercado internacional, com a produção norte-americana. Seu interêsse, no entanto, não é apenas econômico: o efeito político é bastante para satisfazê-la.

PERSISTEM...

ao regressar ao Rio, teria sido admoestado pelo sr. Getúlio Vargas, a quem então teria pedido sua demissão. Anteontem, porém, o Ministro do Trabalho viajou para Curitiba na comitiva do Presidente, de lá regressando inesperadamente, ontem cedo.

Não procede

Quanto ao que disse um vespertino com respeito à candidatura do próprio sr. Jango ao govêrno do Rio Grande, não procede a informação, pois o próprio Ministro do Trabalho teve todo o cuidado, na sua excursão à sua terra, de evitar que surgisse qualquer movimento favorável à apresentação do seu nome.

PEGA FOGO . . .

queimadura, e, esta manhã, visitou-o de novo.

O acidente

O acidente de que foi vítima o Chefe do Govêrno só foi conhecido esta manhã, vinte e quatro horas depois, quando Churchill subiu no carro que o devia levar a Chartwell, sua residência particular, no Kent, onde passará uma parte das Festas do Natal. O povo que o viu subir ao auto, inclusive vários repórteres, percebeu que o Primeiro-Ministro tinha a mão envolvida em talas que subiam até o punho. E o braço estava numa tipóia. Os circunstantes, passado o primeiro instante de surprêsa, prorromperam em aclamações ao Primeiro-Ministro, que apesar de sua queimadura, estava sorridente e agitou, em agradecimento, a mão direita, na qual se via o charuto, para agradecer.

Sir Winston Churchill deve, talvez amanhã, prosseguir para Chequers a residência oficial dos Primeiros-Ministros. Entre Chartwell e Chequers, gozará as férias do Natal e fim do ano.

O estado do Chefe do Govêrno, nada tem de anormal, dizendo-se que a queimadura foi superficial; seu bom humor permanente não o abandonou, e contam amigos, que levou o dia todo, de ontem para hoje, a fazer pilhérias sôbre "a explosão". Chegou a "lamentar" que tivesse sido vítima de um acidente tão prosaico, a explosão de uma vulgar caixa de fósforos, nesta época de explosões atômicas.

Apoio a Cleto . . .

— Revidam-me, acusando-me de atirar a primeira pedra impensadamente, sem refletir-me no exemplo bíblico das palavras de Jesus Cristo. Só tomei conhecimento dêsses revides através de terceiros. Se caio em erro ao pronunciar-me contra a imoralidade, não caem em erro os que se alardeiam a favor?

Prova de semi-nudez

O sr. Paulo Cleto fêz questão de explicar os motivos que o levaram a protestar contra o enlace matrimonial de Virgínia Lane, quando outros artistas já se haviam consorciado, anteriormente, na mesma igreja. Eis suas palavras:

Protestei contra o casamento de Virgínia Lane com o sr. Mário Kroeff, por ser o mais escandaloso. Não apenas por se exibir de pernas de fora. O casamento dessa mulher me revoltou porque sempre se apresentou ao público semi-nua. Senão no teatro onde trabalha atualmente, pelo menos no Recreio, segundo informações de pessoas insuspeitas e desinteressadas em difamá-la. Não falo, pois nunca frequentei teatro de revista. E não só no teatro: Virgínia Lane deu prova definitiva de sua semi-nudez, fotografando-se inteiramente despida, apenas encobrindo com objetos decorativos, as partes pudendas. E essas fotografias são vistas por todos, apresentando-se como sério perigo na formação moral da juventude.

Resguardo na véspera

Prosseguindo, o sr. Paulo Cleto condenou veementemente a vedeta Virgínia Lane, por não se ter resguardado, nem na véspera da cerimônia religiosa, e ter entrado na nova vida sem as graças da confissão e comunhão.

— Continuo com o meu protesto, sem retirar uma vírgula. Que me ameacem de agressão ou acusem-me de atirar à primeira pedra, concluiu o sr. Paulo Cleto.

Ainda não eleito...

daram tôda a manhã numa dobadoura, de Versalhes para Paris, e vice-versa, uns visitando Herriot, que assim se tornava uma especie de "chave" da situação, outros consultando seus amigos. Em muitos rostos notavam-se sinais de fadiga. Todavia, a animação não diminuia. Chegavam diversos parlamentares a aventar que a única solução da crise estava em que Herriot, que, por se sentir velho e doente, recusara desde o início aceitar a candidatura à Presidência, voltasse atrás dessa atitude e concentisse em que sua candidatura fosse apresentada. Herriot, porém, respondera terminantemente que não podia aceitar. Os que insistiam invocavam o interesse nacional e lhe afiançavam que os dois candidatos disputantes únicos, Laniel e Naegelen, se inclinariam diante da candidatura de Herriot, que certamente passaria a ser a única. O Presidente da Assembléia Nacional recordou-lhes, entanto, o que dissera na mensagem que dirigira ao Parlamento no começo dêste mês e naqual declarara que "não era e não seria, em momento nenhum, candidato ao Eliseu. E essa atitude se confirmára agora aqui em Versalhes com a ordem que dêle chegára no sentido de que fossem "jogadas fora" as chapas que o serviço de impressão do Congresso mandara fazer com seu nome", como medida de precaução". E pediu que "doravante uma medida dessas só — seja tomada com autorização expressa dos candidatos".

Falta dinheiro . . .

pela ausência nas casas especializadas. Os vinhos ao que se anuncia, não chegarão antes do Natal. Os brinquedos só podem ser importados pelo dólar da 5.ª Categoria, o que lhe tira tôda a chance comercial. Os fabricados no Brasil, por sua vez, ainda não têm o mesmo poder de atração dos similares estrangeiros.

Visita ao deserto

Pela cidade, depara-se um espetáculo interessante. Em tôrno às vitrinas há uma frequência espantosa. Grupos enormes se amontoam no afã de apreciar as mercadorias. No interior das lojas, porém, a impressão é muito diferente. Não há movimento algum, e os vendedores perambulam, com um ar meio aparvalhado. Os artigos de festas, tentadores e inacessíveis, permanecem absolutamente virgens de contato. É um triste Natal.

Procurando explicar a queda de vendas no presente período natalino, o gerente da Casa Carvalho, sr. Mário, assim se dirigiu à reportagem do D.C.:

"Houve um aumento de quase 100% sôbre os preços das mercadorias no ano passado, e, além disso, a transformação do câmbio, veio anular tôdas as chances comerciais dos produtos mais procurados durante as Festas."

O sr. Costa, da Casa Varello, por sua vez, foi mais além:

"A maior razão da diminuição das vendas êste ano, é a falta de artigos originais. A indústria nacional, em matéria de brinquedos, ainda não atingiu o grau de perfeição de outros países, dos quais importávamos. Por isso, os brinquedos nacionais, além de serem muito caros, são muito pouco atrativos, o que não é uma compensação."

CBD prefere Friburgo para concentração dos craques nacionais

Espera-se que na próxima semana, o Conselho Técnico da CBD, opine favoràvelmente, para a concentração dos brasileiros, em Friburgo. Essa é a opinião que a reportagem do D.C., teve, ontem, após a visita que fêz, a essa cidade fluminense, fazendo parte da caravana de cronistas e paredros da entidade máxima, em face da resposta recebida pela maioria dos conselheiros que acompanharam ad elegação.

Caso se positive, o que é mais provável, Friburgo, como local da concentração, os locais deverão ser os seguintes, para uso dos concentrados: Campo, o do Fluminense, que está em obras, e sendo preparado para êsse fim; embora a grama, esteja com plantio recente, até a data esperada para início, deverá estar em condições de ser usada. O terreno está plano. Perfeito mesmo, em seu nível, sendo ainda interessante frisar que é semelhante ao que iremos disputar, na Suiça — isso, declarado pelo sr. Rivadávia Corrêa Meier, que conhece o local. A concentração será no Granja Hotel, para os jogadores, sendo que os paredros e jornalistas ficarão no Sans-Souci, afastado do outro, cêrca de 300 metros no máximo; Ginásio Nova Friburgo, situado bem no alto da cidade, será o local para os treinos individuais, e jogos de basquetebol. Essas, as principais localidades obrigatórias, sendo também provável, o uso da piscina de Olifas, assim como demais locais visitados, que muito agradaram, a todos os dirigentes.

ILEGIVEL

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 DE DEZEMBRO DE 1953 — N. 7.811

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Munich assaltada pelos bandoleiros do NE brasileiro

MUNICH, 14 de dezembro de 1953 — (Correspondência aérea de Vanja Orico, especial para o D.C.).

Depois do êxito espetacular que coroou em Paris "O Cangaceiro", fazendo com que êle ficasse quase dois meses nos cinemas de Champs Elysées, cabe agora à Alemanha a oportunidade de pronunciar seu veredicto sôbre a película brasileira.

Que explica, em verdade, o interêsse humano dêste povo refletido e frio pelas cavalhadas do nosso "hinterland"? Compreende-se que o exotismo ou a barbarie dos nossos "horslói" pudesse manter nos cartazes do coração de Paris o nosso filme, enquanto "O salário do mêdo", de Clousot, primeiro prêmio do Festival de Cannes, encerrava sua passagem efemera pelo "écran" da Cidade-luz, cedendo-lhe a primasia e as glórias na simpatia e na curiosidade do povo francês.

O que causa, desde logo admiração é que maior entusiasmo ainda se pudesse verificar entre os alemães, dado a frieza de seu raciocínio, pouco inclinado à exuberância dos trópicos.

Pois com grande surprêsa de todos, "O Cangaceiro" excede às melhores expectativas que se pudessem fazer sôbre o seu êxito nos paises anglo-saxões. Tanto assim que a Columbia Filmgesellschaft, sabedora de que eu me encontrava em Viena, mandou emissários no sentido de que eu pudesse testemunhar a curiosidade e o vivo interêsse das cidades alemães pela nossa pelicula.

Cheguei a Munich no dia da apresentação em privado do filme; e pude testemunhar o encantamento dêste povo pelas cênas e personagens que lhe foram revelados. Sem usar de qualquer exagero ou artificio de linguagem, posso dizer que o Capitão Galdino e seus cabras tomaram conta da cidade, colocando o seu rifle e as suas balas contra a população indefesa. Todos aqui se "renderam" não só à beleza da fotografia e ao ritmo da música, mas, principalmente, aos rompantes dos nossos sertanejos. O comentário dos cafés, das reuniões sociais, de tôda parte, gira em tôrno do cinema brasileiro e seus herois. O rádio, os jornais e revistas consagram noticiário abundante à nossa produção, traduzindo o movimento de curiosidade coletiva. "O Cangaceiro" impera na Alemanha. E tomará conta do país, à razão de marco e pouco por pessoa.

A mistica de um povo

E como interpretar num povo essencialmente reservado êsse desbordamento de atitude? Muito simplesmente. Dentro de sua frieza e de sua calma, o alemão é um místico. Tem a paixão do herói do nebuloso, do fantástico. As cênas de que está sendo testemunha parecem-lhe arrancadas de fragmentos inéditos do Genesis ou senão de partituras perdidas dos "Niebelungen". Por outro lado,

(Conclui na 9.ª página)

Prestação de contas da conferência que não se realizou

O ex-diretor do Departamento de Estudo e Planejamento da COFAP ao tempo do sr. Benjamin Cabello), sr. Severino Sombra de Albuquerque, enviou uma carta ao vice-presidente do Tribunal de Contas, ministro Pereira Lira, para antecipar a prestação das suas contas relativamente à organização da 1.ª Conferência Nacional de Abastecimento e Preços, que, por sinal não se realizou, mas para cujos preparativos tinham sido destacados 300 mil cruzeiros.

O sr. Severino Sombra nega que tenha gasto Cr$ 479.400,00, como foi anunciado, afirmando que dos Cr$ 300.000,00 postos à sua disposição ainda sobrou trôco, que êle devolveu à Contadoria da COFAP.

Apuracão das contas

O ex-presidente do Departamento de Estudo e Planejamento da COFAP esclarece em sua carta ao ministro Pereira Lira que tomou conhecimento do seu pedido de apuração de várias contas da COFAP (entre as quais a da 1.ª Conferência de Abastecimento e Preços), através do boletim que aquele ministro enviou ao Ministro do Trabalho.

Antecipando-se às explicações que lhe seriam pedidas, o sr. Severino Sombra anuncia em sua carta que, após os gastos com a impressão dos temários, convites, fichas, comunica-

(Conclui na 9.ª página)

PISTA ARNALDO SANTANA

Inaugurou-se ontem, no quartel do Regimento de Cavalaria da Policia Militar, a nova pista de obstáculos, que tem o nome do major Arnaldo Santana, em homenagem à memória dêsse oficial, falecido em consequência de acidente em serviço. Coube ao comandante da Policia, coronel João Ururahy Magalhães, cortar a fita simbólica da inauguração, como se vê na foto acima

Armadilha com isca viva pegará o gavião

Os técnicos do Jardim Zoológico estão propensos a mudar de parecer sôbre a espécie do gavião da Candelária, admitindo que talvez se trate de um "Leucopternis Lacernulata", espécie ainda mais rara do que a princípio se pensava.

A essa conclusão chegaram os técnicos depois de ouvir numerosos depoimentos de observadores habituais do gavião, em suas estadas na tôrre e no telhado da igreja.

ARMADILHA, O MÉTODO

A nova hipótese levou o sr. Pedro de Melo Brito — encarregado oficial da caçada — a fortalecer a sua determinação de caçar o gavião com armadilha, pois do Leucopternis Lacernulato não há nenhum exemplar no Zoo da Cidade.

Como primeira providência para êsse tipo de caçada, o caçador estêve ontem, durante duas horas (armado de binóculo), na tôrre da Candelária, fazendo rigorosas observações não apenas dos altos da Igreja como das cercanias.

Isca viva

Adiantando detalhes sôbre como pode ser apanhado o gavião, o sr. Pedro Brito revelou que usará isca viva, em gaiola de madeira tôsca, camuflada entre gálhos de árvores.

— Asseguro que se êle pousar duas vêzes no mesmo ponto da tôrre nos o apanharemos — disse o sr. Pedro Brito.

Colaboração da MPPC

Um carro do Zoo, tipo socorro-urgente, permanecerá equipado para atender a qualquer chamado da Milícia Protetora dos Pombos da Candelária, assim que o gavião apareça em seu posto habitual.

Do alto da tôrre, Pedro Brito, perscruta o horizonte, na pesquisa de duas horas que realizou ontem, para concluir que o gavião poderá ser apanhado com isca viva

Estêve por um triz a falta de pão no Rio

Passou o perigo de a cidade ficar sem pão, que estêve iminente em consequência da interrupção das remessas da farinha adquirida na Argentina: — de hoje para amanhã, deve entrar no pôrto, procedente de Montevidéu, o navio "Pietrina", com um carregamento de 1.720 toneladas de farinha uruguaia.

A situação era alarmante

A situação era, realmente, alarmante — um moinho parado (o Inglês) e os outros três funcionando em precarias condições. O Fluminense satisfazia 80% dos seus compromissos e atendia em parte, os clientes do Moinho Inglês; o Guanabara, inteiramente dedicado à freguezia do interior, e o da Luz, atendendo, simultâneamente, esta capital, e algumas solicitações do interior. Isso em relação à farinha para a panificação porque os subprodutos sofreram uma quéda ainda mais forte, interrompendo-se mesmo grande parte das entregas por todos os moinhos.

Depois da tempestade

— Parece que, agora, as coisas se normalizarão — declarou ao D. C. o sr. Paulo de Miranda, chefe do Setor de Trigo da COFAP. Além da carga do "Pietrina", vem aí o "Tacoma", que já começou a carregar, em Montevidéu, cêrca de 6 mil toneladas de farinha de trigo, o que, evidentemente, virá desafogar bastante a situação, sem contar uma remessa de trigo em grão que está chegando e que vem consignada ao Moinho Inglês.

De farinha a distribuição é a seguinte, por Moinhos: Fluminense, 11.596 sacos; Guanabara, 3.927 sacos; da Luz, 4.586 sacos, e Inglês, 4.462 sacos.

Presidente do IAPB: servidor duplo e inquilino duplex

— A gestão do sr. Tulio Peixoto de Alencar na presidência do IAPB constitui uma sucessão desastrosa de irregularidades cometidas quase tôdas em seu proveito e com prejuizos para os associados do Instituto — declarou ao D.C., ontem, o sr. João Gonçalves de Carvalho, funcionário do Banco do Brasil, acrescentando que o presidente Peixoto de Alencar "é duplamente funcionário e duplamente proprietário do IAPB.

DOCUMENTAÇÃO FARTA

Exibiu-nos o sr. João Gonçalves de Carvalho fotocopias de cinco documentos em que se comprovam as denúncias contra o presidente do IAPB, constando da relação, inclusive, boletim "Confidencial" da Caixa Econômica no qual está registrado débito 282.800 cruzeiros, em nome do sr. Peixoto de Alencar, referente a um financiamento que obteve no Instituto, para a compra de um apartamento e que conseguiu transferir para a Caixa Economica visando com isso libertar-se, aparentemente do compromisso com o Instituto para poder se habilitar a novo empréstimo.

Contrariou o Presidente

— Cito as irregularidades — prosseguiu o sr. João de Carvalho — e as comprovo com farta documentação. Há algum tempo, o Presidente da República autorizou o Instituto a vender aos bancários os apartamentos do edifício 200 da Rua Senador Vergueiro. Mas, o sr. Peixoto de Alencar engavetou a ordem até hoje porque: 1.º) morava no edifício; 2.º) era beneficiário de financiamento do IAPB para um apartamento que adquirira na Rua Bolivar, 59-3.º andar; não poderia comprar o apartamento em que reside e que foi ampliado por meio de ligação a outro, no 13.º andar, pois já era financiado do Instituto.

— E o fato é mais grave — acrescentou — porque, morando num apartamento do Instituto, no qual paga aluguel baixíssimo, aluga o da Rua Bolivar, comprado pelo Instituto, por mais de seis mil cruzeiros. Não satisfeito, agora transferiu o débito para a Caixa Econômica numa manobra para poder levantar novo empréstimo no IAPB.

Favoritismo

O golpe da transferência do débito, no entender do sr. João de Carvalho, deixa antever-se a possibilidade de vir a ser cumprida a determinação do Presidente da República para a venda

(Conclui na 9.ª página)

Integral a vitória dos professôres afirma o Sindicato

O Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro divulgou ontem uma nota reiterando que nenhuma dúvida pode restar quanto à vitória de classe, que representa, obtendo pronunciamento da Justiça contrário à redução de salários, a título de compensação por aumentos voluntários, ao se considerar o aumento de 30% obtido pelos professores no último dissídio.

A nota dos professores visa neutralizar notícia, divulgada em diversos jornais, segundo a qual o professor Arnaldo Gomes Jardim teria perdido questão idêntica, na Justiça Trabalhista.

A EXPOSIÇÃO

E' o seguinte o texto do comunicado do Sindicato dos Professores:

"A propósito da recente decisão do T.S.T. no julgamento de um processo relativo à execução da sentença normativa que beneficiou o magistério particular, o Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro, através da imprensa, comunicou aos seus associados que a classe obtivera magnífica vitória no referido pretório trabalhista.

Não obstante o claro e incisivo comunicado do Sindicato, acaba de sôbre o assunto ser divulgada pelos jornais uma nota que assim termina: — "Ésses casos isolados são de educadores que ficaram à margem daquele dissídio coletivo. Ontem, o T.S.T. apreciou o processo referente ao professor Arnaldo Gomes Jardim, que contendo contra o Colégio Frederico Ribeiro, tendo por maioria de votos

(Conclui na 9.ª página)

O presidente do IAPETC, prof. Roberto Acioli, presidindo a reunião de ontem, dos dirigentes sindicais

Movimento nacional pró-quinqüênios ao funcionalismo

Dezenas de telegramas foram enviados, ontem, pelo Movimento dos Servidores pró-Quinquênios, recomendando aos líderes do funcionalismo federal nos Estados a constituição de comissões estaduais com a finalidade de orientar a campanha ora lançada em apoio à emenda do senador Mozart Lago estendendo a todos os servidores da União o regime de quinquênios pleiteado no projeto 1.082 (padrão "O" com quinquênios para os profissionais de nível universitário superior do serviço público).

Primeira assembléia

A primeira assembléia geral do M. S. Q. será realizada no próximo dia 2, têrça-feira, às 17,15 hs. no auditório do IPASE com a participação de todas as associações da classe do Distrito Federal.

No dia 26, haverá assembléia do Movimento em São Paulo, promovida pela Associação dos Servidores Federais do Estado.

A mensagem

E' do seguinte teôr a mensagem enviada pela comissão diretora do M.S.Q. a todos os líderes do funcionalismo federal nos estados e territórios:

"Rogamos a fineza assumir nesse Estado direção Movimento Servidores pró Quinquênios (MSQ) comunicando urgente constituição comissão estadual composta de três elementos conceituados seio servidores federais aí lotados. Finalidade M.S.Q. é extensão todo funcionalismo sem distinção de classe ou categoria funcional, regime aumentos quinquenais se pretende instruir para profissionais nível superior. Mais detalhes aguarde material divulgação está sendo remetido via área".

Como devem ser usadas lâmpadas para as ornamentações de Natal

CLEVELAND — (Globe Press) — Uma das feições mais atraentes das festas de Natal e Ano Bom nos Estados Unidos é a ornamentação das casas particulares, assim como das casas comerciais e das igrejas. Até algumas decadas atrás, o máximo que se fazia, em matéria de ornamentação, era colocar uma simples vela na janela e um ramo na porta, mas atualmente, as ornamentações **mais** variadas, baseadas em luzes, fazem com **que tôdas as ruas das grandes e pequenas cidades pareçam um** país encantado.

Para se montar qualquer espécie de decorações com luzes na fachada de uma casa, a primeira coisa que se deve fazer, segundo ensinam os especialistas em iluminação da General Electric Company, é decidir-se qual o aspecto da casa que se deseja destacar mais, se a própria casa, como simbolo de hospitalidade ou como complemento decorativo para um grupo de figuras ou um enfeite no jardim.

O tribunal repele participação no caso dos caminhões

O presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal contestou que êsse órgão esteja envolvido no escândalo da Secretaria Geral de Agricultura, conforme foi insinuado por um vespertino, depois do depoimento do sr. Mello Barreto, diretor do Jardim Zoológico.

"O Tribunal não conhece o depoimento — disse o presidente Benjamin Reis Jr. — mas, desde logo, vem contestar qualquer insinuação que porventura nele se haja feito, e permita atribuir-se ao mesmo procedimento menos digno no exercício de suas atribuições".

OS CONTRATOS

Em prosseguimento disse:

"Em se tratando de contratos, são êles registrados pelo Tribunal, depois de cumpridas tôdas as formalidades da lei, que se preenchem mediante concorrência pública ou administrativa, conforme o caso, e sem estas, quando expressamente dispensadas pela autoridade competente; com a publicação dêles, em tempo e prazo úteis; com a informação do Corpo Instrutivo; e, finalmente, com o parecer da Procuradoria".

"E' bem de ver que a Prefeitura só póde contratar com Firmas, Companhias, Emprêsas ou outras sociedades equivalentes, quando as mesmas tenham regularizada sua situação como personalidade jurídica".

"No caso, porém, quanto a contratos, não há retificação a fazer, porque pelo Tribunal não passou nenhum em que fôsse contratante a firma "Agro Pecuária Campo Grande Lida.".

Pagamentos

"No que diz respeito a ordens de pagamento, já se não poderá dizer o mesmo, porque, de fato, em favor daquela firma, foram registradas, durante o corrente ano, até a presente data, vinte, tôdas regularmente processadas, com a despesa autorizada pela autoridade competente, o sr. Prefeito".

"Quatro tiveram registro singular, por ser a despesa, de cada uma delas, de Cr$ 10.000,00; e, dezesseis, registro ordenado em plenário, por ser a despesa, de cada uma delas, de Cr$ ...... 15.000,00".

"Não cumpria ao Tribunal verificar, e nem sabe mesmo porque nunca lhe foi comunicado, sob qualquer forma, se da referida firma, faz parte, como cotista, o sr. João Luís de Carvalho, Secretário da Agricultura".

"O Tribunal atém-se, dentro em suas atribuições, a considerar o caso assim como êle se lhe apresenta, aceitando as informações da administração, que tem como merecedoras de fé, desde que o contrário não seja provado".

"E', ainda, de se ponderar que, por fôrça de lei, a fiscalização do Tribunal não se estende à conveniência, utilidade ou oportunidade dos atos sujeitos ao seu exame".

Quatro "O" num dia

DECRETOS DE 15 DE DEZEMBRO DE 1953

P-2.628:

O Prefeito do Distrito Federal, resolve prover, por nomeação, interinamente, nos têrmos do item VII § primeiro artigo 25 da Lei 217-48, o cargo de Professor de Ensino Técnico (Curso Básico), padrão O do Q.P., com Maria Clara Guimarães Petraglia Goulart.

2.629:

O Prefeito do Distrito Federal, resolve prover, por nomeação, interinamente, nos têrmos do item VII, § primeiro do artigo 25 da Lei 217-48, o cargo de Professor de Ensino Técnico (Curso Técnico) padrão O do Q.P. com Diva Leite Santos.

N. 2.630:

O Prefeito do Distrito Federal, resolve prover, por nomeação, interinamente, nos têrmos do item VII § primeiro do artigo 25 da Lei 217-48, o cargo de Professor de Ensino Técnico (Curso Tecnico) padrão O do Q.P. com Gejne Amado.

N. 2.631:

O Prefeito do Distrito Federal, resolve prover, por nomeação, interinamente, nos têrmos do item VII do parágrafo primeiro do artigo 25 da Lei 217-48, o cargo de Professor de Ensino Técnico (Curso Básico), padrão O do Q.P. com Hélia da Silva [illegible]

Entre as nove nomeações que o prefeito Dulcídio Cardoso vem fazendo por dia (3.500 no primeiro ano de administração), figuraram, no dia 17 do corrente, conforme se vê na página 10909, seção II do "Diário Oficial", "atos do prefeito", quatro de padrões "O" para o cargo de professor. Nessa penada do coronel Dulcídio Cardoso, as despesas da Prefeitura foram aumentadas de, apenas, Cr$ 412.200,00 por ano, num Orçamento que apresentou "deficit" previsto de mais de dois bilhões de cruzeiros

Os estivadores de Niterói acusam a Junta Governativa

Uma comissão de estivadores de Niterói visitou ontem o DIÁRIO CARIOCA para denunciar que a Junta Governativa, atualmente na direção dos negócios do seu sindicato de classe, está preparando eleições fraudulentas, especialmente para provocar a anulação do pleito e continuar no poder.

— Fazem parte dêsse plano as declarações do presidente da Junta, sr. Manuel Francisco, feitas há dias ao DIÁRIO CARIOCA, acusando o Ministério do Trabalho de interessado na anulação das futuras eleições — declararam os visitantes.

HISTÓRICO

Relatou a comissão, que, em novembro de 1952, houve eleições para renovação da diretoria. Êsse pleito foi anulado porque se verificaram votos de eleitores sem condição de votar e sobrou uma cédula na urna. Contra o ato de anulação (do então ministro Segadas Viana) a diretoria do Sindicato impetrou mandado de segurança, que foi denegado.

Mais um ano

Entretanto, na espera da solução judicial e administrativa do caso, a diretoria anterior permaneceu até o

(Conclui na 9.ª página)

A Junta Governativa está procurando nulidades eleitorais para continuar dirigindo o Sindicato dos Estivadores — declara a comissão de estivadores de Niterói

Recebe sugestões o anteprojeto de reforma do IAPETC

O presidente do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, prof. Roberto Acioli, distribuiu ontem, a todos os presidentes de sindicatos vinculados a essa autarquia, cópias do ante-projeto de reforma dos Estatutos do IAPETC, a fim de que todos realizem estudos a respeito e ofereçam as suas sugestões.

Encareceu o sr. Roberto Acioli a necessidade de se apressarem êsses estudos, entregando-se as sugestões no mais breve tempo, de modo que até o fim do mês corrente a administração do IAPETC possa ter reunido todo o material que deverá examinar para a revisão do ante-projeto de reforma.

Durante a runião

A distribuição das cópias foi feita na abertura dos trabalhos da reunião mensal o prof. Acioli com os presidentes de sindicatos, federações e confederações sindicais vinculadas ao IAPETC. Nessa oportunidade, o presidente da autarquia expendeu diversas considerações sôbre o trabalho que entregava ao exame das entidades de classe e a utilidade da colaboração dos contribuintes.

Uma denúncia

Em seguida, o presidente do IAPE

(Conclui na 9.ª página)

Comunista o Congresso Intelectual

A Frente da Juventude Democrática, distribuiu ontem, uma nota, denunciando o Primeiro Congresso Nacional de Intelectuais, a ser realizado em Goiânia, em janeiro de 1954, como promovido pelos comunistas.

O comitê da Frente da Juventude Democrática, afirma, que o convite feito a todos os cidadãos democratas, para integrarem a Comissão Organizadora do Congresso, é uma isca, destinada a apanhar incautos.

Não é intelectual

Em sua nota, a Frente da Juventude Democrática adverte ainda: "Êste obtuso Primeiro Congresso Nacional de Intelectuais, não é o primeiro, nada possui de intelectual,

(Conclui na 9.ª página)

Dois planos e duas verbas de silagem

O crédito de 300 milhões de cruzeiros que o Govêrno acaba de autorizar, para instalação de silos e armazéns, refere-se, apenas, a parte (a do Estado do Paraná) de um plano arquitetado pelo Ministério da Agricultura. Não tem nenhuma relação com o outro plano, traçado pelos técnicos da SOFAP, cuja execução requer uma verba de três bilhões de cruzeiros.

O plano do Ministério da Agricultura decorre de estudos já realizados, por seus órgãos técnicos, em colaboração com as Secretarias de Agricultura de dez Estados brasileiros, maiores produtores de gêneros alimentícios, e vai funcionar em conexção com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

O plano elaborado pela COFAP tem proporções igualmente grandiosas e está, atualmente, com o ministro Cleofas, para opinar, depois de ter passado pelo Catete, onde o setor especializado emitiu parecer favorável ao mesmo.

Nenhum atraso em correspondência de Natal êste ano

— Creio que estamos em condições de assegurar que a entrega de mensagens de Natal êste ano, no Distrito Federal, não sofrerá um dia siquer de atraso — declarou, ontem, ao D.C., o sr. Cid Muller, diretor Regional dos Correios e Telégrafos, acrescentando confiar no êxito das alterações introduzidas no sistema de expedição e distribuição da correspondência, entre as quais destaca o intercâmbio direto entre as agências de bairros.

CONTRÔLE INTERMEDIÁRIO

Esclareceu o sr. Cid Muller que a solução encontrada para evitar demoras ou extravio de cartas e telegramas consiste no intercâmbio direto entre as agências de bairros, desprezando-se o processo (até então de caráter obrigatório) de fazer-se passar pela Agência Central tôdas as malas de correspondência entre os bairros.

— A supressão do contrôle intermediário — disse o sr. Cid — parece encerrar o segrêdo da pontualidade e presteza que cremos ter descoberto para satisfação do público e reconquista do prestígio dos Correios e Telégrafos.

Transporte

Cumprindo determinações expressas do diretor-geral dos Correios e Telégrafos, o sr. Cid Muller fêz mobilizar caminhões e camionetas para o transporte da correspondência, enquanto providenciou a recuperação de máquinas, bem como a distribuição mais racional de pessoal nas seções das agências e setores mais sacrificados pelo acúmulo de serviço. Dentro dessa organização, espera o sr. Cid Muller poder realizar o milagre de fazer com que as mensagens do Natal de 1953 cheguem aos destinatários dentro do período de festas do fim dêsse mesmo 1953.

Correspondência dos Estados

Quanto à possibilidade de se estabelecer igualmente um sistema eficiente de distribuição de correspon-

(Conclui na 9.ª página)

O gabarito de 21 andares cria um caso político

O prefeito Dulcídio Cardoso acaba de conceder licença ao sr. Júlio Emoingt, para construir um prédio de apartamentos de 21 andares na Barra da Tijuca (Avenida Litorânea, 596), quando o gabarito no local era de quatro pavimentos.

PARA ACABAR O ESCÂNDALC

O fato escandalizou os meios politicos do Distrito Federal, tendo o sr. Cotrin Neto (vereador, aliás, que apoia o prefeito) tomado providencias para que seja respeitado o gabarito já estabelecido através dos estudos urbanisticos da cidade. O sr. Cotrin Neto, logo que a Câmara Municipal voltar a funcionar, apresentará projeto de lei, modificando o artigo 49 do Código de Obras. Êsse artigo dá livre arbítrio ao prefeito para determinar gabaritos para todas as zonas da cidade. Pelo moralizador

(Conclui na 9.ª página)

ILEGIVEL

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVI — N. 7.811 RIO DE JANEIRO, 20 DE DEZEMBRO DE 1953 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação
Matas, Campos e Fazendas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

EE. UU.

A PROPOSTA EISENHOWER

O povo russo foi informado pelo seu govêrno de que a União Soviética estudará "com seriedade" a proposta do General Eisenhower no sentido de ser criado um "pool" mundial de energia atômica para fins pacíficos.

Essa promessa foi feita pelo sr. Molotov, Ministro do Exterior soviético, ao sr. Charles E. Bohlen, embaixador dos Estados Unidos junto ao Kremlin no dia **anterior** ao do discurso do Presidente Eisenhower, quando o representante norte-americano o informou do conteudo do discurso que êste pronunciaria perante a Assembléia Geral das Nações Unidas, em sua sessão de encerramento.

Essa revelação foi feita pela própria rádio oficial de Moscou, segundo informação da Agência Reuters, e é tida como das mais incomuns, pois os assuntos do Ministério do Exterior russo jamais são discutidos pelo rádio.

Tanto em Washington como em Londres, assim como em outras capitais ocidentais, manifesta-se a esperança de que as primeiras críticas de Moscou ao plano Eisenhower não representem o seu julgamento final sôbre a questão.

Além de ter prometido estudar com seriedade o discurso do presidente norte-americano, Molotov também disse que lhe parecia que os Estados Unidos estavam desejosos de introduzir "uma nova concepção" nas conversações atômicas com outras potências, o que é atitude muito diferente da primeira reação à proposta Eisenhower, que foi considerada "beligerante" e "ameaçadora de uma guerra atômica".

Repercussão

A Casa Branca recebeu com relativo entusiasmo essa notícia, mas depois o sr. Hagerty, secretário presidencial para assuntos de imprensa, moderou êsse entusiasmo dizendo que "esperava que êles (os russos) dariam séria atenção a uma proposta séria do Presidente dos Estados Unidos". O Departamento de Estado usou pràticamente das mesmas palavras para se pronunciar sôbre a reação soviética.

O fato concreto é que o Kremlin mudou de atitude muito ràpidamente e de maneira incomum. O primeiro comentário russo era no sentido de que os Estados Unidos não haviam modificado a sua posição sôbre a questão, mantendo-se na mesma "linha" atômica por tantos anos, rejeitada por Moscou, cuja idéia fixa durante êsse tempo era a de que, para dar início a qualquer discussão a respeito do problema atômico, seria necessária uma proibição absoluta das armas atômicas. Vê-se, assim, que, na falta de instruções, tanto Vichinsky como a rádio de Moscou deblateraram e prorromperam em vitupérios porque ainda estavam seguindo a velha "linha", agora provisoriamente arquivada.

Dêsse modo, pode-se crer, de boa fé, que Moscou vai examinar a questão, do que resultará ou não uma mudança de atitude sôbre o problema.

Essa súbita boa vontade indica que o Govêrno soviético está desejoso e se considera capaz de contribuir consideràvelmente, com materiais e pessoal, para o tipo de organização de estudos de energia atômica como o que foi sugerido pelo Presidente dos Estados Unidos.

Bravatas

Assim, observa-se nos Estados Unidos que, nas duas últimas semanas, tanto o sr. Vichinsky como o sr. Walter Ulbricht, Primeiro Ministro da Alemanha Ocidental, têm se gabado das proesas que a Rússia é capaz de realizar no terreno da energia atômica, sugerindo que o país já se igualou com o ocidente neste particular.

Essas declarações, e outras que têm sido feitas desde que a Rússia fêz explodir suas armas nucleares, seriam incompatíveis com pobreza do país em urânio, materiais fisseis ou pessoal técnico de competência que seriam necessários à entidade cuja criação o sr. Eisenhower sugeriu.

Recursos

Aponta-se, pois, no tocante a urânio, que desertores soviéticos que serviram em cargos de administração na zona soviética de ocupação da Alemanha Oriental, informam que há intenso trabalho de mineração de urânio, desde 1946, sob a direção da Companhia Wismut.

O prosseguimento dessas operações pôde ser confirmado até o fim do ano passado, quando as autoridades da Alemanha Oriental anunciaram que a Companhia Bismut está sendo transformada de emprêsa puramente soviética em uma organização nominalmente sob a administração conjunta da União Soviética e da Alemanha Oriental.

Gordon Dean

Em seu recente livro "Relatório sôre o Atomo", o sr. Gordon Dean, que até junho do ano passado foi presidente da Comissão de Energia Atômica, diz que a União Soviética tinha, à sua disposição, reservas de urânio, nas montanhas Erzegebirge, na fronteira da Alemanha Oriental com a Tchecoslováquia, uma das principais fontes, no mundo, de minério de teor relativamente alto.

Sabe-se também, por outro lado, que a Rússia dispõe de outros recursos apreciáveis de urânio na Asia Central, onde, segundo um grupo de prisioneiros japoneses recentemente libertados, há intensa mineração de urânio. Tanto ali como no Círculo Artico.

No tocante a materiais fisseis, tais como urânio-235 e plutônio, ambos passíveis de emprêgo na bomba atômica, uma vêz que a Rússia anuncia a explosão de seu primeiro engenho atômico em fins de 1949, é de crer que ela já os esteja produzindo pelo menos há mais de quatro anos.

Segundo cálculam os americanos, a União Soviética presumivelmente também tem capacidade de contribuir com isótopos rádio-ativos para pesquisas na agricultura, na medicina e em outros setores, como foi sugerido pelo Presidente Eisenhower.

Dois artigos publicados em "Isvestia", a 1 de agôsto e 20 de novembro do corrente ano, informam sôbre o uso extensivo de materiais rádio-ativos em pesquisas agrícolas, biológicas, químicas e metalúrgicas.

Admitidas as explosões nucleares de 1949, de 1951 e do corrente ano, a discussão pelo jornal, a respeito de isótopos, revela que a União Soviética possui reatores, ou pilhas atômicas, nos quais diferentes materiais podem ser bombardeados com partículas nucleares, para se converterem em outras substâncias úteis para usos civis, ou para a fabricação de armas nucleares.

No que toca à questão do pessoal, o fato de que a União Soviética progrediu bastante nesse terreno para fazer explodir tanto bombas atômicas como bombas de hidrogênio e produzir isótopos rádio-ativos em quantidade, parece não deixar dúvida de que o país dispõe de pessoal científico técnico e habilitado.

Em seu livro, o sr. Dean cita um cientista alemão, que escapou da União Soviética em 1947, como tendo dito que, naquela época, pelo menos 200 cientistas alemães e técnicos, entre êles alguns dos físicos nucleares mais competentes da Alemanha, estavam trabalhando sob condições ideais para êles criadas pelo Govêrno Soviético. Prisioneiros de luxo que, tendo servido a Hitler, não consideraram nada de mais servir a Stalin e Malenkov, também patrões totalitários.

BÊNÇÃO AOS PEREGRINOS



Roma — Do balcão da Basílica de Sta. Maria Maior, o Papa Pio XII abençoa uma multidão de peregrinos, calculada em cem mil pessoas, ao iniciar-se o "Ano Mariano". (INP-DC)

Alemanha

MODIFICAÇÃO DO PROGRAMA SOCIALISTA

O Partido Socialista da Alemanha Ocidental — o famoso Sozialdemokratische Partei Deutschlands — está em vésperas de rever o seu programa para adotar um mais moderado.

E segundo notícias procedentes de Bonn, a idéia dos socialistas é a de transformar o seu partido de "classe" com doutrina marxista em um partido "popular", com uma doutrina liberal.

Há mesmo, no seio do partido, uma ala que deseja a modificação da tradicional bandeira vermelha com as iniciais brancas S. D. P. em um outro pavilhão menos gritante.

A necessidade de reestruturar o partido é o resultado da derrota que o mesmo sofreu nas eleições de setembro último, quando a doutrina socialista foi rejeitada pela maioria do eleitorado.

Imprecisão Ideológica

O Partido Socialista alemão não dispõe no momento de uma declaração precisa de princípios ideológicos, mas somente de um programa de ação adotado pela convenção no ano de 1952.

A última declaração fundamental de doutrina socialista foi feita há 22 anos, em 1931, e já não é mais considerada válida.

A reforma do programa partidário começou depois de terminada a última guerra, quando o falecido dr. Kurt Schumacher, líder do partido, declarou que os socialistas não constituiam mais "um partido ideológico" e que o marxismo era apenas um dos meios de abordar a questão do socialismo.

Outras mudanças na concepção do socialismo têm surgido durante as intensas discussões para a preparação da convenção do partido no próximo ano. Essa convenção provàvelmente nomeará uma comissão encarregada de redigir um novo programa básico, que provàvelmente será, depois de minuciosamente discutido, adotado pela convenção do ano de 1956.

Nesse interim, a tendência do pensamento do partido está obedecendo à seguinte linha nas questões específicas abaixo mencionadas:

Marxismo — A maioria dos membros do partido que têm formação teórica, ainda acredita que o uso do método dialético de Karl Marx no estudo das questões econômicas, sociais e políticas é indispensável. Todavia, essa maioria admite o **método** e não o dogma e não tem como artigo de fé tôdas as descobertas e ensinamentos de Marx, como fazem os comunistas.

Luta de classes — Os social-democratas já não aceitam a concepção de uma "classe trabalhadora" única. O Professor Carlo Schmid, um dos principais teóricos do partido, disse recentemente, numa palestra de rádio, que o Partido Social Democrata "deseja representar os interêsses de todos os que estão sozinhos e indefesamente expostos ao desalmado mecanismo da economia e da sociedade, quer sejam trabalhadores, empregados de escritório, lavradores, membros da classe média ou do funcionalismo público".

Religião — O Professor Schmid disse também que a atitude do partido com relação à religião, mudou, da de "indiferença", para a de "respeito".

Socialização — O partido não advoga mais a solução socialista clássica da nacionalização de todos os meios de produção. Seu programa de nacionalização é limitado a três indústrias básicas — o carvão, o ferro e o aço — e não se propõe a colocá-las sob contrôle governamental, mas em mãos de sociedades anônimas públicas, independentes, como na Inglaterra.

Propriedade privada — De acôrdo com o Professor Schmid, o partido deseja tornar possível a cada um adquirir suficiente propriedade privada " a fim de que qualquer um possa dizer **não** mesmo a alguém de quem dependa econômicamente".

Internacionalismo — A mais revolucionária modificação que o Dr. Schumacher introduziu na ideologia socialista foi fazer do partido uma organização "nacionalista". Essa mudança está, por sua vêz, sofrendo alteração para que "o nacionalismo se torne mais moderado".

China

FECHA-SE A CORTINA DE BAMBU

O correspondente do "New York Times" em Hong Kong informa que aos poucos estão se fechando a Cortina de Bambu da China Comunista, e Hong Kong, a única janela pela qual se espiava para aquela parte do mundo comunista, já não tem mais o seu antigo valor como posto de observação.

A China Comunista, segundo o correspondente, está cada vez apertando o contrôle das informações, tanto de dentro como de fora do país, e os retalhos de notícias que conseguem sair do continente para a ilha, nada de importante acrescentam ao que o mundo não-comunista já sabe sôbre o regime de Mao Tse Tung.

DIP Meticuloso

Há dois anos era possível obter-se em Hong Kong jornais de tôda a parte da China Vermelha. As autoridades de Pequim se tornaram conscientes, todavia, de que mesmo os seus jornais cuidadosamente editados e filtrados, especialmente os pequenos jornais de província, forneciam uma série de elementos de que tiravam proveito os observadores do exterior.

Proibida a Exportação

A exportação de jornais foi proibida, tanto para fora da China, como dentro da própria China, não podendo os de uma cidade circular em outra.

Agora, os jornais da China Comunista chegam a Hong Kong somente por meio de contrabando, e essa atividade de gente altamente empreendedora é muito bem remunerada — chegando um simples número de uma fôlha anônima de cidade longínqua a valer preço mirabolante.

Os jornais que chegam mais fàcilmente a Hong Kong são duas gazetas, uma de Pequim e outra de Tientsin, que são trazidos por viajantes, mas parece ao correspondente americano que o govêrno comunista não faz muita questão que êles saiam do país, pois a matéria que publicam é estritamente de caráter oficial, dentro da mais pura linha monolítica. Não é leitura de que se possa tirar proveito.

Jornais Raros

Há outros jornais que são extremamente difíceis de obter. São os que contêm notícias reveladoras sôbre condições legais e que discutem providências que estão a ser tomadas para corrigir certas situações, e combater ou remediar outras. Os agentes contrabandistas de Hong Kong pedem preços altos por essas folhas e muitas vêzes se confessam incapazes de obtê-las.

Exemplos Ilustrativos

Um exemplo do que os comunistas chineses gostam de esconder do mundo, segundo relata o correspondente americano, é a história impressa no exemplar de 1.º de novembro do "Diário de Notícias" de Kwangsi, que chegou a Hong Kong em 12 de dezembro. O jornal conta que a milícia tinha sido mobilizada para "proteger a colheita do Outono".

Relata que em Kwangsi os problemas deixados pela reforma agrária "não foram plenamente resolvidos que, nas montanhas, animais ferozes causam devastações e, em consequência, os camponeses, cheios de pressentimentos, não têm firmeza de sentimentos".

O jornal revela, ainda, que a milícia está sendo solicitada a controlar os elementos "indesejáveis" e, se necessário fôr, deverá organizar, em conjunto com os camponeses, "patrulhas noturnas para impedir roubos, saques e incêndios.

Presença de Guerrilheiros

O que o jornal está revelando, na realidade, é o fato de que continua a existir enérgica resistência contra o domínio comunista em Kwangsi, tamanha resistência que os cereais colhidos são roubados ou incendiados. E' a dura realidade de que guerrilheiros anticomunistas estão em ação e não meros "animais ferozes" que, auxiliados por gaviões malvados, vão lançando fogo aos celeiros e espalhando o terror entre ingênuos camponeses.

Para o Mundo Exterior

A literatura comunista, especialmente escrita para o mundo exterior, chega a Hong Kong às carradas. E' vendida livremente nas bancas de jornais e em pequenas livrarias em tôda a colônia. Ela transmite aquilo que Mao Tse Tung quer que o mundo não-comunista leia e está cheia de pormenores sôbre o novo plano quinquenal e os progressos que êle faz em tôdas as direções.

Do mesmo modo as estações de rádio da China Comunista são ouvidas e gravadas todos os dias. Os seus programas enxundiosos e cacetes consistem principalmente em propaganda e declarações oficiais para consumo no exterior, sem que nada seja revelado da vida real sob a ditadura comunista.

Há pessoas que ainda conseguem chegar a Hong Kong e contam o que sabem, mas tem sido verificado que os novos refugiados da Cortina de Bambu cada vez trazem menos notícias. Suas vidas se tornaram circunscritas, separados dos acontecimentos que não sejam aquêles a que presenciaram. Os observadores, em Hong Kong, da tragédia chinesa, estão mais convencidos do que nunca de que lucram muito mais com uma pequena informação colhida num despretencioso jornal de província do que pela bôca dos que conseguem fugir.

Hungria

CRUELDADE DIABÓLICA

A substituição de Matias Rakosi por Imre Nagy no govêrno comunista húngaro, em julho do corrente ano, tendo como pretexto a "nova política econômica" que viria, segundo as promessas comunistas, trazer algum alívio para os consumidores, não resultou em qualquer benefício concreto para o povo húngaro.

Notícias que chegam da Hungria, divulgadas pelo Boletim Informativo da Sociedade Cultural Brasil-Hungria, nos oferecem um panorama completamente diverso daquele que o tradicional otimismo do ministro João Alberto foi encontrar em sua rápida passagem por aquêle país.

Entrou Imre Nagy para o govêrno, como elemento de fachada, mas Rakosi, que ria maliciosamente no ato de sua posse, continua sendo o homem n.º 1 do regime.

As perseguições policiais, a qualquer veleidade de resistência, continuam, como permanece o próprio terror e a propalada anistia não passou de uma burla.

Recente decreto governamental estabeleceu mais um motivo pelo qual um casal se pode divorciar: é bastante que um dos cônjuges seja anticomunista. Obtém um a sua "liberdade", a liberdade de trair seu companheiro, enquanto o outro, o "culpado" por ter idéias democráticas, vai para a cadeia.

Apesar das afirmações em contrário, não diminuiu o ritmo das atividades da indústria pesada, produzindo para o plano quinquenal, isto é, produzindo para a preparação guerreira em que se empenha tôda a órbita soviética. A campanha pela intensificação do intercâmbio comercial dos países da Cortina de Ferro com o mundo exterior, iniciada sob a batuta de Moscou, é intensificada pela ânsia de obter as matérias-primas que faltam à indústria para realizar êsse objetivo.

O povo continua privado de alimentos, que são exportados em grande quantidade para a União Soviética, que presentemente, a conselho de Malenkov, come manteiga com sofreguidão, privada que estava dessa iguaria há muitos anos. Agora é também a Alemanha Oriental que, por fôrça da insurreição de 17 de junho, tem de ser, como está sendo, alimentada pela Hungria.

A anistia de 4 de julho é um verdadeiro escárnio. A maioria dos infelizes que se encontravam em campo de concentração, gente pertencente à classe média ou ao funcionalismo público de antes da guerra, que em dias melhores residia em Budapeste, agora pode obter sua "liberdade". Pode, sim. Mas se conseguir provar — essa gente que foi expulsa de seu domicílio para ceder o lugar à burocracia comunista e passou a viver em campos de trabalho forçado — que tem **residência** e **profissão** em Budapeste... Isso é de uma crueldade diabólica.

COMUNISTAS ENTENDEM-SE -- A PRINCESA ENCANTA -- ZAHEDI CUMPRIMENTA



Vemos, na foto à esquerda, o Premier norte-coreano Kim Il Sung (à direita) e o seu colega da China Vermelha Chou En-Lai, quando chegavam à estação ferroviária de Pequim. O titular norte-coreano foi à capital chinesa, acompanhado de numerosa comitiva, a fim de manter entendimentos com os governantes comunistas daquele país. Ao centro, a Princesa Margareth, irmã da Rainha Elizabeth II, radiantemente linda, cheia de jóias, vestindo um casaco de arminho, encanta a multidão que se comprimia para saudá-la à chegada do Theatre Wells, onde se realizaria um espetáculo de ballet em sua homenagem. Digna de destaque é a expressão de atenção dos presentes, inclusive do guarda Bobby, parecendo magnetizadas pelos encantos reais. Na última foto o Primeiro Ministro do Irã Fazlollah Zahedi (à direita), aperta a mão de um dos membros do seu gabinete, depois do encontro em que foi decidido o restabelecimento das relações diplomáticas com a Grã-Bretanha
(Foto INP–DC)

ILEGIVEL

Letras

Uma epopéia americana - I

SÉRGIO BUARQUE DE HOLANDA

ROMA (Via Panair do Brasil)

Quando se considerem os efeitos da influência multiforme e ainda mal estudada que exerceram as letras italianas no Brasil durante a segunda metade do Setecentos, ganham forçosamente um lugar de relêvo a ação e a obra de José Basílio da Gama. Entre os autores brasileiros da época, foi êle, com efeito, o único, segundo pude apurar até agora, compulsando o arquivo da velha Arcadia, a obter inscrição na famosa academia do bosque Parrasio. E na carta que endereçou ao Metastasio, existente entre os papéis do "poeta cesáreo" na Biblioteca Nacional de Viena da Austria, encontram-se pormenores pitorescos, se bem que curiosamente deformados para melhor se harmonizarem com o gôsto arcádico, da extensão alcançada por aquela influência.

Sabemos como, imbuido dos ideais estéticos apreendidos a um contato mais direto com alguns autores italianos mais celebrados (mais tarde se aproximaria também dos franceses, ao ponto de tentar introduzir na poesia de língua portuguêsa o alexandrino clássico) êle se decidiu no mesmo ano de 1767 em que surge em Portugal, de regresso de Roma, a participar ativamente das lutas em que se dividiam; então, os árcades da terra. A origem dessas lutas, que movimentariam tôda a literatura portuguêsa, prende-se, em realidade, a um ataque dirigido pelo brasileiro ao poeta Corrêa Garção, o representante mais acatado da Arcadia lusitana. O ardor com que se lançou ao combate contra alguns elementos da geração mais velha parece apoiar-se, não numa rebelião deliberada contra os moldes arcádicos, mas antes numa fidelidade maior aos modelos italianos, e o próprio soneto onde investe impiedosamente contra Garção parece trair, nêle, o leitor e admirador de Parini.

E' por êsse mesmo tempo que se inicia, no entanto, e graças aos seus esforços, um empreendimento em tudo estranho aos costumes da Arcadia, sobretudo da Arcadia romana: a elaboração, a sério, de uma epopéia. A êsse gênero o Setecentos italiano foi constantemente avesso, e não tanto por uma animosidade consciente e calculada, que trairia ao menos um esfôrço de libertação, como por fundamental incompatibilidade. Quando muito suscitou, justamente com um Parini, aquilo a que certo historiador — Vernon Lee — pôde denominar a "epopéia da sátira". Entretanto, apesar dos sonetos ferinos que endereçara a alguns mestres mais imponentes da poesia lusitana do tempo, Basilio da Gama não quis explorar no seu poema épico a veia satírica, de que parecia bem dotado. E' possível discernir, talvez, em seus versos, certos acentos parinianos, disfarçados, porém, ao ponto de perderem as asperezas menos dignos de uma epopéia verdadeira. E assim, o realismo preciso, o amor à expressão que tenda a dar às coisas relêvo concreto, especialmente no Canto Terceiro do Uraguai onde se descrevem as campinas da região missioneira, a introdução, entre as personagens heróicas, de uma figura de sabor falstaffiano, como aquêle irmão Patusca, "de pesada e enormíssima barriga", a quem jamais o som da guerra tinha tirado as horas de descanso, o recurso ao verso branco, mal conhecido na literatura portuguêsa e apenas usual entre italianos e inglêses, poderão aproximá-lo do poeta do **Giorno**.

Mas se a aproximação, neste caso, se funda em mais de uma vaga coincidência, o fato é que o brasileiro pretendendo fazer uma pura epopéia — se assim se deve dizer para separá-la da "epopéia da sátira" — agiu um pouco à maneira daqueles escritores espanhóis do século anterior, que refaziam a seu modo e segundo os cânones prescritos, um gênero literário excomungado, compondo novelas de cavalaria **al divino**. Mas se a ambição de criar uma epopéia americana o levaria a tais acomodações, o certo é que Basilio da Gama, em contraste com Santa Rita Durão, é e quer ser um homem de seu século. Entre os antigos e os modernos é provável que se inclinasse sem hesitar para os últimos, e a Marfisa celebrada em seus sonetos arcádicos não lhe veio do divino Ariosto, mas de Carlo Gozzi, o fabulista e, tal como Parini, criador de uma das "epopéias da sátira" setecentistas Amou Metastasio num tempo em que o prestígio de Metastasio andava no auge, e dêsse amor deixou testemunho eloquente na carta endereçada ao poeta.

Não é de todo impossível que em tudo isso entrasse alguma coisa de convencional e pouco sincero. O ardor e a intensidade nas paixões não era característica frequente entre os homens e os poetas do Setecentos que mais contribuiram para sua formação espiritual. Não faltava, então, quem desse sua adesão às personalidades e às modas prestigiosas nas letras, tão facilmente como se exaltavam os triunfadores na política e na vida mundana. E o nosso Basílio, êsse poeta de "mais talento do que brio", segundo disse dêle Capistrano de Abreu, não escaparia à regra. Tendo pertencido aos jesuítas antes das perseguições pombalinas, dêles se apartou, tornando-se ao cabo seu desafeto, quando os viu injuriados, humilhados e expulsos do Brasil e do Reino. Êle próprio só se salvaria do desterro compondo um epitalamio que o pretexto do casamento de uma filha do marquês lhe aconselhara dedicar a êste. E' bom lembrar em seu abono que a fidelidade a Pombal pôde ser, no seu caso, mais teimosa do que a solidariedade aos inacianos perseguidos. Sobreviveu aparentemente ao declínio e à ruína do ministro, ditando-lhe entre outros os versos contra o poeta Nicolau Tolentino, que malsinara do marquês então decaído. No entanto essa fidelidade de Basilio não se poderá considerar inteiramente sem jaça quando vemos que nos mesmos versos se admitem, ambiguamente, as acusações formuladas pelo seu adversário. Não as realizações beneméritas do ministro destituido, não as virtudes insígnes do administrador notável servem aqui de escusa à sua "crueldade", mas simplesmente o **perdão** que êle merecera de um rei **benigno**.

Quem assim se exprime ainda é o consumado áulico, daquele aulicismo que, pertencendo a tôdas as épocas nunca se manifestou de modo tão desabusado quanto na era das luzes que foi também a dos monarcas absolutistas e a dos "despostas esclarecidos". Aos censores que encontrou, particularmente entre os jesuítas e, mais tarde, entre os desafetos do marquês de Pombal, poderia êle retrucar como uma das personagens de Metastasio no melodrama "Alexandre na India": "O tempo, o lugar, muda de aspecto as coisas. A mesma obra é delito, é virtude se vario é o ponto de onde a vemos. O juiz mais seguro é sempre o mais tardio..."

"Il più sicuro è sempre il giudice più tardo..." Em face de Basilio da Gama os juizes de hoje costumam fazer justiça ao poeta ainda quando não absolvam o homem. E em sua obra não são levados, como tantas vêzes ocorre na obra de Durão, a considerar apenas a importância histórica de que se reveste, mas também, e principalmente, a duradoura sedução de sua arte, dessa arte — disse-o Machado de Assis — "que nenhum outro, em nossa língua, possuir mais harmoniosa e pura".

Em contraste com o **Caramuru**, que se funda, todo êle, nos esquemas tradicionais, seu poema emancipa-se inteiramente do molde camoneano. Contagiado que fôra pelo influxo das leituras de poetas italianos do tempo e, talvez, pelo contato pessoal com êles, durante sua residência em Roma, deixara-se vencer pela voga do verso branco. A ausência da rima êle a supre com uma cadência suavemente melodiosa, que persiste mesmo nas passagens de timbre heróico. Nessas passagens e ainda mais nas descrições já lembradas das Missões do sul, ou no célebre episódio da morte de Lindoia pode-se dizer que o épico Basilio da Gama cede lugar muitas vêzes ao árcade Termindo Sipilio. Além disso não se preocupa êle tanto em cantar os morigs imortais, à maneira dos poetas épicos quanto em enaltecer feitos contemporâneos. Em lugar da idealização do passado é a exaltação do presente que torma o objetivo central da obra. E naturalmente é ainda a ação a distância de seus mecenas que se apresenta como fundo de tela. Nêsse sentido cabe dizer que o Uraguai participa de uma inspiração comparavel, a daquele epitalamio que lhe valeria a liberdade, o estimulo criador e o alto crédito junto ao poderoso ministro: por isso mesmo não há exagêro em dizer-se que a sua é, por mais paradoxal que pareça, uma verdadeira epopéia de circunstância

Mas nada disso explica a convicção funda e certamente sincera, no autor de que fala menos aos homens de seu tempo do que às gerações vindouras, e a certeza de que seu livro fôra feito para sobreviver. E com efeito a obra dêste poeta ficará largamente incompreensivel quando não se veja nela, e nêle, a coexistência de elementos que em tudo parecem contradizer-se: de um fundo de sinceridade aliado ao mais flagrante oportunismo e de um sênso da duração inseparável do apêgo às coisas do tempo.

REMESSA DE LIVROS: Via San Marino, 12 — int. 2 (Roma)

Cântico dos cânticos

MANUEL BANDEIRA

– Quem me busca a esta hora tardia?
– Alguém que treme de desejo.
– Sou teu vale, zéfiro, e aguardo
Teu hálito . . . A noite é tão fria!
– Meu hálito não, meu bafejo,
Meu calor, meu túrgido dardo.

– Quando por mais assegurada
Contra os golpes de Amor me tinha,
Eis que irrompes por mim deiscente . .
– Cântico ! Púrpura! Alvorada!
– Eis que me entras profundamente
Como um deus em sua morada!
– Como a espada em sua bainha!

História do Mundo

Prof. Plínio Bastos

Os antigos descobriram a verdade: a História é mesmo a mestra da vida.

Como viver, progredir, prever e realizar num mundo em pânico, inflacionado, à espera de que caiam bombas atômicas e de hidrogênio?

Conhecendo as nossas origens, os erros imensos que cometemos, reunindo e aproveitando a nossa muitas vêzes milenar experiência.

A História do Mundo, de Plínio Bastos, é uma síntese feliz, numa linguagem clara e fluente, de todos os grandes acontecimentos da longa e penosa aventura humana sôbre a terra.

A leitura da História do Mundo oferece à criatura dos nossos tempos o conhecimento e o sentido do mundo em que vive e trabalha.

Trata-se, portanto, de um livro indispensável.

A venda em tôdas as livrarias

DISTRIBUIDOR:

Livraria Para Todos

AV. RIO BRANCO, 166

artistas brasileiros
Cartões de Natal de

A idéia é de Eneida. A realização, da Editora Civilização Brasileira. Uma e outra merecem louvores, pois é realmente do maior interêsse a iniciativa de promover essa aproximação entre nossos artistas e o público, aproveitando-se de uma data como o Natal.

Êste ano não se teve tempo para fazer mais. Entretanto, a amostra é da melhor qualidade e dá uma idéia do que a partir do próximo ano poderá fazer a Editora Civilização com êsses cartões, destinados a dominar o mercado, pelo bom gôsto do desenho e do texto, um e outro submetendo o tema universal do nascimento do Cristo à sensibilidade brasileira.

A edição inicial dêsses cartões de Natal, que se encontra à venda em tôdas as livrarias, trás três cartões da maior beleza: um dêles com desenho de Bandeira e versos de Murilo Mendes; outro com desenho de Heitor dos Prazeres e versos de Péricles Eugênio da Silva Ramos. Os outros também muito bons são fotografias de Marcel Gautherot com textos de Ribeiro Couto, Raquel de Queiroz, João Cabral de Melo Neto e Rubem Braga.

Eis os versos de Natal de um dêsses cartões, o de Vinicius de Morais:

"A grande ocorrência
Que nos conta o sino
E' que, na indigência
Nasceu um menino.

Muito tempo faz...
Mas ninguém olvida
Que é o dia da paz...
Porque fêz-se a vida !"

NOTÁVEL EXPOSICÃO DE BELOS LIVROS

Acabamos de receber conjunto maravilhoso de livros ilustrados pelos grandes mestres europeus: Bonnard, Dufy, Dunoyer de Segonzac, Laprade, Laurens, Maillol, Maurice Denis, Rodin, Picasso, etc., em magnificas encadernações, assim como duas belíssimas aquarelas de Chamberlain: Aspectos do Rio Antigo. LIVROS RAROS SÔBRE O BRASIL — grande variedade de livros infantis e para presente — Catálogo especializado, a pedido

Livraria NOVA GALERIA DE ARTE

Av. Copacabana, 291-D (fundos do Copacabana Pálace Hotel)

De 9 às 22,30 — Tel. 57-0352

Antônio Boto na página semanal das onze letras

HISTÓRIA DAS MÃES ERRADAS

Chamava-se Pedro e vivia com a mãe. Eram pobres. Ela trabalhava durante o santíssimo dia. – o dia todo, mas os proventos não apareciam na desejada abundância de terem, ao menos, o suficiente para viverem tranquilos. Pedro não gostava de trabalhar. Odiava o trabalho. Esquecia-se do trabalho. E numa conclusão definitiva: – desejava ser diferente de quem vive sacrificado para ter um pão a comer. A mãe, coitada, sofria por não saber como o havia de obrigar a entrar a entrar no bom caminho. Ir aos pássaros, cantar; namoricar, passear; e assim crescer sem se ralar.

No verão levava os dias inteirinhos deitado ao Sol. Nos intervalos, comia tôda a fruta que encontrava prendida nos ramos das árvores. Dizia que era para Ele. No inverno, todo encolhido com o frio, deitava-se junto da lareira para estar perto do lume. Pão de milho, de trigo, ou de centeio; sardinhas assadas; café, assôrda e bacalhau regado com uma bôa caneca de bom vinho verde; trabalhar?, ganhar a vida? — seu assim: nunca pensar no amanhã. Chamavam-lhe até o Pedro maluco quando o ouviam nestas incriveis considerações. Com quinze anos, robusto, e bem lançado, agradava bastante porque sabia insinuar-se dentro de uma natural sinceridade infantil. Com uma gaita nos beiços recortados improvisava uma dança com as caras mais bonitas do simpático lugar. As moças gostavam do Pedro. Os mêses passavam. Cansada de tanto o repreênder, a pobre mãe, acabou por lhe dizer que não o podia mais ter em casa sem trabalhar. Então, como quem fala sem acordar, Pedro pediu para fazer uma coisa: fôsse o que fôsse e, até, por qualquer preço, ou mesmo só pela comida. Uma semana depois de procurar e de se oferecer, arranjou um lugar para cavar umas terras de um rico lavrador. Ao fim de sete dias recebeu algumas moedas pelo serviço e chegou a casa bastante contente.

— Pronto. Já ganhei algum dinheiro. Mas, ao apalpar os bôlsos, não o encontrou e nem soube o que lhe fez.

— Perdeste o dinheiro? Valha-me Deus com êste meu filho.

— Peço-lhe perdão minha mãezinha. Para a outra vez não o perco.

Na manhã do dia seguinte foi trabalhar por conta de um leiteiro que tinha muitas ovelhas e oito vacas. Andou por lá quatro dias a mugir e a vender o leite pelas portas daquela povoação um pouco afastada do seu pequeno lugar aprazivel. A recompensa consistia na entrega de uma grande bilha de leite. Aceitou-a contrariado, e levou-a com Ele. Numa curva do caminho parou, e pôs-se a deitar o leite nos bôlsos das calças e nos do casaco; escusava de levar a desalmada bilha porque pesava bastante, e sentia-se fatigado. E' claro que, chegou a casa como se tivesse tomado um banho de leite. Completamente ensopado.

— Vens de algum pôço? Caíste?

— Não, senhora. Deram-me uma bilha cheia de leite pelo meu trabalho e, como não sabia como havia de trazer, despejei o leite nos bôlsos e fiquei nestes estado.

— Nem parece que és meu filho? Então não vias que deverias trazer a bilha à cabeça para o leite vir direitinho?

— A minha querida mãe nunca me mandou aprender a ler e a escrever. e de pequeno não me ensinou a trabalhar; o resultado tem sido êste.

Decorridas umas duas horas, ainda, com pena da mãe, arranjaram-lhe trabalho num acreditado Armazem de queijos; Armazem e Fábrica. Doze dias por lá ficou. Fartou-se. Pedindo para lhe pagarem os doze dias, explicou que não gostava do serviço. O dono da Fábrica surpreêndido; apenas, lhe deu um queijo fresco. O queijo, no entanto, era quase do tamanho da róda de um carro de bois. Esplendido queijo bem fabricado.

Pedro, a resmungar, pêga no queijo e saiu. Põe-no em cima da cabeça. A cantarolar uma velha melodia popular para se conter, nem sente que o queijo a desmanchar-se vai-lhe lambuzando a cara, caindo pela camisa e pelas costas, pelo peito, — e, em bocados, uns pequenos, outros maiores, cantarolando semeava os restos do pagamento por doze dias de cativeiro num ambiente de tanto queijo que nem os podia já vêr. Detestava aquele gênero de emprêgos: Aquela maneira de pagarem a um triste trabalhador. A mãe não lhe disse nada. Entrou como quem não quer que lhe digam coisa alguma. Comeu o que a mãe lhe deitou no prato e foi-se deitar, casmurrando.

Mal a madrugada rompeu: — Não te pagaram os doze dias?

— Fiquei de por lá passar. Não tinham dinheiro trocado. Mas não me ficam a dever.

Agora, é uma professôra reformada que o manda chamar para umas limpezas na antiga escola arruinada onde ficou a residir. Por tanto limpar, e por tanta humildade e bom modo que Pedro manifestou a professôra que era sovina e avarenta, entrega-lhe um gato maltêz, tão bom ou tão máu, que nem um rato sabia matar. Fugia dos ratos. E foi por isso que a professôra lho deu.

— Mas para que quero eu isto?

— É um gatinho de estimação; não o dispensava a outra pessôa.

Ao olhar para o gato, agarrado pelo pescoço, mete-o no bôlso das calças. A certa altura, dentro do bôlso, havia uma revolução: — miava desesperadamente; revolvia-se apertado e, arranhava-lhe a pernas, esfoncinhava, remechia-se tão violento que Pedro viu-se embaraçado para o poder tirar cá para fóra.

— Se trazes dinheiro dá-me algum para ir comprar uma morcela; com um pouco de arrôz que ali temos remediamo-nos por mais esta vez, disse-lhe e mãe.

— Vá vêr se encontra o gato. E êle que lhe responda.

— O gato? Qual gato?

— A professôra deu-me um gato para me pagar um dia de trabalho como nunca tinha tido. E como o gato não prestava porque nem ratos apanhava, deitei-o fóra depois de me arranhar. Está vendo estas mãos? Por isso é que ela mo deu. Se a mãe não combinar, com quem aqui me venha buscar, o preço em dinheiro, pelo meu trabalho, eu não aceito mais encargo nenhum. Palavras não eram ditas batem à porta. O irmão de um açougueiro vinha buscá-lo para uns dias.

Envergonhados os dois, — mãe e filho — puzeram-se a olhar um para o outro e, apenas, disseram: — pois está bem. Lá irá — concluiu ela.

Ficava o Açougue numa outra freguezia; seis horas de carro, ou a cavalo. Na manhã do terceiro dia dispensaram-lhe os préstimos. Tinham acabado a matança de algum gado para venderem a carne. E deram a Pedro uma perna de pôrco. Sem ninguém dar por isso, enrolou-a numa côrda, e lembrando-se do gato, assim a conduziu arrastada pelo bar-

(Conclui na 9.ª Página)

Da forja à Academia

OSVALDO ORICO

Não ficaram nesse, entretanto, os efeitos da cabala que devia arrebatar-me das mãos uma vitória que eu tinha já assegurada. Dos doze votos vindos de fora, que eu pessoalmente entregara à secretaria da Casa de Machado de Assis, só dez apareceram na contagem. A matemática Pereira Lobo estêve a serviço das letras — ou contra as letras — impedindo mais uma vêz meu ingresso na Academia.

Não desanimei. A febre verde fervia em mim, tornando-me otimista sôbre o resultado final da minha luta. Êsse otimismo não obedecia, entretanto, à exagerada confiança que nos dá a enfermidade de candidato. Ninguém se deu ao trabalho de explicar a etiologia do mal acadêmico. Quando êle se apossa da pessoa, o primeiro sintoma é a delirante certeza de nossas possibilidades de triunfo.

Confiamos cem por cento nas promessas ou nas reticências com que somos recebidos. Adotando a nosso modo aquela gradação sôbre os sentimentos femininos, achamos que, quando o acadêmico diz — **não — quer dizer — talvez.** Quando diz — **talvez** — quer dizer — **sim.** — E como, em geral, o eleitor, por educação e cortesia com o candidato, nunca diz — **não** —, damos ao **talvez** o significado que mais convém ao nosso desejo, isto é, colocamos o seu nome na lista dos nossos votantes, seguros de um apoio que está mais em nossa fantasia do que nas suas intenções. Se nos falham os cálculos, ainda que as promessas fossem firmes, aconselha a terapeutica não duvidarmos nunca das boas disposições dos acadêmicos para conosco. Porque tôda a qualquer irritação originária do fato é contraproducente e mal recebida. Ninguém acredita no ataque, no protesto e no despeito de um candidato mal sucedido. Sua zanga é levada ao ridículo, como aconteceu a Almáquio Diniz, que se exasperou com os votos que lhe falharam na sua eleição, acabando por dar com os costados na Academia Carioca de Lêtras, refúgio de tôdas as glórias malogradas. Cautela e caldo de galinha nunca fizeram mal a ninguém.

Deve ser essa a dieta de um candidato que se presa e deseja ser eleito. Confiar demais no voto e no feijão, nas promessas e pratos excitantes, pode levar o candidato a obter a "imortalidade da... alma", o que não é nenhuma vantagem, porque essa já nos está prometida pela... igreja. O que aspiramos é vestir o fardão em vida, com telefonemas e telegramas saudando o acontecimento no dia da eleição, e a presença do cardeal, no dia da posse. Para chegar ao êxito não podemos dispensar certas praxes exigidas em tôdas as academias que se presam: a visita, a cesta de flôres nos aniversários das senhoras dos "imortais", telegramas de feliz natal e ano bom, se a candidatura coincide com o período das festas. A recusa ou equivança a êsses mandamentos pode gerar sérios dissabores, como ocorreu a Teodoro Sampaio, que foi convidado a candidatar-se e dormiu de touca sôbre os loiros prometidos, enquanto seu competidor corria a via sacra, com a pontualidade matinal de um carteiro na entrega da correspondência.

Coisa pior sucederia ao saudoso General Sousa Doca. Conhecedor profundo de nossa história militar, o erudito cronista nunca levantara os olhos do Instituto Histórico, que era o seu lar, para a Academia de Lêtras, que deveria ser o seu calvário. Lembraram-se dêle como de um bendengó, para que mutilasse qualquer aspiração tida como indesejável. Posta ou imposta sua candidatura pelo grupo que, então, mandava ali dentro, o ilustre militar não se deu ao trabalho de comunicar que era candidato, quanto mais à massada de fazer as visitas de praxe. Resultado: a maioria não tomou conhecimento de seu nome, a não ser pela leitura dos jornais, quando se veinculou a notícia de que o miocardio não resistira ao choque: Sousa Doca deixara de alcançar o "quorum" exigido para a eleição, mesmo sem competidor.

Dêsses caprichos e circunstâncias é que se nutre a glória acadêmica. Ela necessita de ritual e pompas para não perder o sortilégio. Imaginai uma catedral sem altares e flôres, sem imagens e castiçais, sem ogivas e lampadários. Seria assim, inexpressiva e fria, uma academia sem os mistérios do voto e sem as exigências do protocolo.

Os que aspiram à imortalidade não podem chegar a ela sem tropeços e riscos. São forçados a experimentar os mesmos óbices que atormentaram os voluntários dos Evangelhos, submetendo-os às contingências que inspiraram o episódio da Vinha do Senhor, com a sutil explicação fornecida por S. Mateus; (20,16) "Assim os derradeiros serão primeiros, e os primeiros derradeiros; porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos."

Apresentei-me várias vêzes candidato à Academia. De tal forma se fortaleceu meu nome nesses embates, pelo apoio sempre renovado dos amigos que fiz ali dentro, que a minha candidatura se tornou uma verdadeira ponta de lança no campo da imortalidade. Os inimigos, com suas guerrilhas e "venenos" não me deixaram eleger-me. Em compensação, eu, com meu contingente, não os deixava elegerem a quem êles queriam. Inúmeros pleitos ficaram sem resultado em virtude do equilíbrio de fôrças. Se os meus adversários me negavam a maioria de que eu necessitava para vencer, eu, por minha parte, não lhes dava o gôsto de me verem vencido. Voltava à luta. Ainda que não triunfasse, não era derrotado.

Quando se verificou a vaga de Laudelino Freire, eu me encontrava em Belo Horizonte. Ali mesmo vim a saber que dez ou doze acadêmicos, considerando a necessidade de dotar os quadros da Ilustre Companhia de um filólogo que orientasse os trabalhos linguísticos em franco abandono, se haviam fixado no nome de Lindolfo Gomes, grande estudioso do vernáculo e especialista do folclore brasileiro para substituto do inimigo dos galicismos na cadeira que fôra de Rui Barbosa.

Retornando ao Rio, fui logo inscrever-me candidato, o que motivou conselhos de todos os lados: "Não faça isso. Não estrague os votos de que dispõe. Acabará por fatigá-los. O Lindolfo está eleito."

A certeza que todos punham na eleição do saudoso e ilustre professor e a segurança em que êste mesmo estava de sua vitória me pareceram justamente os argumentos mais propícios ao meu êxito naquela conjuntura. Os precedentes me autorizavam a pensar dessa maneira. Fôra assim que Ribeiro Couto lográra eleger-se contra Teodoro Sampaio, jogando mais nas garantias que cecaram a candidatura do emérito tupinólogo e mestre da etnologia do que na sua própria bagagem e no seu renome de poeta e de contista.

Enquanto Lindolfo Gomes dormia sôbre os loiros da escolha prévia, eu comecei o meu trabalho de formiga, carregando nas costas pacientes os votos que poderiam apoiar-me nessa tentativa, que seria (quem sabe lá!) a última.

Deliberei fazer uma sondagem nos elementos que, não me sendo simpáticos, pelo menos não me hostilizavam de frente.

Fui procurar Afrânio Peixoto. Recebeu-me cortêsmente em sua casa da Rua Paisandu, afetando nessa noite uma grande camaradagem. Expús-lhe o meu desejo e, para envolvê-lo num compromisso ou noutra manifestação, roguei-lhe uma sugestão sôbre a atitude a seguir. Deveria candidatar-me? Deveria retroceder?

Habilmente fugiu Afrânio ao assedio. Recordo suas palavras:

— "Você, meu caro Orico, tem muitos títulos ao meu aprêço. Entre êles, por que negá-lo? aquêle murro que aplicou certa vez no Osório Duque Estrada (êle e Osório eram irreconciliáveis e não havia semana em que o crítico contundente não surgisse a linguagem incorreta de quem se acreditava um dos grandes lusitanistas do nosso tempo). Sem desfazer nos seus livros, eu diria que tal murro foi a obra-prima da época. Estou, entretanto, impedido de dar-lhe o conselho que me pede. É que tomei por norma na vida não emitir qualquer juízo sôbre estas duas coisas: casamento e candidaturas à Academia. Não intervenho, sistemàticamente, num ou noutros. Dispense-me, por isso, de pronunciar-me em assunto de que só V. pode ser o juiz".

LIVROS PARA PRESENTES

—o—

Livros Infantis

—o—

Todos com desconto

Durante o mês das festas

Livros de Portugal

Rua Gonçalves Dias, 62

e Artes

Características da II Bienal de São Paulo

ANTÔNIO BENTO

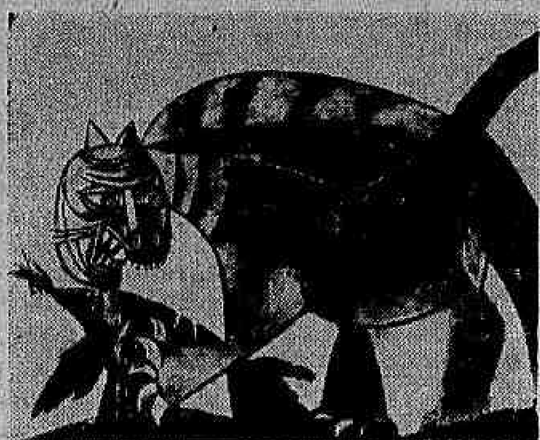
Não é tarefa simples para o crítico resumir seu juízo da II Bienal do Museu de Arte Moderna de S. Paulo, na base das impressões experimentadas durante as visitas feitas nos primeiros dias.

Havia muita coisa para ser vista e estudada lentamente, ao longo dos dois pavilhões. E êsse trabalho não pode, evidentemente, ser realizado sem um exame detido das diversas retrospectivas, das representações dos artistas mais importantes e, finalmente, dos conjuntos de obras com que se apresentaram os diversos países.

Além de tudo, as primeiras impressões são sempre suscetíveis de modificação. E' o que acontece frequentemente nas grandes exposições internacionais, que apresentam, como esta, um verdadeiro panorama da arte moderna. Na II Bienal paulista, temos sobretudo oportunidade de ver as artes plásticas americanas, através da produção da maioria de suas repúblicas, o que não havia ainda se verificado em nenhuma competição internacional. Foi essa uma das realizações indiscutíveis da mostra do Parque Ibirapuera. Não há dúvida que, com exceção do México e dos Estados Unidos, cujos conjuntos são bons, os demais países, inclusive o Brasil, ainda apresentam altos e baixos desconcertantes. E' certo que a representação nacional não mostrava desta vez a falta de características modernas observada no grosso dos trabalhos que se encontravam no porão da I Bienal. Mas, em virtude do critério de organização adotado êste ano, a representação brasileira ficou de certo modo enfraquecida e até certo ponto pulverizada, com diversos artistas dispondo apenas de um a dois trabalhos. Isso tornou a mostra nacional heterogênea, principalmente na pintura, enquanto as secções de gravura e desenho melhoravam, exatamente porque seus componentes dispunham de maior número de obras.

Do México só vieram Rufino Tamayo e poucos gravadores, o pintor com 22 telas, nem tôdas boas, mas suficientes para dar categoria internacional, assegurando-lhe o primeiro prêmio internacional de pintura, dividido com o francês Manessier.

Com Calder e Ben Shahn, os norte-americanos figuram, por sua vez, numa situação de primeiro plano, sendo também muito equilibrada sua secção de pintura. Nos demais países dêste Hemisfério, em sua maioria, há um desnível ainda evidente, comparados com as nações européias, que continuam liderando o movimento de renovação das artes plásticas. Sob êsse aspecto, a primeira verificação feita pela crítica é que, a não ser a revelação do iugoslavo Lubarda, não há nesta Bienal, do ponto de vista da criação, nenhuma surprêsa a registrar no conjunto das diversas delegações, que somam mais de trinta países. Pode-se assim concluir que não se deslocaram desta competição os meridianos artísticos de Paris e de Roma, pois a França e a Itália mantêm de fato sua hegemonia, comandando a revolução plástica moderna, iniciada com o cubismo e o futurismo, tão bem representados, respectivamente, nas duas principais retrospectivas desta Bienal.



"O Gato", óleo de Picasso, cuja sala apresenta o conjunto de obras mais importantes da II Bienal de São Paulo

Contudo, no terreno da escultura (sem dúvida, um dos pontos altos da exposição) a Grã Bretanha apresenta um nome excepcional — Henri Moore, que ia quase arrebatando a Laurens o prêmio maior da competição. Além destes, Marino Marini, Adam, Fazzini e Brenninger, juntamente com êsse misto de inventor e artista que é Calder, dominam o conjunto da competição, impondo-se aos pintores, gravadores e desenhistas.

Por êsse motivo, a disputa das premiações girou inicialmente em tôrno dos principais escultores. Foi mesmo a escolha do grande prêmio do IV Centenário de S. Paulo que condicionou os demais, uma vez que Picasso, o maior artista que participa da Bienal, fôra previamente considerado **hors-concours**.

Cabe ainda notar que a pintura moderna dos últimos anos parece representada, em alguns setores, por artistas menos importantes do que a de alguns nomes mais destacados vindos na I Bienal.

Por isso mesmo, a retrospectivas do cubismo e do futurismo, assim como as salas especiais consagradas a Munch, Mondrian, Klee e Picasso assumem desde logo maior importância. Explicam com objetividade e clareza, em confronto com as últimas tendências, o desenvolvimento do modernismo, mostrando como surgiu, avolumou-se, vai se transformando e enriquecendo a produção artística dêste século, tão cheio de imprevistos, dramas e contradições.

Evidentemente, o mérito maior e, ao mesmo tempo, a principal característica desta II Bienal de S. Paulo, consistem em dar ao público uma visão de conjunto da criação artística mundial, reunindo tantos países de todos os continentes e latitudes. Uns dispõem de uma linguagem plástica poderosa e expressiva, enquanto outro smal começam a balbuciar! Há efetivamente grandes e pequenos, nesta imensa assembléia internacional, tal como acontece nas disputas políticas da ONU.

São inevitáveis, por isso mesmo, os altos e baixos, os vôos elevados e rasteiros, as grandezas de uns, as fraquezas e debilidades de outros. Mas, não é exatamente assim o mundo?

Pela participação maciça dos americanos e de outros países, melhor do que qualquer outra grande exposição moderna até agora realizada na Europa ou nos Estados Unidos, esta II Bienal de S. Paulo oferece-nos efetivamente o quadro mais preciso das desigualdades da produção artística mundial. Sob êsse ângulo, é enorme sua significação cultural, sua lição para a crítica e para o grande público.

Por fim, parece-nos necessário e oportuno frisar a ausência de discriminação artística na organização da Bienal, que não deu preferência a nenhuma corrente das artes plásticas modernas. Foram tôdas consideradas no mesmo pé de igualdade. Se os realistas sociais da França, Itália e México (Tamayo não pode a rigor equiparar-se a Rivera e Siqueiros) não apareceram na competição, essa fuga não se deve a qualquer ato de hostilidade dos dirigentes da Bienal. Não vieram a S. Paulo por motivos de ordem política ou pessoal (Guttuso alegou que tinha de fazer uma exposição em Varsóvia). A ausência foi sem dúvida desfavorável para os créditos do realismo, cuja plástica, na opinião de vários críticos de categoria, não se entrosa ou harmoniza com a linguagem da arte moderna.

Mesmo ausentes os realistas, não há, no que diz respeito à qualidade, a predominância ostensiva de figurativos ou abstratos na Bienal paulista, tendo as decisões do júri de premiação, feito justiça a uns e outros, sem demonstrar qualquer espírito de partidarismo.

São estas as impressões principais que nos ficaram dos primeiros contatos com a II Bienal de São Paulo.

As Sala Especiais da Bienal

O diretor artístico do Museu de Arte Moderna explica a razão de ser das 15 salas especiais — Grandes nomes e principais movimentos do modernismo — Uma verdadeira aula de história de arte — A gravura nacional — Abstracionismo e figurativismo

REPORTAGEM DE YVONNE JEAN

Quem percorre os noticiários distribuídos pela Bienal fica impressionado pela simples enumeração das salas especiais. Destacam-se, antes de mais nada, nomes como Picasso ou Henry Moore, por exemplo. **Ao lado dêstes nomes, lemos algarismos que nos surpreendem:** Picasso manda nada menos que 75 das suas obras mais importantes e Henry Moore apresenta 29 esculturas e 30 gravuras! Isto quer dizer que não teremos a habitual oportunidade de ver alguns trabalhos de bons artistas, escolhidos ao acaso, mas a possibilidade, muito mais importante, de julgar da sua evolução e do conjunto da sua obra! Não é todos os dias que um Picasso consente em mandar 75 quadros **além mares e que um Henry Moore aceita de confiar 29 esculturas** aos acasos de uma longa viagem! E citei dois nomes, tão somente. A lista é longa: ao lado do gênio que simbolisa tôda a arte do nosso tempo e do extraordinário escultor inglês, veremos os mestres do afresco mexicano, tão importantes para nós, o precursor do expressionismo na Bélgica, o criador dos mobiles que não deixam de representar uma expressão específica da época atual, outros ainda!

Examinando melhor a lista, vemos que a Bienal também nos proporcionará outra oportunidade: poderemos julgar dos principais movimentos artísticos dêste século, nas suas grandes linhas atravez de uma retrospectiva do cubismo na França, do movimento futurista na Itália, do "Stijl" que marca, na Holanda, o início das pesquizas abstracionistas.

Isto confere à Bienal um sentido didático cuja importância não podemos menosprezar. Querendo confirmar esta impressão, procurei Sergio Milliet para que desse algumas explicações complementares sôbre o assunto. O diretor artístico do Museu de Arte Moderna e um dos membros mais ativos da comissão de organisação da Bienal era a pessoa mais indicada para dar-nos a origem e a razão de ser das salas especiais da Bienal.

Sérgio Milliet explicou que a idéia das salas especiais nasceu em Veneza, de uma conversa com os diversos comissários presentes.

— Sugerimos que cada delegação apresentasse uma seleção dos movimentos artísticos que se haviam desenvolvido no seu país e, na falta de um movimento ou escola, seu pintor ou escultor de maior relêvo.

— Quer dizer que imaginaram uma espécie de panorama da arte moderna?

— Tinhamos em vista mostrar ao nosso público não sòmente as obras mais importantes do modernismo mas ainda proporcionar-lhe uma verdadeira aula de história da arte. A sequência cubismo, futurismo, expressionismo, abstracionismo estará no alcance do visitante e na sua ordem normal.

— No que se refere às salas especiais individuais, qual o critério adotado, se excetuamos os nomes mais conhecidos, como o de Picasso?

— Destacam-se as de Hodler, Ensor, Klee, Munch e Kokoschka que completam o panorama e oferecem explicações notáveis aos princípios defendidos pelas diversas escolas.

— Já que aludiu a uma "aula" de história de arte queria saber se pensaram em guiar o grande público para familiarisá-lo com as diversas escolas?

— Completando o nosso programa didático, teremos monitores, cartazes explicativos e conferências.

— Parece-me que deram a importância devida à parte didática da Bienal! Queria, agora, que você me desse alguns dados muito rápidos sôbre alguns dos artistas menos conhecidos entre nós.

— A escolha dêstes artistas não foi feita por nós. Dependeu das possibilidades dos países convidados. Assim, a Bélgica nos manda James Ensor, precursor do expressionismo, porque Ensor é belga e em sua terra é que se encontram as suas melhores obras. A Áustria nos manda Kokoschka pelas mesmas razões. Pode parecer que êste pintor seja menos importante de que outros expressionistas. Não o é. E' apenas menos conhecido...

— O que é uma razão suficiente para trazê-lo ao Brasil!... E Munch e Hodler?

— Quanto a Hunch, não teriamos sem dúvida jamais a oportunidade de contemplar um certo número de quadros seus se a Noruega não houvesse atendido à nossa solicitação. Da mesma maneira Hodler, que quase ninguém conhece no Brasil, e foi, no entanto, um dos mestres de Kokoschka e outros grandes artistas.

— O que é que pode me dizer sôbre as duas salas especiais do Brasil: a paisagem brasileira e de Visconti?

— De Visconti foi, como sabem, o nosso melhor impressionista, tendo tido pouca divulgação e sua bela e rica produção. O interêsse de reunir com telas de paisagens brasileiras de 1500 a 1900 não escapa a ninguém. Nossa terra foi tema exótico para os pintores que por aqui passaram, mas as obras não as conhece o grande público, pois fora de algumas existentes nos museus estão na sua maioria em mãos de particulares.

Parece-me que as respostas concisas e claras de Sérgio Milliet resumiram perfeitamente a importância e o sentido das salas especiais. Antes de acabar a entrevista, quiz, ainda lhe fazer uma pergunta que me parece importante.

— Muitas pessoas pretendem que o juri de seleção demonstrou uma nítida preferência para com os abstracionistas. Se assim foi, parece-me que devem ser criticados primeiro porque a Bienal deve dar ao público um panorama de tôda a arte moderna e não de uma pequena parcela e segundo porque as pessoas de bom senso jamais serão "abstracionistas" ou "figurativistas" mas contentar-se-ão em dar a preferência à boa e à má pintura, sem que seja preciso rotulá-la de antemão!

Sérgio Milliet desfêz o boato da maneira seguinte:

— Quase todos os membros do juri de seleção são mais figurativistas que abstracionistas nas suas predileções. O mesmo pode ser dito do juri internacional, excetuando o argentino Romero Brest. Os trabalhos abstracionistas dos artistas nacionais foram tão cortados quanto os outros. A Bienal apresentará realmente muitas obras de tendência abstracionista. Mas a explicação não se encontra nas preferências do juri e sim dos artistas. Por um lado, há a moda que fez que grande número de jovens se entregassem às pesquizas abstracionistas. Também temos que levar em conta a incapacidade de renovação da maioria dos velhos que pintam como pintavam há vinte anos, plenamente satisfeitos, sem nenhuma inquietação, nenhuma pesquiza nova. Isto prejudicou o figurativismo. Assim mesmo, há um certo equilíbrio na quantidade. Agora, na gravura, a quase totalidade dos trabalhos é figurativista. A não ser algumas tentativas de Fayga Ostrower. E a gravura é, sem dúvida alguma, a melhor parte da representação nacional.

— O que não deixa de ser significativo, ao meu ver! Foi a minha exclamação ao deixar Sergio Milliet cujas respostas claras e concisas resumiram perfeitamente as idéias diretrizes da Bienal e, principalmente, o sentido das salas especiais cuja importância merecia ser divulgada.

COMENTÁRIOS

Faleceu na quarta-feira passada o prof. Miguel Osório de Almeida, um dos primeiros estudiosos da fisiologia em nosso país, autor de várias obras científicas, membro da Academia Brasileira de Letras.

—

Zila Mamede, de Recife, publica um livro de poemas: "Rosa de Pedra".

—

Recebemos o n. 1 de um novo jornal literário do Rio, intitulado "Jupa", trazendo colaborações de Ernande Soares, Ferreira Gullar, Luiz Teixeira, Natanael Dantas, Cristino de Miranda, Francisco da Rocha Filho, Van Jafa, E. C. Caldas, etc.

—

A Livraria Editora Coelho Branco, desta cidade, publica "Opus 7", poemas de Martins Napoleão.

—

Foi lançado em São Paulo o jornal literário "Quincas Borba", que circulará mensalmente.

—

O filme "O Telegrama de Ataxerxes", extraído do conto de Anibal Machado, começará a ser rodado em janeiro do ano próximo, em São Paulo.

—

Ernande Soares faz a sua estréia em poesia com o volume "Vocabulário Noturno", título idêntico com que também estreou nas letras, há alguns anos, o poeta mineiro Jacques do Prado Brandão.

—

Lúcio Cardoso, de cujo primeiro romance ("Maleita") foi lançada uma segunda edição, já entregou ao editor os originais de mais duas obras de ficção. O diário do escritor ainda não encontrou editor.

—

"A Noiva do Horizonte" é o título do volume em que Ilca Brunilde Lauritoo reuniu seus poemas.

UM LIVRO INDISPENSÁVEL EM TODOS OS LARES!

"A Arte de comer bem"

de ROSA-MARIA

Verdadeira enciclopédia da arte culinária universal, particularmente a cozinha brasileira, com tôdas as suas famosas iguarias regionais, inclusive a afamada cozinha baiana!

MAIS DE 6.000 RECEITAS RIGOROSAMENTE EXATAS!

Fórmulas precisas para fazer qualquer dôce em massa, cristalizado ou em caldas, pudins, bolos, cremes, refrescos, cock-tails, sorvetes, glacês, etc.

Regras para receber, dispor os arranjos da casa, organizar almoços e jantares íntimos e de cerimônia, ceias, chás, banquetes simples e estilizados.

Um grosso vol. lindamente encadernado, com quase 900 páginas, em bom papel .... Cr$ 140,00

Pedidos à editora - LIVRARIA SÃO JOSÉ

Rua São José 38 — Tel. 42-0435

Rio de Janeiro

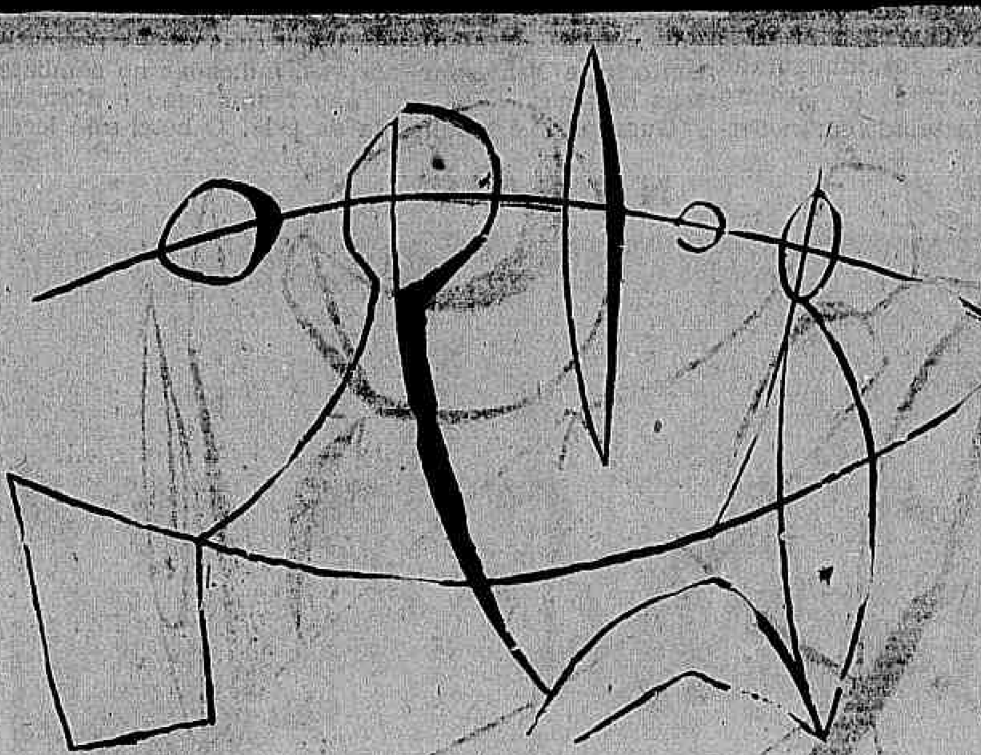
Remete-se para todo o Brasil pelo Reembolso Postal, ou contra vale postal, cheque ou carta com valor declarado.

Livraria Francisco Alves

Editôra Paulo de Azeredo

Livreiros e Editôres

RUA DO OUVIDOR, 166. Rio — São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655



Conclusão

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

Os impactos de amor não são poesia
tentaram ser (aspiração noturna).
A memória infantil e o outono pobre
vazam no verso de nossa urna diurna.

Que é poesia, o belo? Não é poesia,
e o que não é poesia não tem fala.
Nem o mistério em si nem velhos nomes
poesia são: coxa, fúria, cabala.

Então, desanimamos. Adeus, tudo!
A mala, o corpo desprendido,
resta a alegria de estar só, e mudo.

De que se formam nossos poemas? Onde?
Que sonho envenenado lhes responde,
se o poeta é um ressentido, e o mais são nuvens?

DE TÔDA PARTE

ÁLVARO LINS VIRÁ AO RIO

Em gôzo de licença especial e por motivo de saúde em pessoa da sua família, Álvaro Lins virá ao Brasil em janeiro próximo. O crítico do "Correio da Manhã" está regendo em Lisboa um curso de Literatura Brasileira na Faculdade de Letras.

Álvaro Lins deverá chegar ao Rio na próxima viagem do "Santa Maria", que sairá de Lisboa nos primeiros dias do mês. Adiantam seus amigos, que aproveitará também o ensejo para tratar no Itamarati de assuntos referente. à sua missão cultural em Portugal.

"DIDO E ENÉAS", DE JOSÉ PAULO MOREIRA DA FONSECA

Numa bela edição, da responsabilidade do autor, saiu "Dido e Enéas", peça em três atos e seis jornadas por José Paulo Moreira da Fonseca.

Num prefácio, o autor faz profissão de fé em favor do teatro poético, por considerar que só a expressão poética atinge o que há de essencial na alma humana. O drama é escrito em versos.

JUBILEU DO PRÊMIO FEMINA

Noticiamos a atribuição êste ano do Prêmio Femina à escritora russo-francesa Zoé Oldenbourg, por seu romance "La Pierre Angulaire". Atingiu assim a instituição do Prêmio Femina seu jubileu, pois foi instituido e atribuido pela primeira vez em 1904, mas, por motivo das guerras de 1914-18 e 1939-45, só foi concedido 43 vêzes.

O primeiro Prêmio Femina foi dado a Myrian Harry pelo livro "Conquista de Jerusalém". Entre os mais famosos autores distinguidos por essa áurea literária citamos: 1905, Romain Rolland, com "Jean Christophe"; 1907, Colette Yver, com "Princesses de Science"; 1929, Georges Bernanos, com "La Joie"; 1931, Antoine Saint-Exupery, com "Vol de Nuit", e 1935, Louise Hervieu, com "Sangs".

PRÊMIO INTERNACIONAL VALERY

O prêmio Internacional Paul Valery, de poesia, foi conferido êste ano, pela 11ª. vez, ao estudante belga Jean-Marie Delmée, de vinte e um anos de idade.

"POETAS E ROMANCISTAS DO NOSSO TEMPO"

Aderbal Jurema reuniu em livro, sob o título "Poetas e Romancistas do Nosso Tempo", seus artigos de crítica para um porral de Pernambuco. A obra foi editada pela Editora Nordeste, Recife.

Lampeão já é quase folclore

RUI DUARTE

Lampeão foi um grande homem, tristemente entregue a uma causa má. Dizer isso antes do filme de Lima Barreto seria arriscar a pele a um processo de cumplicidade como "coiteiro". Mas hoje o Brasil viu e uma hora de cultura, de exaltação do "folclore", e Lima Barreto, compreendendo isso, não teve dúvida em lançar a história do maior chefe militar fora-da-lei do Brasil, revestida em arte, às platéias do mundo inteiro. Contar a história do cangaço nordestino, antes do brasileiro estar preparado para êsse banho "seria um perigo. E, para o preparo mental do país à consagração de suas coisas legítimas, puras, autoctones, concorreu sobretudo a música popular. Emergimos do sucesso espetacular do baião, e o baião que mais agrada é aquele, justamente, que conta as coisas do Nordeste, isto é, folclóricos. São Paulo está comemorando seu quarto centenário. E nessa festa de nacionalidade (ante o costume, só brasileiro, de compôr uma música para cada festa do ano ou para cada acontecimento maior) São Paulo está festejando seus 400 anos com músicas de "folclore", gostosas, que estão batendo todos os recordes de vendagem e gôsto popular. E' a grande hora de libertação espiritual que se inicia dentro do país e, seguindo o costume tradicional do seu povo, em ritmo de samba.

Assim, não serei prêso amanhã, porque hoje disse aqui que Lampeão foi um grande homem, embora tristemente entregue a uma causa má. E foi. Viveu 20 anos, como o maior estrategista do seu tempo, lutando, dentro de um território restrito, contra as fôrças armadas de seis Estados. O inimigo, estupendamente maior, em número, sabia-lhe a técnica, sabia-lhe a ciência militar executada em cada encontro, mas nunca pôde suplantar essa estratégia. Sabia que Lampeão fàcilmente se dissolvia na catinga, não deixando rastro. E sabia como. Mas não tinha meios de opôr-se a isso.

A razão era simples. Lampeão, com seus 80 ou 90 companheiros de luta, tinha que combater 800 ou mil soldados. Dividia o grande grupo em pequenos corpos de 8 a 10 pessoas, espalhadas pelo território por êle dominado. Com isso *obrigava* o adversário a se subdividir também, enfraquecendo-se, ante a necessidade insuperável de combater em muitas frentes. Quando pressentia o adversário à sua procura, enviava emissários instruidos para colocá-lo em seu rumo certo. E se deixava perseguir por alguns quilômetros. Depois, apagava o rastro e voltava às proximidades do ponto em que a perseguição se iniciou. E aí ficava à vontade, livre, porque o inimigo, perseguindo-o, cada vez mais dêle se afastava. O inimigo sabia disso. Mas se, ao perder o rastro, voltasse, teria que espalhar fôrças por todo um terreno de dez ou mais quilômetros, palmo a palmo. Seria empregar fôrças numa proporção impossível. Todos sabiam — soldados e cangaceiros — que a estratégia regular de Lampeão era êsse constante voltar à retaguarda de seus perseguidores. Mas, mesmo assim, Lampeão escapou a todos os combates e a tôdas as perseguições, para morrer numa emboscada.

Para se avaliar quanto isso requeria de Lampeão qualidades pessoais raras, basta se dizer que numerosíssimos outros cangaceiros tentaram se organizar em grupos, independentes da chefia de Virgulino, e fracassaram, sendo mortos ou presos pela polícia. O próprio Corisco, salvo pela ausência à emboscada do tenente Bezerra, tentou o cangaço independente e morreu no primeiro choque, três dias depois de Lampeão desaparecer.

Aí está o grande estrategista, a figura do chefe, fazendo preponderar seu bastão de comando sôbre homens degenerados, desclassificados, durante 20 anos seguidos. Mas Lampeão não foi só isso. Foi, também, o homem de atitudes heróicas, sobre-humanas. Quando seu irmão Ezequiel, ferido em combate, sofria entre a morte e a vida, Lampeão, diante do grupo silencioso adivinhando o drama que ia pela alma do chefe, saca do parabelum e desfecha o tiro de misericórdia na testa daquele que era sangue do seu sangue. Depois, maior ainda, majestoso, mostra um desprendimento que a todos estarrece, que desculpa e justifica seu gesto extremo:

— "Quando eu sair de um combate assim, façam o mesmo comigo!"

Mas o grande estrategista era também o cavalheiro que desafiava o inimigo para uma luta em igualdade de armas. E findo o duelo, quando cangaceiros e soldados, sobreviventes haviam vencido a dura prova, cessaram as hostilidades, houve confraternização e encerrado o incidente, tudo volveu, ao aspecto antigo da perseguição sem quartel.

Foi na Bahia. O deserto do Raso da Catarina com seus 240 quilômetros de areia desabitada e sem água, estendia-se à frente da fazenda "Gavião", onde estava Virgulino. Nunca pé humano atravessara o Raso, nunca baiano algum se arriscara a vencer aquêle Saara em miniatura. Lampeão lança o grande desafio. Iria atravessar o Raso, com seus homens. Se a polícia quisesse, fôsse buscá-lo lá. Os sertanejos tremem. Aquilo seria um suicídio coletivo. A morte apanharia a todos pela sêde. Nem mesmo animais viviam ali. Mas o tenente Manoel Neto, da polícia pernambucana, aceitou a luva. Lampeão seguiu à frente, com alguma reserva de água, deixando bem visíveis o rastro de seus homens na areia quente. O tenente Manoel Neto, com os sargentos David e Tibúrcio, seguiu por um lado. O sargento Soares por outro. O sargento Luís Mariano por outro. E começou a marcha. Nos primeiros três dias de viagem, acabou a água tanto dos soldados como de Lampeão. Agora, era apelar para umas cacimbas onde seria provável haver água. Cangaceiros e soldados sabiam dêsses pontos. Mas estavam sêcos. No quarto dia, a maioria dos soldados cairam mortos de sêde. O sargento Soares ficou cego. O tenente Manoel Neto, com sua tropa, encontrou água. Mas uma vaca, que havia ido ali beber, sofrera um acidente e morrera acima do poço. Decomposta, seus restos apodrecidos cairam dentro da cacimba, contaminando o líquido. Mesmo assim a água foi ingerida. Os que assim fizeram, vomitaram a água. Sem esperança mais de salvação, a tropa parou. Um dos sargentos, com um grupo de soldados, seguiu para a frente, em busca de um lugar chamado Tanque Sêco, onde devia haver água. Se voltasse, traria o líquido. Se não voltasse, teria morrido também. Em Tanque Sêco encontrou Lampeão e seu grupo, estendido pelo chão, exausto da longa caminhada, abatido pelo sofrimento físico voluntàriamente imposto na dura prova. Os cangaceiros estavam bebidos, mas sem fôrças para se locomover. Em alguns, o estômago se recusara a receber o líquido. Bebiam e vomitavam imediatamente, para morrerem depois. Outros cegos, eram cadáveres que apenas respiravam. O sargento se mune de água e volta para socorrer seus companheiros. Lampeão se afasta. Havia terminado a prova, sem vencidos nem vencedores. Lampeão, comentando o fato, sem prever a grandeza do seu gesto, apenas disse:

— "Posso morrer de qualquer coisa, menos de sêde. No Raso da Catarina, os "macacos" cairam de sêde para um lado e nós para outro. Estivemos assim misturados uns com os outros, sem nenhum com coragem de atirar".

Essas e outras grandes histórias de Lampeão, histórias verdadeiras, legítimas, já contadas e por contar ainda, serão folclore amanhã, queiram ou não queiram, que História se faz mais com as coisas ruins do que com as coisas bôas dêste mundo

Novo Hotel em Guarapari: Inaugurado o Radium Hotel

Uma iniciativa bem recebida pela população capixaba — A expansão da organização Hotéis Bianchi Ltda. — Máximo de confôrto e decoração simples ornamentam a mais nova estância balneária — O governador do Estado compareceu à festa de inauguração

Em frente a mais bela praia de Guarapari, Espírito Santo, foi inaugurado recentemente o Radium Hotel, instalado em moderno prédio apresentando confôrto e bem-estar aos seus hóspedes.

Guarapari é conhecida pelas suas areias rádioativas, indicadas no combate ao reumatismo e afecções da pele. O hotel está localizado em local onde se encontram os melhores tipos de areias monazíticas.

NO BAIL



Na foto acima aparecem os convidados, comandante Mauricio Leal e espôsa; o governador do Estado do Espírito Santo, sr. Santos Neves e espôsa: sra. Enrico Ruschi; a pianista Madalena Tagliaferro e a sra. Luís Derenzi. — Em baixo, um dos belos aspectos da convidativa praia de Guarapari, vendo-se à direita, no fundo o Radium Hotel

O MELHOR HOTEL DO ESTADO

O Radium Hotel, pertencente à organização Hotéis Bianchi Ltda., é o quinto de uma rêde de hotéis espalhados pelo Brasil. O magnífico Grande Hotel Guarujá, em Guarujá, Santos; o Hotel da Bahia, em Salvador, um dos mais luxuosos da América do Sul; o Grande Hotel, em Recife e Grande Hotel, em Ouro Prêto, completam a rêde de hotéis desta firma progressista que, ainda, está instalando um sexto hotel da emprêsa, o Hotel Guararapes, em Recife.

O HOTEL INAUGURADO

O Radium Hotel apresenta confôrto em tôdas as suas dependências, sendo singelamente decorado com motivos marítimos, que impressionam os hóspedes pela sua característica puramente praiana. Todos os seus apartamentos são dotados de banheiros, com água quente e fria. Amplos salões de estar e de jantar, êste último dotado de palco para "shows" e festas, decorados com motivos marinhos diversos completam o grande hotel.

Dos seus apartamentos descortina-se a praia de Guarapari, em tôda a sua beleza. As refeições servidas são de primeira ordem e o chefe da cozinha é um experimentado cozinheiro. Todo o pessoal do hotel está técnicamente habilitado para prestar aos hóspedes o melhor serviço fazendo-os sentir como em suas próprias casas.

A INAUGURAÇÃO

A inauguração do Radium Hotel foi tida como acontecimento social para Guarapari e para a cidade vizinha, Vitória, Capital do Estado, pois levou àquela estância radioativa a "finesse" da sociedade capixaba. Senhoras e senhoritas, convidados especiais, passaram alguns dias no hotel à beira-mar, deliciando-se com a beleza natural e o descanso das lides diárias.

No ato de inauguração destacou-se a presença do governador do Estado do Espírito Santo, sr. Santos Neves, que ficou encantado com a iniciativa da emprêsa Hotéis Bianchi Ltda., inaugurando na progressiva cidade de Guarapari um hotel à altura da sua importância.

Entre os presentes contavam-se, também, os deputados Tenório Cavalcanti, Bagueira Leal e Eurico Rezende, o secretário da Fazenda do Estado, sr. Ari Viana, a pianista Madalena Tagliaferro, jornalistas cariocas e capixabas, autoridades locais e convidados.

Guarapari, importante cidade balneária, que possui várias praias belíssimas, e de valor riquíssimo, pela utilidade de suas areias rádioativas, acaba de ser elevada à categoria de estância hidromineral.

COMO IR A GUARAPARI

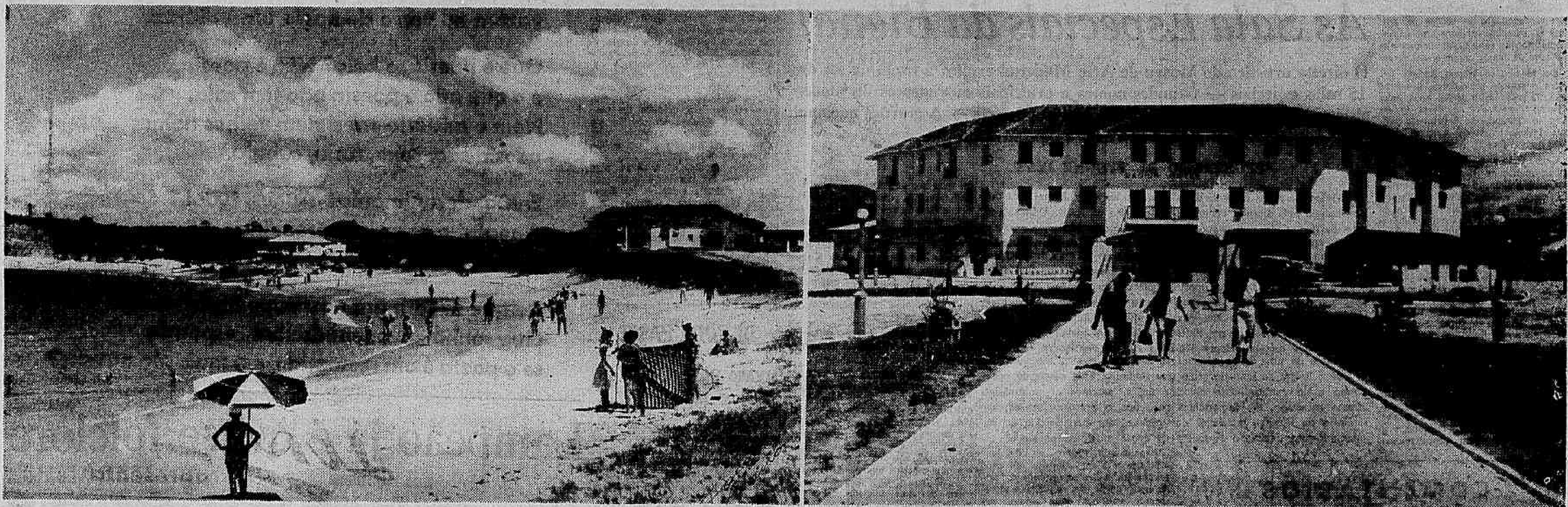
A balneária Guarapari chega-se tanto por via-marítima como terrestre. Por via aérea vai-se até Vitória, de onde camionetas de propriedade do hotel conduzem os hóspedes, por uma bonita estrada, até a praia.

As informações para o Radium Hotel podem ser obtidas no Rio de Janeiro: Hotéis Bianchi Ltda., Avenida Franklin Roosevelt, 126, 5.º andar, Telefone, 42-5940. Em Guarapari, pelo telefone PS 2.

NA INAUGURAÇÃO



Jovens da sociedade de Vitória compareceram à inauguração do Radium Hotel, em Guarapari, dando o toque feminino a grande festa programada pela organização Hotéis Bianchi Ltda. — Na foto acima, algumas jovens que compareceram à festa, em companhia da festejada bailarina espanhola, Maria Dolores, no centro. — Na foto em baixo, vê-se um aspecto da entrada do hotel, com o seu jardim e a ampla alameda que leva até a praia, delicia hóspedes do Radium Hotel. Guarapari atrai anualmente uma grande legião de forasteiros, que desejam conhecer o valor das suas areias rádio-ativas.



GUERRA

MUNICÍPIOS DO NORDESTE DISPENSADOS DE INCORPORAÇÃO EM 1954

O Ministro da Guerra assinou portaria dispensando de incorporação no ano de 1954, os cidadãos convocados residentes nos municípios seguintes: 6.ª R. M., 17.ª C. R. — ESTADO DA BAHIA — Acajutiba-Amargosa, Andaraí, Antas, Angical, Aratuípe, Baixa Grande, Barra-Barreiras, Brotas de Macaubas, Cairu, Campo Formoso, Cansanção, Casa Nova, Chorrochó, Conceição da Feira, Conceição do Coité, Conde, Coração de Maria, Cotegipe, Curaça, Entre Rios, Esplanada, Euclides da Cunha, Ibipetuba, Ibitiara, Inhambupe, Ipira, Irará, Irecê, Itambê, Itapetinga, Itiuba, Jaguarani, Jiquiriçá, Laje, Lençóes, Macajuba, Mairi, Mata de São João, Miguel Calmon, Monte Santo, Morro do Chapéu, Mucuge, Mundo Novo, Mutuipe, Nilo Peçanha, Oliveira dos Brejinhos, Palmeiras, Piatã, Pilão Arcado, Pondobaçú, Piritiba, Queimadas, Remanso, Riachão do Jacuipe, Rui Barbosa, Santa Luz, Santa Teresinha, Santo Estevão, Santo Inácio, São Gonçalo dos Campos, S. Miguel das Matas, Sepeucú, Saúde, Seabra, Santa Sé, Sobrado, Tanquinho, Taperoá, Tucano, Uauá, Ibaira, Una, Drandi, Utinga e Xique-Xique. ESTADO DE PERNAMBUCO — Caripós e Petrolina, 18.ª Circunscrição de Recrutamento, ESTADO DA BAHIA — Alcobaça, Barra da Estiva, Belmonte, Boa Nova, Bom Jesus da Lapa, Brejões, Brumado, Caculé, Caetité, Camamú, Canavieiras, Caravelas, Carinhanha, Coarací, Condeuba, Correntina, Guanambi, Encruzilhada, Ibicuí, Icapora, Ieuaí, Itajuipe, Itaguara, Itapebi, Itiruçu, Itauçu, Ituberá, Jacarací, Jaguaquará, Livramento do Brumado, Macarani, Gacaubas, Maracas, Maraú, Mucurí, Palma de Monte Alto, Jara-mirim, Paratinga, Pôrto Seguro, Potiraguá, Prado, Riacho de Santana, Rio das Contas, Santa Cruz Cabralia, Santa Inês, Santa Maria da Vitória, Santana, Ubaitaba, Ubatã e Uruçuca. 19.ª C. R., no mesmo Estado — Cicero Dantas, Cipó, Glória, Itapicuru, Jandaira, Jeremoabo, Nova Souré, Peripiranga, Ribeira do Pombal e Rio Real. ESTADO DE SERGIPE — Cotiguiba, Divina Pastora, Gararu, Papitinga, Pôrto da Fôlha, Riachão dos Dantas, Santo Amaro das Brotas, Simão Dias e Tobias Barreto.

CALENDÁRIO DE CAXIAS

1843 — 20 de dezembro — Estrela de Caxias, o cometa assim chamado pelo povo, reaparece. Nêsse dia é enviado à Côrte o pedido de anistia. Dia 21 de dezembro de 1868 — Caxias assalta e toma extensa linha fortificada de Piquiciri.

FUNCIONARIO À DISPOSIÇÃO

O Presidente da República por despacho de 12 do corrente, passou à disposição do Conselho Nacional de Pesquisas, pelo prazo de três anos, o escriturário Jeorson Ferreira dos Santos, que serve no gabinete do Ministro da Guerra, há mais de nove anos.

DIPLOMOU-SE EM MEDICINA UM OFICIAL DE GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

Acaba de concluir com distinção o seu Curso de Medicina pela Faculdade Fluminense de Medicina, o sr. Hugo Philipinas, oficial de gabinete do Ministro da Guerra. A sua colação de grau está prevista para às 21 horas do dia 8 de janeiro vindouro, no Municipal do Rio. O dr. Hugo Philipinas, pelo motivo acima, vem sendo alvo das maiores manifestações de apreço não só da parte da oficialidade daquêle gabinete ministerial, como de seus numerosos amigos e admiradores.

MATRICULA NA ESCOLA VETERINÁRIA DO EXÉRCITO

Estão abertas as inscrições para os Cursos de Formação de Oficial, Formação de Sargentos e Mestre Ferrador na Escola Veterinária do Exército. Essas inscrições serão encerradas no dia 31 do corrente. Para a matrícula no Curso de Formação de Oficial Veterinário, podem inscrever-se no concurso de admissão civis e militares (praças). Sôbre o assunto foram baixadas instruções onde estão consignadas as exigências para o concurso.

FESTA DO NATAL NO REGIMENTO FLORIANO

O Regimento Floriano, da guarnição da Vila Militar, festejará, amanhã, dia 21, o Natal que se aproxima, tendo sido organizado um programa: 1.ª parte: – das 9 às 10 horas – apresentação da árvore de Natal e do Presépio e distribuição de brindes aos filhos dos oficiais, subtenentes, sargentos, cabos e soldados. 2.ª parte: — Das 10 às 11 horas – Inauguração das novas instalações do Ginásio (sala de esgrima, sala de aparelhos, etc.). "Show" humorístico, "Ballet" das alunas do Corpo de baile do Municipal e demonstração nos aparelhos do Ginásio pelos atletas da Polícia do Exército. 3.ª parte: — Das 11 às 12 horas – Lanche para as autoridades e convidados. Para o Regimento haverá ônibus destinados aos convidados, que partem às 7,30 horas do Forte de Copacabana. O comandante do Regimento, coronel Ramiro Gorreta Junior, tomou tôdas as providências para o maior brilhantismo das comemorações.

O INSTITUTO DOS DOCENTES MILITARES E A FESTA DO DIA 23

O Instituto dos Docentes Militares realizará, no próximo dia 23, sessão solene comemorativa do centenário de nascimento do marechal Roberto Trompowsky Leitão de Almeida, patrôno do Magistério do Exército, que terá lugar às 16 horas, no Auditório do Colégio Militar. A seguir, será homenageado o Ministro da Guerra a quem será entregue a medalha "Marechal Trompowsky". Palarão na solenidade os coronéis professôres Hermenegildo Portocarrero e M. Cavalcanti Proença.

TURMA DE 1918

A turma que teve sua declaração em 17 de dezembro de 1918, comemorou quinta-feira última, a passagem do 35.º aniversário dessa data. Formada na Escola Militar de Realengo e constituída de 80 aspirantes pertencentes às quatro armas, destes acham-se atualmente na atividade apenas 22, todos no desempenho de elevadas funções na Aeronáutica e no Exército. A maior parcela, presentemente, 39, faz parte da reserva e 19 já faleceram. Em homenagem a êstes foi rezada missa na Cruz dos Militares, assistida por numerosos colegas e suas famílias. Foi oficiante o capelão regional. No Clube de Aeronáutica, foi às 12,30 horas realizado o almôço de congratulação, dêle participando 36 convivas e sendo orador o general Solon Lopes de Oliveira. Afora a grande maioria residindo nesta capital, estiveram presentes vindos de São Paulo os generais Plinio Paes Barreto Cardoso e Milton de Sousa Daemon. Fizeram-se representar, os generais Stênio Lima, Pessoa Leal, Ignácio Verissimo e coronel Veleroi França, por estarem em atividade nos Estados. Foi apreciado um gráfico mostrando a situação em 1918 e a atual da turma, de início dividida pelas 4 armas e atualmente já com cêrca da metade (39) na reserva. Entre várias deliberações tomadas, muitas delas da iniciativa do general Altair de Queirós, ficou assentada a de ser anual a reunião da turma. Para aquela finalidade o general Ari Luís Monteiro da Silveira está reunindo e atualizando o endereço dos antigos colegas.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 22.

ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

A Academia Militar das Agulhas Negras avisa aos candidatos ao Concurso de Admissão o seguinte: 1 — o próximo Concurso de Admissão (Armas e Intendência) será realizado em maio de 1954; 2 — a documentação de inscrição deverá dar entrada na Seção Técnica do Gabinete da A.M.A.N., no período compreendido entre 15 de março e 19 de abril, sendo que esta última data corresponde ao limite máximo intransferível; 3 — a documentação deverá obedecer às exigências constantes das novas **Instruções para a admissão à Academia Militar das Agulhas Negras**, que serão brevemente distribuídas a todos os comandos de Unidades e Grandes Unidades do Exército, para fins de consulta pelos interessados; 4 — os candidatos deverão aguardar a leitura destas novas **Instruções** e só entrar com sua documentação na época acima designada.

PAGADORIA CENTRAL DOS INATIVOS E PENSIONISTAS

AVISO — O Chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, convida por nosso intermédio a comparecerem àquela Repartição (Secretaria), a fim de tratarem de assunto de interêsse pessoal, os seguintes oficiais, praças e civis abaixo: **Generais** — Edgard Ulhôa Cavalcanti de Albuquerque e Manoel Araripe de Faria; **Coronéis** — Benedito eCsar Rodrigues, Quirino Araújo de Oliveira e Emidio José Ribeiro, Gentil Falcão; **Majores:** — Ivo Leite de Sales; **Capitães:** — Raimundo Ferreira Caboclo, Hugo de Morais, Alexandre Calazans de Morais, Oiama Muniz e Pedro Banhara; **Tenentes:** — Valter Waltemberg Willig, Francisco Solano Cardoso, Osvaldo Barbosa e Irênio Fausto dos Santos, Orlando Espósito Fernandes, João Macedo de Oliveira e Nicolau Tolentino de Menezes; **Sargentos:** — João Lopes de Araújo e Otacílio Martins Viana e Júlio Pereira Pinheiro, João José de Oliveira, Manoel Carlos de Sousa, Alfredo Ismael Pereira da Cunha Filho e Belmonte de Oliveira; **Cabos:** — Adamarie Maurício dos Santos, Otávio Gomes de Oliveira; **Soldados:** — Jair Silva, João Inácio da Costa e Júlio Marinho Corrêa Melo. **Civis:** — Viúva do Ten.-Cel. Pedro Paulo F. Menezes e Anibal Tôrres de Melo. **Sargentos:** — Edgar Filgueira e Silva e Aristotelino José Pinto; **Tenente:** — Elisio Nunes Melgaço.

Obras inacabadas da Prefeitura

Os moradores das Ruas Fernando do Marinho, Frei Bento de Souza Caldas, em Osvaldo Cruz, reclamaram contra as obras inacabadas da Prefeitura, que transformaram aquelas ruas, de mal pavimentadas, em extensos lamaçais.

O delegado dos moradores de Osvaldo Cruz informou à reportagem que, quando chove, inúmeros trabalhadores são forçados a subir e descer a rua com os pés enterrados na lama, inclusive as professôras e alunos da escola pública da Rua Souza Caldas, que, como os demais habitantes da localidade, há oito meses esperam o término das obras.

4.º Centenário de S. Paulo

Participando das comemorações do IV centenário de fundação de São Paulo, a Prefeitura do Distrito Federal fará estrear no Teatro Santana, na capital paulista, no próximo dia 7 de janeiro, a Cia. de Comédias do Teatro Municipal desta capital, e no dia 25 do mesmo mês, oferecerá ao povo paulista um espetáculo com o Corpo de Baile do Municipal.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Alice MODAS
Deseja aos seus clientes e amigos, um bom Natal e convida para uma visita à sua loja, apresentando belíssimas sugestões em presentes para Natal. faça uma feliz escolha!
AVENIDA COPACABANA, 739-A — RIO

Espetacular
Colchão de Molas
Solteiro 1.250,00
Casal 1.700,00
Vendas a vista e a prazo
IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, 33
TEL.: 48-0824

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072
APTO. 202 - TELEFONE: 27-3481

GUARDA MÓVEIS SION
TELEF. 42-3000
RIACHUELO, 134
TOMADA E ENTREGA À DOMICILIO
PREÇOS MÓDICOS

Preços de Classe
O LUSTRE É O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO
A PARTIR DE CR$ 1.000,00
LUSTRES DE CRISTAL
Producão oriunda de 26 das maiores fabricas Europeias para todo o Brasil
NILO RIBEIRO
Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal.
GALERIA SÃO PEDRO
Av. Princ. Isabel, 126-D
(Junto ao TUNEL NOVO)
DECORADORES E DESENHISTAS
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
Facilita-se o pagamento

Emprêsa de Águas São Lourenço S. A.

Agradece a preferência que lhe foi dispensada pelo público em geral e deseja os melhores votos de felicidade a todos os seus fregueses, distribuidores e amigos, no NATAL e no ANO NOVO!

Águas Minerais Naturais --- São Lourenço --- A pioneira da Indústria no País

Rua São Bento, 24 - Escritório Central
Rua Dom Gerardo, 55 - Armazém
RIO - Fones: 23-5044 43-8289

Em São Lourenço -- Minas Gerais -- Fones 39 e 48 -- e 30

FATOS DA AVIAÇÃO

Cia. Real Holandesa de Aviação — KLM

O 25º passageiro elefante voador da KLM embarcou na semana passada a bordo de um avião de carga da KLM com destino a Amsterdam. O jovem elefante que pesava 160 quilos recebeu o tratamento especial dado a todos os transportes de animais vivos no hotel especial para animais mantido em Amsterdam para êsse transporte especializado. Como foi noticiado antes e largamente publicado na imprensa, uma galinha branca viajou junto com o pesado passageiro, a fim de distraí-lo durante a viagem.

Movimento de cargas no Aeroporto de Pôrto Alegre

Durante o mês de outubro findo, foi registrado o seguinte movimento de cargas no "Aeroporto Salgado Filho" de Pôrto Alegre:

Emprêsas	Kg.	Kg.
Varig	370.829	322.814
Panair	10.905	10.249
Cruzeiro	15.854	[illegible]
Aerovias	4.032	6.809
Tac	3.736	11.759
Lide	513	539
Itaú	4.449	4.980
Real	12.274	18.532
Savag	19.523	22.279

Cursos do D.A.S.P.

Será realizada, 2.ª feira, dia 21, às 20 horas no Auditório do IAPC, Rua México, 128, a solenidade de entrega de certificados aos alunos que concluíram os Cursos Especializados de Administração Pública.

Dr. Alipio S. Tocantins
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs. e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 — 5.º s/508
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3346

Encerramento do I Congresso de Bibliotecas

Em prosseguimento de suas atividades, o I Congresso de Bibliotecas do Distrito Federal homenageou o Instituto Nacional do Livro, inaugurando uma exposição sôbre os trabalhos do mesmo, nas vitrinas do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura.

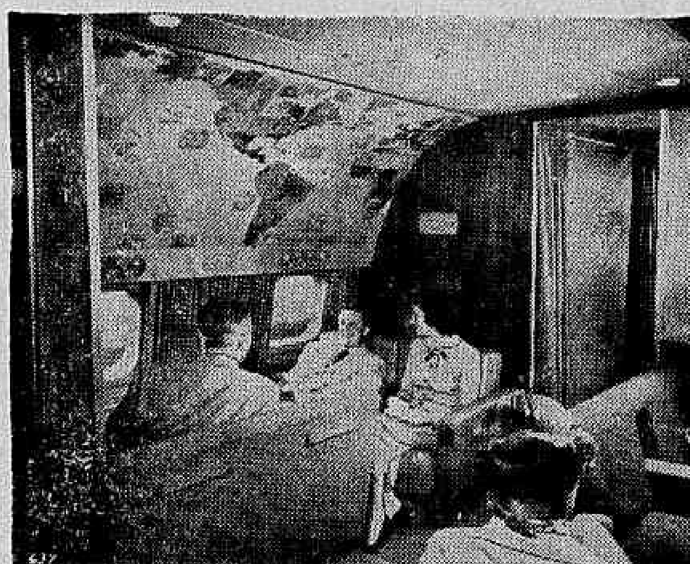
Amanhã, segunda-feira, às 11 horas, terá lugar a inauguração da Biblioteca Popular de Copacabana, do Departamento de Educação Complementar da Prefeitura, localizada no Centro de Recreação da Praça Cardeal Arcoverde. A solenidade contará com a presença de altas autoridades civis e militares e dos participantes do Congresso de Bibliotecas.

"PRÊMIO GUTEMBERG"

A Associação Brasileira de Bibliotecários, que vem prestando cooperação ao conclave que ora se realiza nesta capital, instituiu o "Prêmio Gutemberg", constante de uma estatueta do inventor da imprensa trabalho de autoria da escultora Maria Luiza Maciel Pinheiro e que será distribuido a quem, em função pública ou particular, tenha concorrido para a maior difusão bibliográfica; ao editor que maior número de edições tenha feito durante o ano; ao escritor de maior sucesso editorial; e ao bibliotecário que mais tenha cooperado para tornar os serviços biblioteconômicos mais aperfeiçoados e eficientes.

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

Amanhã, às 15 horas, realizar-se-á, no auditório do IPASE, na Rua Pedro Lessa, 36, a sessão solene de encerramento do I Congresso de Bibliotecas do Distrito Federal, que contará com a presença das figuras mais destacadas dos círculos oficiais e culturais da cidade.



Aqui está um grupo de viajantes que se distraem no amplo, luxuoso e comodíssimo salão-clube de um dos Super Constellations Lockheed, da KLM, durante uma viagem transcontinental.

Inaugurada a Exposição de Fotografias sôbre Motivos Alimentares

Foi inaugurada, no "hall" do Ministério da Educação e Cultura, a I Exposição de Arte Fotográfica, sobre motivos alimentares, promovida pelo SAPS, como parte da IV Semana Nacional da Alimentação, ora em realização por aquela autarquia.

A mostra ora em exibição, primeira em seu gênero realizada em nosso país, despertou interesse entre os amadores e profissionais da arte fotográfica, que concorreram com trabalhos de destaque não só pelo valor técnico, como sôbretudo pelo elevado senso artístico.

Dentre os trabalhos apresentados salientam-se os de autoria de José Oiticica Filho, Marcel Gautherot e Humberto Morais Franceschi.

Essa I Exposição de Arte Fotográfica, no "hall" do Ministério da Educação, juntamente com o IV Salão de Naturezas Mortas, no salão Assírio do Teatro Municipal, e a I Exposição de Livros e Gravuras antigas, nos salões da Biblioteca Nacional, constituem-se sem duvida a nota de destaque da IV Semana Nacional da Alimentação, que se comemora no momento.

Pagamento de subvenções

O prefeito autorizou, ontem, o pagamento de numerosas subvenções a instituições diversas, constantes do Orçamento para o corrente ano.

Os pagamentos serão processados até o último dia do ano.



Roma e toda a Europa mais perto!

com os luxuosos *Super* DC-6B da ALITALIA

PARA MAIORES INFORMAÇÕES, CONSULTE A SUA AGÊNCIA DE VIAGENS OU OS AGENTES GERAIS PARA O BRASIL
"ITALMAR S/A"
AV. RIO BRANCO, 52 - TEL. 43-9778 - RIO DE JANEIRO

Lincoln apresenta

O MAIOR "SHOW" DA CIDADE

"de ponta a ponta o melhor!"

A primeira Revista Radiofônica produzida no Brasil, numa oferta especial dos cigarros Lincoln, em combinação com a Rádio Mayrink Veiga

•

Teatro e Rádio reunidos num mesmo espetáculo de suntuosidade, beleza e alegria

•

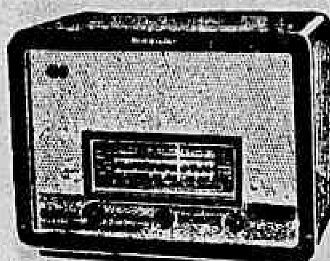
Tôdas as têrças-feiras - das 12:30 às 13:30 horas - no Cine Teatro Odeon e transmissão pela Rádio Mayrink Veiga

ENTRADA GRATUITA

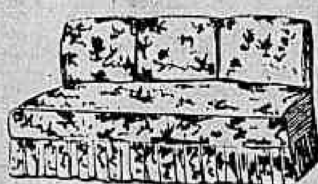
Ingressos na portaria da Rádio Mayrink Veiga e na bilheteria do Cine Teatro Odeon

A PRINCIPAL DOS MÓVEIS
ARKADER & LACHTER

Preços de festa em um milhão de utilidades



Estofados nas mais lindas padronagens
Móveis de todos os estilos — Rádio — Enceradeiras
Máquinas de Costura — Colchões — Tapeçarias — Liquidificadores — Bicicletas, etc.



VENDAS A VISTA E A PRAZO
MATRIZ: Praça 11 de Junho, 26-B - Tel.: 43-7888
FILIAL: Rua Dias da Cruz, 25 - Tel.: 29-4443

Quinquagésimo aniversário de Portinari

Uma comissão de artistas, romancistas, poetas e críticos entregará ao pintor Cândido Portinari no próximo dia 29, comemorativo do seu 50.º aniversário, uma mensagem de admiração e regosijo, que terá a seguinte redação:

"Amigos e admiradores de Cândido Portinari, em regosijo pela comemoração do cinquentenário de seu nascimento, vimos dirigir-lhe esta mensagem de simpatia, saudando nele o artista cuja obra se coloca entre as mais altas expressões da pintura contemporânea — mensagem em que também proclamamos de público, reconhecer no trabalho dêsse artista um exemplo de fé, constância e dignidade a ser seguido pelas gerações mais novas.

Longe ainda de encerrar o seu ciclo criador, a obra de Portinari projeta-se além de nossas fronteiras e constitui justo motivo de orgulho para o país.

Sem tempo de nos dirigirmos a todos os que, nas diversas capitais e cidades, gostariam de participar desta homenagem, estamos certos de que lhes interpretamos os sentimentos ao saudar o grande pintor brasileiro no dia em que completa meio século de vida"

A Comissão

A Comissão Organizadora da homenagem a Cândido Portinari, que avisa encontrar-se a mensagem, têrça-feira próxima, na Livraria José Olímpio, no Museu de Arte Moderna, no Patrimônio Histórico e Artístico do Ministério da Educação, na Livraria Independência e em outros locais que serão anunciados, é composta, entre outros, pelos srs.: Alberto Guignard, Brecheret, Clóvis Graciano, Pancetti, Carlos Drummond de Andrade, Anibal Machado, Prudente de Morais Neto, Georgina de Albuquerque, Manoel Bandeira, Rodrigo M. F. de Andrade, Odorico Tavares, Sérgio Milliet, José Geraldo Vieira, Antônio Bento, Quirino Campofiorito, Ricardo Ramos, Otávio Tarquínio de Sousa, José Olímpio, Osório Borba e Mário Barata.

VENDO-URGENTE

Tapete Persa — Kirman Chah extra — Grupo: Sofá com 4 poltronas Petit Point Gobelin — Secretaria Marqueterie — Fruteiras — Grupos — Figuras — Apliques — das mais afamadas porcelanas de Saxe — Sevres — V. Paris. Vendo parte de herança — qualquer oferta
RUA SANTO AMARO, 121 — TEL.: 25-7756

Matas, Campos e Fazendas

MENOS VACAS E MAIS LEITE

Pode o criador ter em sua fazenda menos vacas e mais leite? Não resta a menor dúvida, respondem todos os zootecnistas. Depende, exclusivamente, do próprio criador e, naturalmente, do seu trabalho de seleção, de alimentação, de aquisição de bons reprodutores, etc. O que, comumente se vê é fazendeiro possuir um número muito grande de vacas produzindo muito pouco leite. Isso é o que ocorre com muitos criadores que ainda não compreenderam o valor da seleção de seus animais, a importância da aquisição de reprodutores de qualidade e, também porque não dizer, da boa e rica alimentação dos seus rebanhos. Sigam estas sugestões, procurem ouvir, atentamente, os criadores que estão produzindo mais leite com menor número de vacas, procurem acompanhar os conselhos dos bons veterinários, e terão, certamente, que aumentar o rendimento e os lucros da criação. Na foto acima pode-se observar, em uma fazenda localizada no Vale da Paraiba, em que o criador pelo processo de seleção de animais bons produtores e, também, pela alimentação adequada, obtem elevedos índices de produção de leite. Para um criador como êsse não há prejuizos.

ROTEIRO PARA A CRIAÇÃO DE PEIXES

Nos últimos anos a criação de peixes tem sido considerada como uma atividade realmente lucrativa para o fazendeiro.

Sendo uma prática secular, ùltimamente a piscicultura em pequenos reservatórios vem sendo em muitos países desenvolvida com grande intensidade e melhor técnica. Na Inglaterra existem órgãos que tratam exclusivamente dêstes assuntos, chamados Conselhos de Pesca; na França, Suiça, Holanda, Itália e noutros também o govêrno intercede nessa atividade, dando as instruções necessárias e regulando o comércio. Sabe-se que na Europa, segundo documentos, a criação sistemática de peixes comestíveis data do século XIV.

Na América do Norte, a piscicultura tem o maior desenvolvimento; lá a maneira mais comumente empregada para o povoamento de lagos, lagoas, açudes, e para a distribuição mesmo aos criadores, é por meio de ovos embrionados, isto é, ovos fertilizados e com desenvolvimento seguro, e em menor escala, de alevinos Denomina-se alevino ao peixe de pouca idade, ou seja, ao peixe jovem.

Nos países asiáticos também existem enormes criações de peixes para alimentação. Em alguns lugares há uma interessante consorciação de piscicultura com a lavoura de arroz irrigado por inundação de taboleiros. Os taboleiros servem como criadouros temporários.

NO BRASIL

No Brasil a piscicultura é incentivada por dois órgãos federais: a) Divisão de Caça e Pesca, do D. N. P. A., do Ministério da Agricultura, encarregada de proceder a estudos e a realizar criações de espécies selecionadas, possuindo instalações em diversos pontos, principalmente na região sul do país, onde os trabalhos são feitos também em colaboração com govêrnos estaduais, como em São Paulo, na Estação de Pirassununga; e b) Serviço de Piscicultura, do D. N. O. C. S., Ministério da Viação, no Nordeste, atendendo à vasta região do Polígono das Sêcas, sediado em Fortaleza, Ceará.

Conta êste Serviço com o maior Pôsto de Criação da América do Sul — Pôsto de Piscicultura de Lima Campos, município de Icó, Ceará, ocupando uma área de quase 10 hectares, utilizando água do canal de irrigação do açude público Lima Campos, açude êste com capacidade para 60 milhões de metros cúbicos de água.

Graças aos estudos e práticas dessas repartições, a criação de peixes nas fazendas não é mais uma aventura nem um simples esporte. Trata-se de uma atividade lucrativa, pois tais estudos entre nós permitiram o estabelecimento de regras que conduzem a um êxito comparável ao das outras criações. Além de proporcionar uma diversão que a todos agrada, a pesca permite ao homem do campo ter em sua propriedade carne de peixe fresco, de ótima qualidade e por preço mais barato que qualquer outra, obtendo, assim, mais essa grande vantagem na exploração da terra.

OS RESERVATÓRIOS

E' comum encontrar-se nas fazendas, quando não uma coleção de água da qual ninguém tem dúvidas sôbre a possibilidade de estabelecer-se uma criação de peixes, pelo menos um local de conformação topográfica adequada e nas proximidades de uma fonte de água boa onde os trabalhos preliminares sejam executados com as maiores facilidades, informa o agrônomo Sebastião Silva.

A prática da piscicultura exige, a existência de tanque, ou lagoa, ou açude, etc., que tenha sido adaptada ou construída (segundo o caso), para esta finalidade. Trata-se de ter um local de águas represadas, com a entrada e saída controláveis, declividade uniforme sem grandes depressões, fundo impermeável e convenientemente adubado, e, por fim, proteções tanto na entrada como na saída da água. Como complementação devem-se fazer valetas para impedirem a entrada das enxurradas e também tomar medidas contra a perseguição pelas aves aquáticas.

A construção de pequenas barragens poderá ser feita pelo próprio agricultor. Entretanto, a consulta às Instituições governamentais encarregadas do assunto deverá ser feita antes do início da obra. Na construção do tanque ou pequeno açude para a criação de peixes há um ponto muito importante, o qual será bem estudado pelo piscicultor antes do início do trabalho, estudo êste que deverá ser realizado com o direto auxílio das duas Instituições acima referidas, principalmente da Divisão de Caça e Pesca. Trata-se da construção da caixa de saída da água, com o respectivo "ladrão", e com detalhes minuciosos cuja compreensão, com a máxima clareza, será obtida por meio de desenhos; uma descrição com palavras, pouco adiantaria. Por isto aqui fica a advertência.

IMPORTANTE — O PLANCTON

A água existente nos locais onde se criam peixes deve ser rica em plancton. Chama-se plancton ao conjunto de organismos quase sempre microscópicos que vivem na água doce e na do mar pertencentes aos reinos animal e vegetal. Êstes pequeninos animais e vegetais servem de alimento para os alevinos, e por isto desempenham importantíssimo papel na piscicultura racional. Para que haja bastante plancton o agricultor deverá, tal qual como no cultivo dos legumes, cereais, hortaliças, etc., fazer adubações, pelo menos uma vez por ano. Estas adubações são realizadas da mesma maneira que a agricultura comum, e nela usam-se os mesmos adubos (estêrco de curral é o mais aconselhado, aplicado de modo a deixar uma camada de poucos centímetros de altura no fundo do lago).

Quando se fala nestas adubações podemos ficar com dúvidas, entretanto, a explicação está no fato de que a água adubada é mais rica em sais e desta forma permite o melhor crescimento do plancton que melhor alimentará os pequenos alevinos.

Para o presente caso, piscicultura, aconselha-se o enriquecimento do estêrco com uns 30 por cento de um composto fosfatado, dos que se empregam na adubação comum e quando a criação fôr estabelecida em solo anteriormente pantanoso (o aproveitamento dêsses locais muitas vêzes é possível, e se consegue assim obter rendimento de terras imprestáveis para a agricultura) aconselha-se a aplicação preliminar de certa quantidade de cal, a fim de diminuir a acidez excessiva.

OUTROS ASPECTOS

Outro ponto que merece exame cuidadoso é o que trata das plantas que devem existir no criadouro. Sua importância é perfeitamente compreensível. Em primeiro lugar elas servem para tornar o ambiente artificial mais parecido com o natural, pois é sabido que na natureza, onde existam muitos peixes sempre há plantas aquáticas. Em seguida pode-se falar da verdadeira purificação que os vegetais fazem na água, impedindo que haja aumento na taxa de gás carbônico dissolvido, o que é muito tóxico; bem assim elas servem tanto de alimento para algumas espécies, como também para suporte dos ovos (ovos do tipo fixo) e, ainda, como proteção contra a incidência excessiva dos raios solares que provocam a evaporação demasiada e prejudicial.

As plantas que darão melhor resultado serão as já encontradas no local. No caso de ser construído o criadouro, as que devem ser introduzidas serão o pinheirinho dágua (*Myriophyllum* sp.), aguapé (*Eichornia eloidea*), valinéria (*Vallisneria* sp.), as ninféas (*Nymphaea*). Estas devem ser plantadas numa distribuição uniforme, evitando-se aglomerados e grandes áreas a descoberto. Entretanto, elas nunca devem ocupar uma área superior a 1/5 do total. Tratando-se de grandes ambientes, a proporção coberta poderá ser menor. Nas margens inclinadas do açude, com a finalidade de fixar a terra, deve-se plantar espécies de capins, kudzu, amendoim rasteiro, ou outras das proximidades e que dêem o mesmo resultado prático. As valetas protetoras das águas pluviais também terão suas margens gramadas. Para fora das valetas, e sòmente do lado do sol mais forte há conveniência de plantar fruteiras, que, além de darem mais um produto comercial, servem de proteção contra o aquecimento demasiado das horas quentes do dia, e diminui a evaporação pela barragem que formam contra o vento.

Tôdas estas plantas merecem certos cuidados; as aquáticas, que são as mais importantes, devem ser observadas e impedidas de cobrir área maior que a indicada. Os desbastes serão feitos sempre que necessário; notando-se apenas que, para as espécies que desovam em águas paradas, o desbaste nunca deve coincidir com a procriação; será realizado quando os alevinos mais novos não mais sofrerem com a baldeação da água.

AS ESPÉCIES

Continuando a examinar novos pontos essenciais, veremos, em seguida, quais as espécies que se deve dar preferência. Em primeiro lugar a escolha deve ser feita de acôrdo com o local em que será feita a criação, isto é, com o clima dominante na região. Para as regiões frias, como as montanhas, é de tôda conveniência que não se escolha espécie proveniente de lugar quente, como as do Amazonas e São Francisco (espécies cuja criação vem sendo desenvolvida pelo Serviço de Piscicultura). Nesses casos o piscicultor deverá entrar em entendimento com a Divisão de Caça e Pesca — à Praça 15 de Novembro — Rio — D. F., que está apta a mandar alevinos perfeitamente de acôrdo com o clima. Para o caso de instalações com todos os detalhes recomendados, nos lugares bem frios deve-se dar preferência ao peixe-rei, ou à truta. No Nordeste já se cria com todo êxito muitos peixes provenientes das duas bacias acima citadas. Estas espécies, portanto, serão as escolhidas para as fazendas de regiões de clima semelhante no do Norte. O tucunaré, por exemplo, está dando ótimos resultados mesmo aqui no Distrito Federal.

A respeito dêste ponto, escolha, não se deve tomar nenhuma iniciativa antes de consultar uma das Instituições referidas, a fim de evitar erros futuros e de graves consequências. Também não se deve confiar em particulares, pois para o novato e em alguns casos mesmo para o veterano, a compra de alevinos de espécie má poderá ser feita no lugar de uma boa. Chamamos atenção para êste detalhe porque bem sabemos o que particulares inescrupulosos têm praticado neste mercado: lembramos, por fim, que os peixes fornecidos pelo Govêrno são baratíssimos, às vêzes de graça, e sempre da melhor qualidade. (S. I. A.)

O Tempo e a Agricultura

De acôrdo com o Boletim n.º 190, do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura é a seguinte a situação das lavouras nas regiões Leste, Nordeste, Sul do país

Região Leste

(BAHIA) — As condições do tempo mostraram-se de um modo geral benéficas à agricultura nesta região: em Jaguaquara porém, onde plantam mandioca e colhem cacau, a cultura do fumo acha-se prejudicada pelo sol; em Barra prossegue o plantio do milho, feijão e mandioca e a cultura da cana acha-se em bom estado; em Remanso prossegue o plantio de arroz, mandioca e algodão; em Santo Antônio de Jesus colhem fumo, milho e mandioca; em São Francisco do Conde colhem, banana, fumo e mandioca; em Ilhéus continua a plantação de feijão, milho e café; em Itabaianinha colhem mandioca e em São Gonçalo dos Campos algodão, batata, milho, mandioca e fumo; em Propriá colhem milho e em Paratinga as plantações acham-se estragadas pelos insetos; em Lençóis as lavouras acham-se em boas condições e em Propriá preparam terras para novas plantações.

(RIO DE JANEIRO) — A lavoura de cana mantem-se em estado estacionário e a safra continua, em Campos. Em Cabo Frio foi satisfatória a colheita do sal e pequeno o movimento de pesca.

(MINAS GERAIS) — O estado do tempo mantém-se de um modo geral favorável à agricultura nesta região com a ocorrência de chuvas que vêm favorecendo o desenvolvimento das culturas e plantações de cereais, hortaliças, legumes e forrageiras e frutíferas. As colheitas prosseguem com abundância principalmente as de hortaliças e legumes. Os cafezais acham-se bem frutificados e há grande safra de abacaxi. Prosseguem nos trabalhos de capinas e preparos de terras.

(ESPIRITO SANTO) — O estado do tempo manteve-se em geral favorável às lavouras. Em Conceição da Barra e Cach. do Itapemerim prosseguem em bom estado as culturas de cereais.

Nordeste

(CEARÁ) — Em Guaramiranga a lavoura cafeeira acha-se prejudicada pela falta de chuva, bem como tôda a lavoura de Fortim. Em Viçosa prossegue a colheita de cana e mandioca, e em Juazeiro as culturas, em geral, apresentam-se em estado regular. Em Sobral ultima-se a colheita de milho, feijão, arroz e mandioca, e em Quixerambim a pequena cultura de mandioca apresenta-se em mau estado.

(RIO GRANDE DO NORTE) — Em Macaíba mostram-se em condições regulares as culturas e colheitas de mandioca e cana, e em boas condições as de algodão.

(PARAÍBA — Em João Pessoa tanto a produção de banana quanto a de côco mostram-se em estado regular. Em Campina Grande prossegue, normalmente, a colheita de agave, mandioca e milho.

(PERNAMBUCO) — Em Goiana onde prossegue a colheita da cana as culturas em geral apresentam-se em es- [illegible] continua a colheita de arroz com regular rendimento, e em Petrolândia as culturas irrigadas mostram bom desenvolvimento. Em Triunfo apresentam boa germinação as culturas de milho, feijão, cana e mandioca. Em Surubim a lavoura de algodão oferece perspectiva de boa safra, e em Garanhuns enquanto a cultura de algodão apresenta-se em bom estado a colheita de café mostra-se fraca.

(ALAGOAS) — Em Porto de Pedras as colheitas de cana e mandioca apresentam-se satisfatòriamente e a de côco sofrível, e as culturas de cana e mandioca em estado regular. Em Major Isidoro a lavoura algodoeira mostra-se regularmente, enquanto que em Piranhas esta mesma cultura apresenta-se em bom estado. Em Anadia prossegue a pequena colheita de algodão e a lavoura de mandioca encontra-se em estado regular. Em Coruripe a producão de cana é satisfatória e as culturas de cana e mandioca mantêm-se regularmente.

Região Sul

(SÃO PAULO) — A lavoura, de um modo geral, vem sofrendo os efeitos calamitosos da derrubada da mata o que provoca a erosão, estiagem e outros fenômenos prejudiciais à agricultura. A queda média de chuvas diminuiu consideràvelmente no Sul do País. Êsses efeitos são fortemente sentidos pelas principais lavouras de exportação, cafeeira e algodoeira, estando assim ameaçada a supremacia mundial que o Brasil mantém na produção do café.

(CAFÉ) — Acha-se na fase inicial a colheita em Baurú e apresentam-se em bom estado as culturas em Mococa e São Carlos, havendo perspectiva de boa colheita em Franca.

(ARROZ) — Prossegue o plantio em Itapeva, Taubaté, Iguape e Tremembé tendo sido iniciado em Tatuí. As culturas em Presidente Prudente e São Carlos apresentam-se em bom estado. Prossegue a colheita em Itu e a lavoura em Bauru mostra bom desenvolvimento.

(Milho) — Continua o plantio em São Sebastião, Ribeirão Preto, Taubaté e Itapeva; há perspectiva de boa colheita em Ubatuba prosseguindo, normalmente, em Itu. Acham-se em bom estado as lavouras em São Carlos, Presidente Prudente e Bananal.

(FEIJÃO) — Ultima-se a colheita em Tatuí, prossegue em Taubaté e Itu e acha-se na fase inicial em Bauru. As culturas em São Carlos e Presidente Prudente mostram-se em boas condições e em Santa Rita executam as capinas.

(ALGODÃO) — Em Baurú essa cultura apresenta bom desenvolvimento e boa vegetação em Itu.

(TOMATE) — Prossegue a colheita em Bananal e Taubaté.

(BATATA) — Lavoura em bom estado em Presidente Prudente e Bananal.

(CANA) — Em Itanhaem as culturas apresentam bom desenvolvimento, prossegue o corte em Iguape e a produção em Ubatuba é satisfatória.

(MANDIOCA) — Essa lavoura vem sendo prejudicada pelo ataque da saúva.

(MANGA) — Foi iniciada a colheita em Bananal.

(AMENDOIM) — Culturas em bom estado em Presidente Prudente.

(HORTELÃ) — Encontra-se em plena safra em Presidente Prudente.

(PASTAGENS) — Em bom estado em Monte Alegre do Sul, Colina, Guaramiranga, Cunha, Franca, Itapeva, São Carlos, Itu, Taubaté, Bauru e Santa Rita.

(RIO GRANDE DO SUL) — O estado do tempo mostra-se favorável à agricultura em alguns pontos e desfavorável noutros. Em algumas localidades como Serra Sueste e Litoral as lavouras mostram-se ressentidas em virtude da deficiência da umidade do solo, no entanto, prosseguem, com relativa dificuldade, os trabalhos de lavras, gradagens e plantações da época, continuam as colheitas de trigo, linho e outros vegetais, e os plantios de milho, feijão, batata doce, cana, hortaliças e forrageiras. Prosseguem os tratamentos dos arvoredos frutíferos, e apresentam regular aspecto os pomares e vinhedos.

(SANTA CATARINA) — As condições climáticas apresentam-se, em geral, favoráveis aos trabalhos agrícolas onde prosseguem as capinas e o preparo das terras para os novos plantios. As culturas herbáceas e lenhosas mostram bom desenvolvimento e os pomares e vinhedos aspectos satisfatórios. Continuam os plantios de milho, feijão e batata, e as colheitas de trigo, fumo, feijão e frutas da época. Diversos pontos do País receberam trigo exportado por Campo Grande.

Pergunte o que quiser

Bichos na Cultura de Abóboras

JOSÉ DE CARVALHO ALVES — Deodoro — Distrito Federal — Por solicitação do redator de "Matas, Campos e Fazendas" informa o agrônomo Alfredo Moreira: "para evitar que abóboras bichem, convém pulverizar a cultura com Gesarol AK 50, a 2%. O primeiro tratamento deve ser feito preventivamente antes da floração, repetindo a aplicação com intervalos de 10 a 20 dias, até que os frutos adquiram certa consistência na casca que impossibilite a penetração de pequenas lagartas. Outra medida interessante é evitar o contato direto da abóbora com a terra úmida; para isto basta colocar sob a abóbora um pedaço de tábua, pedra, etc.". Quanto à outra carta aconselha aquêle técnico: "para evitar que as abóboras sofram o ataque das lagartas, combate-se preventivamente com Gesarol AK 50 a 2%, antes da floração, repetindo-se a aplicação com intervalos de 10 a 20 dias, até que os frutos adquiram certa consistência na casca, que impossibilite a penetração dos pequenos insetos.

Confinamento de galinhas e mamoeiros machos

JOSÉ PINTO DA SILVA — Vila de Itatiaia — Estado do Rio — Por solicitação nossa o Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura enviou-lhe a publicação "Confinamento de Galinhas" de Hilton J. S. Fonseca e quatro comunicados: Mamoeiros "machos" devem ser eliminados, "evite-se o mamoeiro macho", "Indicações práticas sôbre a cultura do mamoeiro", "A genética e os sexos do mamoeiro." Estes comunicados esclarecem, perfeitamente, o seu problema.

Criar peixes

M. DE FREITAS VALE — Rio de Janeiro — Estamos enviando, por gentileza do Ministério da Agricultura, as publicações: "Psicultura, criação em tanques", "Peixe Rei" e os comunicados "Dados sôbre o Apaiari" e "O melhor peixe da água doce da América do Sul". Além do mais, apresentamos, na edição de hoje, um roteiro completo para o novo criador de peixes. Acreditamos ter atendido, assim, a sua consulta.

Confinamento de galinhas

JOÃO GALANTE FILHO — Santos — São Paulo — Por solicitação do redator de "Matas, Campos e Fazendas" do DIÁRIO CARIOCA, o Serviço de Informação Agrícola enviou a publicação "Confinamento de Galinhas" de Hilton J. S. Fonseca, edição do mesmo Serviço.

Assuntos de produção animal

FRANCISCO CONÇALVES — Penha — D. Federal e MANOEL DOS SANTOS — SANTOS S. PAULO

Serão atendidos na próxima edição de domingo.

NOTA: Tôdas consultas e pedidos de informações dos sitiantes, fazendeiros interessados em problemas da nossa lavoura ou criação, devem ser dirigidos ao Redator de "Matas, Campos e Fazendas", DIÁRIO CARIOCA, Av. Rio Branco, nº 25 — sobre-loja, D. Federal.

AMÉRICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 — Telefone: 23-0032 — Av. Mirandela, 31 — sala 206 — Nilópolis — Rua Bernardino de Melo 1919 — Edificio Pifico — Nova Iguaçu

Dr. Francisco Diogo Albaine
CLINICA MEDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
Consultórios:
Praça Floriano, 55 — 2.º andar
Telefone: 52-4666
3as., 5as. e sáb. das 17 às 18,30 horas
R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-205 — Telefone 29-1845
2as., 4as. e 6as das 17 às 19 horas

Mecanização da Agricultura

DESGASTE DOS TRATORES

Interessantes e proveitosas informações colhemos do agrônomo sôbre causas do desegaste excessivo dos motores nos tratores agrícolas. A sua experiência e o seu conhecimento, pessoal do problema lhe conferem grande autoridade no assunto. Diz, inicialmente, aquêle técnico:

Durante a safra 51/52, na região agrícola do Município de Nova Granada, situada na 8.ª zona de Mecanização com séde na cidade de São José do Rio Preto, tivemos a oportunidade de registrar a existência de tratores agrícolas da quase totalidade de marcas e modêlos existentes no Estado de São Paulo. Aliado de bôa vontade e compreensão por parte da maioria dos possuidores de máquinas agrícolas, podemos levar a efeito uma série de observações e experiências com tratores e máquinas que muito nos virá auxiliar em safras futuras no mister de orientar criteriosamente todos aquêles que se dedicam às fainas agrícolas motomecanizadas.

De início, porém, podemos afirmar que: muitos dos defeitos por nós constatados que seriam atribuidos à parte mecânica do motor, fôram na verdade, provenientes em sua grande maioria da falta de conhecimento técnico e indispensável ao tratorista e pela negligência do mesmo em executar conscientemente as recomendações técnicas do fabricante do motor.

O que mais nos impressionou, quando percorremos as propriedades agrícolas e algumas oficinas, foi o grande número de tratores ainda novos necessitando de reparos quase que completos no motor.

Dentre os reparos que se faziam necessários, por nós constatados, citaremos apenas como ilustração os seguintes:

1. Ruptura do eixo-manivela com menos de 600 horas de funcionamento;
2. Substituição dos anéis de segmento com aproximadamente 300 horas de funcionamento;
3. Retificação da válvula com aproximadamente 500 horas de funcionamento;
4. Bielas fundidas com 400 horas de funcionamento;
5. Excesso de carvão, vazamentos, rupturas do carter, etc. em motores no máximo com 600 horas de funcionamento.

CAUSAS DO EXCESSIVO DESGASTE DAS PEÇAS VITAIS DO MOTOR

Dentre as inúmeras causas, citaremos àquelas que mais se evidenciaram pelo número de vêzes que fôram constatadas e que podem ser fàcilmente solucionadas ou evitadas se o comprador das máquinas recorrer ao técnico, ouvindo-o e executando seus conselhos e instruções, sem o que estaremos fadados a possuir em pouco tempo um amontoado de ferro velho.

Assim:

1. Uso de óleo lubrificante de SAE não recomendado pelo fabricante do motor ou pelo técnico da firma vendedora da máquina, preferindo-se os conselhos de um "curioso" ou do vizinho da propriedade;
2. Mistura de óleo lubrificante de marcas. SAE e tipos diferentes para obtenção de um óleo lubrificante de SAE médio. Ex SAE-40 mais SAE-20 para se obter SAE-20;
3. Remonta de óleo no carter, às vêzes de marcas de tipos diferentes sem efetuar sua substituição ou sem procurar saber qual ou quais as causas do consumo excessivo de óleo lubrificante. Como ilustração: Possuimos atualmente em nosso registro de tratores um com aproximadamente 800 horas de funcionamento 2 ou mais litros de óleo. Seu proprietário já havia substituido 3 marcas de lubrificantes sem conseguir melhora. Após a inspeção conseguimos baixar o consumo para menos de meio litro em 60 horas com uma limpeza do suspiro do carter, o qual estava pràticamente vedado.
4. Óleo lubrificante no carter, excessivamente diluido, cujas consequências dispensam comentários, determinados pelas seguintes irregularidades:

a) — Funcionamento do motor fóra da temperatura normal de trabalho para o combustível utilizado;

b) — Filtro de ar obstruido, tendo-se encontrado na bacia de óleo do filtro, um lodo que vedava quase que totalmente a passagem do ar obrigando o carburador a funcionar excessivamente afogado;

c) — Utilização excessiva do afogador para por o motor em funcionamento ou para pará-lo;

d) — Um caso único que tivemos oportunidade de constatar; Um motor cujo afogador do carburador fazia as vêzes do acelerador. A borboleta do acelerador tendo ficado presa, o motor só funcionava acelerado, levando o seu tratorista a transformar o afogador em acelerador, afogando o carburador para dar-lhe marcha lenta e desafogando-o para dar-lhe velocidade de regime;

e) — Emprêgo como combustível de uma mistura em partes iguais de Gasolina, óleo Diesel e querosene;

5. Mistura rica de combustível pela má regulagem do carburador, causando diluição do óleo lubrificante e ainda mais, removendo a película lubrificante das paredes do cilindro;
6. Colocação no carter, após a sua drenagem, de 4 a 5 litros de querosene, fazendo o motor funcionar pelo tempo de 2 ou 3 minutos, drenando-o a seguir;
7. Drenagem do óleo do carter, pelo bujão do filtro de óleo com o motor em funcionamento;
8. Superaquecimento proveniente da sobrecarga a que era submetido o motor do otrator por longas horas de funcionamento nos trabalhos da lavoura;
9. Refrigeração deficiente, determinada pelas seguintes irregularidades:

a) — Colméia do radiador excessivamente obstruida;

b) — Tensão indevida da correia do ventilador;

c) — Regulagem incorreta da distribuição e do carburador;

d) — Defeitos doo próprio radiador.

CONSEQUÊNCIA DAS IRREGULARIDADES NA MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DO MOTOR

Como podemos depreender das causas acima citadas, grande são os males decorrentes daquels irregularidades.

As "panes" que poderão advir das irregularidades acima serão dentre outras as seguintes:

a) — Perda de potência;
b) — Falhas de velas;
c) — Falhas de válvulas
d) — Batidas internas;
e) — Desgastes dos anéis de segmento;
f) — Desgastes dos cilindros e pistões;
g) — Consumo excessivo de óleo lubrificante;
h) — Consumo excessivo de combustível;

Tudo que foi acima exposto poderá ser evitado se o tratorista efetuar criteriosamente as recomendações que dizem respeito à manutenção e conservação dos motores e, de um modo geral dos tratores.

COMO SOLUCIONAR E SANAR TAIS IRREGULARIDADES

É nosso objetivo nêste trabalho, mostrar que um tratorista habilitado e um proprietário de máquinas agrícolas que ouve o técnico e segue suas recomendações terá em sua propriedade máquinas realizando serviços por muito tempo, sem prejuizos, sem atrazo nos trabalhos agrícolas, contribuindo para que a mecanização da lavoura no Brasil se torne eficiente, aumentando a produção e os lucros.

Como solução as irregularidades que têm contribuido bastante para paralizar a eficiência das lides agrícolas motomecanizadas, propomos:

I — PROPRIETÁRIO DO EQUIPAMENTO AGRÍCOLA

1. Procurar um técnico e dêle as instruções necessárias para a realização concienciosa da Manutenção, Conservação e correto manêjo do motor;
2. Possuir um tratorista devidamente habilitado por uma escola ou Centro de Treinamento, para zelar do equipamento e executar com conhecimento as operações agrícolas e mecânicas que lhe estão afetas;
3. Utilizar óleo lubrificante de bôa qualidade e de bôa procedência;
4. Em qualquer anormalidade que constatar em seu trator ou máquinas chamar uma pessoa competente, e não deixar o "curioso" fazer a inspeção ou serviço;

Recorrer à casa que lhe vendeu o conjunto a qual, temos a certeza, dar-lhe-á tôda atenção necessária.

II — REPRESENTANTE OU VENDEDOR DAS MÁQUINAS

1. Instruir devidamente a pessôa que irá trabalhar com o otrator, principalmente no que diz respeito à Manutenção, Coonservação e Manêjos do trator;
2. Dar por escrito, em português claro e simples, o plano de lubrificação do otrator e as diferentes marcas de óleo lubrificantes que devem ser usados nos motores, caso o comprador residir em localidade afastada da agência vendedora;
3. Dar o catálogo de peças pedindo ao comprador guardá-lo devidamente para futuras compras ou pedido das mesmas;
4. Assistir ao comprador durante o tempo que se fizer necessário, até que o mesmo se familiarize com os trabalhos da Manutenção e Manêjo das máquinas e julgar se capaz de desempenhar satisfatòriamente a sua tarefa;

III — AOS DEPARTAMENTOS COMPETENTES DO NOSSO GOVERNO

Solicitamos aos departamentos competentes, o estudo da possibilidade de:

1. Manter um técnico em máquinas agrícolas em pelo menos cada setor agrícola onde o número de máquinas e a área mecanizada, faz jus a êsse merecimento para, na medida do possível, orientar os proprietários e os tratoristas no mister das atividades agrícolas sob as novas normas técnicas de tragalaho.
2. Criar escolas de tratoristas nas Zonas de Mecanização que pelo seu elevado número de máquinas faz sentir essa necessidade e pela carência de tratoristas habilitados que estão trabalhando com as mesmas;

Só assim, é que despêsas em consêrtos e reparos, e os desgastes prematuros dos motores e implementos agrícolas serão bem menores, com o rendimento agrícola maior e o trabalho moto-mecanizado mais eficiente.

Publicações Agrícolas

PIMENTA DO REINO

Recebemos:

Acaba de ser publicada a monografia n.º 70 da série de monografias "Vamos para o campo", editada pela "Revista Chácaras e Quintais" e reune conselhos sôbre lavoura e criação. O novo folheto intitulado "Vamos plantar pimenta do reino" é da autoria de um conhecido profissional o engenheiro agrônomo S. José Muraiama.

FRANGAS
Para pronta entrega
Temos da Raça NEW HAMPSHIRE, incubadas e criadas em nossa própria granja, garantidas por apurada seleção.
ABC do Avicultor
Loja: Av. Marechal Floriano, 136
Tels. 23-3250 43-7141 e 23-6271
Fabrica: Rua D. Zulmira, 88
Tel. 48-1505

CAMPANHA EDUCATIVA DE REFLORESTAMENTO

Um dos problemas mais graves porque atravessa o país, mas o govêrno não sente e o agricultor não compreende, é, sem dúvida, o do empobrecimento, cada vez mais crescente, das nossas terras. Os mais desesperadores apêlos têm sido feitos, nestes últimos anos, para que o problema da erosão do solo brasileiro seja enfrentado com decisão e objetividade, a fim de não se chegar a uma das mais sérias situações porque pode passar uma nação que vive, quase tôda, da atividade rural. E' ao meio de tôda essa situação, sem exagêro nenhum, de calamidade pública, ressalta um aspecto deveras entristecedor. E' o crescente, constante e criminoso trabalho de desmatamento do pouco que ainda nos resta em reservas florestais. Zonas anteriormente ricas em matas, estão, hoje, peladas pela ação impiedosa do machado e do fogo. E o pior de tudo é que, até agora, não houve nenhuma providência concreta capaz de sustar, pelo menos, em parte, o trabalho destruidor dos fazedores de desertos. O Código Florestal, em vigor, tem sido impotente para deter a marcha para a destruição total das nossas últimas reservas florestais. O vício de derrubar a mata e queimar, a gana de fazer carvão porque rende dinheiro mais depressa, a mentalidade dos antepassados de destruir mesmo involuntàriamente o solo para fazer cultivos errados, vai, lentamente, criando um problema dos mais sérios para o Govêrno e para a própria população rural. Acreditamos que sòmente uma campanha educativa em bases nacionais, mobilizando a consciência da opinião pública, formando uma mentalidade em tôrno do perigo das derrubadas poderá surtir efeitos duradouros. No clichê pode-se ver o diretor do Horto Florestal de Santa Cruz realizando uma demonstração educativa a dois agricultores interessados na produção de mudas de essências florestais. Este trabalho é que deve ser desenvolvido com intensidade e obstinação por parte do Serviço Florestal.

NOTAS

PRODUÇÃO AGRÍCOLA DO PARANÁ

É interessante apresentar, agora, durante as comemorações do 1.º Centenário do Paraná, alguns dados estatísticos da sua produção rural.

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, a safra agrícola do Estado do Paraná, em 1952, atingiu 2.902056 toneladas no valor de Cr$ 7.562.292.000,00, tendo sido cultivada uma área de 1.633.689 hectares.

Por espécies, os principais produtos são os seguintes (cruzeiros): Café beneficiado, 4.528.878,00; milho, ..., 1.004.085.000; feijão, 472.916.000; algodão descaroçados, 395.804.000; arroz com casca, 337.775.000; trigo, 148.919.000; mandioca, 135.027.000; batata inglêsa, 116.388.000.

Além dos produtos relacionados acima, o Paraná produz abacaxi, alfafa, alho, amendoim, aveia, banana, batata doce, cana de açúcar, cebola, centeio, cevada, fava, fumo, laranja, mamona, tomate, tungue e uva.

Em 1951, a produção do Estado foi de 2.814.562 toneladas, no valor de Cr$ 5.063.154.000,00.

Helicópteros para a lavoura

O Ministério da Agricultura vem de adquirir nos Estados Unidos dois helicópteros com o respectivo equipamento para combate às pragas e doenças da lavoura. Ao mesmo tempo, está sendo importado o material requerido para o reequipamento do único helicóptero que o Ministério até aqui possuia para os fins em aprêço.

No próximo ano, com a compra de duas outras máquinas do mesmo tipo, a Divisão de Defesa Sanitária Vegetal disporá de uma frota de 5 helicópteros.

Novos Agrônomos

Uma embaixada de concluintes do curso de agronomia da Escola de Agronomia e Veterinária de Pernambuco está no Rio de Janeiro e deverá fazer excursão à região Sul do país, em particular à zona produtora de trigo. Os novos agrônomos visitarão os Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, de onde viajarão para paises da América do Sul.

900 mil toneladas de batata dôce

A safra brasileira de batata doce, relativa ao corrente ano, foi estimada em 904.865, toneladas no valor de Cr$ .... 630.091.000,00, sem a área plantada de 103.054 hectares — informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura.

Por Estados, os principais produtores de batata doce são os seguintes (toneladas): Santa Catarina, 202.290; Rio Grande do Sul, 185.900; Paraná, 86.354; Minas Gerais, 84.926; Pernambuco, 79.064; Rio Grande do Norte, 67.014; Paraíba, 45.118; Bahia, 37.193; São Paulo, 25.791; e Rio de Janeiro, 20.015.

Quanto à produtividade, o maior índice pertence ao Estado do Espírito Santo, com 14.925 quilos por hectare.

Em 1951, a produção de batata doce atingiu 803.768 toneladas, no valor de Cr$ 571.247.000,00.

Cursos de aperfeiçoamento

Encerra-se no próximo dia 31 o prazo para as inscrições nos Cursos de Aperfeiçoamento, Extensão e Especialização do Conselho Nacional de Estudos e Pesquisas Agronômicas às seguintes carreiras: agronômo-biologista, agronômo ecologista, agronôme de fomento agrícola, agronômo-fruticultor, agronômo-fitossanitarista, agronômo de plantas têxteis, técnico de educação rural, biologista, enologista, químico agrícola e zootecnista.

Os interessados deverão dirigir-se à Divisão do Pessoal.

Cinco mil pessôas participaram de uma Semana Ruralista

Cinco mil pessoas assistiram às últimas sessões da IV Semana Ruralista do Rio Grande do Norte, realizada em Nova Cruz e na qual se discutiram assuntos de interêsse de fazendeiros e lavradores de tôda a região. O certame, que agora se encerrou, foi promovido pelo Serviço de Informação Agrícola em colaboração com o Serviço de Assistência Social e outras dependências do Ministério da Agricultura naquele Estado.

Para beneficiar a pesca no nordeste

Dentro de poucos dias será iniciada a construção do Entreposto de Pesca do Recife, atendendo ao vulto dos trabalhos pesqueiros da região. O edifício, que terá 115 metros de comprimento por 20,50 de largura, contará com oito pavimentos na parte central e disporá de um cais acostável do tipo pesado, a fim de permitir a atracação de embarcações de até 8 metros de calado.

Leilões de gado

O Instituto Agronômico do Norte acaba de realizar, na região do baixo Amazonas, o primeiro leilão de gado da raça "Nelore", servindo-se do plantel de animais existentes em Fordlândia. Os pregões foram efetuados nas cidades de Belém e Santarém, despertando a tenção de criadores que disputaram os animais expostos.

No leilão de Santarém foram vendidos 43 animais novos, nascidos em Fordlândia. Em Belém foram expostos e negociados 29 animais da mesma procedência.

Um milhão de vacinas anti-aftosas

Cêrca de um milhão de vacinas contra a febre aftosa será produzido em 1954 pelo laboratório recém-inaugurado em Barretos, Estado de São Paulo, informa a Divisão de Defesa Sanitária Animal.

DR. MARIO TRIGO DE LOUREIRO
CIRURGIA E PROTESES BUCO-MAXILAR
Ed. Municipal
RUA 13 DE MAIO. 13
13º - S. 1.306 - Tel. 52-5929

Associação Cristã de Moços
Rua Araujo Porto Alegre, 36 — Telefone 22-9860
ARTIGO 91
Turmas pela manhã e à noite
NOVA TURMA A INICIAR-SE EM JANEIRO
Matrículas Abertas
CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO
Inicio em janeiro, dia 4 — Matrículas abertas

ILEGIVEL

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
Libertad LAMARQUE
Arturo de CORDOVA
em
PREÇO DA ESPERANÇA
TE SIGO ESPERANDO
DIVORCIO
O GRANDE PROBLEMA MORAL SOCIAL E RELIGIOSO DO SECULO!
IMPROPRIO 14 ANOS
PEL MEX
VICTOR JUNCO
LILIA DEL VALLE
Direção TITO DAVISON
AMANHÃ — HORARIO 2-4-6-8-10
AZTECA ★ LEBLON
IDEAL ★ TIJUCA
MADUREIRA ★ MARACANÃ
ICARAI
4ª feira PETROPOLIS
6ª Feira FLORIANO AVENIDA SANTA ALICE RYDAN
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Aniversário do "São Luiz" com um teste-suprêsa!

O 16º aniversário do cinema "São Luiz", sem dúvida o melhor cinema do Rio de Janeiro, será comemorado de maneira inédita no dia 22 do corrente, terça-feira. Na sessão das 22 horas dêsse dia, será apresentado de surprêsa ao público um dos grandes filmes da temporada internacional de 1954. Assim, o espectador da sessão das 20 horas, que permanecer no São Luiz, assistirá também à pré-estréia de um filme famoso, num verdadeiro teste-surprêsa oferecido pela direção dos cinemas de Luiz Severiano Ribeiro.

Secretaria da Agricultura

PREFEITURA

Despacho do Secretário: Miguel Varella — Deferido: Abatedouro Nilaves — Indeferido; Panobra S/A. — Deferido: Rache & Cia. Ltda. — Inscreva-se; Correia dos Santos Teixeira — Inscreva-se.

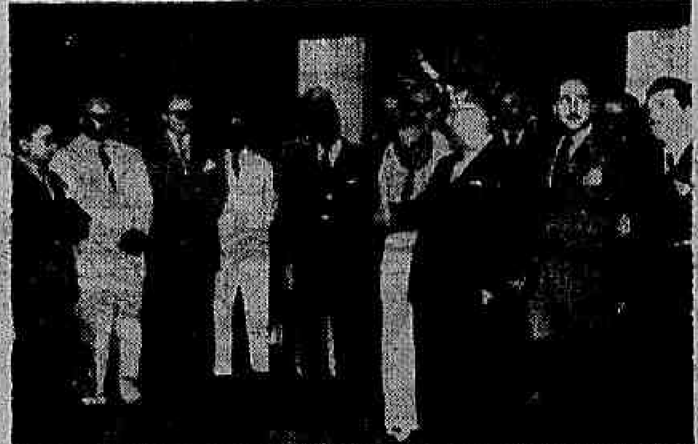
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário: Designando Guiomar de Moraes Lina, para o Dep. de Educação Tec. e Profissional; Maria Aparecida Alves de Sousa Hamacher, para o Dep. de Educação Primária.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretário: Designando Maria das Dores Botelho Ramos da Silva, para o Dep. do Tesouro.

Despacho: Oscar dos Santos Pimentel — Autorizo; Oscar Meira — Autorizo; Ulisses Newton Neves Gonzaga — Autorizo.



OS FUNCIONÁRIOS DA C. N. I. HOMENAGEAM O DEPUTADO EUVALDO LODI — Os funcionários da Confederação Nacional da Indústria, prestaram expressiva homenagem ao deputado Euvaldo Lodi, por motivo de sua volta ao exercício do cargo de presidente daquela prestigiosa instituição das classes produtoras, do qual se achava afastado por motivo de saúde. Inaugurando as novas instalações da sede da Confederação, a recepção dos funcionários da mesma ao dr. Euvaldo Lodi, caracterizou-se por um sentido de fraternal cordialidade. Falou, em nome dos funcionários, saudando o dr. Euvaldo Lodi, o sr. João Carolino Leite, que é o elemento mais antigo do quadro dos que trabalham na referida entidade. Agradecendo, o homenageado pronunciou incisivo e significativo improviso, dizendo que muito espera do espírito de cooperação, da dedicação e da amizade de todos os seus auxiliares e companheiros, afirmando-o justamente no mês em que se festeja o Natal e o surgir de um ano cheio de esperanças. — Na fotografia, um aspecto da homenagem prestada ao conhecido parlamentar e líder da indústria

5ª FEIRA NOS 3 CINES METRO
HORARIO: MEIO DIA - 3.10 - 6.20 - 9.30
Veja na TELA PANORÂMICA
Colossal
QUO VADIS
ROBERT TAYLOR
DEBORAH KERR
LEO GENN e PETER USTINOV
IMPR. ATÉ 14 ANOS
a Preços Comuns
EM Technicolor
FILME METRO GOLDWYN MAYER

SOLUÇÃO

DIAGRAMA 150

tc3trl — p5pp — 2p5 — 3Ppb2 — 2d5 — 1D6 — PPPB2PP — T3RICT. Partida Schultem-Horwi. Londres, 1846.

Um belo e inesperado mate em três, termina a partida favoràvelmente às pretas: 1 .. — D8B ch.!; 2. RxD — B6D ch. d.; 3. R1R — T8B matt.

PROBLEMA 146

Solução:
1..DxPR; 2.D4B mate.

ESTUDO 153

Solução:
1.B6B-TxP; 2.R3T-T5D; 3.C5R e ganham.

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10h.
A Carne é o Diabo!
HELOISA HELENA
CARLOS TOVAR
DIANA MOREL ALEX AMORIM
SERGIO DE OLIVEIRA
TRIO NAGÔ EUNICE COLBERT
NA TELA PANORÂMICA
DISTRIB. U.C.B.

DOIS HOMENS SOSINHOS COM SETE VIUVINHAS NUMA ILHA DESERTA... UM MAXIMO DE DIVERTIMENTO!
SILVANA JACHINO
LAURA NUCCI
AMELIA CHELLINI
LAURA SOLARI
ANTONIO GANDUSIO
NINO TARANTO
ERAM SETE VIUVAS
"ERAVAMO SETTE VEDOVE"
AMANHÃ
ART-PALACIO
PRESIDENTE
RIVOLI
COMPLEMENTOS NACIONAIS

PAX Amanhã HORARIO 2-4-6-8-10
COLUMBIA PICTURES
ALADIM e a Princesa de Bagdad
ALVES · PHIL SILVERS · ADELE JERGENS
CORNEL WILDE
EM TECHNICOLOR!

Encerramento das aulas no Pan-Americano

O Colégio Pan-Americano realizará, hoje, às 10 horas da manhã, a solenidade de encerramento do ano letivo, com um programa que incluirá o canto de vários hinos patrióticos, a entrega dos diplomas de conclusão de curso, entrega do prêmio Professor Miguel Couto, promoções na Companhia Militar de Alunos e discurso de encerramento, a cargo do diretor.

DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

Realizou-se, no Território do Amapá, a entrega da primeira carteira profissional, que coube ao carpinteiro Renato França

MACAPÁ, 19 — Com a presença do sr. Antonio Gillet, que responde pelo expediente do govêrno, do Território, de autoridades, funcionários, presidentes de Sindicatos e de grande número de trabalhadores, realizou-se na séde da Secretaria de Segurança, a solenidade da entrega da primeira carteira profissional, emitida nesta capital. Varios oradores falaram, salientando a extensão desse acontecimento.

O sr. Antonio Gillet, entregou ao carpinteiro Renato Pereira França, a primeira carteira profissional.

Estado do Rio

NITEROI, 19 — (D.C.) — Autorizou o governador o adiantamento de 750 mil cruzeiros ao sr. Fernando Mota Carrano, a fim de atender, independentemente de concorrência ou coleta de preços, a despesas com a instalação de nova sede da Imprensa Oficial.

—— Foi sancionada lei denominando "Professor Carlos Brandão" a escola pública estadual criada na localidade de "Farad", municipio de Cachoeira de Macacu.

—— O governador Amaral Peixoto acaba de submeter ao exame da Assembléia Legislativa projeto de lei que abre o crédito na importância de Cr$ 614.700,00 destinado, na sua maior parte, a atender as despesas de alimentação dos internados no Hospital Psiquiátrico, Colônia "Tavares Macêdo" e Casa Maternal "1.º de Maio".

—— Os presidiários recolhidos à Casa de Detenção de Niterói prestaram homenagem à memoria do delegado Albino Martins de Souza Imparato, ex-diretor daquele estabelecimento penal, fazendo inaugurar um retrato a óleo daquela autoridade.

BARRA DO PIRAI, 19 (D.C.) — O prefeito João Antônio Camerano convocou extraordinariamente a Câmara, a fim de apreciar várias matérias, inclusive o empréstimo de 1 milhão e 800 mil cruzeiros.

MACAÉ, 19 — (D.C.) — O prefeito sancionou lei aprovada pela Câmara, autorizando o município de Macaé a celebrar um convênio com a Caixa de Aposentadoria e Pensões do Estado do Rio, pelo qual ficam os seus servidores filiados àquela autarquia. Estabelece a lei que as contribuições a que estiverem sujeitos os servidores serão pagas em partes iguais, respectivamente pela Municipalidade e pelo contribuinte, mediante desconto em folha.

BOM JESUS DE ITABAPOANA, 19 — (D.C.) — O Prefeito assinou resolução prorrogando até 31 de dezembro o prazo para pagamento, sem multa, de todos os impostos e taxas do exercício de 1953 devidos à Municipalidade. Por outro ato, o prefeito prorrogou ainda por cinco anos, o prazo concedido por resolução anterior, isentando de impostos às indústrias novas que se instalem no município, desde que ali não se encontrem similar.

S. FIDELIS, 19 (D.C.) — Voltou a circular, o jornal "O Fidelense" sob a orientação do sr. Teodoro Gouveia de Abreu, presidente da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio.

BARRA MANSA, 19 — (D.C.) Chegaram à Barra Mansa os primeiros tubos de ferro fundido de 14 polegadas para a construção de nova adutora de abastecimento dágua. A nova adutora reforçará em mais oito milhões de litros dágua o abastecimento de Barra Mansa.

CAMPOS, 19 (D.C.) — Está ameaçado de perder o seu mandato o vereador Edgard Coelho dos Santos, do PTB, que foi o candidato à Câmara mais votado no último pleito. A cassação do seu mandato, em face de recente decisão do Tribunal de Justiça do Estado, poderá ser requerida pelo juiz da Comarca ou por qualquer de seus colegas.

Ceará

FORTALEZA, 19 — Foi instalado no Heatro José de Alencar o I Congresso do Ministério Publico do Ceará.

São Paulo

S. PAULO, 19 — Seguiu para Curitiba o governador Lucas Garcez, acompanhado de sua esposa e comitiva oficial.

—— Foi arquivado o inquérito em torno do caso Martinelli, a requerimento do promotor da 8.ª Vara Criminal.

—— Estão superlotados os hoteis desta capital em vista dos festejos do IV Centenário de São Paulo. Aga Kham e Ali Kham têm um apartamento reservado no Esplanada.

Columbia Pictures apresenta
Noites de amor! Dias de glória!... velejando pelos Sete Mares da Aventura!...
O PRINCIPE PIRATA
(PRINCE OF PIRATES)
COR POR TECHNICOLOR
com JOHN DEREK
BARBARA RUSH
CARLA BALENDA
Amanhã
PATHÉ · SÃO JOSÉ
ALVORADA · PARATODOS
MAUÁ · COLISEU
LEME · BARONESA
5ª feira ESPERANTO
FLUMINENSE · NACIONAL
6ª feira SÃO PEDRO
IMPROPRIO 14 ANOS
COMPL. NACIONAIS

LUTAS ENTRE FÉRAS EM SEU PRÓPRIO "HABITAT"!
UMA ENORME GIBOIA CONTRA UM LEOPARDO NEGRO! na
TELA PANORÂMICA
TARZAN E A MULHER DIABO
(TARZAN AND THE SHE-DEVIL)
LEX BARKER
com JOYCE MacKENZIE
RAYMOND BURR
MONIQUE VAN VOOREN · TOM CONWAY
HORARIO 2-3.40-5.20-7-8.40 e 10.20
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS
AMANHÃ
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
RKO RADIO
PLAZA · COLONIAL
ASTORIA · PRIMOR
OLINDA · H-LOBO
RITZ · MASCOTE

TEATROS E BOITES

VIBRA EM DELIRIO O PUBLICO DE
CASABLANCA
com o "show" dos "shows"
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
"E' o espetáculo máximo" de
CARLOS MACHADO
RESERVAS: 26-1783 e 26-7437

MONTE CARLO
"QU'EST CE QUE TU PENSES?"
com RENATA FRONZI, WALTER D'AVILA, CELME SILVA, GENE DE MARCO, ARISTON e o famoso elenco de MONTE CARLO
Reserve mesa para o Reveillon,
Telefone: 47-0644 e 27-5863

Clube de Paris
Boite Bar Parisiense!
Os melhores "drinks"
Ar condicionado
Música suave
Tôdas as noites uma especialidade da cozinha francesa: "pieds-paquet"
Ao piano OSWALDO GOITACAS
O Barman-cantor: PIERRRE
RUA DUVIVIER, 37 - loja D - Copacabana

BÉGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
APRESENTA
Tôdas as noites exceto aos domingos
Cantora Francesa
LINE ANDRÉS
(Mademoiselle de Paris)
e ANA MARLY
(Trovadora Moderna)
Reservas de mesa: 25-7272

"NIGHT and DAY"
A "Boite" dos Astros
Hoje e tôdas as noites e as 4as. e 6as feiras no Chá-dançante
ADELINA GARCIA
Expressão máxima da canção mexicana
No mesmo "show":
PAQUITO CANO y MARIA JESUS
AMPARITO REYES e GONZALO CORTEZ
com o "NIGHT AND DAY BALLET"
Diàriamente, chá-dançante com atrações, reservas telefones 42-7119 e 32-9863
Aguardem o espetacular "show" carnavalesco:
"QUEM INVENTOU A MULATA"

CHEZ COLBERT
RUA DUVIVIER, 372
ao lado da Cantina Capri
Tome seu aperitivo das 17 às 22 horas no bar mais elegante de Copacabana
E continue até às 5 horas da manhã ouvindo sambas, fados e canções francesas, por Bola 7, Virginia Noronha e
EUNICE COLBERT

VOGUE
TEL.: 57-1881
Apresenta as
3 pastorinhas cantando para você e
SACHA e LOUIS COLE
animando o melhor conjunto do Rio.
Jante diàriamente no Vogue

Tôdas as noites acabam na... TASCA
Animam: LOURA LOPES e MARILU' DANTAS
BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS
PRINCESA ISABEL, 30-B — LEME

DIVIRTA-SE NA BOITE-BAR
CIRO'S
AR CONDICIONADO
ABERTA TÔDAS AS NOITES
OS MELHORES "DRINKS"
MÚSICA E DANÇA
RUA DUVIVIER, 49-C
Tel.: 37-1191
COPACABANA
Pôsto 2

NO MUNDO DO SAMBA
BLACK-OUT
JORGE GOULART
DIRCINHA
ALVARENGA E RANCHINHO
Cantando, animando e apresentando um mundo de atrações.
Por LINDA BATISTA
Plaza Copacabana — Av. Prado Junior, 258
Reserva de mesas: Tel.: 57-1870

MEIA NOITE
Do COPACABANA PALACE
APRESENTA:
JUSTIN
O mais jovem e perfeito ilusionista
DICK FARNEY
COPIA e seus conjuntos
RESERVAS: TEL. 57-1818

Presépio no Bairro de Fátima

Um grande presépio, profusamente iluminado, construído na praça principal do Bairro de Fátima, será entregue aos moradores daquele bairro no dia 24, véspera de Natal, às 20 horas, devendo continuar no mesmo local até o dia 6 de janeiro do próximo ano.

Ainda no dia 24, à meia-noite, a Comissão Pró-Melhoramentos do Bairro de Fátima, fará realizar uma Missa do Galo, símbolo universal do nascimento de Jesus.

DESPACHOS

AERONAUTICA

O diretor-geral de Aeronáutica Civil, despachou os seguintes requerimentos:

Marc William Niess propondo a negociação definitiva da licença de fabricação do avião "Niess-1-80". — "Indeferido, em face da informação da D. M. em 1.º despacho".

Aloisio Werneck de Carvalho Viana, solicitando reconsideração do ato que o puniu, em 21/7/53. — "Deferido".

Viação Aérea Brasil S/A. "Viabras", solicitando aumento de mais uma viagem redonda semanal na frequência do trecho Cuiabá-Nortenópolis da linha aérea regular Rio de Janeiro-Cuiabá-Nortenópolis. — "Indeferido, de acôrdo com o parecer da Subcomissão da CECLA. O pedido não atende aos limites mínimos estabelecidos pelo artigo 16.º da Portaria Ministerial número 77, de 19 de fevereiro de 1953".

Transportes Aéreos Salvador Ltda. (TAB), solicitando concessão de novo prazo experimental para executar, em caráter provisório, as linhas aéreas Salvador-Itabuna, Salvador-Belmonte e Salvador-Jequié. — "Indeferido".

Viação Aérea Brasil, S/A. "VIABRAS", solicitando aumento de mais uma viagem redonda semanal na frequência de sua linha provisória Iporá-Aragarças. — "Indeferido, de acôrdo com o parecer da Subcomissão da CECLA. O pedido não atende aos limites mínimos estabelecidos pelo artigo 16.º, da Portaria Ministerial n. 77, de .... 19/2/53".

Viação Aérea Brasil, S/A. "VIABRAS", solicitando aumento de mais duas viagens redondas semanais na frequência do trecho Rio-Uberlândia-Goiânia, de sua linha aérea regular Rio de Janeiro-Belo Horizonte-Jataí e inclusão nessas novas viagens a escala de Uberaba. — "Indeferido, de acôrdo com o parecer da Subcomissão da CECLA. O pedido não atende aos limites mínimos estabelecidos pelo artigo n. 16, da Portaria Ministerial n. 77, de 19/2/53".

Viação Aérea Brasil S/A. "VIABRAS", solicitando aumento de mais uma viagem redonda semanal na frequência do trecho Goiânia-Iporá, da linha aérea regular Belo Horizonte-Anápolis-Iporá. — "Indeferido, de acôrdo com o parecer da Subcomissão da CECLA. O pedido não atende aos limites mínimos estabelecidos pelo artigo 16.º, da Portaria Ministerial número 77, de 19/2/1953".

Transportes Aéreos Nacional, Ltda., solicitando aumento de mais duas viagens no trecho São Paulo-Belo Horizonte, de sua linha regular São Paulo-Salvador. — "Indeferido, de acôrdo com o parecer da Subcomissão da CECLA. O pedido não atende aos limites mínimos estabelecidos pelo artigo 16, da Portaria Ministerial n. 77, de 19/2/53".

Transportes Aéreos Nacional, Ltda., solicitando aumento de mais três viagens redondas na frequência do trecho Belo Horizonte-Almenara, da linha aérea regular BeloHorizonte-Pedra Azul-Salvador. — "Indeferido, de acôrdo com o parecer da Subcomissão da CECLA. O pedido não atende aos limites mínimos estabelecidos pelo artigo 16, da Portaria Ministerial n. 77, de 19/2/53".

REAL S/A. Transportes Aéreos, solicitando aumento de mais três viagens redondas semanais na frequência do trecho Londrina-Curitiba de sua linha aérea regular São Paulo-Londrina-Curitiba. — "Indeferido, de acôrdo com o parecer da Subcomissão da CECLA. O pedido não atende aos limites mínimos estabelecidos pelo artigo 16, da Portaria Ministerial n. 77, de 19/2/53".

Central Aérea Limitada, solicitando que sua linha aérea São Paulo-Corumbá, possa ter como ponto de origem a cidade do Rio de Janeiro. — "Deferido".

Emprêsa de Transportes Aerovias Brasil S/A, solicitando concessão, em caráter provisório, das linhas aéreas Anápolis-Peixe-Piaus-Tocantínea-Pedro Afonso-Carolina e Anápolis-Peixe- Piaus-Pôrto Nacional-Tocantínea-Conceição do Araguáia - Carolina - Tocantinópolis - Marabá - Belém, ambas com a frequência de uma viagem semanal. — "Indeferido, de acôrdo com a cláusula V do contrato para execução da linha aérea subvencionada do Araguaia, a "Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, Ltda.", tem exclusividade para explorar os serviços concedidos, ressalvada a hipótese de linha entre os pontos extremos ou entre um dêsses pontos extremos e uma escala da linha subvencionada, e as pretensões da "Aerovias Brasil", incluem seis das escalas daquela emprêsa".

PROFESSORES PARA A ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR

O comandante da Escola Preparatória de Cadetes do Ar, está avisando aos interessados que, até 31 de janeiro de 1954, estarão abertas, no Departamento de Ensino daquêle estabelecimento, situado em Barbacena, Minas Gerais, as inscrições dos candidatos aos exames de verificação de títulos e provas de seleção para provimento dos cargos de professores de ensino secundário de Espanhol, Matemática, Física, Química e Desenho. Os candidatos deverão satisfazer as seguintes condições: requerimento ao comandante da E.P.C. Ar, solicitando inscrição, acompanhado dos seguintes documentos: certidão de idade, que comprove ser brasileiro e do sexo masculino; fôlha corrida fornecida pela Polícia; registro permanente de professor fornecido pelo Ministério da Educação; Certificado de quitação com o Serviço Militar; atestado de vacinação antivariólica; quatro fotografias 3x4.

Os candidatos serão submetidos a exame de saúde na E.P.C. Ar, antes das provas didáticas e de conhecimentos especializados.

As provas constarão de: Prova didática; Prova de conhecimentos especializados, sôbre a matéria a ser lecionada no curso científico. Prova de títulos; serão considerados os seguintes títulos: Diploma de Curso Superior; Cursos de Especialização; Tempo de exercício do magistério; Trabalhos originais publicados; Prova de eficiência.

A admissão obedecerá às seguintes condições: Ter preenchido tôdas as condições de inscrição; Ser aprovado no exame de Saúde; ser aprovado nas provas de seleção; ser classificado dentro do número de vagas existentes; fixar residência em Barbacena; atender, com prioridade, o horário da Escola.

Os exames a que se refere o presente terão validade, para efeito de admissão, sòmente durante o ano de 1954.

Calendário: — Até 31 de janeiro de 1954: inscrição e entrega de documentos; dias 8 e 9 de fevereiro de 1954; início das provas didáticas e de conhecimentos especializados.

Os candidatos deverão estar presentes na E. P. C. Ar, às oito horas do dia 8 de fevereiro de 1954.

REMUNERAÇÃO E TAREFA — A remuneração dos professores admitidos será de Cr$ 6.080,00 e a tarefa será de 18 horas/aula por semana.

Cada hora-aula realizada, além da tarefa prevista, terá remuneração de Cr$ 80,00; igual quantia será descontada por hora-aula não realizada.

A movimentação dos candidatos, bem como sua estada em Barbacena, durante os exames, será por conta própria. Qualquer outro esclarecimento será fornecido pelo: Departamento de Ensino da Escola Preparatória de Cadetes do Ar.

BENÇÃO DAS ESPADAS

Realizou-se, hoje, na igreja de São Sebastião, a cerimônia da missa em ação de graças, com benção das espadas dos novos aspirantes da Escola de Aeronáutica. O ato foi oficiado por d. Alano du Noday, bispo de Pôrto Nacional, tendo comparecido grande número de aspirantes, pessoas de suas famílias, oficiais da FAB. O Ministro Nero Moura se fêz representar pelo tenente Alberto Peçanha Tomás, seu ajudante de ordens.

ADIADO O BAILE DOS ASPIRANTES

Ao contrário do que fora noticiado, não será realizado, no dia 21, o baile de formatura dos novos aspirantes da FAB, declarados no dia 17 do corrente, na Escola do Campo dos Afonsos. A referida festa que será realizada no Clube de Aeronáutica fica, assim, adiada "sine die".

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS

A melhor oportunidade do momento

Ótimos lotes de 15x50 e 15x35 a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 191,oo e chácaras de 2.000 a 6.000 m² desde Cr$ 25.000,00, em prestações mensais de Cr$ 478,00, podendo construir com facilidade desde logo ou plantar imediatamente.

A 10 MINUTOS DE CAMPO GRANDE

com 80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

CONDUÇÃO GRATUITA

Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda e reservar o seu lugar nas caminhonetes especiais para ver os terrenos, sem despesa ou compromisso.

COMPRANDO NOSSOS TERRENOS O SR. LUCRARÁ *PORQUE:*

- Os lotes têm área muito maior.
- Sua localização é muito melhor.
- Seus preços são muito menores.
- As ruas já estão abertas, com 16 e 20 m de largura.
- Os lotes já estão demarcados.
- Grande facilidade para a construção imediata de sua casa.
- Várias linhas de ônibus de meia em meia hora, à porta.
- Morando em nossos terrenos o Sr. poderá fàcilmente vir trabalhar na cidade.

Nome ....

Endereço ....

Cidade .... Bairro ....

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"Só vende terras que valem ouro"

Rua Visconde de Inhaúma, 134-3º andar - Tel. 23-2180

LINS DE VASCONCELLOS — Aluga-se apartamento novo, constando de sala, 2 quartos, copa, banheiro; quarto e banheiro de empregada. — Tratar pelo telefone n. 49-5734.

REORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO DE POLICIAMENTO DA MARINHA



O almirante Renato de Almeida Guilobel, titular da pasta, em áto de ontem designou os comandantes Viana, Dario Camilo Monteiro e Diony Corrêa para, em comissão e sem prejuizo de suas atuais funções, reverem e atualizarem tôdas as ordens relativas ao serviço de policiamento feito pela escolta da Companhia SP do Corpo de Fuzileiros Navais, bem como estudarem e sugerirem as medidas necessárias à bôa execução desse serviço.

VÃO REPRESENTAR A MARINHA

O ministro designou o capitão de fragata médico Renato Campos Martins e o cap. de corveta médico Irsag Amaral da Cunha para representarem a Marinha no III Congresso Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia que se realizará em Recife, de 12 a 17 de janeiro vindouro.

ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO DO COLEGIO NAVAL

Em comemoração ao encerramento do curso e do ano letivo, o Colégio Naval fará rezar, no próximo dia 23, às 11 horas, missa em ação de graças, no altar-mor da Igreja da Candelária.

No dia 26, às 23 horas, será realizado na séde esportiva do Clube Naval, na ilha do Piraquê, um baile comemorativo.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes Manoel Lopes da Silva e Antonio Gesteira da Silva.

CANDIDATOS A ESCOLA NAVAL, CHAMADOS

Estão sendo chamados a comparecer à Escola Naval, para serem submetidos a inspeção de saúde, os candidatos à matrícula naquela Escola inscritos sob n. 1 a 10 inclusive, às 9 horas do dia 22 e os de n. 11 a 20 inclusive às 13 horas do mesmo dia. A condução será em ônibus que sairá defronte ao edifício da Standard Oil, respectivamente às 8,30 e 12,30 horas.

PASSARÁ O NATAL EM NÁPOLES O NE "DUQUE DE CAXIAS"

O navio-escola "Duque de Caxias", sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Francisco Vicente Bulcão Vianna, chegou a Nápoles no dia 17, permanecendo naquele porto até o dia 27.

No dia 21, às 12 horas, será fechada a mala postal destinada àquele navio, devendo os interessados entregar sua correspondência na Divisão Postal do Ministério da Marinha, contendo o nome do destinatário e do navio e o porto de destino, sendo o porte exigido na base de Cr$ 4,20 para cada 10 gramas.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegaram ao porto de Paranaguá, a fim de tomar parte nas comemorações do centenário daquele Estado, os contratorpedeiros "Amazonas", "Babitonga", "Bocaina" e "Brasil" e o caça-submarinos Grajaú.

O contra-torpedeiro "Acre" regressou a esta Capital.

CHAMADA DE VOLUNTÁRIOS PARA EXAME DE SELEÇÃO

Estão sendo chamados a comparecer a exame de seleção para ingresso como voluntários no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, segunda-feira às 12 horas, na Casa do Marinheiro", os seguintes candidatos:

Sebastião dos Santos, Ailton Alves de Souza, Jadir Barbosa, Benildo Soares de Carvalho, José Damião Filho, Lamartine Cruz Meyer, Alexandre Mendes, Luiz de Souza, Orlando Gonçalves Costa, Helmar Gomes Gonçalves, Armando Martins Quirino Junior, Theophilo Andrade, Juarez de Jesus, Aloísio Ferreira de Melo, Moysés da Silva Santos, José Vieira da Silva, Nelson Souza dos Santos, Sinésio Dantas de Santana, Sebastião Correia de Lima, José de Carvalho, José Pessoa de Assis, Francisco Jaci Bessa Drumond, Alcides Tupan, Nedinato Jesus Rodrigues, Silvio de Oliveira, Edson Roberto da Silva, Moacir Geraldo da Silva Moraes, Vicente Ferrão, Luciano de Souza Zacche, Domingos Pereira Martins, José Carvalho Loureiro, Paulo Medeiros Carneiro, Elias Pereira Campos, Humberto Viegas de Vasconcelos, Emanuel Ascanio de Carvalho, Manoel Benevenuto do Nascimento, Alvaro José da Gama, Antonio Maria Clarete Rocha, Paulo Guedes Barbosa, Luiz da Silva Benedito, Valtair França, Edvaldo José da Silva, Jahir de Jesus Gomes de Oliveira, Joaquim dos Santos Botaro, Nelson Gomes de Farias, José Ribamar Alves Pessoa, José Domingos de Melo, Ajrton Ribeiro Gadelha, Guilherme Isola, Rui do Vale Duarte, Valdecir Olanda Ney, Fernando Teodoro dos Santos, Valter da França Reis, Francisco Ferreira Thomas, Sebastião Soares, Humberto Campos Soares, Herminio Vitoriano da Cunha Filho.

FESTA DE NATAL DA CASA DO MARINHEIRO

Realizou-se ontem às 13.30 a festa de natal da Casa do Marinheiro, tendo sido feita grande distribuição de presentes ao pessoal subalterno da Marinha.

AUDIÊNCIAS

O ministro da Marinha recebeu em audiência os almirantes Antonio Alves Câmara Júnior e Alvaro Rodrigues de Vasconcelos.

EDIFÍCIO "VARSÓVIA"

ALMIRANTE TAMANDARÉ, 41

Junto à praia

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

Entrega em 8 meses

SALA — QUARTO — BANHEIRO E KITCHNETE

Preços a partir de

CR$ 181.500,00

SINAL: 10% e o restante facilitado

CONSTRUTORA DUVIVIER S/A.

VENDAS EXCLUSIVAS COM:

C. I. I. C.

CIA. DE IMPORTAÇÕES INDUSTRIAL E CONSTRUTORA

Avenida Nilo Peçanha, 155 — 4.º andar — Tel.: 52-0366 — Rio de Janeiro

Apartamentos Prontos
PRESTAÇÕES DE Cr$ 3.513,90

Vendem-se, no Andaraí à Rua Paula Brito n. 671 com entrada de Cr$ 39.000,00 e mais Cr$ 39.000,00 dentro de 4 anos e o resto em prestações de Cr$ 3.513,90, financiados pelo Lar Brasileiro e Banco Pan-Americano S. A. para entrega presumível em 30 dias, constando de: — varanda, sala, dois e três quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. A poucos metros do ponto final do bonde Andaraí-Leopoldo.

DETALHES E VENDAS, EXCLUSIVAMENTE NA

"Organização Vasconcellos"

INCORPORA, COMPRA, VENDE, ALUGA, ADMINISTRA E HIPOTECA IMÓVEIS

Av. Rio Branco, 106/108 - 12.º andar - Salas 1204/1206

Telefones 32-8461 e 32-8861

ECONOMIA & FINANÇAS

CONCLUSÕES DA 10.ª PÁGINA

NOTAS E IDÉIAS

relação a igual período de 1952, em milhares de dólares.

	1953	%
Prod. de Petróleo	400	+ 19
Est. de ferro	189	+ 13
Aut. e peças	162	+ 23
Ferro e aço	146	+ 101
Prod. químicos	85	+ 15
Ap. elétricos	67	+ 8
Mat. de construção	49	+ 8
Util. pública	41	+ 14
Min. e metais	26	+ 59
Alimentação	26	+ 4
Créd. e financas	21	+ 20
Outras	249	+ 7
Total	1.461	+ 20

Ainda segundo a fonte referida, a indústria de tecidos obteve um resultado desfavorável de quase 10 por cento, no confronto dos dois períodos; a de material de escritório, de 6 por cento, enquanto as emprêsas carvoeiras e de revestimentos de assoalho tiveram seus lucros estabilizados nas mesmas bases de 1952.

MERCADO...

tantes acham-se em poder da Comissão de Financiamento da Produção.

De maio passado até meiados de novembro, a Comissão de Assuntos de Algodão vendeu cêrca de 202 mil toneladas, totalizando 2,6 bilhões de cruzeiros. O mercado interno absorvec 58,5 mil toneladas, no valor de 992 milhões de cruzeiros. Nas exportações a Grã-Bretanha ocupou o primeiro lugar, tendo adquirido perto de 40 mil toneladas, no valor de 444 milhões de cruzeiros. Estimularam as importações inglêsas a manipulação governamental dos preços, que fêz com que o algodão brasileiro custasse aos industriais britânicos 12 a 15% menos que o similar norte-americano. Nas últimas quatro semanas, nossas vendas para o exterior acusaram notável aumento. De primeiro de novembro até o dia 10 de dezembro, as remessas paulistas de algodão para o estrangeiro atingiram 35 mil toneladas.

O recente incremento das exportações brasileiras deve-se principalmente ao encarecimento dos algodões da Síria e da Turquia. Em fins de novembro a fibra paulista era uma das mais baratas do mundo. Sabe-se, finalmente, que o govêrno não conseguiu, apesar das novas condições surgidas no mercado algodoeiro e dos esforços dirigidos nesse sentido, evitar os prejuízos consequentes da aquisição das duas últimas safras. Talvez, esteja aí a principal razão da Comissão de Assuntos de Algodão da SUMOC haver resolvido aumentar uniformemente de 4%, desde o dia 8 do mês corrente, os preços do algodão para o mercado interno.

O OURO LIVRE

ouro. Parece que, com o acontecimento, o Tesouro e Federal Reserve System fortaleceram sua opinião de que não há valorização do dólar, mas antes, depreciação contínua e sistemática das demais moedas nacionais, opinião que se choca um pouco com a do Fundo quanto às causas da queda do ouro.

Diante da acentuada recessão que se verificou nas cotações "livres" do metal, que desceram de US $65 por onça, as correntes técnicas se pronunciam agora por 4 ou 5 causas fundamentais de tal sucesso:

a) término da guerra na Coréia;

b) vendas contínuas da África do Sul, cuja ameaça de paralisação parcial das minas foi vencida;

c) influência adicional, de aspectos puramente comerciais das vendas soviéticas;

d) firmeza de atitude dos Estados Unidos quanto à valorização do metal amarelo;

e) recuperação econômica no exterior, sobretudo na Europa Ocidental;

f) tendências de recuperação na economia americana quanto à ligeira reversão que se vinha pronunciando.

UM DOS comentaristas internacionais vai mais longe, pois adianta que fator relevante nessa queda foram as novas disposições russas de maiores e melhores entendimentos políticos com o Ocidente. Além disso, acredita também que a Rússia, tendo adotado orientação econômica que objetiva dar à sua população maior soma de bens de consumo, vai necessàriamente ter de pagá-los em ouro, dado que não se pode dar ao luxo de desviar bens de produção para intercambiá-los por bens de consumo.

A nós, se nos afigura que as altas cotações do ouro no mercado "livre" faziam, igualmente, parte da política que visava convencer os Estados Unidos da valorização do dólar em relação ao metal. Como as autoridades americanas reagiram, e como se vai notando que o Partido Republicano não consegue concretizar suas promessas eleitorais de cortes no auxílio externo, do equilíbrio orçamentário, de combate ao dinheiro barato e de contenção do nível da taxação fiscal interna, parece não mais existir razões para se manter aquela pressão e, consequentemente, apoiar os elevados preços do ouro no mercado "livre".

Tôda essa convulsão a que vamos assistindo no mercado do ouro nos faz lembrar que o Brasil continua a manter armazenado em Fort Knox, há 5 anos, muito bem guardado e polido, um estoque de ouro no valor de US $317 milhões, indiferente às tremendas dificuldades no balanço de contas do país, que chegou a dever ao estrangeiro cêrca de US $1,7 bilhões.

O FUTURO...

milhões de concentrados têm sido obtidos das áreas praieiras de Travancore (Indostão), principalmente as de Maravala Kurichi e de Quilon. Em 1946, a produção proveniente dessas fontes foi de cêrca de 225.000 toneladas. A partir dêsse ano, a atenção maior foi dirigida para o desenvolvimento de outras praias no sudeste da India e no Ceilão. Areias ricas em minerais de titânio ocorrem na Austrália e na África do Sul; enquanto depósitos que reunem conjuntamente muitos milhões de toneladas de ilmenita e de rutilo têm sido descobertos nas praias do Japão. A maior parte dessas areias titaníferas se prestam à separação eletro-magnética.

Nos Estados da Maláia a ilmenita é obtida como um subproduto através da separação magnética dos minérios do estanho, e é embarcada para a Grã-Bretanha. A Noruega dispõe de depósitos muito grandes não só de ilmenita como do rutilo. Os Estados Unidos e o Canadá também contam com apreciáveis recursos titaníferos.

A produção total do mundo de rutilo é relativamente pequena, mas se expandiu bastante durante os anos da última guerra, montando em 1944 a... 19.588 toneladas, comparadas com apenas 5.421 toneladas em 1940. O maior produtor de rutilo no momento são os Estados Unidos. O rutilo e a ilmenita são obtidos em quantidades aproximadamente iguais de um depósito localizado no Estado de Virgínia, e que tem sido explorado por quase meio século: a ilmenita é removido do concentrado de minério por separação magnética.

Além das fontes naturais diretas de titânio, desenvolve-se atualmente a idéia de obtê-lo como subproduto de outros processos. Por exemplo, quantidades consideráveis de dióxido de titânio têm sido encontradas na escória de fabricação de uma unidade da Aluminium Co. of América (Alcoa).

AS DIFICULDADES de manufatura ainda não foram de todo superadas, mas tais são as perspectivas que a solução do problema contempla que todo esfôrço se justifica. Progressos rápidos foram assinalados na produção americana de 1952. A Rem-Cru Titanium Inc. iniciou um plano de produção que mais do que duplicará sua capacidade de 10 toneladas de titânio e ligas com base no metal. A Inglaterra durante o mesmo ano assistiu pela primeira vêz à exposição de titânio trabalhado promovida pela Imperial Chemicals Industries Ltd. na Feira das Indústrias Inglêsas.

Os planos americanos e inglêses compreendem também a expansão da produção da esponja de titânio que é uma forma impura do metal, obtido numa fase intermediária da fabricação, e que consiste de blocos porosos convenientes para chegar-se aos produtos acabados. A produção dêsse tipo de material foi em 1952 nos Estados Unidos de cêrca de 1.100 toneladas curtas, ou seja, aproximadamente, o dôbro da registada em 1951. O govêrno inglês tem um contrato com a Imperial Chemicals para a produção do titânio esponjoso ou esponja de titânio.

Não deixemos, portanto, de acompanhar com o máximo interêsse os progressos do titânio. Pelo artigo que aqui publicamos sôbre o assunto em 1952 (vide "Economia & Finanças", de 20.1.1952) se definiu quais as perspectivas que se abria para o Brasil com o desenvolvimento da tecnologia dêsse metal. Hoje, esforçamo-nos por atualizar aquêle nosso trabalho.

Querem arrebatar a glória de Santos Dumont

Em sensacional reportagem O CRUZEIRO revela a verdade sôbre o primeiro vôo mecânico do homem!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO Cr$ 5,00 em qualquer banca!

ILEGIVEL

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

Invulgar!
Único!
Sem precedente!

aqui está um

Super-popular lançamento:

edifício **Juranda**

em construção no CAMPO DE S. CRISTÓVÃO, 182





a partir de apenas
Cr$ 200.000,00

100% financiados em prestações mensais de Cr$ 2.500,00



confortáveis apartamentos compostos de:
• SALA • QUARTO •
• VARANDA • COZINHA e
BANHEIRO COMPLETOS...

Também apartamentos de 2 quartos e mais peças com as mesmas facilidades de compra.



• 6 pavimentos
• elevadores
• áreas laterais ajardinadas

Incorporadora: COMPANHIA ADMINISTRADORA "SALREU"
(JOAQUIM NUNES DA FONSECA DA SILVA)

VENDAS: AV. ALMIRANTE BARROSO, 90 - LOJA - TEL. 42-0790

Antônio Boto . . .

(Conclusão da 2.ª página)

ro e pelas poeiras das estradas. Descançou de vez em quando.

A mãe ao olhar para o embrulho irreconhecivel, e sabendo pelo filho do que se tratava, ralhou tanto ou tão pouco que adormeceu a chorar sôbre uma manta no chão. Mas antes de apagar a luz da candeia, atirou-lhe, com amargura, esta pequena pergunta:

— Porque não a trouxeste ao ombro? Dava carne, para uma semana.

Ainda, pela mãe, lá o foram buscar para ajudar um conceituado negociante de gado numa feira concorrida nos arredores. Dando conta do recado, o vendedor e bom patrão, deu-lhe um burro novinho e saudável. Valia muitas moedas. Diante daquela inesperada liquidação de férias ficou bastante indeciso. Como é que eu vou levar o diabo do burro que ainda não aguenta comigo? As minhas pernas altas e fortes onde podia acomodá-las? Agarrá no animal com as duas mãos e, colocando as costas dêle nas espáduas bem lançadas, as pernas, uma em cada ombro, as mãos do burro prêsas às mãos de Pedro, assim avança por ali fóra num espetáculo devéras hilariante.

O Sol tomava os arômas da tardinha como quem quer descançar, diminuindo o seu clarão nas vagas nuvens que a noite manda como mensageiras do seu luar prometido. A meio da estrada nova, numa residência de pessôas com meios de fortuna, havia uma menina que desde que nascêra não falava nem ouvia. Inteligente, prendada, bondosa, e linda, os pais viviam numa inconsolável preocupação pela única filha que Deus lhes déra. Rios de dinheiro gastavam para a curar. Apenas um afamado especialista, ao cabo de muitos estudos e observações, apresentava o seguinte diagnóstico: — Pode recuperar a fala e o ouvir, atravez de uma extensa manifestação de alegria dada pelo movimento, inesperado e sacudido, em achar graça a um determinado episódio cômico de grande intensidade. Era êste o derradeiro remédio apresentado pela ciência dos médicos do corpo.

Pedro passava com o burro às costas numa tal posição indiscritivel, que a menina chegando à janela da sala, no ponto mais alto desse momento engraçadissimo, rebenda numa tamanha gargalhada de prazer sentindo que a prisão do ouvido e da lingua deixavam, por milagre, de a sufocar naquela pasmada existência de um torturante alheiamento que a punha quase demente.

Veio a familia presenciar o resto daquela cena. O burro lutava, esperneava de tal maneira e com uma tal soma de pormenores que ninguém poderia adivinhar naquela inultrapassável oportunidade, viu-se a menina renascer, e com ela o contentamento geral daquela gente que parecia não no que via.

Pedro para atender ao borborinho daquela extraordinária situação, nunca mais pensou no burro que desatou a correr para nunca mais se avistar. A olhar para aquela casinha senhorial viu-se, de repente, abraçado pelo pai e pela mãe da menina completamente curada. Ao fim de algumas visitas, o casamento; e, ao fim de alguns meses, um herdeiro encantador parecido com aquela que o Pedro, sem saber, salvava, — restituindo-a para sempre a um destino de felicidade.

Todo o homem que em pequeno, ou em criança, não entra numa escola para aprender, pode vir a saber muito à medida que fôr crescendo, mas, falta-lhe a base inicial. Haverá sempre uma notável diferença no pêso da balança.

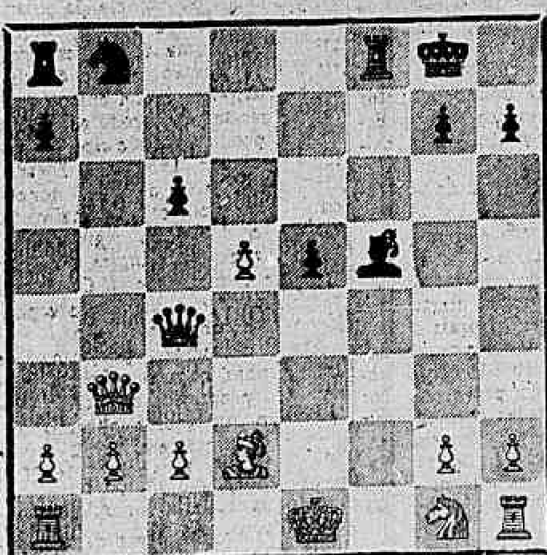
Comissão Nacional de Folclore

Reuniu-se no Palácio Itamarati o Conselho Técnico-Consultivo da Comissão Nacional de Folclore do IBECC, sob a presidência do Sr. Renato Almeida, tendo sido empossado o dr. Darcy Ribeiro, novo representante do Serviço de Proteção aos Indios. Esteve presente à reunião o prof. Dante de Laytano, Secretário-Geral da Comissão de Folclore do Rio Grande do Sul, que, saudado pelo sr. Renato Almeida, agradeceu e expôs o programa da Comissão para 1954, que inclui o início da publicação de uma série de monografias sôbre o folclore gaúcho.

Foi feito pelo Secretário-Geral um relato das atividades relativas ao Congresso Internacional, à Exposição Interamericana e ao Festival Folclórico, programados para S. Paulo em 1954, quando se realizará também a VII Assembléia do "International Folk Music Council". Depois de amplo debate sôbre a Exposição, o Secretário-Geral designou d. Cecília Meireles e dr. Darcy Ribeiro para apresentarem uma sugestão sôbre o assunto à Comissão Executiva. O sr. Renato Almeida fez um veemente apêlo a todos os companheiros da Comissão para que, com suas sugestões e atividades, auxiliassem a realização do amplo programa folclórico traçado para as comemorações do IV Centenário de São Paulo.

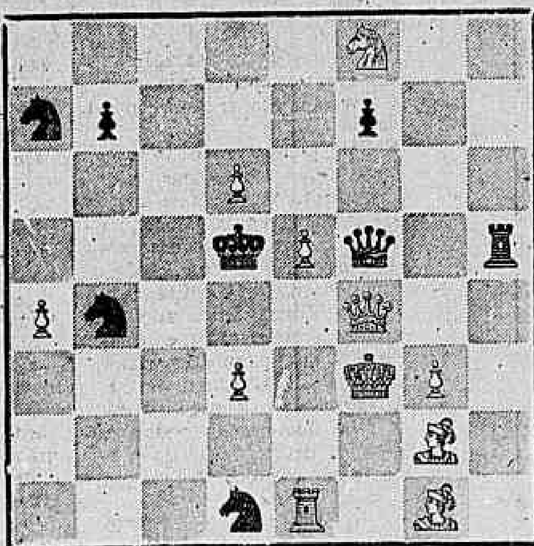
D. Cecília Meireles propôs e foi unanimemente aceito, um voto de pesar pela morte de Jorge de Lima e o sr. Renato Almeida comunicou a assinatura do Convênio de proteção ao folclore, firmado entre o IBECC e a Municipalidade de Salvador, graças aos esforços da Comissão Baiana de Folclore.

DIAGRAMA 150



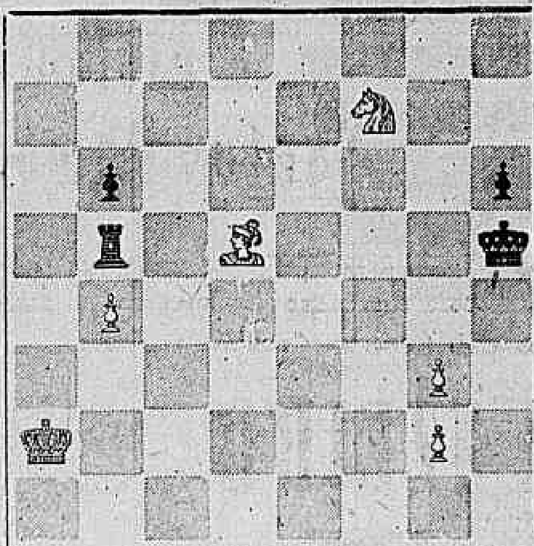
As pretas terminam a partida em brilhante estilo

PROBLEMA 146



As brancas jogam e ganham

ESTUDO 153



As brancas jogam e ganham
Soluções na 7.ª Página

IMPORTANTES MELHORAMENTOS INAUGURADOS EM CARACAS

Com uma série de imponentes atos e cerimônias que tiveram lugar quase simultâneamente, foi assinalado recentemente o vertiginoso progresso alcançado pela Venezuela e o lugar preponderante que está ocupando Caracas entre as capitais do Hemisfério.

Coincidindo com o primeiro aniversário da posse do Presidente da República, Cel. Marcos Pérez Jiménez, foram inaugurados o novo Hotel Tamanaco, que tem 400 aposentos e cujo custo ascendeu a 8 milhões de dólares; um novo serviço sem escalas da Pan American World Airways entre Caracas e Nova York e uma ultramoderna autopista de seis vias entre a capital venezuelana e Maiquetia, principal pôrto aéreo internacional do país.

A inauguração do Tamanaco, cujo acionista principal é o próprio govêrno venezuelano e que funciona sob a administração da Intercontinental Hotels Corporation, representa um grande passo no gigantesco programa empreendido pela Venezuela para fomentar o turismo e as relações comerciais com os demais países americanos.

Situado ao pé da Serra de Caracas, o Tamanaco, com seu luxuoso clube noturno, suas modernissimas e exclusivas lojas e sua ampla piscina de natação é um verdadeiro simbolo do progresso que em curto prazo transformou Caracas de uma típica cidade colonial em uma metrópole ultramoderna.

Em atenção à importância que assumiu a capital venezuelana como um dos primeiros centros industriais e comerciais da América do Sul, Caracas foi incluída no serviço de luxo da Pan American entre Buenos Aires e Nova York, proporcionando à cidade um serviço direto e sem escalas a Nova York, assim como Rio de Janeiro.

A abertura oficial do hotel e a inauguração do serviço direto tiveram lugar no mesmo dia — 1.º de dezembro — esperando-se que ambos contribuam para fomentar o turismo para a Venezuela.

O Hotel Tamanaco, que recebeu o nome de um famoso cacique venezuelano, é o segundo hotel da cadeia da Intercontinental Hotels Corporation na Venezuela. A IHC que é uma emprêsa subsidiária da Pan American World Airways, tem sub sua administração outros oito hotels na América Latina. O outro hotel da IHC na Venezuela é o belo Hotel del Lago, em Maracaibo.

O Tamanaco foi projetado para servir às necessidades do turista assim como as do comerciante. Tem instalações de golf, natação e equitação e brevemente estarão prontas as quadras de tênis.

A fim de oferecer um serviço verdadeiramente eficiente a seus hóspedes, o hotel conta com uma lavandaria moderna, padaria própria, grandes câmaras frigoríficas para o armazenamento de comestíveis e uma cozinha de aço inoxidável que permite preparar pratos nacionais e estrangeiros simultaneamente.

A lavanderia tem uma capacidade de 45.000 quilos de roupa semanalmente e permite oferecer serviço em poucas horas.

IPANEMA

Compro à vista, solução imediata, terreno com mínimo de 10 metros de frente por 21 de fundo, preço até Cr$ 1.100.000,00 — Telefonar para 22-9514.

ECONOMIA & FINANÇAS

O OURO LIVRE

DENTRE OS assuntos mais discutidos nos últimos dias, inscreve-se a queda do ouro no mercado livre internacional.

Apesar de o ouro estar hoje, tanto como lastro das emissões monetárias internas, quanto na qualidade de fundo de garantia dos balanços de pagamentos algo dissociado de sua função tradicional, as disponibilidades que os vários países mantêm em forma dêsse metal e sua similaridade, como moeda de livre curso, com o dólar americano, lhe angariam projeção política e econômica tôda especial.

E' bem conhecida a pressão que vinha sendo exercida pelos governos do mundo ocidental sôbre as autoridades monetárias norte-americanas no sentido de ser promovida uma desvalorização do dólar em relação ao ouro. Tal mecanismo, que em verdade deveria tomar o aspecto de uma valorização do ouro em relação ao dólar, pois o que se desejava era que os Estados Unidos aumentassem a cotação do ouro em relação à sua moeda, teria como consequência primeira o aumento de valor das reservas monetárias estrangeiras nos Estados Unidos e, como tal, a acentuada amenização do deficit dêsses países para com Tio Sam. A seguir, contariam êles com a possibilidade de conseguir gradativamente mais dólares por uma mesma quantidade de ouro que enviassem ao Norte do Continente Americano, permitindo, assim, não só dar maior consistência às suas reservas, como evitar maior "gap" em sua balança de pagamentos com os Estados Unidos.

A grande pressão naquele sentido partia da Inglaterra, que usava a União Sul-Africana, forte produtora do metal amarelo, como "ponta de lança". Os desejos da velha Albion, porém, eram aquêles que já demonstrou por mais uma vez, ou sejam conseguir de qualquer maneira a conversibilidade da libra, com o que espera voltar a desfrutar sua tradicional posição financeira no cenário mundial.

Agora, no entanto, a disparidade no preço do ouro entre a cotação oficial e a denominada "livre" atenuou-se bruscamente, sendo que as alegações nesse sentido são de que tal movimento decorreu, sobretudo, das manobras soviéticas no campo financeiro. Sabe-se que a Rússia vendeu cêrca de 60 tons. de ouro, principalmente à Grã-Bretanha, sob a justificativa de que necessitava regularizar sua balança comercial com aquêle país, a fim de iniciar nova era — nas trocas mercantis com a área da libra.

OS "EXPERTS" consideram, todavia, que essa venda maciça em nada se liga aos desejos soviéticos de melhor ou maior intercâmbio com o mundo ocidental, mas sim tiveram como objetivo promover a redução no preço do ouro a fim de que, com o movimento cumulativo que deveria se deflagrar em seguida, fôsse agravada a deflação e consequente ameaça de recessão que paira sôbre a economia norte-americana.

E, acrescentam os entendidos da imprensa internacional, essa manobra é tão ostensiva que se verificou no justo momento em que as séries estatísticas que refletem a evolução da conjuntura econômica dos Estados Unidos começam a revelar que o ritmo descendente foi sustado.

Sem embargo, as autoridades monetárias norte-americanas parecem não pensar da mesma maneira.

Alguns pronunciamentos oficiosos julgam que a venda de 60 tons. por parte da Rússia não poderia ter influência maior do que a exercida pelas transações efetuadas sob o patrocínio da União Sul-Africana, que vende ouro à razão de 15 milhões de dólares por mês, ou seja num total quadrimestral correspondente à operação russa, materializada em quatro meses.

Por outro lado, para o Tesouro

Discutem-se os objetivos soviéticos

Americano, o preço que é alcançado nos mercados "livres" muito pouca significação adquire, já que os Estados Unidos são os grandes compradores e depositários do metal.

TAMBÉM o Fundo Monetário Internacional parece não dar ao evento a importância que os técnicos lhe conferem. Aliás, o Fundo sempre procurou intervir nos mercados "livres" do ouro, com muito pouco sucesso. Para aquêle organismo, a baixa do ouro no mercado não oficial representa um fortalecimento integral das moedas estrangeiras e, consequentemente, mais um passo para a conversibilidade.

A primeira consequência dessa queda é o desafôgo que se observa no Tesouro americano quanto ao valor do dólar em relação ao

(Conclui na 8.ª Página)

O FUTURO DO TITÂNIO

NADA MAIS interessante do que observar o desenvolvimento da tecnologia e a sua influência sôbre as coisas econômicas. O Brasil, país de industrialização incipiente, precisa estar sempre atento a êsse fenômeno, porque através da experiência dos povos tecnicamente mais capacitados pode avaliar as potencialidades dos seus recursos naturais.

Contando com grandes reservas de minério de ferro, o país é reconhecidamente pobre no que se refere ao carvão, de onde o alvitre de alguns (Missão Cooke, por exemplo) de que a industrialização brasileira deveria se basear sobretudo no alumínio e nos metais leves, não só em vista das disponibilidades das matérias-primas (bauxita e outras), como porque conta com um respeitável potencial hidráulico.

Queremos referir-nos aos êxitos obtidos ùltimamente para o emprêgo comercial mais extensivo do titânio, metal que é encontrado em minerais que o Brasil produz — a ilmenita e o rutilo.

Por todos os motivos, pode-se dizer que se trata de um metal novo, isto é, para o qual a tecnologia tem voltado a sua atenção muito recentemente. Conhecido desde os princípios do século XIX, o seu emprêgo industrial até há

Metal que a tecnologia está revelando

bem pouco tempo se limitava quase que exclusivamente às tintas para pintura, sob a forma de dióxido de titânio. O trabalho experimental empreendido de 1946 para cá tem demonstrado que o titânio pode constituir um refôrço de grande valor ao atual grupo dos metais leves, como o alumínio e o magnésio. Além do seu uso como material para estruturas, o titânio é importante nas ligas metálicas, uma vez que a sua participação mesmo em pequenas proporções aperfeiçoa as propriedades do metal a que se associa. Por exemplo, a qualidade do aço pode ser melhorada através da adição de menos de 1% de titânio.

O titânio possui uma combinação rara de características de valor. E' cêrca de 42% mais leve do que o aço puro, e quase tão forte; possui pràticamente a mesma resistência à corrosão e, na realidade, é-lhe superior no que se refere à corrosão marinha. Comparado com o alumínio, é menos corrosível, muito mais duro e mais forte.

Até agora, o alto custo das pequenas quantidades do metal produzido tem conspirado contra o seu emprêgo comercial, mas o trabalho intensivo de pesquisa sôbre os métodos de manufatura está resolvendo o problema. O estudo das ligas baseadas no titânio se encontra ainda na sua infância, ainda que já se tenha chegado a resultados importantes, e é possível que a experimentação permita o desenvolvimento de ligas muito superiores ao metal puro para várias aplicações.

CONSIDERA-SE QUE o titânio está destinado a tornar-se um metal da maior importância estratégica por causa das numerosas aplicações que terá na aviação e no serviço militar e naval. Sendo ao mesmo tempo um metal leve e que suporta cargas pesadas, tornará possível o uso mais extensivo do transporte aéreo para o equipamento militar; os aviões civis, por sua vez, poderão ampliar a sua capacidade de carga.

O titânio constitui cêrca de 0,65% da crosta terrestre, e é encontrado em combinação com outros elementos em variadíssimas partes do mundo. Em matéria de disponibilidade na crosta terrestre de metais que podem ser utilizados para estruturas, a ordem é a seguinte: ferro, alumínio, magnésio e titânio. Como os primeiros três metais dêsse grupo já são fartamente empregados como materiais para estrutura, parece lógico concluir que o titânio deve ser o próximo.

OS DOIS minerais dos quais o titânio é hoje principalmente obtido são a ilmenita, óxido de ferro e titânio; e rutilo, dióxido de titânio, que é encontrado sob a forma de cristais muito pequenos de côr castanho avermelhada. A produção mundial de ilmenita tem subido de 5.000 toneladas em 1920 a mais de 1 milhão nos últimos anos. Os recursos conhecidos dêsse mineral são considerados capazes de sustentar a procura que se derivaria da utilização do titânio como material de grande importância para a engenharia.

Tanto a ilmenita quanto o rutilo estão presentes, juntamente com outros minerais, nas areias escuras subjacentes às águas fluviais ou localizadas nas praias, em algumas das quais tem ocorrido um alto grau de concentração natural. Êsses depósitos são explorados ràpida e fàcilmente, e têm fornecido uma proporção muito grande da oferta mundial. Mais de 2

(Conclui na 8.ª página)



NOTAS E IDÉIAS

Deflação — Coveira de governos

OUTRO DIA nesta página ("Economia & Finanças", 8-11-1953) estranhamos que, ao lançar a nova regulamentação cambial, o Ministro da Fazenda e os porta-vozes autorizados insistissem em apresentar o esquema como deflacionário, emprestando-lhe um caráter de solução salvadora para a atual conjuntura econômica do país.

A nosso ver, o êrro essencial é o de apresentar a deflação como remédio para uma situação inflacionária, isto dando de barato que o Plano Aranha fôsse mesmo capaz de deflagrar efeitos deflacionários. De fato, não há atualmente palavra mais temida pelos governos do que a deflação.

Agora mesmo, chega-nos às mãos depoimento de um economista americano em que isto está magnificamente indicado. Decididamente, diz o referido técnico, o govêrno republicano dos Estados Unidos e o govêrno conservador de Londres falam muito em deflação, mas não querem tentá-la, porque sabem pela experiência que nenhum poder político moderno tem margem para deflacionar a economia e manter-se seguro, ao mesmo tempo.

Os técnicos, tendo em vista que a palavra inflação também não inspira confiança política às grandes massas e às classes produtoras, em particular, sugerem a conveniência de se adotar o têrmo *reflação*. Parece que tecnicamente o vocábulo se relaciona com o esquema do economista americano Fisher, segundo o qual se objetivaria, através dêsse processo, o reajustamento do valor da moeda à tendência dos preços, qualquer que seja ela: para cima ou para baixo. Mas o uso que está vingando nos círculos técnicos atuais é o da *reflação*, como pura camuflagem para a política inflacionária. E', como diz o técnico em que nos baseamos para esta nota, uma palavra delicada para a inflção (*a polite word for inflation*).

E' interessante o enunciado da lei seguinte: "se a inflação continua, a recessão estanca e o volume dos negócios aumenta. Se não prossegue, a recessão se desenvolve na medida exata da deflação. Quando a deflação estanca (uma vez posta em execução), a recessão estanca; e é possível que o reajustamento ocorra — ainda que não sem consequências políticas drásticas."

Uma vez deflagrada a deflação, os preços das mercadorias cairão. Isto significa menos vendas em cada ramo do comércio, até que um contexto econômico inteiramente novo seja alcançado. A diferença entre o "boom" inflacionário e o nível eventual atingido depois da política deflacionária é muito ampla.

Muitos homens de negócio de situação estável nos países superindustrializados, como os Estados Unidos e a Inglaterra, têm graves objeções à inflação, mas do momento em que passam a considerá-la provável, é mais prudente aceitar o fato e planejar seus negócios e finanças de acôrdo com a realidade.

Sabe-se que a tendência dominante hoje nos círculos governamentais dos Estados Unidos é usar a direção monetária para ajudar o estancamento de quaisquer tendências para uma recessão maior, e facilitar, por êsse meio, a execução dos projetos de defesa.

Portanto, num momento em que os centros cíclicos da economia mundial se vêem embarcados numa política de tendência inflacionária, no Brasil o Ministro da Fazenda pretende através da deflação contrariar tôdas as tendências que a economia brasileira tem para a conjuntura de inflação. Estará correto êsse modo de colocar as coisas?

Feitas essas considerações, cumpre-nos informar aos nossos leitores, para sua orientação, que o índice do custo de vida passou de *205* (base 1946) em outubro, para *211* em novembro.

Conjuntura de altos lucros nos EE.UU.

UMA ANÁLISE comparativa dos lucros das principais emprêsas norte-americanas levada a efeito pelo "Wall Street Journal" permitiu verificar que, no ano de 1953, os resultados financeiros acusam uma forte tendência favorável à economia das companhias que se dedicam a 24 atividades diferentes.

Tal análise, que confronta os resultados dos balancetes referentes aos terceiros trimestres de 1952 e de 1953, permitiu àquele jornal concluir que, depois de pagos todos os fortes impostos que gravam os lucros no território norte-americano, os resultados de 1953 são superiores em 20 % aos do ano anterior.

A amostragem, abrangendo 425 emprêsas, distribuídas, como se disse, por 24 atividades distintas, verificou que há um lucro global de 1.461 milhões de dólares no terceiro trimestre de 1953, contra 1.215, em igual período de 1952.

A indústria petrolífera continúa apresentando os maiores lucros globais, embora o aumento percentual em relação a 1952 esteja um pouco abaixo da média geral de 20 %. Além das companhias petrolíferas — 400 milhões de dólares de lucro — as de automóveis e peças e as estradas de ferro, acusam lucros superiores a 150 milhões de dólares no terceiro trimestre de 1953.

O quadro abaixo, extraído do boletim do Escritório Comercial Brasileiro de Nova York, permite observar a evolução dos lucros das principais emprêsas nos mêses de julho a setembro de 1953, bem como a evolução percentual em

(Conclui na 8.ª Página)

MERCADO ALGODOEIRO

O futuro e a euforia do momento

NÃO obstante a sensível melhoria verificada no mercado algodoeiro do Brasil nos últimos meses, a posição internacional de nosso algodão, até o momento, não alcançou a estabilidade desejada pelos produtores. Isso resulta do fato de que as causas determinantes da crise de exportação dêsse produto, verificada a partir da safra de 1951-52, ainda não foram debeladas, pois que as suas razões mais profundas continuam desafiando a argúcia dos economistas e dos nossos homens de govêrno.

A presente posição satisfatória dos preços, graças às manipulações governamentais, não parece indicar uma situação duradoura. Permanecerão as dificuldades de adaptação dos preços do algodão brasileiro aos níveis dos preços do mercado mundial, desde que continuem inalteradas as atuais condições de produção.

As medidas cambiais recentemente adotadas vêm, na verdade, exercendo ação benéfica sôbre o nosso mercado exportador, aliviando dessa forma a ação depressiva que vinham desempenhando os estoques do govêrno, o que mais adiante será analisado. Entretanto, convém salientar que essa euforia deverá ser passageira, uma vez que os nossos custos de produção prosseguirão elevados e a posição estatística mundial do produto não parece animadora.

No que respeita aos custos da produção brasileira, não se encontram motivos de ordem prática ou teórica que levem os interessados a acreditar, pelo menos, numa estabilização dos mesmos. Estruturalmente, as condições de produção e de mercado continuam sendo as mesmas da safra de 1950-51. Nesta, todavia, graças a uma conjuntura mundial excepcionalmente favorável, os preços do algodão brasileiro, como aliás de todos os países exportadores, conseguiram manter-se acima das cotações da fibra norte-americana. O início da guerra da Coréia, em meiados de junho de 1950, acarretou uma alta geral nos preços das matérias-primas, em vista da expectativa reinante de que o conflito se generalizaria. Todos os países industriais, desejosos de garantirem-se contra eventualidades futuras, procuraram, então, abastecer-se do produto. Acresce, ainda, que êsse aumento da procura internacional coincidiu com uma queda acentuada na produção americana, fatos que possibilitaram a alta excepcional dos preços naquele período, a despeito da medida tomada pelo govêrno dos Estados Unidos, impedindo o crescimento dos preços de sua fibra, a fim de evitar os consequentes reflexos inflacionários.

NA SAFRA de 1951-52, um novo fator passou a influir fortemente em sentido contrário. A euforia resultante dos bons negócios empreendidos na safra anterior contribuiu para que a produção mundial fôsse consideràvelmente aumentada. A oferta total cresceu bastante e o consumo mundial diminuiu, em virtude da recessão registrada na indústria têxtil mundial em fins de 1951. Os preços, não resistindo a êsse impacto, caíram verticalmente.

Foi aí que surgiu a crise para uma das maiores safras de algodão do Brasil. Ao contrário dos demais países os preços do algodão nacional, em virtude de condições internas, não puderam acompanhar a queda de preços do mercado internacional. Apenas algumas cifras são suficientes para refletir a magnitude do colapso sofrido pelo produto brasileiro. Vejamos: de agôsto a dezembro de 1951, o Brasil exportou cêrca de 52 mil toneladas, enquanto que no mesmo período de 1952 as exportações foram apenas de 6 mil toneladas.

Êsse fato e mais a crise de exportação de outros produtos menores abalaram sensivelmente a nossa pequena capacidade de importar, determinaram a formação de vultosos atrasados comerciais, apesar das medidas restritivas impostas às nossas compras no exterior.

A atual crise por que ainda está passando o mercado dos produtos rurais brasileiros, especialmente o algodão — aliviada, sem dúvida, nos últimos meses — depende, em última análise, de medidas que proporcionem a êsses produtos maior resistência econômica e aliviem os efeitos depressivos que as ofertas maciças na ocasião das colheitas exercem sôbre os preços.

NO TOCANTE ao algodão da safra paulista que é remetido em larga escala para os mercados externos, a oferta se concentra nos meses de abril a junho. Isso reduz extraordinàriamente, a resistência econômica dos produtores, que se vêem forçados a colocar tôda sua produção durante um pequeno lapso de tempo.

Por outro lado, a cultura do algodão possui ainda alguns aspectos mais graves. Exige uma grande quantidade de mão-de-obra no momento da colheita, pois as máquinas colhedoras são pràticamente desusadas entre os nossos lavradores. Também a colheita tem que ser feita de maneira intensiva, logo após a abertura da maçã. Êstes e mais outros fatôres contribuem para que os custos sejam ltos.

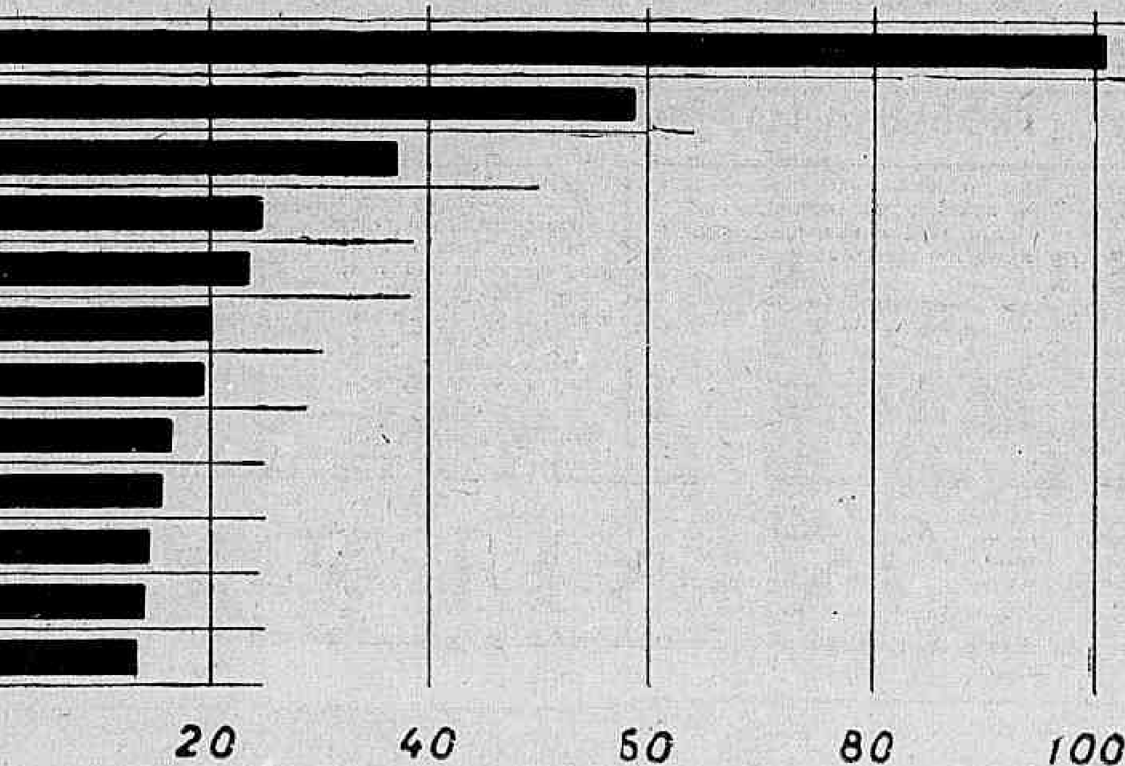
De acôrdo com os trabalhos realizados pela Comisso Especial do Algodão a distribuição dos custos de produção, na safra de 1951-52, deu-se da seguinte forma:

Arrendamento	7,1%
Preparo do solo	6,7%
Adubação	11,8%
Plantio	3,2%
Desbaste	1,1%
Cultivo	9,8%
Capação	0,3%
Tratamento	25,0%
Colheita	22,7%
Transporte	2,6%
Eventuais	8,6%
Arrancamento da soqueira	1,5%

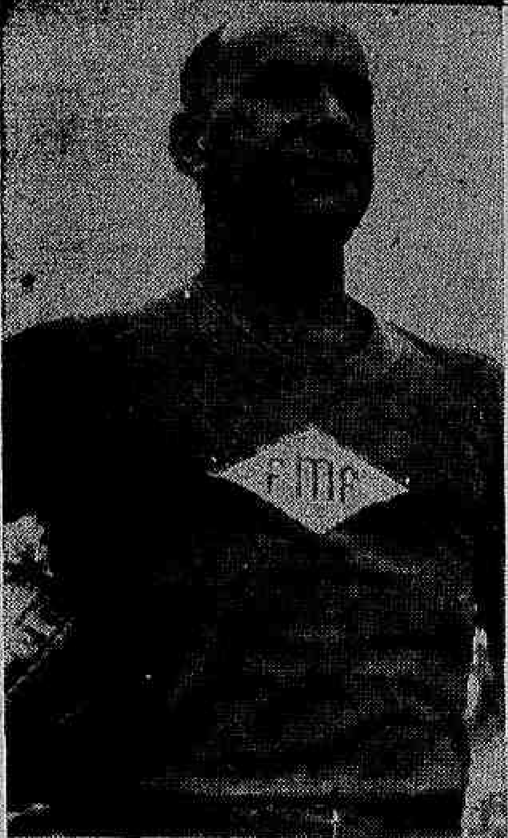
Verifica-se que as porcentagens relativas à colheita, tratamento e adubação são as mais elevadas, alcançando quase 60% dos custos totais. Acredita a Comissão Especial do Algodão que sensível redução pode ser obtida nos custos dêsses três itens, desde que se adotem processos mais racionais de produção, os quais terão também efeito vantajosos sôbre o rendimento, que, por sua vez, irão baratear o produto, proporcionando-lhe maior fôrça competitiva no mercado exterior.

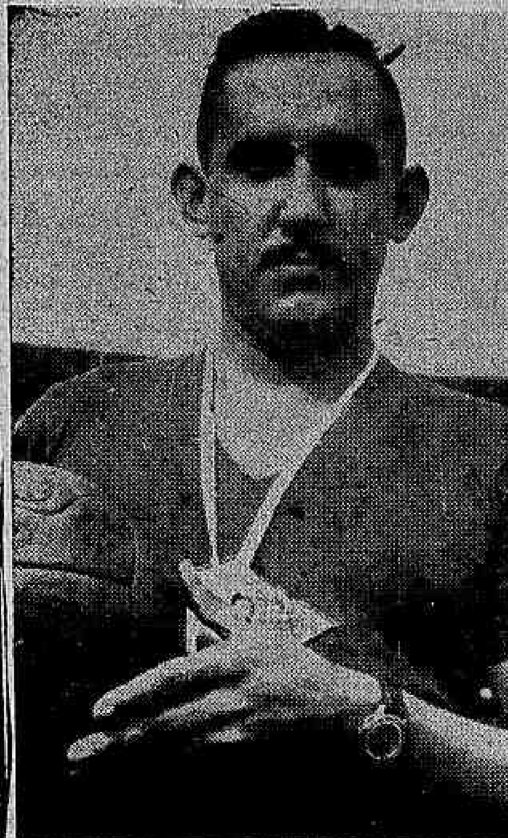
A EUFORIA presente do mercado algodoeiro nacional repousa no fato de que a próxima safra ?1953-54! não mais sofrerá a pressão dos estoques em poder do govêrno. Acredita-se que da maneira como as vendas estão sendo realizadas, em março de 1954 os estoques estarão completamente esgotados. As disponibilidades atuais montam aproximadamente a 150 mil toneladas, das quais cêrca de 100 mil pertencem ao Banco do Brasil e as 50 mil res-

(Conclui na 8.ª página)

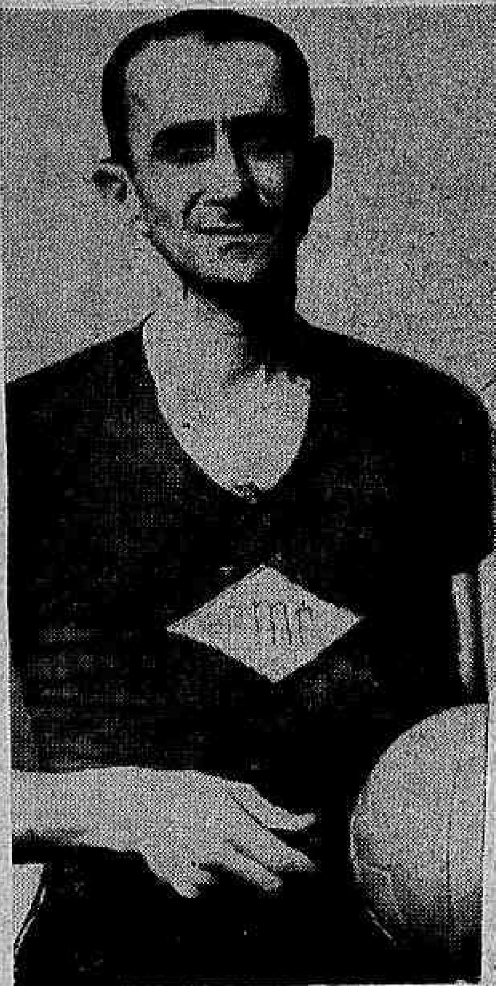


Os que são "donos" do "scratch"


Mário Viana é polícia


Alberto Malcher é bancário

Mário, Monteiro e Malcher no destino da Federação


Carlos Monteiro é funcio...

A letra "M" com o apito nacional — O polícia, o bancário e o funcionário municipal — Um pouco da vida de cada um

Reportagem de EVANDRO ANDRADE

Dos árbitros que fazem parte do quadro da FMF sòmente três atuam em caráter permanente. Entra ano sai ano, sobe onde desce onda, lá estão êles, firmes e íntegros revestidos dessa grande arma que é a honradês. São três sòmente. Mário, Malcher e Monteiro. Cada um ganha como juiz 1[illegible] mil cruzeiros mensais. O que convenhamos não é muito para quem joga frequentemente com a vida. Dois são cariocas, um é paraense. Os três já praticaram esportes. Dois têm mais, um tem menos de 40 anos. Mas vejamo-los separadamente.

O POLÍCIA ESPECIAL

Mário Viana faz parte da Polícia Especial desde a fundação daquela corporação. O que o faz um funcionário querido e respeitado pelos colegas. Dos 48 anos de sua vida de carioca, 33 passou servindo ao Estado e 19 ao futebol (êsses, naturalmente, incluídos naqueles). Vive na Urca há muito tempo e naquele bairro viu crescerem

(Conclui na 9.ª página)

Eu sou assim
—
O nome da semana
—
Futebol amador
—
Atividades de hoje
—
(Na 2.ª página)

SANTOS está no "quadro da técnica" e no "quadro da disciplina."



23 perguntas a Solich 22 1/2 respostas ao repórter

Diario Carioca ESPORTIVO

No quadro de honra da técnica e no "quadro negro" da disciplina

Santos, Sarcinelli, Miltinho e Mirim figuram nos dois — Os melhores e os piores — Curiosa estatística de dois turnos

O zagueiro Santos, do Botafogo, o meia Sarcinelli, do São Cristóvão, o ponteiro Miltinho, do Canto do Rio, e o médio Mirim, do Vasco da Gama, são os quatro jogadores que aparecem nas duas listas desta curiosa estatística dos dois turnos do campeonato da cidade. Os quatro "players" estão no "Quadro de Honra" da técnica e no "Quadro Negro" da disciplina. Isso de acôrdo com o panorama geral do certame que teve seu fim parcial no dia 6 de dezembro corrente. E como agora o campeonato conta apenas com a metade dos participantes, nada melhor do que se observar o conjunto dos que se destacaram, de uma ou de outra maneira...

(Conclui na 4.ª página)

Castilho, Bauer e Santos (Newton), três "donos" — Zizinho aparece um pouco à parte — E o resto?

Santos, Bauer e Castilho são os "donos" do selecionado brasileiro. Não é difícil mostrar as razões. Pelas qualidades, todos três são apontados em qualquer formação que se queira fazer do "scratch", marcando por "zona" ou em "diagonal". De qualquer maneira, o torcedor sabe apontar Santos, Bauer e Castilho. O resto é questão do treinador. E até mesmo o extrema direita Julinho, antes um "dono", pode sofrer, a concorrência normal de outros extremas. Zizinho é que se constitui assim um caso à parte. A operação de Zizinho o afastou do posto de "dono". Mas isso não quer dizer que esteja à margem.

(Conclui na 4.ª página)


BAUER e Zizinho. Um "dono" e um "ex-dono" do selecionado

Don Fleitas respeitou o "tabu" da marcação por zona — Torcida não ganha jôgo — "Homem máu" também pode fazer um time campeão — Na Rua Bariri a sua maior emoção no campeonato

Reportagem de ARAUJO JUNIOR

Fleitas Solich, cinquenta anos de idade, trinta e um de bola, e vinte dedicados ao trabalho de preparação de futeból, vivendo agora a sua terceira experiência internacional como treinador de uma equipe brasileira (a do Flamengo), submeteu-se a um torpedeamento de vinte e três perguntas. Leal na maneira de responder, mesmo ao caso mais melindroso (marcação por zona e por homem) não deixou de dar resposta. É claro que não pôde ser uma resposta definida, direta, plena, mas satisfatória.

Algumas perguntas foram respondidas no estido "Gois Monteiro". É justo: Solich é afinal de contas um general também e por sinal, em plena "guerra".


FLEITAS SOLICH é, inegàvelmente, a figura de destaque do momento. Respondeu às perguntas do repórter.

Agora, um caso inédito: não se aproveitou da maior torcida do mundo para "fazer média". Deu sua opinião generalizada sôbre ela, dizendo: "torcida" não ganha jôgo.

Disse também que não é feito de pedra. Tem nervos e por isso sente as emoções de uma partida.

Não pensou muito para responder. Foi assunto de pouco mais que cinco minutos.

A maior demora foi a espera do seu retôrno do vestiário, onde buscara uma camisa para só então se deixar fotografar. Don Fleitas diz que um homem de sua idade deve ter certa cerimônia com os leitores de um jornal.

Segue o questionário:

P – Que idade têm?

R – Cinquenta e dois anos.

P – Jogou futeból quantos anos?

R – Trinta e um anos.

P – Quando iniciou a carreira de técnico?

R – Em 1933.

P – Que equipes já preparou?

R – No Paraguai: Nacional, River, Olímpia, e Libertad. Na Argentina: Talleres, Lanus, News Old Boys, Quilmes e Uracan. Preparou as seleções paraguaias para os campeonatos de 1939, 49, 50 e 53. E' campeão pelo Libertad, em 1943, Vice-Campeão sul-americano em 1949 e campeão sul-americano em 1953.

(Concluí na 9.ª Página)


CASTILHO deve reaparecer no Fla-Flu de terça-feira

BARÔMETRO DA RODADA (SEGUNDA PÁGINA)

O nome da semana



É justo que se preste uma homenagem ao goleiro Veludo. Muito se falou depois do Fla x Flu sôbre Veludo. O arqueiro foi apontado como grande culpado do revés tricolor. Veio o jôgo com o América pela primeira rodada do terceiro turno. Segundo o noticiário, Castilho faria o seu reaparecimento. O domingo amanheceu chuvoso, o médico Paes Barreto, levando em consideração êsse detalhe, aconselhou o técnico a conservar Veludo. Criticado, censurado e culpado, por aquêle insucesso, temia-se pela sorte do jovem goleiro "colored". No entanto, quem foi ao Maracanã viu o mesmo Veludo de sempre, firme, seguro e sereno. A artilharia rubra bombardeava por todos os lados, de tôdas as distâncias e não conseguia atingir o alvo. Vencia o Fluminense por 1 a 0, quando a batalha atingiu o seu ponto culminante com a marcação de uma penalidade máxima contra o grêmio da Rua Álvaro Chaves. Era um penalti e ninguém poderia caso a pelota entrasse acusar um guardião por êsse fato. O Estádio silenciou. Ivan, médio do América e uma das boas figuras da partida, foi encarregado de cobrar a falta. Caminhou aos poucos, arrancou e chutou forte para o lado direito do arco. Veludo tentou a defesa direta, mas a bola pesada e escorregadia fugiu do seu contrôle voltando para Ivan, mas antes que ela chegasse aos pés do defensor da camisa vermelha já Veludo estava em posição, saltando como um gato, pronto para nova defesa. Mas Ivan, desesperado, acabou chutando fora. Incentivados pela grande atuação do seu guarda-vala, pouco depois, o Fluminense aumentava o marcador para 2 a 0 e que viria a ser a vitória final. E o herói do dia foi sem dúvida nenhuma Veludo. Veludo ganhou o jôgo. Nestas condições, muito justamente o apontamos como o NOME DA SEMANA.

DOIS VALORES



Nelsinho e Roque, dois valôres do Irmãos Goulart, da Penha que hoje à tarde, defenderão o seu clube contra a equipe do Lino Teixeira. Êsse encontro que está sendo esperado com espectativa pelos aficcionados dos dois clubes será realizado no campo dos Irmãos Goulart, na Penha.

A campanha do Tamoio de Ramos

O Tamôio de Ramos F. C., com o jôgo de domingo próximo com o Unidos de Itararé F. C., encerrará as suas atividades no ano prestes a findar.

Inegávelmente, o clube do esportista Nelson Machado cumpriu uma brilhante campanha, pois em 37 jogos já disputados venceu 22, perdeu 14 e empatou 1. Goals contra: 75 e prós 109. Artilheiros: Valter, 42; Nei e Elcio 13 (cada) e Julinho 11.

OS JOGOS DISPUTADOS

Foram os seguintes os encontros disputados pelo Tamôio de Ramos

RESULTADO DO CERTAME

Tamoio 1 x 2 Progresso — Olaria.
Tamoio 4 x 1 Alvaceli — Ramos.
Tamoio 3 x 1 Aliados — São Cristóvão.
Tamoio 1 x 3 Fátima - Ramos.
Tamoio 4 x 1 Isabel — São Cristóvão.
Tamoio 5 x 1 Unidos de Bom Pastor — Bonsucesso.
Tamoio 2x1 Independente — Piedade.
Tamoio 1 x 2 Carioca — Jacarezinho.
Tamoio 4 x 5 Auri Verde — Cajú.
Tamoio 3 x 1 Aubro Negro — Cascadura.
Tamoio 3 x 1 Horzonte — Cachambí.
Tamoio 3 x 1 Independente — B. Ribeiro.
Tamoio 9 x 1 Primavera — Piedade.
Tamoio 5 x 4 Independente — Vila Isabel.
Tamoio 0 x 2 Santo Antônio — Benfica.
Tamoio 2 x 3 Estrela Nova — Ipanema.
Tamoio 6 x 1 Getúlio — Meier.
Tamoio 0 x 8 Universitário — Inhaúma.
Tamoio 4 x 0 Viação S. Jorge — Meer.
Tamoio 1 x 3 Irmãos Goulart — Penha.
Tamoio 1 x 1 Cadetes — Ramos.
Tamoio 3 x 2 Oriental — Caxias
Tamoio 9 x 1 Marrocos — Santa Tereza.
Tamoio 3 x 1 Escobar — São Cristóvão.
Tamoio 0 x 1 A. A. Palestrino — Praça 11.
Tamoio 2 x 3 Irmãos Goulart — Penha.
Tamoio 5 x 1 Tupinambá — São Cristóvão.
Tamoio 2 x 1 Internacional — São Cristóvão.
Tamoio 2 x 1 Internacional — R. Comprido.
Tamoio 0 x 2 Lisboa — Copacabana.
Tamoio 2 x 4 Maria da Graça.
Tamoio 6 x 2 18 de Julho — Olaria.
Tamoio 5 x 0 Paula Freitas — Copacabana.
Tamoio 2 x 1 Maria da Graça.
Tamoio 1 x 0 Castro Alves — Meier.
Tamoio 2 x 0 Sparta — Leme.
Tamoio 5 x 1 Atlético — Vila Isabel.
Tamoio 1 x 6 Conceição — Piedade.



O "Team" do Tamoio

Esporte no Estado do Rio

Para a rodada de domingo, 20/12, definitivo, foram designados pela FFD, os seguintes juízes: Coroados x Central, em Marquês de Valença, Laert Amaral; Tupi x Roial, em Tairetá, Antoninho Alves de Oliveira; Adriagino x Benfica, em Paulo de Frontin, Anver Bilate e Resende x Barra Mansa, em Rezende, Armando Marques, funcionando como auxiliares Odair Neves e Romildo Francisco Arruda, isto pelo Campeonato Fluminense de Profissionais.

* * *

Bom Jesus x Padua, em Cambuci, terceira partida, com prorrogação em caso de empate, Domingos Reddo Braga; Friburgo x Meriti, em Nova Friburgo, Sidnei Augusto de Oliveira e Cabo Frio x São Goçalo, Demétrio Francisco Menezes, em Cabo Frio, pelo Campeonato Fluminense de Amadores.

* * *

O jôgo Roial x Central mostrou que em realidade existia espírito desportivo entre as duas grandes associações. As sociais do Roial receberam seus adversários com palmas estrondosas e ao final da luta os jogadores se abraçaram sob os aplausos da assistência. Não houve nenhum ato de indisciplina, tendo ao contrário, reinado intensa cordialidade

* * *

A Associação Fiuminense FC, de Vassouras, em expediente dirigido a FFD, negou-se a jogar partida do campeonato de profissionais, em Tairetá, no campo do Tupi EC, em face da falta de garantia ultimamente ali verificada com suas congêneres, salvo sob expressas condições. A FFD, em Conselho de Associação dos Profissionais, discutirá o assunto com os paredros profissionais, discutirá o assunto com os paredros profissionalistas do Estado, que decidirão a respeito de normas a serem obedecidas nesses casos.

* * *

A CBD concedeu transferência, com reversão à classe de amador, de Helu Alfredo Almeida, do Madureira AC, do Rio, para o CA Itaboraí.

Itaperuna intervirá no Campeonato Fluminense de Futebol no dia 27, com o vencedor do jôgo Padua x Bom Jesus.

* * *

A minoria da Liga Miracemense de Desportos, recém-fundada, se negou a atad da eleição dos desportistas Nelson Prestes Vieira e Eudoxio Martins de Aguiar, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente. Os descontentes afirmam que antes da eleição havia um acôrdo para indicação de certos elementos para direção da Liga, complemente diferente dos eleitos. As cédulas foram distribuidas em branco, cada qual colocando à sua preferência. A FFD organizou "dossier", após homologar a eleição.

Eu sou assim



1 Meu nome é Afonso Celso, mas sou mais conhecido como Celso. Não tenho apelido, a não ser quando me chamam de "frangueiro".

2 Vim ao mundo no dia 1 de dezembro de 1931 e sou daqui mesmo de Niterói, que me deixa orgulhoso. No futebol, comecei como quase todos os garotos da minha idade (tinha 12 anos), jogando peladas na praia de Icaraí.

3 Quando jogava no Guaraní, fui convidado para atuar no juvenil do Canto do Rio, onde fiquei pouco tempo, pois me transferi para o time da mesma categoria do Fluminense. Deixei o grêmio tricolor em 50, para voltar ao Canto do Rio, já como profissional.

4 No Canto do Rio, fiquei durante muito tempo, esperando para que surgisse uma oportunidade, a qual somente apareceu no Torneio Início, quando me firmei como titular.

5 Apesar de não estar definitivamente firmado no cenário desportivo, tenho uma grande aspiração: jogar na seleção brasileira. E para que isso aconteça, empregarei todos os meus esforços.

6 Tenho preferências sôbre diversas coisas. Entretanto, a mais acentuada, é a de jogar com tempo chuvoso. Sendo que minhas melhores atuações se deram com chuva.

7 Como diversos jogadores, já sofri um acidente. Quando disputava uma partida ainda no juvenil do Canto do Rio, ao fazer uma defesa, caí e quebrei um braço, quase ficando inutilizado para o futebol.

8 Apesar de considerar cedo para arquivar as chuteiras, quando isso acontecer, pretendo ser protético, devendo para isso iniciar meus estudos no ano vindouro.

9 Para mim no momento, os melhores jogadores são: Castilho (sem querer fazer blague), Santos, Pinheiro e Ivan, entre outros.

10 As críticas que me são feitas, embora isso não seja comum, são bem recebidas, pois as considero necessárias ao aprimoramento de um jogador em formação como eu.

BARÔMETRO DA RODADA

A segunda rodada do terceiro turno, infelizmente, não será efetuada hoje. Com, o Maracanã cedido para a Legião Brasileira de Assistência, os dois encontros pelo campeonato carioca ficaram transferidos para amanhã e depois de amanhã, à noite. E embora se possa fazer certas restriições ao interêsse que os dois encontros dispertam, a verdade é que ambos têm real importância na classificação.

BANGU E BOTAFOGO

Amanhã à noite, no Maracanã, o encontro caberá aos quadros do Bangu e do Botafogo. Este apontado, e com justiça, como um dos reais candidatos ao título máximo. O Botafogo fêz boa campanha nos dois turnos e só mesmo um descuido o tirou da reta na penúltima jornada. Tem credenciais, entretanto, para vencer os "cinco" que ficaram nêste turno-extra. E como cada partida, agora, vale muito mais dos que os encontros dos turnos que passaram, é de supor que o Botafogo entre disposto a liquidar com o adversário para não acontecer nova surprêsa em seu caminho. O Bangu, por seu lado não é adversário a desprezar. Saindo de uma fragorosa derrota frente ao Vasco, o quadro de Moça Bonita pode surpreender, tanto mais que nos dois outros turnos, o Bangu não conseguiu passar pelo onze de General Severiano.

O FLA-FLU

O entusiasmo do Fla-Flu é restrito, naturalmente. Passados 15 dias daquele que se chamou "o maior de todos os tempos", não é possível evitar que êste outro seja mais "frio." O Fla-Flu de 3a. feira, entretanto, tem importância não só para os participantes como para todos os outros disputantes do terceiro turno. E é, de qualquer maneira, um Fla-Flu. Um jôgo dos dois velhos adversários que sempre desperta atenção dos torcedores. Neste Fla-Flu existe, realmente, um favorito: o Flamengo. O Flamengo é favorito porque venceu o outro e porque ocupa a verdadeira liderança do campeonato. E como num Fla-Flu tudo pode acontecer espera-se que o de depois de amanhã seja mais uma história a contar no "livro" dos dois grandes clubes...

Atividades de hoje

FUTEBOL

Amistoso: Portuguêsa x Combinado Mineiro — No campo do Botafogo — às 15,45 horas.

BASQUETE

Torneio de Campeões Sul-Americanos — Em Autofagasta — Brasil (Flamengo) x Uruguai — às 21 horas.

REMO

Regata Interna do Gragoatá — às 9 horas — nas águas fronteiras do Gragoatá.

PETECA AMERICANA

Competição Interna do América — No Ginásio de Campos Sales — às 8,30 horas.

LUTA LIVRE

Desafio Biriba x Bagdá — No Cinema Popular — Em Caxias — às 16 horas.

CICLISMO

Circuito da Cidade — Largada às 7,30 horas — Frente à Séde da A. A. Portuguêsa — Rua B. de São Felix.

Início hoje do "Torneio de Confraternização"

Terá início, hoje, o "Torneio de Confraternização" promovido pelos nossos confrades do "Diário da Noite" e patrocinado pela Casa Super-Ball que ofertará um valioso troféu ao clube vencedor, onze medalhas de prata para o onze integrante e onze medalhas de bronze para o segundo colocado.

Os jogos estão assim programados:

Primeira prova, às 10 horas: — Estrela de Ouro x Imperial;
Segunda prova — às 11 horas: — Inca x Supercor F. C.;
Terceira prova — às 12 horas: — G. E. Grajan x Elica;
Quarta prova — às 13 horas; — Ingaí x E. C. Corcovado;
Quinta prova — às 14 horas: Internacional x Palestra;
Sexta prova — às 15 horas: — Ladeirinha x Internacional;
Sétima prova — às 16 horas: — I. da Boa Vista x Floresta;
Oitava prova — às 17 horas: — Grajau x E. C. Palestra.

A segunda parte do certame será realizado no Campo do São Cristóvão F. R., no próximo dia 27.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Em ação o Az de Ouro

As equipes do Az de Ouro, de Inhaúma e do Florinda, da Piedade, defrontar-se-ão, na tarde de hoje, no gramado do primeiro, na Rua José dos Reis. Essa partida desetaca-se pelo equilíbrio de ações, demonstrado em suas últimas disputas.

TORCIDA UNIFORMIZADA

A torcida uniformizada do Inhaúma, estará à postos, como o têm feito os últimos domingos, comandados pela senhorita Emília Pimenta, nos seus uniformes de blusa branca e sáia vermelha.

TROFÉU

Estará em jôgo o troféu "Joaquim Loureiro", de posse definitiva ao vencedor do encontro. Sendo que os jogadores do Inhaúma, já se encontram concentrados, desde à tarde de ontem, em sua sede, Isso demonstra o grande interêsse que têm os dirigentes do clube inhaúmense, em obter o triunfo de logo mais.

OS VETERANOS

O Departamento de Veteranos do clube, solicita o comparecimento de todos os "velhinhos" na sede, às 9 horas da manhã.

NOTICIAS

Por ocasião do aniversário de Alceu Amoroso Lima (sessenta anos), "O Diário", de Belo Horizonte, publicou diversos artigos sôbre o autor de "Mitos de Nosso Tempo".

Foi eleito para a Academia Mineira de Letras o historiador e ensaísta João Camilo de Oliveira Tôrres, autor de "O Positivismo no Brasil" e de "O Homem e a Montanha".

Em 1954, a França vai comemorar o centenário de Rimbaud, tendo a Biblioteca Nacional francêsa feito um apêlo para que tôdas as pessoas capacitadas para isso cooperem no sentido de reunir documentos sôbre o autor de "Bateau Ivre".

Foi oferecido em São Paulo um jantar de despedida a Sérgio Milliet, por motivo de sua breve partida para a Suiça, onde lecionará literatura brasileira.

Com a vaga aberta na Academia com a morte de Miguel Osorio de Almeida, apareceram para ocupar a poltrona os seguintes candidatos: Raimundo Magalhães Júnior, Luiz Viana Filho, Mauricio Medeiros, Nilo Bruzzi, Silva Melo e Leonidio Ribeiro.

Chama-se "Paisagem Mural" o livro de estréia de Lilyan Schwartzkopf, uma coleção de poemas.

A "Revista da Semana" abriu duas páginas para noticiário e comentários literários, sob a responsabilidade do poeta Hélio Pellegrino.

"Mar Antigo" é o título de um livro de contos de Maria Aparecida Pinto, autora de "Onda pueril".



EDIFÍCIOS

'PRELÚDIO' e 'BALADA'

AVENIDA ATLÂNTICA, 1782 – Defronte à piscina do

COPACABANA PALACE HOTEL

Últimos Luxuosos Apartamentos

APARTAMENTOS DOTADOS DE: "hall" de entrada, 2 amplos "livings", varanda envidraçada, 3 quartos com armários embutidos, sendo um duplo com vestiário, "toilette" de visitas, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos de empregada e demais dependências de serviço, inclusive garagem

PREÇO: CR$ 2.100.000,00

SINAL 15%

FINANCIAMENTO 15 ANOS – JUROS: 10%

Projeto e Fiscalização de JACQUES PILON

Construção de PIRES, SANTOS & CIA. LTDA.

VENDAS EXCLUSIVAS COM:

C. I. I. C.

CIA. DE IMPORTAÇÕES INDUSTRIAL E CONSTRUTORA

Avenida Nilo Peçanha, 155 — 4.º andar — Tel.: 52-0366 — Rio de Janeiro

EM CAXIAS:

Bagdá x Biriba



Com o seu físico privilegiado estêve ontem em nossa redação o lutador amador Bagdá. Vem aqui a fim de comunicar, por nosso intermédio, a Biriba que aceita tôdas as condições impostas por êsse lutador para a luta de hoje em Caxias. O encontro valendo tudo (garante Bagdá que a coisa vai ser mesmo a valer) estava programado para segunda-feira. A última hora, Biriba resolveu por conta própria antecipar a luta para domingo em local por êle escolhido — Caxias. Bagdá, embora surprêso com a modificação de data e marcação de local — tão sugestivo... — resolveu aceitar o encontro de qualquer maneira o que vale dizer que aceita tôdas as exigências de seu futuro adversário. Assim, os moradores e vizinhos de Tenório Cavalcante terão o ensejo amanhã de apreciar um espetáculo tão de agrado de todos os caxienses, qual sêja uma luta verdadeira entre dois homens decididamente fortes e dispostos a tudo para a conquista de uma vitória. A luta vale tudo (só não vale usar Lurdinha) terá por local o Cinema Popular, com início previsto para às 16 horas.

COROAÇÃO



Realizou-se sábado último nos salões do Sindicato dos Contabilistas, a festa para a coroação da Rainha da Primavera do Senhor dos Passos F. C., eleito êste ano. A nova soberana é a senhorita Sidney Coutinho Nestuano, que com grande esfôrço e dedicação conseguir vencer brilhantemente o renhido pleito. Na foto a rainha eleita recebe os cumprimentos e o desejo de uma gestão gloriosa, da sua antecessora.

Estrêla de Ouro x Canadá hoje em Figueira de Melo

O Estrêla de Ouro e o Canadá jogarão, na tarde de hoje, interessante peleja no gramado do São Cristóvão, em Figueira de Melo, em disputa da Copa "Segadas Viana". Na peleja anterior em disputa dêsse troféu, não houve vencedor, já que os dois quadros terminaram em igualdade no marcador de 2 tentos.

PREPARADOS PARA O COMPROMISSO

As duas equipes se prepararam com afinco para êsse compromisso, não havendo mesmo favoritismo, para nenhum dos dois bandos. Como se vê, essa peleja apresenta-se na tarde de hoje, como "grande" para as duas torcidas.

QUADROS E PRELIMINAR

Os dois quadros deverão entrar em campo assim constituidos: Estrela de Ouro: Enio; Doutor e Freitas; Joel, Valter e Lau; Baby, Clélio, Adauto, Aurélio e Nelsinho. Canadá: Herculano; Florindo e Valdir; Camelo, Dario e Lulu; Pirica, Renato, Orlando (Valdir), Guilherme e Jaime. Na preliminar, estarão frente a frente os aspirantes dos mesmos clubes.

Uma entidade modêlo

ITAJUBÁ, (Do correspondente) — O esporte em Itajubá está sob a direção da L. I. F., fundada em 30 de novembro de 1936, filiada à Federação Mineira de Futebol, possuindo em seus estatutos o regulamento interno, de acôrdo com a Legislação Esportiva do Brasil, estando atualmente sob a competente e dinâmica direção do sr. Sebastião Marciano de Farias. A Liga faz realizar, todos os anos, o Certame oficial da cidade, contando com a participação de onze clubes filiados à Primeira Divisão, que são: Smart, Yuraca, São Paulo, Vasco, Botafogo, Estrêla Azul, Flamengo, Fabril, Fábrica, A. A. Brazopolense e E. C. Pedra Branca. Na Segunda Divisão, da mesma Entidade, disputam sete clubes, sendo êles os seguintes: Olaria, Atlético, Santa Cruz, Bangú, Novo Horizonte, Floresta e E. C. Pirangussú. Mantem também o Campeonato de Juvenis, sendo disputado pelos clubes que fazem parte da L. I. F. o Campeonato do corrente ano está sendo disputado em dois turnos, sendo o primeiro de classificação, e o outro, disputado entre os seis primeiros colocados no turno anterior. Estão inscritos na Liga Itajubense 1072 atletas, divididos nos diversos quadros da cidade. O clube que possue maior quantidade de títulos na Liga é o Smart F. Clube, atual líder do Campeonato local, um dos mais sérios candidatos ao cetro máximo de 1953. O mesmo conta com a maior torcida desta cidade, sendo cognominado "o mais querido de Itajubá". Os maiores rivais do futebol local são Smart e Yuracan, à dupla Fla-Flu do futebol da "Manchester" Sul-Mineira. A Liga Itajubense já tem sua inscrição assegurada no próximo Campeonato Mineiro do Interior, estando entregue a direção de seu "scratch" aos competentes técnicos João Preto, do Smart, e Quinzote, do Yuracan. No próximo dia 22, será efetuada a prova de fogo do Selecionado Itajubense. O mesmo enfrentará, no magestoso do Sul de Minas, o Combinado da Liga de Futebol de Santo André, da capital paulista. Este é o resumo das atuais atividades da Liga Itajubense de Futebol, uma entidade futebolística cem por cento modelar.

MAIS UM CAMPEÃO



A equipe do Campo Grande, que domingo último sagrou-se campeão do Departamento Autônomo da FMF, ao derrotar a equipe do Primeiro de Maio, por 1 x 0, no campo do São Cristóvão. Hoje o Campo Grande encerrará as disputas nêste campeonato, ostentando o título de Campeão de 1953. O Campo Grande classificou-se, em primeiro lugar, na série em que disputou, a parte de classificação, sendo que na parte final, que reuniu seis clubes, encerrará hoje os seus compromissos, indo para campo com cinco pontos de vantagem, sôbre o segundo colocado. Foi justo o título obtido pelo clube campograndense, pois durante todo o campeonato (classificação e final), manteve-se sempre na frente apresentando em todos os jogos, mesmo quando derrotado, um apreciável nivel técnico, para uma equipe, considerada de segunda divisão.

ONDE ESTÁ?



A equipe do Engenho de Dentro, quando conseguiu um dos maiores feitos de seu futeból. Representou, no Torneio Início do campeonato Carioca de futeból de 1950 o Departamento Autônomo, em face de no ano anterior haver consignado o título de campeão do D. A.. Pois bem, daí para a frente esperava-se que o Engenho de Dentro viesse a despontar mais ainda no cenário esportivo da metrópole, deu-se o contrário. Sumiu. Não mais disputou o campeonato do D. A., nem mais se soube de suas atividades esportivas. Escondeu-se. Apagou-se, um clube que não pode ser esquecido. Precisa voltar o Engenho de Dentro porque êle ainda é lembrado, até para os aficcionados do futeból do Maracanã. Não fôram poucas as vêzes em que se ouviu nas grandes arqibancadas do maior estádio do Mundo, o seguinte: — "O Engenho de Dentro é melhor que êsse quadro". Mas, o clube da central não aparece. Se esconde. Fugiu das lutas, lutas, que sempre lhe trouxeram glórias inapagáveis, glórias que precisam continuar. Na foto a equipe do Engenho de Dentro quando ostentava no peito os escudos dos onze clubes, naquela ocasião filiados, a FMF.



ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIAO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072
APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

MATERIAIS
A.C.M.
PARA CONSTRUCÕES
Perfeitos - Duraveis - Garantidos
CIMENTO ARMADO
Tubos vibrados de 0,22 a 1,20. Caixas para água, muros, moirões, tanques, postes, blocos e lajotas "BETONITE".
INSTALAÇÕES SANITÁRIAS
Fossas, caixas de gorduras, inspeção e passagem, ralos sifonados, manilhas de barro, tubos de pressão para água e esgôto. Aprovados pelo D. A. E.
CIMENTO AMIANTO
Tubos de pressão, caixas para água e para descarga, tubos domiciliares, conexões, coifas, telhas onduladas, calhas e cumieiras.
MARMORITE
Armários, escadas, peitoris, soleiras, pisos, lambris, etc.
A. COSTA MENDES & CIA. LTDA.
INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO ARMADO E MARMORITE
Rua Benedito Otoni, 62/64 - Enderêço telegráfico "MENDIA" — Tels.: 28-2591 e 48-4807
Patente Reg. n. 118 — 311

TERRENOS EM BANGÚ
O LUGAR IDEAL PARA A CONSTRUÇÃO DE SUA RESIDENCIA!
Bairro Jardim Rio da Prata
* A 40 MINUTOS DA CIDADE, POR ESTRADA DE RODAGEM OU TREM ELÉTRICO. FARTA CONDUÇÃO!



Grandes vantagens na aquisição dos materiais essencias para a construção de
SUA CASA PRÓPRIA!
• Agua • Esgoto • Luz • Telefone
• Arborização • Praças • Bancos • Comercio
• Cinemas • Ginasios • Piscina
• Posse logo após o 1.º pagamento.
O mais prospero bairro onde se constroem 8 casas por dia. Valorisação imediata e garantida.
PRESTAÇÕES A PARTIR DE Cr$ 365,00 mensais
Condução permanente a partir das 8 horas à Av. Conego Vasconcelos, 250 — Bangú
Tratar: Av. Conego Vasconcelos, 250 ou à Rua 1.º de Março, 113 - Tels. Bangú 681 e 23-6316



DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL
FÁBRICA BANGÚ

Números do terceiro (3.º) turno



Pinga é o artilheiro do turno-extra

COLOCAÇÃO

1.º Vasco, Fluminense, Flamengo e Botafogo	0
2.º Bangu e América	2

ARTILHEIROS

7 tentos foram consignados na 1.ª rodada do 3.º turno, assim divididos pelos artilheiros, por clubes:

Vasco, 4 — Pinga, 2; Alvinho e Vavá.

Fluminense, 2 — Paraguaio e Telê.

Bangu, 1 — Nívio.

GOLEIROS

Os goleiros vazados, são os seguintes:

Jorge (Bangu)	4
Osni (América)	2
Osvaldo (Vasco)	1
Veludo (Fluminense)	0

RENDAS

Cruzeiros 637.006,60 a renda apurada na 1.ª rodada do 3.º turno. A Renda por clubes, é a seguinte:

1.º Fluminense e América, Cr$	358.582,40
2.º Vasco e Bangu Cr$	278.424,20

JUIZES

Os árbitros que apitaram, na 1.ª rodada, foram os seguintes:

Mário Gonçalves Viana	1
Carlos O. Monteiro	1

PENALTIES

Sòmente foi marcada uma penalidade máxima na 1.ª rodada do 3.º turno. O clube beneficiado foi o América, no jôgo com o Fluminense, tendo Ivan, proporcionado à Veludo a defesa da penalidade máxima.

A festa de domingo

O Social Grêmio Esportivo, fêz realizar domingo último, em sua sede uma suculenta feijoada, a qual compareceu grande número de associados e pessoas gradas ao clube. Havendo na ocasião sido homenageados alguns dos presentes, conforme havia sido noticiado. Nosso colega René Ferreira, da "Fôlha Carioca", estêve presente, fazendo um discurso em nome dos companheiros, sendo por isso muito felicitado pelos dirigentes do clube local.



O sr. Antonio Guerra, tesoureiro do Social Grêmio Esportivo, que muito tem feito pelo engrandecimento do mesmo.

ATIVIDADES DA FESTA

Estiveram presente, abrilhantando às festividades do Social Grêmio Esportivo, o conjunto "Los Amantes de Luna", enquanto que o cantor Gravatinha, que chegou da Europa, recentemente, lançou o seu samba-batucada para o carnaval de 54 (MINHA PROMESSA), de Antônio Braga e Milton Vilela, enquanto que os artistas Nilo Bob, da Rádio Mauá, Pepito Reis, Manoel Pinto, Osvaldo de Sousa e o locutor da Rádio Relógio Federal, José Filho, muito cooperaram para o bhilhantismo do "show".

Também a diretoria prestou uma homenagem a diretoria das Casas Pernambucas, os srs. Dr. Milton Lundgrem, Dr. Célio Miranda, Dr. Júlio Diniz.

Aniversário

Transcorra hoje, o aniversário do sr. José Afonso Ponte de Uzêda, diretor-social da Associação Atlética Kosmos, do centro. O aniversariante receberá, em sua residência, os seus amigos e colegas da Associação que faz parte, ocasião em que lhes oferecerá um "lunch", sendo que nesta ocasião lhe será prestada uma homenagem.

O Milionários em dura luta

Está sendo aguardada com interêsse o prélio que será realizado domingo, em Inhaúma, reunindo os conjuntos do Milionários dos Pilares e do Independente, de Bento Ribeiro.

PELELA RENHIDA

Trata-se, evidentemente, de uma peleja que promete oferecer alternativas interessantes, pois que nos dois bandos militam uma série de bons valores afeitos às grandes lutas.

QUADRO PROVÁVEL DOS MILIONÁRIOS

Salvo modificações de última hora, o conjunto do Milionários formará assim constituido: Bangu; Elcio e Vanderlei; Velha, Mala e Arnaldo; Sid, Oscar, Célio, Zé da Veiga e Amadeu.

PRELIMINAR

Preliminarmente, estarão em ação os times de aspirantes dos dois clubes.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia 73 Tel. 32-3265

AOS NORTISTAS

Especialidades do Norte que a PÉROLA DA CHINA recebe:

Massa de mandioca, goma fresca, farinha de carimã, fubá para cuscus, canjica, mungunzá, xerém, farinha de tapioca, castanhas de caju e do Pará, melado, azeite de Dendê, cajuína, bate-bate de maracujá, sucos e bebidas do Norte.

RUA URUGUAIANA, 130 — TEL. 23-4937

Estado do Rio Esportivo

ELIMINADO

Após verdadeira maratona no Campeonato Fluminense de Futebol Amador, a representação niteroiense (Cruzeiro Atlético) foi afastada do movimentado certame pela falange de Nova Friburgo.

* * *

CAIU DE COTAÇÃO

Com a derrota do Cruzeiro Atlético, domingo, em Nova Friburgo, a cotação do técnico Agenor Pacheco (Êta), que estava sendo focalizado para dirigir a seleção fluminense ao Campeonato Brasileiro de Futebol, foi definitivamente lançada à marca zero.

* * *

NOMES EM EVIDÊNCIA

O nome do "coach" Virgílio Laginestra, de Nova Friburgo, subiu de cotação nos últimos tempos. E' que as vitórias da seleção da LDF credenciaram-no imensamente para o espinhoso pôsto de técnico do selecionado da FFD.

OUTROS CANDIDATOS

Outro sério candidato ao pôsto de preparador técnico da equipe do Estado do Rio que participará do Campeonato Brasileiro de Futebol é Milton Curi, que acaba de levantar para o Fonseca A. Clube, o título de campeão niteroiense de futebol profissional.

* * *

ENTIDADE DE CLASSE

Será fundada dentro em breve, no Estado do Rio, o Departamento de Imprensa Esportiva. Iraldo Silva, Arquimedes Valentim, Osvaldo Roque, Barreto Filho, Ari Guanabara, Ernesto Luz, José Varela, Paulo Nogueira, Ivan Cabral, Antônio V. Dotino, Francisco da Mota, Angelo Ruiz, Odir Pinto, José Dione Mercador, José Marcolino Leite, Paula Sá, serão alguns dos futuros componentes do D.I.E. da velha Província.

RAIOS X
Exames cardiológicos
DRS. VICTOR CORTES
e RENATO CORTES
de 14 às 18 horas
Diàriamente das 9 às 12
em residências
Rua Araujo Pôrto Alegre
TOMOGRAFIAS
TELEFONE: 22-5330

DR. MARIO TRIGO DE LOUREIRO
CIRURGIA E PROTESES BUCO-MAXILAR
Ed. Municipal
RUA 13 DE MAIO, 13
13º - S. 1.306 Tel. 52-5929

Os que são "donos" . . .

(Conclusão da 1.ª página)

"Donos", sim . . .

Pode-se apontar com facilidade os "donos" do selecionado brasileiro. Até nem é preciso muitos tratos à bola para mostrar os efetivos de determinadas posições. Basta dizer os nomes. E, inevitàvelmente, todos concordam. Também, a verdade se diga, são poucos. De número reduzido. Pois o resto ainda falta pensar e treinar e mostrar qualidades, o que é o essencial. Os "donos", não. Os "donos" são os que já têm um lugar assegurado. Os outros, a serem convocados e cardados no crivo das elocubrações técnicas do preparador, é que terão que lutar pela vaga. Ou como titulares ou como suplentes.

O "caso" Santos-Bauer

O caso do zagueiro Santos, do Botafogo, por exemplo, é um caso autêntico de "dono" do scratch. Para qualquer zagueiro central que se aponte: ou Mauro ou Pinheiro, tem-se forçosamente de mostrar Santos ao lado. Newton Santos que é, na verdade, a "estrêla" máxima de tôdas as zagas formadas ou a formar. De Pinheiro, pode-se dizer que é provável; e de Mauro também.

Na intermediária se pode falar em Bauer e só. Desde o Campeonato do Mundo de 50 que não se escala nenhuma intermediária sem falar no nome dêsse rapaz Carlos Bauer. Mesmo depois que êle sofreu aquêle acidente infeliz. Já o resto, só se pode dizer, verdadeiramente, que são os "companheiros" de Bauer. Ou Djalma Santos, ou Brandãozinho, ou mesmo Alfredo. E há até quem aponte Pé de Valsa que, em São Paulo, teria se revelado como o elemento máximo do quadro líder. Mas Bauer é, inevitàvelmente, um "dono do scratch". Mesmo sem se saber se êle está, de fato, jogando aquela enormidade do ano de 1950. Até em Dequinha se fala com reservas. Mesmo Dequinha que é apontado como o maior centro-médio carioca da atualidade. Pois de Dequinha pode-se dizer — e se diz — que êle, provàvelmente, não se adaptará ao "sistema do scratch", mesmo não se sabendo qual é o sistema . . .

No goal

O arco da seleção já teve um "dono absoluto". Mas Castilho — o nome — foi operado e saiu das páginas esportivas. Mesmo que saiba, agora, que Castilho poder estar em forma até lá, já há restrições a Castilho. Porque não se o vê há muito no gramado. Mas ainda assim, Castilho é dos poucos "donos" do arco da seleção. Pois Barbosa não vai voltar tão cedo. E goleiro como Castilho não se pode apontar assim sem mais nem menos. Até pode ser que o posto não seja de Castilho. Mas o rapaz é, inegàvelmente, o "dono" do goal: Pois estão esperando por êle. Por isso, cada nota a seu respeito, a respeito de sua recuperação, é lida com entusiasmo, com interêsse. Não se aponta, em São Paulo, outro grande goleiro como Castilho e mesmo como Veludo, que é o suplente. Havendo até quem, na pressa, aponte os dois arqueiros do Fluminense para a seleção.

No ataque

No ataque é que parece difícil apontar-se um "dono". Um "dono" como Santos, na zaga. Como Buaer, na intermediária. Ou até mesmo um "dono" como Castilho, no goal. O ataque está mais sujeito a controvérsias. Pode-se dizer que se usará Rubens e Didi como "donos" das meias. Mas pode-se também excluir Rubens ou excluir Didi por qualquer motivo. E não se contando, agora, com a saúde de Ademir, ninguém se apressa a mostrar um "dono" autêntico do ataque brasileiro. Há muita gente que pode brilhar. Há muita gente que pode fracassar. E parece mesmo que o problema é sério. Sério demais para se dizer em quatro linhas.

Ressalva

A única ressalva que se pode fazer no ataque da seleção nacional, excluído Ademir, que finalmente não está em forma e não pode ocupar, nesse roteiro, as observações, pois, repetimos, a única ressalva anda está com Thomaz Soares da Silva, o Zizinho. Zizinho, é inegável: não é o mesmo de há um ano atrás. Não é o mesmo porque voltou de uma operação. Não é o mesmo porque, passado aquêle sul-americano de Lima, já muita água correu sob a ponte . . . E embora se queira mostrar Zizinho como insubstituível, a verdade é que o grande "mestre", atualmente, não é um dos "donos" do selecionado. Assim como Santos, como Bauer ou como Castilho. Mas, como dissemos, anda há muita coisa para fazer. E muita chuteira para ser gasta nos gramados da cidade . . .

União dos Clubes Independentes

Publicamos, domingo passado, notícias a respeito da Liga que virá a ser formada pelos clubes Independentes, recebemos de um dos dirigentes, não só a resposta que pedíamos, como um convite, para participarmos da reunião que será realizada amanhã, na sede do Lino Teixeira F. C. Estaremos presente a essa reunião, não para fazer parte dela, mas, sim, no sentido de tomarmos conhecimento dessa iniciativa, e apoiá-la, na medida do que fôr possível. Para esclarecer aos interessados, passamos a reproduzir, na íntegra, a carta recebida:

"Cronista Esportivo do DIÁRIO CARIOCA:

Prezado amigo:

Agradecendo a maneira atenciosa como vem recebendo as notícias do Americano F. C., do Méier, e ao mesmo tempo agradecendo ainda o impulso que vem dando às coisas do Esporte Amador, através o noticiário semanal do simpático DIÁRIO CARIOCA, estou ao seu inteiro dispor para informar a propósito da iniciativa minha e do Manoel Matoso, digno presidente do Castro Alves F. C., concernente à fundação de uma "Liga" ou Associação dos Clubes Amadoristas Independentes.

Atendendo pois, à sua N. R. de domingo último, informo, com grande prazer:

1 — A idéia é exclusivamente nossa, minha e do Matoso. 2 — Nenhuma outra pessoa orientou, ninguém soube antes coisa alguma, trabalhamos juntos, estudando detalhadamente o assunto e resolvemos dar uma entrevista ao matutino "O Popular", fornecendo em seguida as notas publicadas em outros jornais, inclusive o querido DIÁRIO CARIOCA. 3 — Não vai nisso dose de egoismo, trata-se de salvar responsabilidades e evitar confusões, que só interessam aos "inimigos ocultos" do esporte amador. 4 — Estou elaborando os Estatutos da futura Liga, cujo esbôço vou ler na reunião preparatória de segunda-feira, 21 na sede do Lino Teixeira. 5 — A Liga defenderá: O patrimônio dos pequenos clubes junto às autoridades, o interêsse vital do amadorismo (campo aberto ou fechado); promoverá torneios por Zona e torneio final da Cidade. Será rigorosa na Disciplina Esportiva. Encaminhará os melhores atletas aos grandes clubes. Fornecerá material esportivo gratuitamente aos clubes menos favorecidos, **através um plano hàbilmente executado.** Promoverá como incentivo ao futebol, prêmios semanais aos atletas que mais se destacaram, fornecidos pela Indústria e pelo Comércio.

Não estou autorizado a dizer mais. Creio que assim, estaremos colaborando no soerguimento do Esporte Menor. Não constitui crime trabalhar pelo progresso, pelo desenvolvimento das boas causas. Para isso nos unimos e tenho certeza que nenhuma fôrça humana nos deterá.

(as.) **Oberon Barbosa".**

Decifra-me ou te devoro!

RESULTADO DO "CERTAME CARIOQUINHA N. 71"

Aqui está o resultado do certame "No Far West", apresentado há 28 dias no suplemento infantil O CARIOQUINHA, e que trouxe à nossa redação um incontável número de cartas.

Como sempre vimos fazendo, classificamos três cartas, pertencentes aos seguintes leitores:

EDUARDO HENRIQUE — Residente na Avenida N. S. de Copacabana, 608, apartamento 1110, Nesta — aquinhoado com o interessante jôgo "Lôto Geométrico".

LINDARICE F. SILVA, morador na Rua Cel. Mizael Tavares, 260, Ilhéus — Pontal, Bahia — brindada com o livro "O Valente Alfaiatezinho".

LÚCIA MARIA FERREIRA ALVES — Travessa Geraldo Martins, 13, Niterói, E. do Rio — galardoada com o livro "O Conde de Monte Cristo".

RECEBIMENTO DOS BRINDES

Os felizardos devem comparecer à nossa redação, na Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro, diàriamente, entre 14 e 19 horas, para reclamarem os brindes a que fizeram jús. A leitora Lindarce, deve aguardar pela volta do correio, sob registro, o seu brinde.

SOLUÇÃO DOS PASSATEMPOS APRESENTADOS HOJE NO CARIOQUINHA

PALAVRAS CRUZADAS — HOR — cabal; tapar; aguçar; tarara; solapado; oral; tua; amola; agá; ar; espionagem; êco; as; ogum; alas; Ásia; emir; obi; til; embocadura; em; bar; alisa; ave; anal; coadunar; naide; rápido; orara; ralos. VERT. — casta; agouro; bula; açá; lapas; tá; Paraguai; ralam; rampas; tôlo; dois; anos; eolio; agita; cambraia; abusar; emanar; ódio; levado; ébano; alce; radar; meros; anil; lar; uba; dá. — "Os Manequins Japonêses: o primeiro e o décimo, a contar da esquerda.

Festa no E. C. Lisboa

O E. C. Lisbôa, da zona Sul, comemora hoje a festa de seu clube, fazendo distribuição de presentes aos filhos de associados e também uma festa, que será iniciada logo após o meio dia, terminando às últimas horas da tarde.

O PROGRAMA

O programa elaborado pela diretoria do clube é o seguinte:

I parte — Distribuição de brinquedos. Por último o sorteio de dois valiosos brindes, sendo um para menina, e outro para menino.

II parte — Corridas para moças em diversas modalidades. Será oferecido um prêmio à cada uma vencedora. Cada prova terá o nome de um membro da Diretoria.

III parte — Uma partida de futebol, entre 1.º e 2.º quadros, essa prova será em homenagem ao presidente do clube.

O Departamento de Publicidade do Esporte Clube Lisbôa, agradece a gentileza da Comissão Organizadora, do Conselho, pela feliz idéia, como também com o amável convite a todos os sócios e também a diretoria do Clube.

AGENTES VENDEDORES

REI DOS CARIMBOS LTDA. — Precisa-se agentes vendedores no Rio e Interior para trabalhar no ramo de bôa aceitação (CARIMBOS EM GERAL). Apresentar-se por carta ou pessoalmente à rua do Acre, 47 - — 4.º andar S/ 405 — RIO DE JANEIRO

No "quadro de honra" da

(Conclusão da 1.ª página)

QUADRO DE HONRA

Todos os clubes participantes do campeonato da cidade deram pelo menos um elemento para o quadro de honra da técnica. Jogadores que estiveram em evidência, tècnicamente, em quase tôdas ou na maioria das pelejas disputadas. Jogadores que mereceram tôdas as honras de suas torcidas, tanto nas vitórias como nas derrotas.

E de acôrdo com a ordem alfabética poderemos começar pelo América que teve o jovem meia João Carlos a sua figura de honra de todos os encontros ou da maioria deles. Do América vamos ao Bangu, com Zizinho, antes da operação, durante a operação e depois da operação. Zizinho foi e é a figura máxima do Bangu, mesmo quando não joga, pois Zizinho decide partidas. No Bonsucesso, o extrema Bené foi o mais destacado. Chegou a ser um dos "artilheiros" da equipe. E é, sem dúvida, uma grande esperança do quadro. No Botafogo, Santos e Garrincha estão no "quadro de honra." O zagueiro sempre o mesmo com a sua classe inexgotável e o revelação de Pau Grande por ter decidido grande parte das pelejas do quadro de General Severiano. No Canto do Rio, o meia Miltinho, que aliás foi extrema e até centro-avante. Miltinho foi o mais destacado da equipe de Niterói. No Flamengo, destacaram-se Dequinha, Rubens e Indio. Os mais regulares em tôda a campanha. No Fluminense, três nomes: Telê (o jovem extraordinário que decidiu partidas), Didi e Robson, que entrou no team e não saiu mais. No Madureira, o "magriça" Paulinho, embora Paulinho tenha ficado obscurecido no final do certame. Mas foi êle, sem dúvida, o maior valor do quadro de Conselheiro Galvão. No Olaria, o meia direita Washington, o "artilheiro" e o mais regular do campeonato. Na Portuguêsa, o mais destacado foi, sem dúvidas, o veterano Neca. Sempre o bom jogador de outras campanhas. O São Cristóvão teve dois nomes no "quadro de honra da técnica": o goleiro Hélio e o meia Sarcinelli. O goleiro está sendo observado para a seleção. E finalmente, no Vasco da Gama, Mirim e Alvinho. Em tôdas as partidas do Vasco da Gama, mesmo as em que caiu de maneira extranha, dois jogadores estavam sempre dentro de suas qualidades: o médio Mirim e o meia-ponteiro Alvinho. Duas figuras destacadas.

QUADRO NEGRO

O América é o único clube que, nesta estatística de quadros titulares, não figura no "Quadro Negro da Disciplina." O quadro da rua Campos Sales atravessou os dois turnos do campeonato da cidade sem ter um único jogador expulso de campo ou, pelo menos, gravemente indiciado. Com o América não houve "casos" no Tribunal. E a ressalva que se tem a fazer, neste comentário.

Ainda pela ordem alfabética, temos o Bangu, com dois jogadores no "Quadro Negro": Lito, e Décio. Ambos expulsos do gramado.

O Bonsucesso, que vem a seguir, contribuiu com três jogadores para o "quadro": o goleiro Ari, o zagueiro Bibi e o meia Jophe. O Botafogo teve apenas um jogador expulso: Santos. Mas Gérson andou muito indiciado e acabou sendo suspenso pela última partida do returno. O Canto do Rio é quem tem maior número de jogadores no "Quadro Negro." Só o meia Miltinho foi expulso três vezes do gramado. Foram também expulsos: Jaime, Valtão, Paulo Carlos e Edésio. O Flamengo, que vem a seguir, tem dois jogadores no "quadro": Marinho (expulso do gramado) e Pavão, suspenso pelo Tribunal, embora não tenha sido expulso. O Fluminense, também como o Flamengo, tem dois jogadores nesta estatística: Bigode, e Quincas, ambos expulsos de campo. Sendo que o médio foi suspenso. O Madureira só teve um jogador expulso do gramado: o extrema Josias, no encontro com o Flamengo. Também o Olaria figura com um elemento: o médio Ananias, expulso e suspenso pelo Tribunal. A Portuguêsa, por sua vez, contribuiu com dois jogadores: Aristobolo, expulso e suspenso e Miguel Cicarinoh idem. Carlinho e Sarcinelli representam o São Cristóvão no roteiro do "uadro Negro da disciplina". Tanto Carlinho como Sarcinelli foram expulsos do gramado e sofreram suspensões. E, por último, o Vasco da Gama que figura apenas com o médio Mirim. Mirim não foi suspenso; mas foi expulso de campo no encontro (turno) contra o Fluminense.

Dr. Francisco Diego Albaine
CLINICA MÉDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
Consultórios:
Praça Floriano, 55 — 2.º andar
Telefone: 52-4666
3as., 5as. e sáb. das 17 às 18,30 horas
R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-205 — Telefone 29-1845
2as., 4as. e 6as. das 17 às 19 horas

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DR. AMERICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.º and. Tel.: 42-2056 - Diàriamente, das 16 às 19 horas — Residênciua: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2º, apt. 201 — Telefone.: 280263

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) - Raio X - Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente, das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLÍNICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luiz, 73 - Apto. 503 - Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
Av. Rio Branco, 128, Sala 515
TELEFONE: 42-6462
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Impotência — Processo injetável
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
Rua Bento Lisboa, 24 (Catete) — TELEFONE: 25-0802

DR. MARIO PACHECO
MÉDICO PARTEIRO — Residência. Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Telefone: 29-1309. - Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Terças e quintas-feiras, das 15 às 18 horas e sábados, das 10 às 13 horas

DR. WALDIR MOREIRA
Clinica Radiológica
CONSULTÓRIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 - RESIDÊNCIA, Travessa Coronel Braga, 130

DR. ANGELO CRUZ
Clinica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 - Telefone: 52-5861 — Diàriamente das 16 horas em diante
RESIDÊNCIA: TEL.: 27-2157

DR. PAULO M. TAVARES
Doenças Pulmonares - Tuberculose — Raio X — Terças, quintas e sábados, depois das 17 horas — Rua Senador Dantas, 40 4º andar
TELEFONE: 42-7209

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos

DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 47, 1º andar — Tel.: 42-5509 — Terças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 49 — Das 15 às 18 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSYK
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 — (Ed. Carioca), 3º andar, sala 311 — Tel.: 22-4781 — Segundas e quartas, das 14 às 18 horas - Sextas-feiras, das 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Edifício "Pôrto Alegre", 3º andar Salas 312-319 - Telefone: 42-9110

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista - Diàriamente, das 12 às 14 horas — TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA
AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS - (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0032

ALEXANDRE DOS ANJOS
ADVOGADO
Escritório: Rua México, 98, 12º andar, Sala 1.210 — Tel.: 32-9226 — Residência: Copacabana Pálace Hotel — TELEFONE: 27-0920
NAPOLEAO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713-715
RESIDÊNCIA: Telefone: 52-2902

EDIFÍCIO

"POÇOS DE CALDAS"

RUA DA GLÓRIA, 3 — Entrega dentro de nove meses

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

APARTAMENTO TIPO A:

(Semi-duplex): – Quarto – Banheiro – Sala – Cozinha americana

Cr$ 300.000,00

APARTAMENTO TIPO B:

Saleta – Quarto – Banheiro – Kitchenet

Cr$ 185.000,00

APARTAMENTO TIPO C:

Sala e quarto separados – Banheiro e cozinha americana

Cr$ 215.000,00

10 % de sinal
50 % financiados em 5 anos
40 % em 20 meses

Projeto: – Oscar Niemeyer e Hélio Uchoa
Construção: – Construtora Mello Cunha Sociedade Anônima

VENDAS EXCLUSIVAS COM:

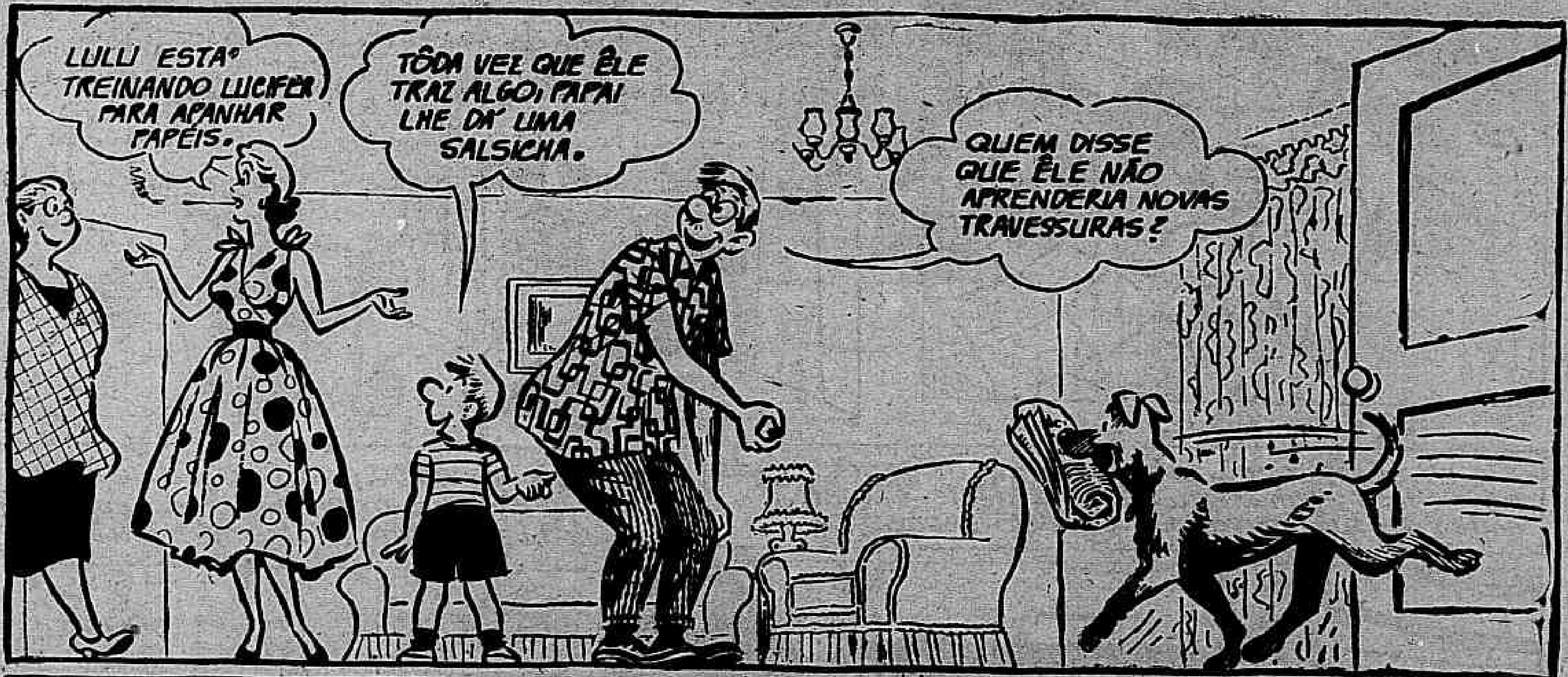
C. I. I. C.

CIA. DE IMPORTAÇÕES INDUSTRIAL E CONSTRUTORA

Avenida Nilo Peçanha, 155 — 4.º andar — Tel.: 52-0366 — Rio de Janeiro

O Carioquinha
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE
20 - 12 - 1953
SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

QUE FAMÍLIA

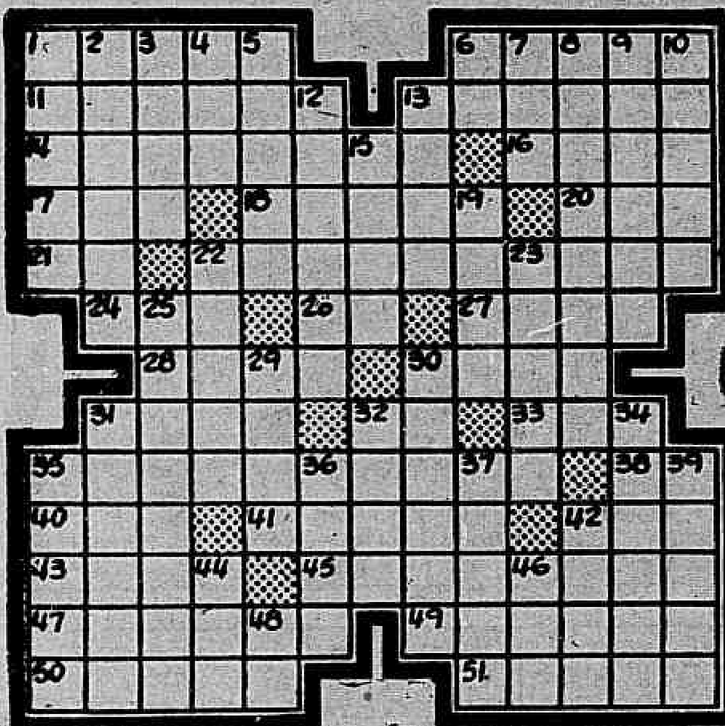




POR R. PORTELLA

Decifra-me ou te devoro

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS:

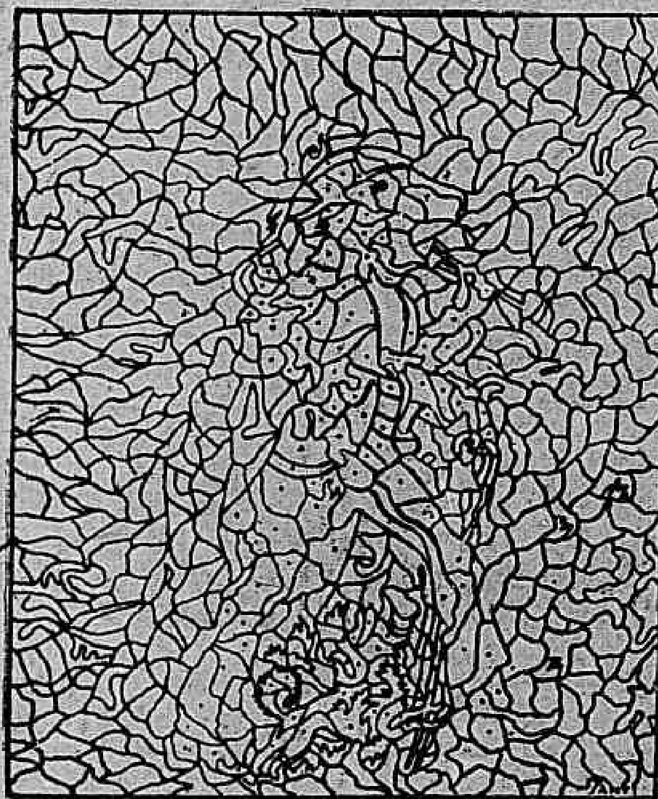
1 — Completo.
6 — Arrolhar; fechar.
11 — Tornar agudo.
13 — Onomatopéia do som da trombeta.
14 — Escavado.
16 — Verbal.
17 — Feminino de teu.
18 — Afia no rebôlo.
20 — Nome da letra "H".
21 — Atmosfera.
22 — Ato de espionar.
24 — Vazio.
26 — Carta do baralho.
27 — Orixá que preside às guerras e às lutas.
28 — Fileiras.
30 — A maior das cinco partes do mundo.
31 — Título dado aos chefes de algumas tribos muçulmanas.
32 — Rio da Sibéria.
33 — Sinal gráfico.
35 — Foz de um rio.
38 — Preposição.
40 — Botequim.
41 — Torna plano.
42 — Pássaro.
43 — Anual.
45 — Juntar, incorporar.
47 — Divindade inferior mitológica, que presidia a rios e fontes.
49 — Ligeiro.
50 — Rezará.
51 — Pouco espêsso (pl.).

VERTICAIS:

1 — Raça, geração.
2 — Vaticínio, presságio.
3 — Explicação impressa que acompanha um medicamento.
4 — Mulato alvacento.
5 — Gruta (pl.).
6 — Forma popular de "está".
7 — Argola.
8 — País da América do Sul.
9 — Vento brando.
10 — Passam no ralador.
12 — Plano inclinado (pl.).
13 — Sem juízo, palerma.
15 — Um mais um.
19 — Espaço de doze meses (pl.).
22 — Relativo ao vento.
23 — Sacode.
25 — Tecido de algodão muito fino.
29 — Cofre.
30 — Faltar à confiança.
31 — Provir; proceder.
32 — Rancor; raiva.
34 — Traquinas; irrequieto.
35 — Madeira escura e resistente.
36 — Grande veado das regiões do Norte da Europa.
37 — Aparelho captador.
39 — Simples; sem mistura (pl.).
42 — Substância azul que serve para clarear roupas.
44 — A casa.
46 — Saldo brusco.
48 — Oferece.

Adquira os livros das

"Edições Melhoramentos"

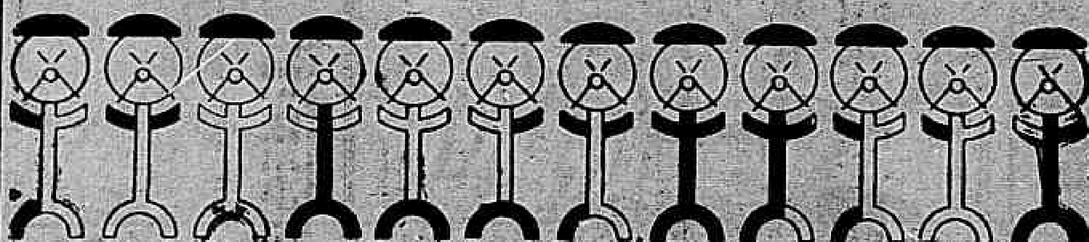


ATENÇÃO, LEITORES!

Vejam no Suplemento Esportivo, na página 2, a relação dos leitores agraciados com um livro no "Certame Carioquinha N° 71", bem como as respostas dos passatempos aqui apresentado.

OS MANEQUINS JAPONESES

Dois japonezinhos são iguais. Quais leitor?



O LABIRINTO

UMA DAS nossas barcas da Cantareira corta os mares em demanda a uma das ilhas circunvizinhas do Rio. Seu Capitão sabe que há um complicado sistema de canais e sente dificuldades em encontrar um caminho certo. Você, leitor amigo, que está ansioso por ganhar um dos três livros das "Edições Melhoramentos", que distribuiremos para êste certame, habilite-se, indicando o rumo exato para o nosso Capitão. Depois disto, preencha o cupão com bastante clareza, e sobrescrite o envelope assim: "Certame Carioquinha n. 75" — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro.

O prazo é de 30 dias, a contar de hoje.



CERTAME CARIOQUINHA N. 75 — O LABIRINTO

NOME .... IDADE ...... ANOS

RUA .... N° ....

CIDADE .... ESTADO ....

Fique sabendo que...

O SÊLO POSTAL NÃO FOI INVENTADO POR SIR ROWLAND HILL, NEM O SERVIÇO POSTAL TEVE INÍCIO NO REINADO DA RAINHA VITÓRIA

POSTAGE ONE PENNY

OS SISTEMAS POSTAIS EXISTEM DESDE A ANTIGA ROMA E UM SÊLO POSTAL FOI CRIADO EM ROMA, EM 1681, ENQUANTO OUTRO APARECEU EM DUBLIN, EM 1774.

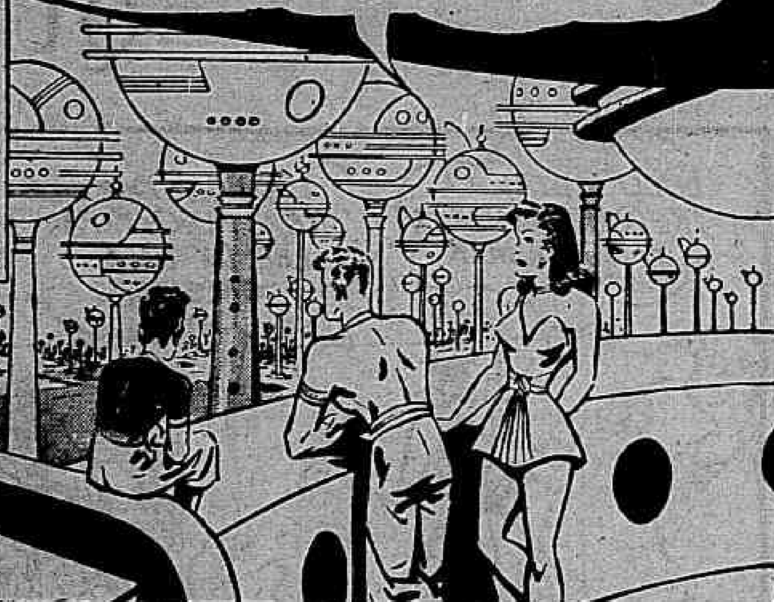
SIR ROWLAND HILL

© UNITAC INTERNATIONAL FEATURES LONDON

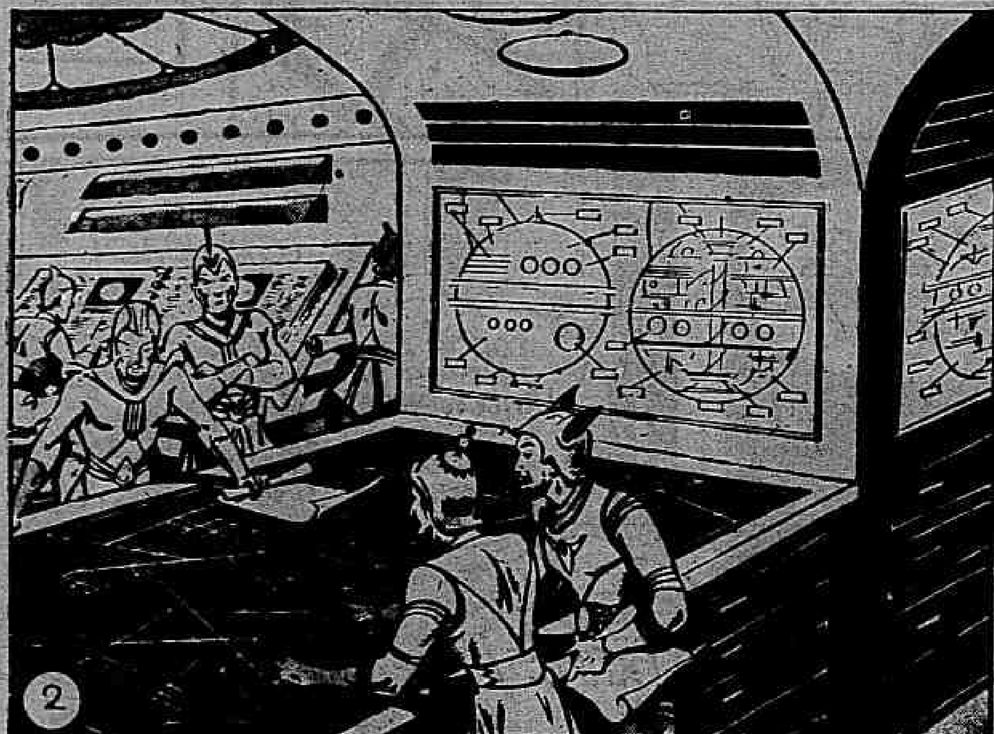
Brick Bradford



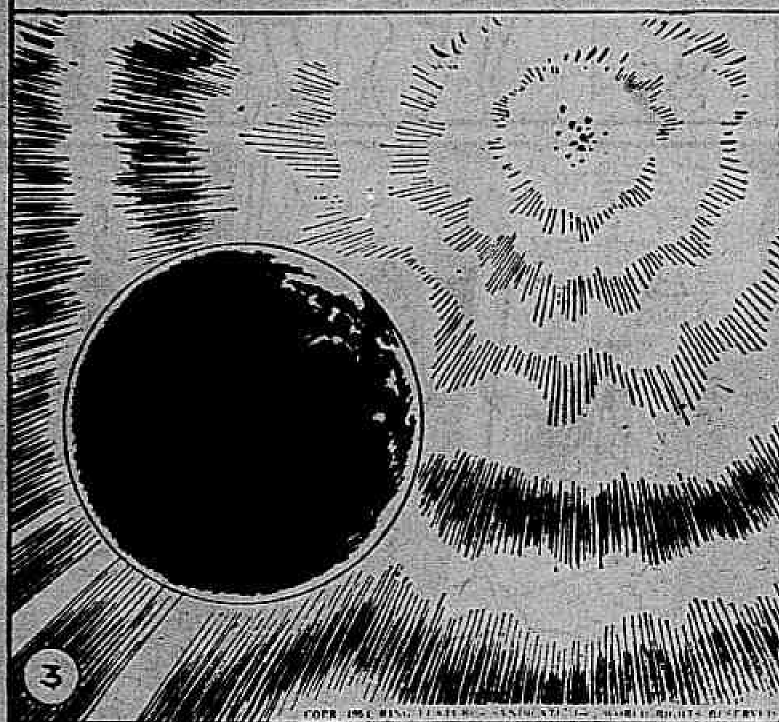
Farla continua a narrar a história daquela cidade do exílio, verdadeiro oásis naquela armadilha sideral...



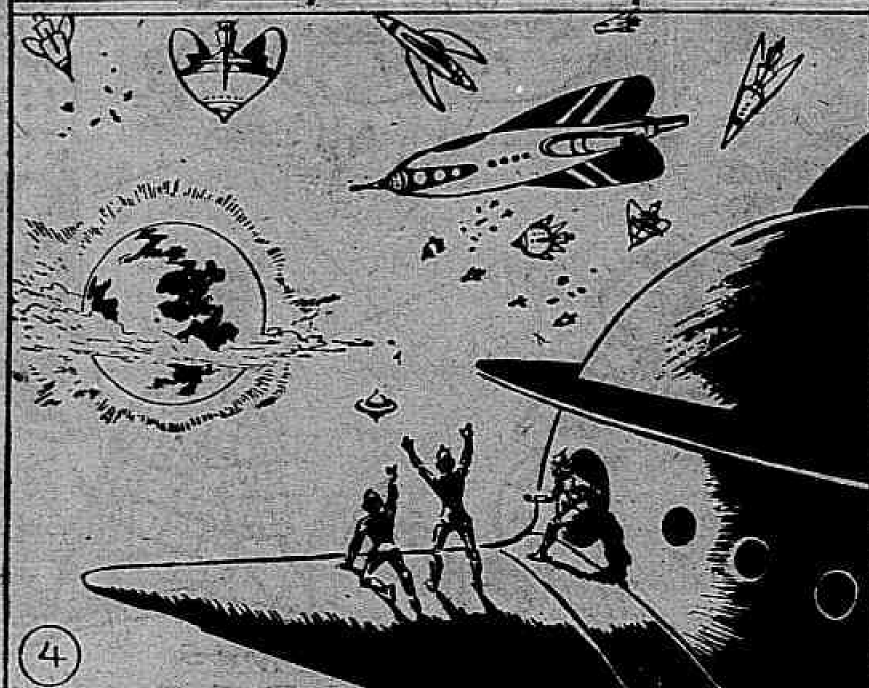
"Os arquivos ainda intatos foram de grande ajuda. Permitiram conhecer a história dêste Planêta, antes de sua peregrinação pelo espaço"...



"Antes um corpo pacífico... depois lançado pela imensidão do espaço, a vaguear completamente desabitado."



"Ironia do destino! Tendo presenciado ao desaparecimento de uma civilização, foi levado àquele sargaço para servir de abrigo a povos em desespêro..."





Leia a continuação desta historieta no próximo número.

SUPERMAN, O Homem de Aço

















Leia a continuacão desta historieta no próximo numero.

Léia e Teresinha

Dois "BROTOS" "DAS ARÁBIAS"

por hilda terry

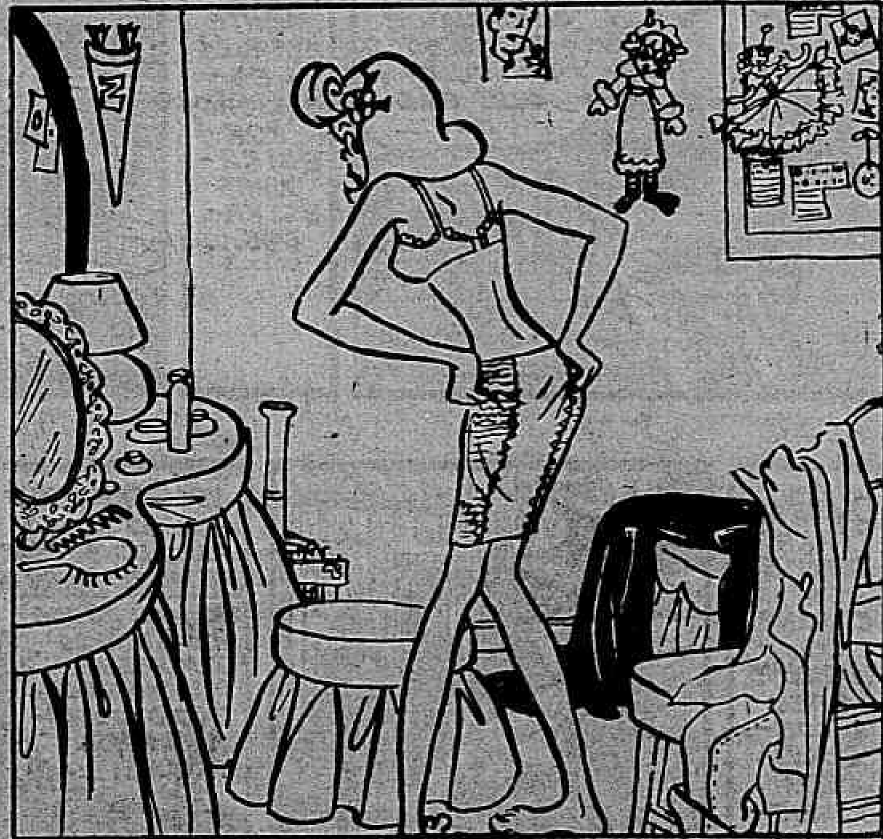


















Brotinho e Brotoejo

FOTÓGRAFO ERRADO

por

Paul Robinson

A PRÓXIMA CHAPA SERÁ COMIGO!

NADA DISSO, AMIGO. AINDA TEM GENTE NA FRENTE.

KLIK

AGORA QUERO TIRAR UMA FOTO COM AQUÊLE SIMPÁTICO QUE ESTÁ ALI!

PRONTO! AGORA É A MINHA VEZ.

KLIK..

DESCULPE, GILSON! MAS ESTA ERA A ÚLTIMA CHAPA!

PUXA, CHUCHUZINHO! VOCÊ GASTOU TRÊS FILMES COM ESSA MACACADA DA PRAIA!

PENA QUE NÃO TENHA TIRADO NENHUMA CHAPA COM VOCÊ, GILSON! QUER LEVAR PRA REVELAR?

No dia seguinte...

GILSON! QUE TAL AS FOTOGRAFIAS?

EI-LAS! FIZ UMA MAGNÍFICA COMPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA, BOMBONZINHO!

OLHE PRA ISSO! VEJA QUE MARAVILHA DE AMPLIAÇÃO! VOCÊ PODE MANDAR FAZER O MESMO COM AS OUTRAS!

MAS, O QUE ACONTECEU COM ESTAS AQUI?

VOCÊ CORTOU A CABEÇA DA RAPAZIADA TÔDA!

MAS, BROTINHO! NÃO FUI EU. FOI NA AMPLIAÇÃO QUE ISSO ACONTECEU!

GILSON CARLINDO! VOU FAZER UMA AMPLIAÇÃO NA SUA CABEÇA!

Paul Robinson

6-28

COPR. [illegible], KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

JOE SOPAPO, O Campeão

O CARRO ARRANCA PELA ESTRADA... JOE VAI PRÊSO AO PÁRA-CHOQUE TRASEIRO...









O CARRO CONTINUA A RODAR VELOZMENTE ATRAVÉS DA ESCURIDÃO, POR ESTRANHAS ESTRADAS...





O CARRO PARA DIANTE DA CABANA... OS HOMENS SAEM E CONDUZEM SEU PRISIONEIRO...













Leia a continuação desta historieta no DIÁRIO CARIOCA de têrça-feira.

PETRÔNIO, o Pateta

O PATETA



DICK WINGERT

VA' 'A PRAIA COM MAMÃE. ESTOU PREPA-RANDO O ALMÔÇO.
OH! LA' SE FOI O MEU DIA PERFEITO!
OUVI TUDO, SEU BANDIDO! DOU-LHE CINCO MINUTOS PARA APRONTAR-SE!

DAQUI A POUCO VOU LAVAR A PIA DA COZINHA!
A PIA, NÃO. DEIXE-A NO LUGAR, PARA LAVAR OS PRATOS, QUANDO VOLTAR!

ANDE DEPRESSA! NÃO TEMOS MUITO TEMPO!
POFF, PUFF!

APESAR DOS PESARES, ACHO QUE VOU GOSTAR DAQUI! QUE ME DIZ "MAMÃE"?

ABRA A BARRACA E NÃO AMOLE!
JA'!
ÔBA!

EIS UMA DAS POUCAS BOAS IDÉIAS QUE A SENHORA TEVE: VIR 'A PRAIA.

QUE TAL UM POUCO DE ÁGUA GELADINHA, HEIN "FILHINHO"?
WHOO!

POR QUE FÊZ ISSO?
POR QUE EU QUIS, SEU PALERMA! VAMOS EMBORA! VAMOS VOLTAR PRA CASA!

ESTA BARRACA ME DEU UMA IDÉIA, VOU FANTA-SIA-LA DE TULIPA.

DE VOLTA TÃO CEDO?
SIM! ÊLE ESTAVA GOSTANDO MUITO!
TA' VENDO COMO ELA E'? SÓ FICA FELIZ QUANDO ME FAZ DESGRAÇADO!
PAPAI TA' UMA GRACI-NHA COM ISSO NA CABEÇA!

Wingert

COPR. 1952, KING FEATURES SYNDICATE, Inc. WORLD RIGHTS RESERVED.

MÁRIO, MONTEIRO E MALCHER NO DESTINO DA FEDERAÇÃO

(Conclusão da 1.ª página)

seus dois filhos (um balterofilista e outro volley-baller) e sua filha. E' um ídolo das redondezas. Vive razoàvelmente com os 16 milhares de cruzeiros que recebe mensalmente, mas lamenta que o que guardou não dê para se dedicar exclusivamente a pesca, sua diversão favorita. Em matéria de esportes, já praticou o remo pelo São Cristóvão e pelo Flamengo, 16 anos no primeiro e 2 apenas no outro. Responde à pergunta do repórter: "Acho que qualquer dos técnicos em estudos saberá dar conta de seus deveres na Copa do Mundo de 1954. Quanto à seleção ideal sòmente poderá ser apontada na ocasião da convocação, de acôrdo com a forma que ostentarem os jogadores. Mas é absurda a exigência que alguns pretendem fazer desde agora, de serem acompanhados à Europa por suas mulheres. Ninguém tem nada a exigir da Pátria a não ser a oportunidade de a ela servir. Quanto a mim, não poderia receber maior honraria do que ser designado para apitar jogos na Suíça no ano que vem".

Mário já viajou por quase tôda a América do Sul mas não inclui isso entre as suas maiores alegrias. A maior destas, aliás, é a compreensão com que são recebidas por todos as suas arbitragens, como no caso do último Fla-Flu, em que estêve irrepreensível. Imune às vaias da torcida (experiência de 800 jogos, sendo 54 internacionais) diz ser isso uma contingência do esporte. Considera o jogador brasileiro o mais disciplinado com quem já lhe foi dado lidar. Jamais ligou para as "ondas" que fazem alguns dirigentes em tôrno de seu nome. O que o preocupa deveras, são as renhidíssimas partidas de volley que disputa aos sábados e domingos na Urca. Sem reclamar do juiz.

O FUNCIONÁRIO DO BANCO DA AMAZÔNIA

O paraense Alberto da Gama Malcher (20 anos de Rio em 32 anos de vida), dono de um cacófato no nome, trabalha no Banco da Amazônia (Ministério da Fazenda) e adora corridas de cavalos. Recebendo mais ou menos 23 mil cruzeiros mensais, nem os perigosos bucéfalos conseguiram impedi-lo de arranjar uma situação financeira bem segura. Gosta de ser juiz de futebol — há 12 anos, sempre na 1ª Divisão — e já praticou êsse esporte no Flamengo, tendo sido campeão nas categorias de juvenis e amadores. Jogou também pelo Botafogo. Tudo isso de 1935 a 1939. Sua maior alegria no esporte foi a designação para juiz da Copa do Mundo de 1950 e as maiores decepções são provocadas pelas ondas feitas por alguns "cartolas". Acha a torcida brasileira muito mal-educada e faz restrições à disciplina dos jogadores. Acredita pouco na vitória do Brasil na Suíça, pois acha difícil que a nossa seleção suplante a húngara, a italiana e a uruguaia. Não tem preferência por nenhum dos técnicos, achando-os igualmente capazes de assumir a responsabilidade do comando em 1954. Mas aponta a seleção de sua preferência: Castilho — Pinheiro e Newton Santos — Buaer — Dequinha e Djalma Santos — Julinho — Rubens — Indio — Didi e Maurinho. Sendo a escalação para o "scratch" uma honra e um serviço a Pátria, considera inadmissível que jogadores pretendam se fazer acompanhar de suas mulheres. A atitude da torcida não influi (diz) em sua atuação. Nem influem em sua consciência as críticas da crônica especializada. Calcula em 400 o número de partidas que já apitou, sendo 12 internacionais (campeonato sul-americanos) e 1 na Copa do Mundo de 50. Passou largo tempo contundido, sem poder atuar e isso lhe permitiu "torcer" fervorosamente pela vitória de seus favoritos no Jóquei. Já está bom. E o público pode vê-lo de volta às lides futebolísticas. O que sempre é uma notícia agradável.

O FUNCIONÁRIO MUNICIPAL (E CORRETOR)

Finalmente temos Carlos de Oliveira Monteiro. Ou "Tijolo". Ou ainda "o popular Tijolo" (as citações a seu respeito raramente dispensam adjetivos). Dos três, o que apita há mais tempo (25 anos), embora não seja o mais velho, pois conta 45 agostos. Carioca do Méier, ainda mora lá, com espôsa e duas filhas. Acorda sistemàticamente às 5 horas e quando não vai ao teatro (sua diversão favorita) dorme às 11 da noite. Trabalha uma porção de horas por dia, na Prefeitura e como corretor de seguros. Conhece meio-mundo e para todos tem sempre uma saudação simpática. O que o faz muito querido. De seus variados trabalhos tira mais ou menos 20 contos por mês. Já remou pelo Internacional de Regatas e jogou futebol pelo América (isso lá por volta de 1926). Acredita na vitória do Brasil na próxima Copa do Mundo e aponta uma seleção, ressaltando não citar jogadores de São Paulo por não conhecê-los: Castilho, Píndaro, Pinheiro e Santos; Mirim e Dequinha; Telê, Rubens, Ademir (se em condições), Didi e Vinícius. Do jogador brasileiro diz: "E' indisciplinado. Isso naturalmente não quer dizer que seja o "player" o culpado por essa indisciplina. O clima rigoroso e o péssimo exemplo que alguns dirigentes dão a seus comandados é que os tornam mal comportados. Quanto à primeira causa nada se pode fazer para corrigi-la. Mas em relação à segunda, se êsses dirigentes fizessem um exame de consciência, poderiam perfeitamente exterminá-la".

"Tijolo" jamais saiu do Brasil. Mas conhece êste país quase que de cabo a rabo. E apitando. Tantas vêzes que nem consegue calcular. Mas isso não impede que queira ir muito além do jubileu (25 anos foi dito acima). E conclui: "Se as minhas condições físicas permitirem e se os clubes me aceitarem, ainda pretendo apitar por mais alguns anos". Por certo o fará.

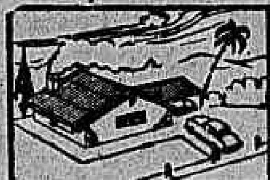
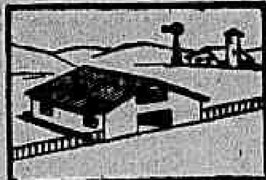
EMPATE NOS SÔCOS...



Vince Martinez, de Nova Jersey, da categoria de pêso leve, após lançar sôbre a lona, Chico Vejar, no segundo assalto, aguarda, a contagem do árbitro, na luta noturna, travada no Madison Square Garden. Vince Martinez, empatou por pontos com seu adversário Chico, de Conneticut, por decisão unânime. (Foto I. N. P. — DC)



Contra
O CALOR
O FRIO
O SOL
A CHUVA


Por serem isolantes, impermeáveis, duráveis, leves, fáceis de cortar e pregar, as CHAPASFALT são ideais para construções econômicas.

COMPANHIA FABRICADORA DE PAPEI
AGENTES VENDEDORES
KLABIM IRMÃOS & CIA.
R. FORMOSA, 367 - 5.o AND. - FONES: 36-0485, 35-9706 - SÃO PAULO
CHAPASFALT
Encontra-se á venda na maioria dos depositos de materiais de construção
Alcom

Representante no Rio: HIME - COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua Teófilo Otoni, 52

23 perguntas a Solich – 22 1/2 respostas ao repórter

(Conclusão da 1.ª página)

P – Vive exclusivamente do futebol?

R – Não. Tenho negócios em Buenos Aires.

P – Se fôr convidado a renovar contrato com o Flamengo e por qualquer motivo não puder, indicará algum nome para substituí-lo, caso lhe seja feita tal solicitação?

R – Não. Com a seleção paraguaia aconteceu isso e também não indiquei, por não ser da minha competência essa escôlha.

P – Tem ou teve problemas disciplinares no Flamengo?

R – Tive poucos e sòmente no princípio.

P – Dá tratamento idêntico à casados e solteiros com relação a concentração?

R – O mesmo tratamento.

P – E' estimado pelos jogadores que orienta?

R – Sinto que sou.

P – Que procura conquistar inicialmente dos jogadores: amizade ou respeito?

R – Penso apenas no trabalho. As outras duas coisas vêm como consequência.

P – E' sustentável a situação do técnico respeitado, mas não estimado pelos seus pupilos?

R – Não se pode estabelecer uma norma fixa nesse sentido. As vêzes pelos dois caminhos, chega-se ao mesmo resultado.

P – Acredita na falta de fibra dos jogadores brasileiros?

R – Em hipótese alguma. Aí está o Flamengo.

P – E' "frio" no decorrer de uma peleja em que seu quadro toma parte?

R – Não. A emoção é inerente ao esporte. Apenas não me deixo perturbar. Vejo o jôgo mesmo quando emocionado.

P – Tem preferências sôbre a marcação por homens ou por zona?

R – Atualmente no Brasil, adota-se uma e outra marcação. A minha opinião a respeito desta ou daquela poderia ser interpretada como crítica e de modo algum critico o trabalho de alguém. Concordo em que ambas podem ser aplicadas com êxito.

P – Pode um time ser preparado para atuar indistintamente dentro dessas duas táticas de defesa?

R – E' um caso para estudo. Não opino porque ainda não fiz tal experiência.

P – Deve?

R – A maneira de um um time defender-se dependerá do modo como está sendo atacado.

P – Quais as características que mais aprecia no jogador de ataque e no de defesa?

R – No de defesa, o empenho e a persistência na marcação. No de ataque o sentido de colaboração.

P – Qual a partida do Flamengo que mais o emocionou no presente campeonato, pelo imprevisto do resultado?

R – Olaria (Flamengo, 3x1).

P – Qual a que mais o decepcionou pela mesma razão?

R – Não tive decepções. As únicas derrotas (Fluminense e Botafogo) estavam no cálculo dos pontos perdidos para clubes grandes. Não que fossem especificamente êstes dois adversários.

P – E o empate com o Vasco quando o Flamengo vencia por 3 x 1?

R – Nos "clássicos" o imprevisto está sempre previsto. Deixa portanto de ser imprevisto quando acontece.

P – Qual dos três fatôres leva mais fàcilmente um time à vitória: técnico, físico ou psicológico?

R – São inseparáveis.

P – A "torcida" pode ganhar um jôgo?

R – Muito dificilmente. Só nos jogos inter-clubes, e assim mesmo, nos campos pequenos. No Maracanã sua participação é mínima.

Nos jogos internacionais em que a equipe visitante "luta" contra tôda a assistência essa "luta" desaparece antes da entrada em campo. Já está prevista nos preparatórios.

Para fechar o questionário o repórter arriscou então uma última pergunta:

— Já é Flamengo ou ainda falta alguma coisa?

Solich sorriu e disse: "Sim, já sou Flamengo, mas como não vão acreditar, eu prefiro não responder."

O Social G. Esportivo na quadra do Lygia

O Social Grêmio Esportivo tendo em vista o sério compromisso que terão pela frente na tarde de hoje, frente ao Lígia, pede a sua torcida que compareça, às 14 horas, em sua sede social, para, em caravana, partirem para a quadra do clube adversário. Outrossim, o sr. Adolfo de Oliveira, diretor de Esportes da simpática agremiação, convoca os seguintes atletas, para êsse compromisso: Aldemar, Cleber, Jaime, Luís Gonzaga, Aloísio Levi, Gilson, Raul, Dinei e Igor.

EDIFÍCIO
SANTA ISABEL
Rua Taylor-Esquina Visconde de Paranaguá
CENTRO

Todos os apartamentos de frente

ENTREGA EM 15 MESES

PEÇAS:

Sala -- Quarto -- Banheiro e Kitchenette
Preços a partir de Cr$ 129.000,00

SINAL: — 5% e o restante facilitado em 33 meses, sem juros

CONSTRUÇÃO DA
CIA. CONSTRUTORA NACIONAL
Projeto de S. GOST

VENDAS EXCLUSIVAS COM:
C. I. I. C.
CIA. DE IMPORTAÇÕES INDUSTRIAL E CONSTRUTORA
Avenida Nilo Peçanha, 155 — 4.º andar — Tel.: 52-0366 — Rio de Janeiro

Edifício Magaly
RUA RAUL POMPÉIA, 186
COPACABANA – PÔSTO 6

VENDEMOS ÚLTIMOS APARTAMENTOS
1.º HABITE-SE EM EDIFÍCIO
Construído sôbre pilotis com três elevadores.
Acabamento esmerado

* 1 e 2 quartos
* Sala de jantar
* Jardim de inverno
* Circulação
* Banheiro com box
* Copa-cozinha
* Área com tanque
* Quarto e W.C. empregada

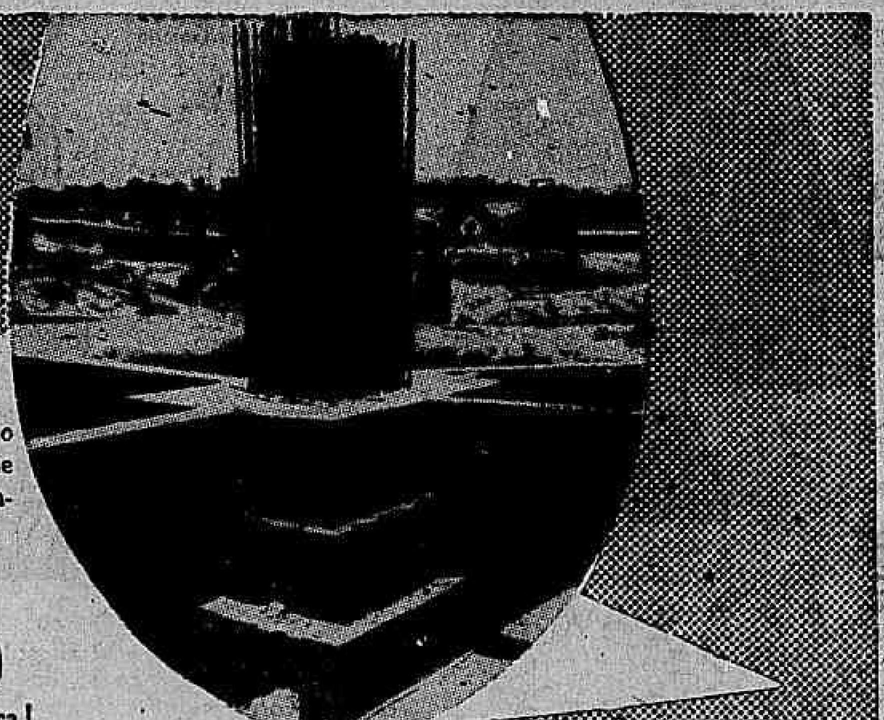
Preços a partir de Cr$ 420.000,00
Parte facilitada e 50% financiados
Vendas exclusivas de ASSIS e FONTES
AV. NILO PEÇANHA, 26 – SALAS 901 a 908
TEL.: 42-7367

Periga o Mundial de Basquetebol no Rio

O CRUZEIRO, em "furo sensacional", apresenta o que não se fêz, o que não se está fazendo e o que se poderia fazer pela realização do campeonato mundial de basquetebol em 1954!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO
Cr$ 5,00 em qualquer banca!
LEIA A MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMÉRICA LATINA!



CARTA AÉREA DA EUROPA N.º 16

UMA FÁBRICA DE GUERRA NA PACÍFICA SUICA

Por LUIZ F. PERDIGÃO

Não é fato muito conhecido — e chega a causar surprêsa mesmo aos técnicos — estar localizada na Suiça uma das principais fábricas de armamentos leves do mundo: a hoje célebre Oerlikon. Inicialmente, até depois da primeira guerra mundial, a firma se dedicava apenas à manufatura de máquinas e ferramentas de grande precisão, coisa que ainda faz, a par de foguêtes e canhões. Aliás, mesmo agora, o nome da emprêsa tem referência apenas às primeiras, embora já não sejam parte preponderante em sua produção: "Fábrica de Máquinas-Ferramentas Oerlikon — Buhrle & Co.". Sua atividade principal entretanto, desde que na década de 1920 passou a pertencer ao alemão Emil G. Buhrle, tem residido nos canhões automáticos, e últimamente nos foguetes militares. Não é pois de estranhar que, no mundo conturbado em que vivemos, isto lhe permita ser uma das companhias financeiramente mais sólidas da Suiça.

Situada nos arredores de Zurich, seus prédios modernos e arejados ocupam área relativamente grande, divididos em quatro conjuntos distintos: dois dedicados a máquinas-ferramentas, um a foguetes e canhões, outro a pólvoras e explosivos. Sem contar é claro o grande número de firmas subsidiárias, integrantes do grupo Oerlikon, que, especializando-se em ótica, eletrônica, materiais aéreos, etc. lhe permitem ser auto-suficiente no ramo a que se dedica.

Para o Brasil, particularmente agora, quando nossa Fôrça Aérea se equipa com jactos, a Oerlikon apresenta grande interêsse — e foi isto que, até certo ponto, justificou nossa ida a Zurich. Na verdade o ponto crítico do combate aéreo com velozes aviões ajacto se fiscaliza no armamento: para compensar a mais rápida aproximação entre os aparêlhos antagônicos, é preciso que cresça a potência de fôgo e o alcance das armas. Daí ser a metralhadora 50 substituída pelos canrões de 20 ou mesmo 30 milímetros para combates aéreos, e pelos foguetes para ataques a objetivos terrestres e formações de bombardeiros. Normal entretanto é que os países militarmente avançados conservam na lista secreta as armas mais modernas, cedendo a outros apenas aquelas já obsoletas. No caso da Suiça porém não existem tradicionalmente tais restrições, podendo o Brasil comprar as mesmas coisas que a Inglaterra ou os Estados Unidos, e se diga de passagem que ambos se valem dos armamentos Oerlikon.

Tal não é novidade para o Cel. Casemiro Montenegro, da Diretoria do Material da Aeronáutica, cuja repartição tentou negociações com a Oerlikon no sentido de armar a foguetes os novos caças Meteor. Naquela época contudo a firma não desenvolvera ainda sistemas de lançamento e pontaria próprios para tal tipo de avião, resultando pouco proveitosa a tentativa. Hoje porém — e isto deve constituir novidade para o coronel — a Oerlikon já equipou com seus fogeutes aos caças Meteor de outra nação, e está em condições de prestar idêntico serviço ao Brasil. Com a circunstância favorável de que, no nosso ou em qualquer país, suas tradições de trabalho aceitam desde simples fornecimentos de material até montagem de fábricas completas.

Tècnicamente teve grande interêsse a visita que fizemos à moderna fábrica de Zurich, sob as explicações gentís do poliglota sr. Meili e do engenheiro Kuhn. Êste é um entusiasta pelas possibilidades do foguête como armamento aéreo e expõe apaixonadamente, com razões técnicas perfeitas, as suas vantagens. O foguête de calibre 8 centímetros, fabricado pela Oerlikon, possui cem vêzes mais explosivo que um projetil de 20 milímetros, e pode ser disparado a razão de 20 por segundo, enquanto o canhão atira no máximo 30 cartuchos no mesmo tempo. Vale dizer que uma rajada de foguetes tem aproximadamente 66 vêzes mais poder explosivo que a do melhor canhão; e isto define bem o valôr do primeiro como armamento aéreo.

Em contraposição existia de início — e existe ainda com certos foguetes inglêses e americanos — o inconveniente da pouca acuracidade. Mas o Oerlikon clama uma dispersão de apenas 1 %, o que significa que um círculo com 10 metros de diâmetro pode ser atingido a 1 quilômetro de distância. Daí seus foguetes de 8 centímetros estarem hoje sendo produzidos também para os Estados Unidos. São fabricados em duas ou três versões, sempre com 1 quilograma de carga explosiva: há o tipo perfurante, capaz de atravessar blindagem de aço com 25 centímetros de espessura, por incrível que pareça; e há o modêlo dotado com espoleta de proximidade, minúsculo radar que o faz explodir desde que passe nas proximidades de um alvo aéreo.

Ademais, os mesmos foguetes, utilizando lançadores diferentes, podem ser usados tanto por aviões como por tropas terrestres, para fins anti-aéreos ou anti-tanques. Considerando a importância da logística guerained a importância da logística na guerra moderna, isto parece ser grande tento lavrado pela Oerlikon, porque simplifica ao extremo o problema dos abastecimentos.

Ainda no mesmo domínio, a firma fabrica um grande foguete anti-aéreo com calibre de 35 centímetros, para interceptação de bombardeios em vôo. Medindo 5 metros de comprimento e pesando 250 quilos, êste projetil dirigido possui quatro pequenas asas em ângulo reto, que lhe permitem voar ao encontro do alvo aéreo, executando automáticamente todas as manobras necessárias, desde que o radar do artilheiro se mantenha sôbre o objetivo. A tremenda importância desta arma, ao nosso ponto de vista, reside no fato de que, embora formando entre o que existe de mais moderno como armamento defensivo, está também ao alcance do Brasil e dos países semelhantes — uma pecularíedade que não é comum em tais casos e que talvêz ainda não tenha sido compreendida em tôda a extensão pelas nossas autoridades militares. Portanto desculpem-nos os leitores se teimamos em insistir sôbre êste ponto.

Passando aos canhões, tivemos aquí oportunidade de vêr os mais admiráveis progressos, que nos levaram a recordar com ironia lições aprendidas numa escola de aperfeiçoamento de oficiais, quando se afirmava que a cadência máxima dos canhões de 20 milímetros era da ordem de 800 tiros por minutos. Já naquela época, há uns três anos, a Oerlikon nhões-revólver para tiro aéreo, disexperimentava seus primeiros caparando 1800 cartuchos por minuto — mais do dobro dos modêlos usados na última guerra. O segredo consiste em utilizar um tambôr como nos revólvers, de tal forma que a inserção, o disparo e a ejeção do projetil, em vêz de ser efetuada numa só operação mais ou menos demorada, se divide por três operações simultâneas, permitindo grande economia de tempo, e consequente aumento na distância. No mesmo momento em que um cartucho está sendo percutido, outro é automàticamente carregado no tambor, e um terceiro, já disparado expele pelo lado opôsto; imediatamente o tambor gira, repetindo o processo, que se renova a intervalos mínimos.

Impressiona porém é vêr que tais engenhos bélicos, situados entre o que existe de mais aperfeiçoado e mortífero no mundo moderno, são construidos em oficinas arejadas e limpas,onde ninguém esperaria encontrá-los. O local e a índole do povo seriam talvêz mais adequados para fabricar instrumentos de precisão... Mas, como os armamentos não deixam de ser, em certo sentido, aparelhos muito exátos, talvêz esteja aí o segredo do sucesso.

PROMOÇÕES NOS ALTOS CARGOS DA PAN AMERICAN

O Capitão Frank Briggs, pilôto da Pan American World Airways há 19 anos, foi nomeado para ocupár o cargo de gerente do serviço de passageiros da Divisão Latino-Americana, substituindo o sr. Charles E. Shoemaker, que foi designado para um novo cargo. Para o antigo cargo do sr. Briggs, — chefe de pilôtos examinadores — foi nomeado o Capitão William B. Bails, veterano pilôto da Marinha dea Guerra Americana, que conta 14 anos de serviço na PAA.

Antes de ser nomeado chefe de pilotos examinadores, cargo êste que ocupou durante um ano, Briggs esteve destacado durante 6 anos no Rio de Janeiro, onde desempenhou as funções de chefe distrital de pilôtos e representante de operações. Briggs é natural de Summer, estado de Washington. Fêz o curso superior na Universidade de Wshington, ingressando na PAA como pilôto aprendiz em 1934. Foi promovido a pilôto em 1939 e em 1941 a capitão. Antes de ser designado para o Rio de Janeiro, serviu por breve tempo como chefe auxiliar de pilôtos examinadores da Divisão, ingressou no côrpo de pilôtos da PAA em 1939, depois de servir durante quatro anos na marinha de guerra norte-americana.

Na guerra passada, tanto Briggs como Bails serviram na Divisão Afro-Oriental da PAA, que foi criada para realizar o transporte de material bélico e de pessoal às frentes da África e Oriente Médio.

AS DUAS INSTITUIÇÕES TRADICIONAIS DO INTERCAMBIO LUSO-BRASILEIRO

Banco Borges S. A.
DO RIO DE JANEIRO
Banco Borges & Irmão
DE PORTUGAL

APRESENTAM CORDIAIS CUMPRIMENTOS DE BOAS-FESTAS AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS DAS DUAS PATRIAS

Natal de

Moléstias sexuais – Impotência
CONSULTAS: CR$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência, específica da velhice precóce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga, e insônia nos casos indicados.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º andar - Conjunto 903 - Tel. 32-6230
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

PRISÃO de VENTRE
use
PASTILHAS MINORATIVAS
LAXATIVAS ... e POSITIVAS!

CUPIM
ACABE DE UMA VEZ E PARA SEMPRE COM ESTA PRAGA USANDO O
IMPREGNA-TOX
Com uma só aplicação os seus móveis e objetos de madeira ficarão livres do cupim e imunes a novos ataques.
E' O MAIS EFICAZ EXTERMINADOR DO CUPIM
Fácil aplicação — Fornecido em diversas embalagens.
A venda nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens e produtos agrícolas.
Distribuidores exclusivos
ROCHA & CIA. — Filial, Rio. Tel. 32-6744 - Av. 13 de Maio, 23 Grupo 537 - Teleg. ROCHACIA.

PREPARADOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
CHA ROMANO
Laxativo brando, útil nas prisões de ventre. Pode ser usado diàriamente, sem nenhum inconveniente.
JURUPITAN
Combate as cólicas, congestões de fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.
CHÁ MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstia da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins.
Vendem-se em tôdas as Drogarias e Farmácias do Brasil.
Cuidado com as imitações e falsificações
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
Rio de Janeiro Tel.: 23-2726
RUA 7 DE SETEMBRO, 198

PINTO BASTOS S.A.
(IMPORTAÇÕES)



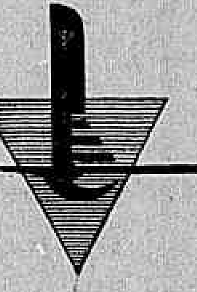
RUA BENEDITINOS, 26-A • TEL. 43-44
Remetemos para qualquer parte do Brasil

JUSTAMENTE AGORA, QUANDO O SR. MAIS DESEJA VIAJAR...

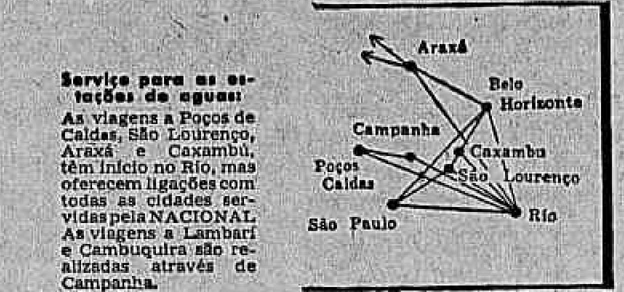
a NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS lança o

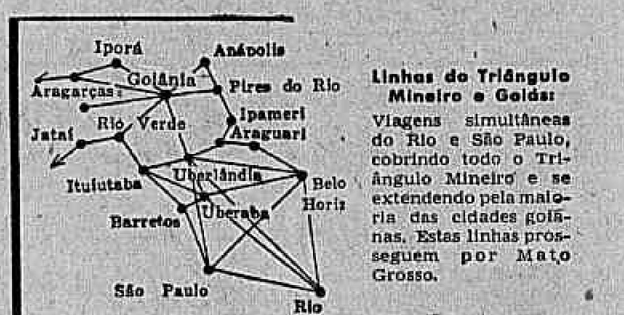
super serviço de Verão

Tudo será melhor nesta viagem de Verão pela NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS. A comodidade dos novos horários... o completo serviço oferecido à bordo... o vôo sôbre panoramas maravilhosos... a habitual cortesia dos tripulantes e do pessoal de terra... tudo, enfim, será motivo de prazer nesta sua viagem pelo SUPER SERVIÇO DE VERÃO da NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS.



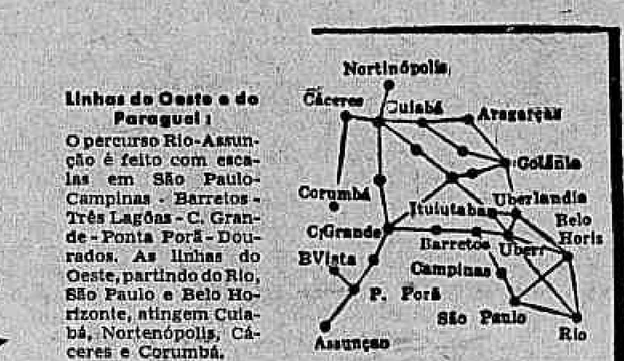
Serviço para as estações de aguas:
As viagens a Poços de Caldas, São Lourenço, Araxá e Caxambú, têm início no Rio, mas oferecem ligações com todas as cidades servidas pela NACIONAL. As viagens a Lambarí e Cambuquira são realizadas através de Campanha.

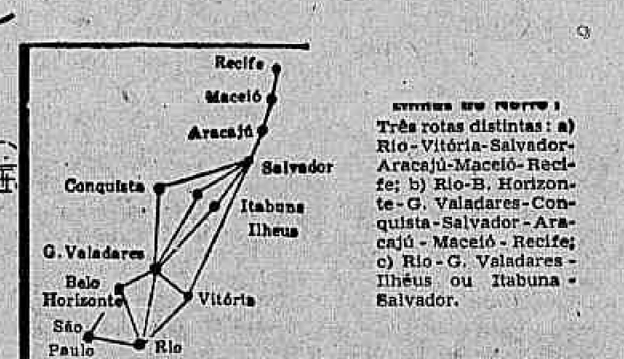




Linhas do Triângulo Mineiro e Goiás:
Viagens simultâneas do Rio e São Paulo, cobrindo todo o Triângulo Mineiro e se extendendo pela maioria das cidades goiânas. Estas linhas prosseguem por Mato Grosso.

Linhas do Oeste e do Paraguai:
O percurso Rio-Assunção é feito com escalas em São Paulo-Campinas - Barretos - Três Lagôas - C. Grande - Ponta Porã - Dourados. As linhas do Oeste, partindo do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, atingem Cuiabá, Nortenópolis, Cáceres e Corumbá.

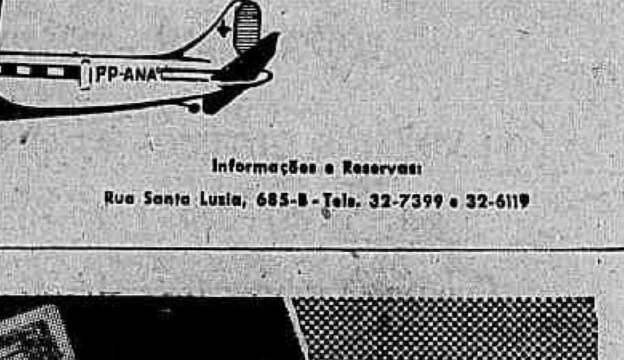




Linhas do Norte:
Três rotas distintas: a) Rio-Vitória-Salvador-Aracajú-Maceió-Recife; b) Rio-B. Horizonte-G. Valadares-Conquista-Salvador-Aracajú - Maceió - Recife; c) Rio-G. Valadares-Ilhéus ou Itabuna-Salvador.

Linhas aéreas do Rio S. Francisco e do Norte de Minas:
Escalas da Linha do S. Francisco: Rio - B. Horizonte - Pirapora - Januária-Lapa ou Barreiras - Barra - Xique Xique - Remanso - Petrolina - Salvador. As principais cidades do Norte mineiro estão servidas por viagens do Rio e Belo Horizonte.



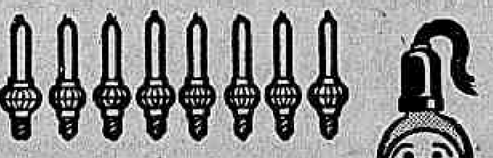


NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS



Informações e Reservas:
Rua Santa Luzia, 685-B - Tels. 32-7399 e 32-6119

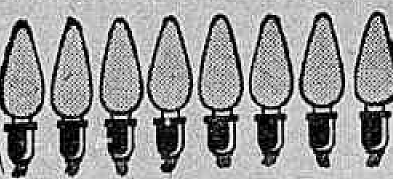
conjunto "NOMA" efervescente
295,
Venha aproveitar esta sensacional oferta da Galeria Silvestre! São 8 lampadas efervescentes. Um conjunto americano por preço nunca visto.



Conjunto de 8 figurinhas decorativas. Preço exclusivo da Galeria Silvestre. ....
120.

Conjunto japonez de lanterninhas coloridas. Preço exclusivo da Galeria Silvestre.
110,

GALERIA SILVESTRE
O PALÁCIO DAS DONAS DE CASA
Rua 7 de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19



Conjunto Japonez "Arco Iriz" com 8 lampadas coloridas. Preço exclusivo do Galeria Silvestre...... 89,00

• E na Galeria Silvestre V. encontrará o mais variado sortimento das mais belas arvores, enfeites, lampadas e séries coloridas.

entre hoje no Bolo de Natal da Galeria Silvestre são 30 milhões de cruzeiros!

A Ronda dos Milhões



Desfile dos acontecimentos culminantes de 1953, êste ano rumoroso de crise e de escândalos no Brasil e no mundo!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo
O CRUZEIRO Cr$ 5,00 em qualquer banca!

Descobrindo boas Poules

Do observador JULIO AQUINO

Análise dos exercícios

1.ª CARREIRA

CASSIPORE' pilotado pelo Tinoco, exercitou-se suavemente na distância de 1400 metros, registrando a marca de 93" 3/5. Cassiporé, pelas demonstrações pretéritas, é a fôrça inconteste desta carreira e em previsão normal deverá levar a melhor; só com muito azar é que deixará escapulir o triunfo, nesta oportunidade. LIGHTINING, com S. Lourenço, e AIBIRA, com A. Reis, juntos, passaram a distância de 1400 metros em 93", chegando a pilotada de S. Lourenço em boas condições, ao espelho. Apesar de haver floreado bem, não cremos que consiga dominar o tordilho do Stud Ludgreen, nesta oportunidade. Dos demais, merece destaque o Scott, que produziu uma carreira algo suspeita a semana finda; reputamos bastante esquisita a atuação do pupilo de Waldemar Costa, na tarde de sábado último. Mesmo que produza mais nesta oportunidade, não conseguirá dominar o favorito Cassiporé, que é algo melhor que Quele e outros "bichos". Poderá colocar-se em novo segundo lugar, ou então dar nova "puxada" para pegar um bom rateio, na próxima apresentação. Todavia, ôlho nela.

2.ª CARREIRA

QUIRON, com S. Machado, e RESOLUTA, com Marchant, juntos, florearam a distância de 1300 metros em 84", de maneira suave e sem darem o máximo de suas energias, nesta prova. Quiron ostenta magnífico estado de treino, conforme atestou sua recente apresentação, quando obteve um excelente terceiro lugar para Ituassú e Grey Boy. Agora, em menor percurso, vai ser muito difícil derrotar o pupilo de Feijó e queremos crer que não dará susto aos apostadores. OGRE, com Leighton, trabalhou a distância de 1500 metros em 96", 4/5, finalizando com regular ação. Este animal, desde que estreou na Gávea vem sendo seguidamente feito favorito das provas em que tem atuado, sem jamais corresponder. Estamos diante de verdadeiro "comedor de poules", pois jamais produziu performance digna das apostas feitas em suas patas. Esta semana não convenceu seu floreio e continuamos a não acreditar em suas possibilidades, apesar de dizerem que, na pista de grama, é que o filho de Ever Ready produz muito mais. Acredite quem quiser. JOHIL, com P. Fernandes, floreou a semana passada uma partida de 1000 metros em 65" 3/5, correndo muito bem e deixando regular impressão sôbre sua forma. A turma que vai enfrentar, nesta oportunidade, é que consideramos algo forte para suas fôrças. JONSION, com Dario Moreira, trabalhou os 1600 metros em 103" 3/5, chegando ao espelho muito bem e produzindo boa desenvoltura. Na grama normal deverá decidir com Quiron os louros da vitória. Ambos estão em plena fôrma e acreditamos que a luta será renhida. STORMY, com W. Oliveira, tem 78" para os 1200 metros, sem empregar-se a fundo. Sua forma é perfeita, e sua chance poderemos taxá-la de regular. A distância da carreira conspira algo em relação à sua fôrça. EL MONTE, com Castillo, trabalhou os 1600 metros em 104" 2/5, correndo firme e deixando muito boa impressão sôbre seu estado de treino atual. Se confirmar sua derradeira apresentação, quando, em magnífica performance, se colocou segundo para Meu Crack, será capaz de obrigar tanto a Quiron como a Jonsion a correrem um pouco mais, a fim de que não sofram o amargor da derrota.

3.ª CARREIRA

RESOLUTA, com Marchant, tem 84" para os 1300 metros, sem apurar. Resoluta está em boa forma e na pista de grama tem grande chance para conquistar sua segunda vitória do ano. Está melhor que em sua última apresentação, ocasião em que não correspondeu ao favoritismo a que foi elevada. Como está bem agora, poderá desforrar-se do revés passado. ROSADA, com J. Ullôa, marcou para os 1200 metros 78" 2/5, correndo firme, mas sem trazer grande ação final. Sua companheira Resoluta parece que se encontra em melhores condições. NYRSA, com Dalcino, trabalhou os 1200 metros em 78", correndo firme e com grande facilidade. Nyrza está muito bem e acreditamos que possa levar a melhor, nesta carreira. Foi bastante convincente sua recente atuação e daí para cá só melhoras obteve em seu estado. Grande rival, novamente, a pupila de Leví Ferreira. FAST, com Castillo, marcou 77" para os 1200 metros, correndo firme e deixando boa impressão. Fast é uma potranca que sempre floreou bem e jamais confirmou seus bons floreios. Passa-se algo com a defensora do stud Vice Rey, que ainda não foi compreendida pelo seu provecto tratador. SORNETTE, com Leighton, demonstrando uma excelente forma, trabalhou a distância de 1500 metros em 96" 3/5, correndo muito firme e contornando sempre a curva pelo centro da pista. Se correr do jeito que floreou, é, novamente, uma rival de pêso, nesta turma, pois suas melhoras foram realmente astronômicas; como azar, é das melhores do páreo.

4.ª CARREIRA

DECIDIDO, com Tavares, trabalhou a distância de 1200 metros em 79" 2/5, correndo firme e sem ser exigido ao máximo. Decidido melhorou após sua carreira de estréia, que foi aliás muito boa. Se correr dentro das suas características, não teremos dúvidas de que será um rival de grande chance, nesta carreira. GUNGA DIN, com P. Fernandes, marcou 81" para os 1200 metros, sem agradar. Por enquanto, corre pouco. GARBO, com J. Barros, passou os derradeiros 1000 metros em 67" 1/5, correndo firme mas sem deixar muito boa impressão sôbre sua chance, nesta primeira apresentação em público. SUNKIST, com A. G. Silva, trabalhou na manhã de sábado a distância de 1200 metros em 79" 2/5, finalizando algo solicitado. Não gostamos do floreio de Sunkist e poucas possibilidades de brilhar tem, nesta carreira.

5.ª CARREIRA

KAYAK, com Araujo, partindo da volta fechada, floreou lentamente os primeiros 440 metros para deixar correr a partir da seta dos 1600 metros, tendo devorado esta distância em 102" 2/5, finalizando os 200 metros em 12" 2/5. Kayak floreou durante todo o percurso sem ser exigido em parte alguma. Demonstra o pupilo de Zuniga que, realmente, nos dias de trabalho, é um grande corredor. Em corrida, todos sabemos que Kayak não gosta de correr o que sabe; pois se o fizesse de há muito já teria ganho de rivais melhores que os que irá enfrentar esta tarde. STROMBOLI, com J. Souza, floreando na manhã de domingo passou os 1600 metros em 106" 2/5, sem dar o máximo. A turma é algo aborrecida para suas fôrças. Pouco deve pretender, a não ser procurar ajudar o companheiro, pois outro não deve ser o seu papel. PAPO DE ANJO, com L. Coelho, foi o primeiro animal a trabalhar na manhã de domingo. Passou a volta de 133" 2/5, com 103" para a derradeira milha, finalizando muito bem e demonstrando que se encontra em boas condições de preparo para esta carreira. Em pista de grama normal, acreditamos que consiga produzir ótima performance, sendo bastante perigoso. BUCKINGHAM, com um lad, marcou 106" 2/5 para a derradeira milha. A turma é demasiadamente forte para suas pretensões. QUERELA, com Rigoni, floreou a distância de 1600 metros em 108" 1/5, correndo muito aberta e suave. Não foi solicitada em parte alguma do floreio. Querela retorna bastante preparada e com possibilidades de figurar na carreira, desde que a mesma seja realizada na pista de grama. Mesmo assim, a um quilo do Kayak, não reputamos capaz de derrotar êste defensor do stud Seabra. ITUASSU', com Rigoni, marcou para os 1400 metros o regular tempo de 95" sem deixar boa impressão. Nesta turma, irá "apanhar boné".

6.ª CARREIRA

GUAMBI, com Rigoni, trabalhou na manhã de sábado os derradeiros 1300 metros em 83" 3/5 vinha correndo de mais longe. Finalizou muito bem e deixou patente que atravessa excelente fase de treinamento para esta carreira. Se confirmar seu bom floreio, temos a impressão de que deverá vender muito caro sua derrota. HEBOM, com W. Henrique, passou os 1400 metros em 92", correndo regularmente. Demonstrou melhoras, mas ainda não cremos que tenha chance de triunfar. FULANO, com R. Martins, deixando muito boa impressão sôbre sua forma atual, galopou os 1500 metros em 100", correndo sempre pelo centro da cancha e finalizando com excelente ação final. Fulano está parodiando aquêle ditado do vinho, "quanto mais velho melhor". E é um fato o que dizemos: ùltimamente vem-se colocando em tôdas as carreiras em que tem tomado parte e quando apanha uma grama a seu feitio "fuzila a negrada" em grande estilo. Tomem cuidado com êle, que será capaz de vencer de galope, não respeitando a presença do Guambi e da Revelo, que na grama correm muito. MACAUBA, com F. Madalena, floreou os 1500 metros em 99" 3/5, finalizando bem, mas sem nos convencer. Algo se passou com esta égua após suas últimas carreiras, pois, temos notado, que está algo tristonha, e correndo relativamente um pouco menos. Pode ser que isso seja fase passageira, e domingo ela se apresente alegre e com vivacidade por ocasião da carreira. Se tal acontecer, deve figurar entre os primeiros, no marcador, pois sempre atuou com boa desenvoltura no gramado.

7.ª CARREIRA

DINON, com Portilho, tem 101" para os 1500 metros, sem convencer. Seu companheiro LOS ANGELES com o mesmo J. Portilho, floreando pouco antes, marcou melhor tempo registrando 98" 3/5 para os 1500 metros e também com muito melhor ação final. Los Angeles vai reaparecer em boa forma e deve produzir brilhante atuação. Note-se, porém que êste animal é algo baldoso, estando condicionada sua chance à maneira como se porte na carreira. CHICO BRAMAR, com Pinheiro, trabalhou os 1600 metros em 106" 1/5, na manhã de domingo, deixando boa impressão. Todavia, como tem disputado as corridas em que tomou parte e nada produziu até agora para ser considerado adversário, temos as nossas dúvidas a seu respeito. Porém, melhorou esta semana; sendo assim, para um placê não será mau apostado. BORLANTIN, com A. G. Silva, correndo muito pouco, registrou 100" para os 1500 metros, sem causar impressão. NORA, com S. Lourenço, registrou para os 1400 metros 94", correndo firme e com muito boa disposição. Sendo na grama a carreira, acreditamos que tome parte ativa na mesma e consiga produzir excelente carreira, podendo mesmo dar um susto nos adversários. MALAR, com F. Madalena, registrou 100" para os 1400 metros; chegou andando e com a "cara no chão". Como modifica muito nos dias de corrida, pode ser que venha a correr regularmente, mas não fazemos fé que consiga vencer. SARILHO, com um lad, passou os 1000 metros em 65", correndo firme mas sem trazer boas reservas. Sarilho vai reaparecer ainda falho de preparo e pouco acreditamos que possa produzir, nesta carreira. DEMOLIDOR, com Araujo, passou os 1200 metros em 78" 2/5, correndo firme e trazendo muito boa ação. Vai reaparecer bem preparado e em condições de poder produzir uma bonita exibição, no caso de não faltar aguerrimento, pois vem de muito tempo de parado e seu primeiro floreio após tão longo tempo foi realizado esta semana. Mesmo assim, tem alguma chance de figurar no marcador.

8.ª CARREIRA

Jericinó, com G. Silva, marcou para o seu trabalho na distância de 1300 metros o bom tempo de 83" 2/5, uma das melhores produzidas na manhã de segunda-feira última, ocasião em que a pista de areia não se encontrava propícia às boas marcas. Agradou o floreio de Jericinó, que demonstrou haver melhorado algo em sua forma. Se confirmar, não teremos dúvidas de que será um dos primeiros no marcador. Chimarrão, com Castillo, trabalhou na manhã de sábado os 1200 metros em 76" 2/5, finalizando com ação digna dos melhores registros. O pupilo de Covarrúbias se encontra em perfeita forma e lindo de pêlo. Vai correr muito bem nesta oportunidade e cremos que será dos primeiros no marcador. Símbolo, A. Araujo, de "carreirão", floreou na manhã de domingo os 1400 metros em 94", correndo sempre de maneira muito suave. Símbolo anda muito bem e volta a correr com bastante chance de vitória, pois foi muito bom seu recente triunfo. Acreditamos sensìvelmente em suas possibilidades, por julgá-lo um potro de méritos de bom corredor. Cabulete, com um lad., suavemente, marcou para os 1500 metros 103". Anda bem o Cabulete, mas é um animal irregular, conforme atestam suas recentes atuações. Vinha de último e entrou segundo, logo em seguida. Se continuar na "escrita", esta será a vêz de não se colocar. Só se advinhando. By Pass, com Lins, tem 78" 3/5 para os 1200 metros, vindo dos 1300 metros. Pouco deve pretender. Dos demais inscritos, destacamos ainda a presença de Nogaro, recem ganhador do páreo de três anos perdedor, cuja impressão causada foi das melhores. Mesmo na grama, acreditamos que volte a produzir melhor atuação e, assim sendo, deve finalizar, novamente, entre os principais adversários da corrida. Note-se que, domingo, estava pisando bem e no "canter" deixou a melhor das impressões sôbre seu aspecto físico.

CHARUTOS SUERDIECK



O PRESENTE IDEAL

OURO DE CUBA
SUERDIECK BRASIL
SUERDIECK HAVANA MÉDIOS
SUERDIECK HAVANA SUPREMOS

é dos carecas que elas gostam... menos

Esta é a verdade e não adianta disfarçar.
Na vida real, como no cinema ou no teatro, "elas" preferem contracenar com um galã que possua cabelos!

A loção TRICOMICINA, à base de vegetais da flora brasileira, é o mais moderno preparado que existe para combater a CALVÍCIE e deter a queda dos cabelos.
A TRICOMICINA vitaliza e regulariza as funções do bulbo capilar, ajudando a natureza em seu trabalho de recuperação.
Por isso, o efeito da TRICOMICINA sem ser imediato, é contudo, progressivo e seguro.

Tricomicina
* combate a CALVÍCIE,
* detém a QUEDA DOS CABELOS.
* elimina a CASPA.

A TRICOMICINA também PODE e DEVE ser usada na higienização do couro cabeludo, com o que se obtém cabelos fortes e sadios.





Loção Tricomicina

À venda em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias.
Um produto do LABORATÓRIO TRICOMICINA LTDA.
Av. Franklin Roosevelt, 126 - 5.º - gr. 509 - Rio de Janeiro
Fábrica: Salvador, Bahia

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA VINDOURA

a) — 1.200 metros — Cr$ .... 65.000,00 — Refem, Cunhambebe, Tentador ex-Goierê, Tio Gabriel, Cabulete, By Pass, Cadeado e Bedah e Firebolt.
b) — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 65.000,00 — Jalice, Fayette, Cambaxirra, Maritaca, Talloire, Igarata, Gloriandа, Fighter, Garka, Diabrura, Grandiflora e La Rita.
c) — 1.500 metros — Cr$ .... 35.000,00 — Pandeiro, Eônio, Seu Acacio, Punico, Coronet, Mon Petit, Palmer e Kantar.
d) — 1.400 metros — Cr$ .... 30.000,00 — Moreninha, Fribom, Eton, Verão, C. G. T., Tio Belinho, Holmes, Surubiú, Igino, Monterrey, Ornato e Holometro.
e) — 1.400 metros — Cr$ .... 30.000,00 — Doglan, Blue Moon, Pilantra, Horeb, Tarascon, Tio Toledo, Eton, Verão, Galathéa, Normalista, Bosphorado e Igino.
f) — 1.500 metros — Cr$ .... 35.000,00 — Egeu, Crambe, Islete, Incendiário, Arroz Amargo, Galunteio, Altamisa e Alvitre.
g) — 1.400 metros — Cr$ .... 35.000,00 — COMPULSORIO — Pilantra, Maracajú, Paris, Assungui, Brown Boy, Maco, Mahon, Vergeel, Intrépido.
h) — 1.600 metros — Cr$ .... 50.000,00 — El Greco, Curare, Tio Amaral, Piratini, Herú, Origon, Flambeau, Meu Crack, My Sun, Romano, Madrigal, Jeca e Finger Grass.

Estas inscrições estão sujeitas a exclusões de acôrdo com o Código de Corridas.

OS COMPROMISSOS DE MONTARIAS PARA ESTA CORRIDA SERÃO RECEBIDOS NA SEGUNDA-FEIRA, 21 DE DEZEMBRO, NO HORÁRIO E LOCAL DO COSTUME.

Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda.
Artigos para presentes de Natal
RUA DO OUVIDOR, 164
Canetas-tinteiro das melhores marcas
Aos melhores preços

Um passageiro com 2.250 horas de vôo

O sr. Hans Wolf é um dos mais antigos viajantes aéreos do Rio Grande do Sul. Realiza, em média, 12 vôos por mês, ou seja, 144 por ano. Tais viagens são efetuadas, quase que na sua totalidade, no interior do referido Estado. Trata-se, portanto, de viagens curtas, mas que, mesmo assim, representam cêrca de 150 horas de vôo, anualmente. Êste total, aceito sem esfôrço de imaginação, pode parecer muito comum; considerando, porém, os 15 anos durante os quais o sr. Wolf se tem utilizado do transporte aéreo, veremos que êsse passageiro possui 2.050 horas de vôo, mais ou menos, números que por sua vez representam mais de 3 meses voando dia e noite, ininterruptamente. Por outro lado, traduzindo-se o tempo acima em distância, chegaremos à conclusão de que o sr Wolf já percorreu um total de 675.000 quilômetros, distância equivalente a 16 vêzes a volta da Terra! Disse que sua companhia preferida é a VARIG, onde se fez amigo de todos os tripulantes, tal a sua assiduidade. Respondendo a uma pergunta que lhe formularam
gunta que lhe formularam, declarou que ainda pretende viajar muito mais, pois lhe falta pouco para ser "milionário do ar", título em todo o mundo dificilmente ostentado por um passageiro. Na foto, o sr. Hans Wolf (à esquerda) quando palestrava com o encarregado do Serviço de Rádio e Imprensa da VARIG.

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 14,20 horas
Record: Quejido 83" 1/5

Animal — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Cassiporé, L. Rigoni	56	2º de Seresteiro-Benjamin	85"4/5—1400—G.L.
2 Oldemburg, A. Ribas	56	ESTREANTE	
2—3 Scot, L. Domingues	56	2º de Quele-Embuqui	97"4/5—1500—A.P.
4 Admirável, M. Henrique	56	5º de Quele-Scot	97"4/5—1500—A.P
3—5 Benjamin, A. Reis	56	4º de Quele-Scot	97"4/5—1500—A.P.
6 Lightining, S. Lourenço	56	6º de Marius-Bom Galop	83"2/5—1300—A.L.
4—7 Gamo, P. Labre	56	6º de Quele-Scot	97"4/5—1500—A.P.
8 Carreiro, A. G. Silva	56	8º de Seresteiro-Cassiporé	85"4/5—1400—G.L.
9 Embuqui, O. Serra	56	3º Quele-Scot	97"4/5—1500—A.P.

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 14,45 horas
Record: Retang 95" 2/5

Animal — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Quiron, J. Marchant	56	3º de Ituassú-Grey Boy	157"3/5—2400—A.P.
2 Ogre, O. Ullôa	58	4º de Ituassú-Grey Boy	157"3/5—2400—A.P.
3 Johil, L. Rigoni	56	9º de Meu Crack-El Monte	83"2/5—1300—A.P.
3—4 Jonsion, A. Araújo	56	8º de Meu Crack-El Monte	83"2/5—1300—A.P.
5 Corsário, J. Baffica	56	2º de Only One-Bojagua	102"4/5—1600—A.L.
4—6 Stormy, Não corre	56	4º de Meu Crack-El Monte	83"2/5—1300—A.P.
7 El Monte, G. Silva	56	2º de Meu Crack-Ogre	83"2/5—1300—A.P.

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 15,15 horas
Record: Okayama 77"

Animal — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Resoluta, J. Marchant	55	1º de Sornette-Pintura	75" —1200—G.L.
" Rosada, L. Rigoni	55	3º de Yasmin-Rubrica	97"4/5—1600—G.L.
2—2 Evergreen, G. Silva	55	2º de Jennifer-Graná	96" —1500—A.P.
3 Igaratá, L. Domingues	55	6º de Yasmin-Rubrica	97"4/5—1600—G.L.
3—4 Nyrza, Dalc. Silva	55	1º de Pintura-China	77" —1200—A.P.
5 Caçununga, U. Cunha	55	2º de Evergreen-Romã	99" —1600—G.L.
6 La Rita, M. Henrique	55	4º de Caçamba-Reverenci	62"3/5—1000—A.P.
4—7 Fast, M. Chirino	55	6º de Pinta Linda-Graná	89"3/5—1400—A.P.
8 Talloire, O. Ullôa	56	4º de Jennifer-Evergreen	96" —1500—A.P.
" Sornette, L. Leighton	55	1º de Romã-Pintura	91" —1400—A.P.

4.º Páreo — 1.20 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 15,45 horas
Record: Holkar 71" 4/5

Animal — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Banki, R. Martins	55	3º de Refem-Capiberibe	89"3/5—1400—A.P.
2 Minoleto, L. Domingues	55	5º de Refem-Capiberibe	89"3/5—1400—A.P.
2—3 Decidido, P. Tavares	55	3º de By Pass-Rudá	64"3/5—1000—A.P.
4 Gunga Din, Não corre	55	6º de Cadeado-Emaús	61"2/5—1.000—A.P.
3—5 Capiberibe, L. Rigoni	55	2º de Refem-Emaús	61"2/5—1.000—A.P.
6 Garbo, A. Portilho	55	ESTREANTE	
7 Gomo, A. Rosa	55	ESTREANTE	
4—8 Moxotó, J. Tinoco	55	10º de Nogaro-Prometheu	82"2/5—1300—A.P.
9 Stymie, W. Meireles	55	ESTREANTE	
10 Sunkist, M. Chirino	55	6º de Mister Guri-Minochito	76"1/5—1200—A.L.

5.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00, Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00 — às 16,15 hs.
Record: Manguari 121" 1/5

Animal — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Kayak, A. Araújo	61	2º de Tio Chico-Meu Crack	156"1/5—2400—A.P.
" Stromboli, G. Silva	50	4º de Conqueror-Chilita	115"4/5—1800—A.P.
2—2 Tio Chico, Dalc. Silva	62	6º de Camaleão-Quinto	127"2/5—2000—A.P.
" Mister Guri, J. Tinoco	50	7º de Quasi-My Sun	101"2/5—1600—A.P.
3 Rifão, J. Marchant	50	8º de Panurgo-Kaxuxa	101"4/5—1600—A.P.
3—4 Papo de Anjo, O. Ullôa	63	3º de Kayak-Flambeau	122" —1900—A.P.
5 My Sun, U. Cunha	61	1º de Finger Grass-Herú	100"2/5—1600—A.M
6 Buckingham, L. Rigoni	56	1º de Silvestre-Serigote	123"4/5—2000—G.L.
4—7 Querela, A. Portilho	60	5º de Grey Girl-Impressiva	149"3/5—2400—G.L.
" Romano, A. Ribas	54	1º de Tio Amaral-Manguarito	114"4/5—1800—A.M.
" Madrigal, A. Ribas	64	4º de Romano-Tio Amaral	114"4/5—1800—A.M.
" Ituassú, J. Portilho	59	1º de Grey Boy-Quiron	153"3/5—2400—A.P.

6.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 16,45 horas
(BETTING) — Record: Homero 89" 4/5

Animal — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Revelo, Dalc. Silva	50	2º de Senta Pua-Recruta	124" —1900—A.P.
" La Furai, G. Almeida	50	7º de Macauba-Montanhês	104" —1600—A.P.
2 Elanut, J. Portilho	54	4º de Senta a Pua-Revelo	124" —1900—A.P.
2—3 Guambi, A. G. Silva	60	5º de Bananal-Soberano	95"4/5—1500—A.P
4 El Matachin, L. Mezaros	60	6º de Jeffy-Cantinflas	97" —1500—A.L.
5 Hebon, M. Henrique	52	6º de Dança-Revelo	79"2/5—1300—G.L.
3—6 Fulano, O. Ullôa	60	4º de Galanteio-Attacker	90"1/5—1400—A.P.
7 Toropi, J. Baffica	54	5º de Jeffy-Cantinflas	97" —1500—A.P.
8 Senta a Pua, L. Rigoni	60	1º de Revelo-Elanut	124" —1900—A.P.
" Bananal, D. P. Silva	60	1º de Soberano-Senta a Pua	95"4/5—1500—A.P.
4—9 Macauba, F. Madalena	54	1º de Saraninha-Montanhês	88" —1400—A.L.
10 Indiscreto, A. Ribas	56	5º de Senta a Pua-Revelo	124" —1900—A.P.
11 Mel. Portena, A. Araújo	54	1º de Sonhador-Gladio	102" —1600—A.P.
" Tangedor, U. Cunha	52	7º de Jeffy-Cantinflas	97" —1500—A.P.

7.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 17,15 horas
(BETTING) — Record: Homero 89" 4/5

Animal — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Dinon, J. Portilho	60	3º de Certerito-Espinheiro	90"3/5—1400—A.P.
" Los Angeles, L. Rigoni	56	1º de Netenio-Espinheiro	88"3/5—1300—A.E.
2 Chico Bramar, J. Baffica	56	4º de Malar-Dinon	103" —1600—A.M
2—3 Nigromante, O. Macedo	56	7º de Certerito-Espinheiro	90"3/5—1400—A.P
4 El Gin, L. Mezaros	56	6º de Ceterito-Espinheiro	90"3/5—1400—A.P.
5 Viator, A. G. Silva	58	ESTREANTE	
6 Araruama, Não corre	58	4º de Honey Girl-Basula	91" —1400—A.P.
3—7 Rosembuch, O. Moura	58	6º de Bemtevi-Certerito	96"3/5—1500—A.U.
8 Citor, U. Cunha	60	4º de Certerito-Espinheiro	90"3/5—1400—A.P.
9 Borlatim, A. Ribas	58	3º de Ianti-Guaramano	102" —1600—A.L.
10 Nora, A. Reis	58	6º de Brulete-Basula	103"3/5—1600—A.L.
4-11 Malar, L. Domingues	60	5º de Certerito-Espinheiro	90"3/5—1400—A.P.
12 Sarilho, R. Martins	60	10º de Piratini-El Cheique	80" —1300—G.L.
13 Demolidor, A. Araújo	60	3º de El Cheique-Piratini	124"2/5—2000—G.L.
" Amaragi, Não corre	58	3.º de Honey Girl-Basula.	91" —1400—A.P.

8.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 17,45 hs.
(BETTING) — Record: Okayama 77".

Animal — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Jericinó, G. Silva	55	3º de Nipping-Parati	95"4/5—1500—A.P.
2 Tio Gabriel, D. Ferreira	55	5º de Escaler-Pactolo	87"4/5—1400—A.M.
2—3 Pactolo, D. P. Silva	55	2º de Escaler-Chivi	87"4/5—1400—A.M
4 Chimarrão, J. Marchant	58	4º de Scollops-La Rita	63" —1000—A.P.
5 Cunhambebe, U. Cunha	55	6º de Rondó-Gold Fox	60" —1000—G.P
3—6 Simbolo, A. Araújo	55	1º de Nogaro-Palermo	88"1/5—1400—A.P.
7 Cabulete, E. Silva	55	3º de Treinador-Escaler	94"4/5—1500—A.M
8 By Pass, XX	55	1º de Decidido-Rudá	64"3/5—1000—A.P
4—9 Nogaro, L. Rigoni	55	1º de Prometheu-Sarawak	82"2/5—1300—A.P
10 Jonaig, J. Portilho	55	4º de Nipping-Parati	95"4/5—1500—A.P
11 Al Navaio, A. Portilho	55	8º de Conqueror-Treinador	86"2/5—1500—A.P

A ALITALIA SUBSTITUI POR DOUGLAS DC-6B A SUA ATUAL FROTA

A primeira companhia internacional a estabelecer a ligação direta S. Paulo-Europa — Constante renovação — Refeições típicas italianas — Entrevistado o Cte. Bruno Velani

Um avião Douglas DC-6B da ALITALIA — Aeroline Italiane Internazionali — chegou ao Rio no dia 16, a caminho de Buenos Aires, realizando assim o primeiro vôo de experiência dêsse novo tipo de avião, que a partir do próximo dia 27 passará a fazer regularmente a rota Roma-Lisbôa-Ilha do Sal-Natal-Rio de Janeiro-São Paulo e Buenos Aires. Junto com a tripulação e alguns convidados especiais e altos funcionários da Alitalia, veio o engenheiro Bruno Velani, Diretor Geral da Cia. e dos mais autorizados técnicos europeus de aviação.

Entrevistado pela reportagem declarou-nos o sr. Bruno Velani:

—Esta é a oitava vez que venho ao Brasil, e é sempre com prazer que revejo pessôas e paisagens do Brasil. A nossa companhia sempre procurou manter alto o padrão de transportes entre a América do Sul e a Itália.

A PRIMEIRA A ESTABELECER A LIGAÇÃO DIRETA S. PAULO-EUROPA

— Quando restabelecemos a ligação aérea entre o Brasil e a Itália, em Abril de 1948, utilizávamos aviões quadrimotores "Lancastrian" de fabricação inglêsa, cuja velocidade era de 380 Kl. hora. Reivindicamos para nós a primazia de ter sido a primeira linha internacional que estabeleceu ligação direta entre São Paulo e o Velho Mundo.

CONSTANTE RENOVAÇÃO DA FROTA

— Sempre procurando melhorar os nossos serviços, em Maio de 1950 já estávamos substituindo os aviões Lancastrian por aviões "Douglas DC-4/E-"Supermaster", de 44 lugares. Por outro lado na Europa intensificamos os serviços das linhas que completavam a ligação com Milão, Lisbôa, Paris, Nice, Genebra, Malta, Londres, o mesmo sucedendo às nossas linhas com a África e o Oriente Médio: Tripoli, Asmara, Mogadiscio, Cairo, Beyrouth e Lydda. E, agora, estamos novamente mudando na América do Sul. Os nossos Douglas DC-6B de 54 lugares e com cabine pressurizada, têm uma velocidade de 550 Km/h e uma autonomia de vôo de 7.200 quilômetros, realizando a viagem Brasil-Itália em menos de 24 horas.

REFEIÇÕES TÍPICAS

Respondendo à nossa última pergunta informou-nos o entrevistado:

— A bordo dos aviões da "Alitalia" são servidas, como nos melhores hoteis, refeições típicas italianas, sendo o serviço de bordo assegurado por aeromoças experimentadas. Com isso a companhia conseguiu transferir e manter a bordo dos seus aviões a tradição de gentileza e de superioridade de serviços que fez os navios italianos famosos. E, ainda mais, a fim de que os serviços sejam totalmente eficientes temos o cuidado de escalar para as viagens à América do Sul, tripulantes e comissários que falam, além da maioria dos idiomas estrangeiros, português e espanhol.

Todos os aviões da Alitalia são dotados da mais moderna e perfeita instrumentação que permite vôos nas condições atmosféricas as mais difíceis, isto graças também à perícia de suas tripulações que são veteranas dos vôos transatlânticos e cujos Comandante, na maioria, já voaram mais de 3.000.000 de quilômetros.

UMA TRADIÇÃO GLORIOSA DO TURFE

Diario Carioca APONTA

	Duplas
CASSIPORE' — SCOT	12
QUIRON — EL MONTE	14
RESOLUTA — EVERGREEN	12
BANKI — CAPIBERIBE	13
KAYAK — TIO CHICO	12
SENTA A PUA — GUAMBI	23
LOS ANGELES — CITOR	13
NOGARO — SIMBOLO	34

FLOREIO...

Estatística! Estatística! Estatística!... Rigoni e Castillo debruçados sôbre os programas, estudando as possíveis "barbadas", medindo distâncias a régua e esquadro. Analisando tempos. Tudo pela vitória, qque nunca foi tão cobiçada, agora que o Jockey Club resolveu instituir a Taça Eficiência. Entre os aprendizes, também, existe rivalidade. Baffica e Domingues pretendem o troféu. O segundo leva uma vantatgem de quatro triunfos. Mas o Baffica está disposto a anular a diferença... Para o turfe, nada mais belo. Êsse, sim, é o verdadeiro lado esportivo das corridas de cavalos. E vale a pena ir ao prado de manhã para vêr Rigoni escolhendo a melhor das quatro montarias que lhe foram oferecidas numa carreira, o Castillo resolvendo seguir para o Paraná no dia da corrida, para não dar handicap ao adversário. O Domingues louco para brrar o Baffica daquela montaria que o baianinho agiu, desde que assistiu o cavalo trabalhar na segunda-feira. Tudo muito bonito. E seria um espetáculo maravilhoso, se á margem dos acontecimentos, não surgissem comentários, pretendendo dar um cunho de rivalidade entre países ao páreo-extra entre Rigoni e Castillo. Chega-se a falar, como se estivesse em perigo o auri-verde pendão nacional, contra a bandeira chilena. Vozes se levantam em brado de guerra. A competição entre dois jóqueis, que, efetivamente, não se pode comparar a uma partida de futebol ou basquete, muda de feição. Esquece-se que a vitória, em turfe, depende, em primeiro lugar do cavalo, depois do preparo do animal e finalmente da capacidade técnica do pilôto. O puro-sangue é relegado a um plano secundário, como se o jóquei pudesse dar pernas a cavalo! Que se estabeleça uma rivalidade nacionalista entre Quiproquó e Gualicho, ainda se comppreende. Mas fazer o que se pretende com Rigoni e Castillo é acender uma fogueira. E' destruir amizades, é afastar-se de nossos grandes amigos, os chilenos, que enviando seus ases das rédeas para o Brasil, contribuem decisivamente para o maior êxito de nossas corridas. Meus amigos, é preciso que se compreenda, quqe êsse páreo da estatística está para ser decidido entre Castillo e Rigoni e não entre o Chile e o Brasil!

LUIZ REIS

Entre os treinadores, não adiantou a torcida:

JORGE MORGADO "BRACEOU" FÁCIL!



JORGE MORGADO, campeão absoluto da Estatística de Treinadores, palestra com o repórter do D.C.

O STUD ROCHA FARIA acertou em cheio na escolha d[o c]ampeão de 54 — A dupla [c]om João Vieira continua [d]ando as cartas... — "A [Ta]ça Eficiência é um grande estímulo para nós, profissionais"

Enquanto Castillo e Rigoni lutam pela vitória na estatística dos jóqueis, entre os treinadores o páreo já perdeu o interêsse com a vantagem de Jorge Morgado sôbre os adversários. O treinador do Stud Rocha Faria, que, antes, havia empatado com Zuniga, dividiu a raia êste ano. Braceou fàcil, conquistando excelente média de triunfos, com uma coudelaria que, sem ter "cracks", apresenta ganhadores frequentes.

DIÁRIO CARIOCA, mesmo sabendo da modéstia do Jorge, colheu as impressões do treinador sôbre a estatística que já garantiu, mesmo antes de encerrada a temporada. A princípio, preferiu fugir ao assunto, mas acabou respondendo:

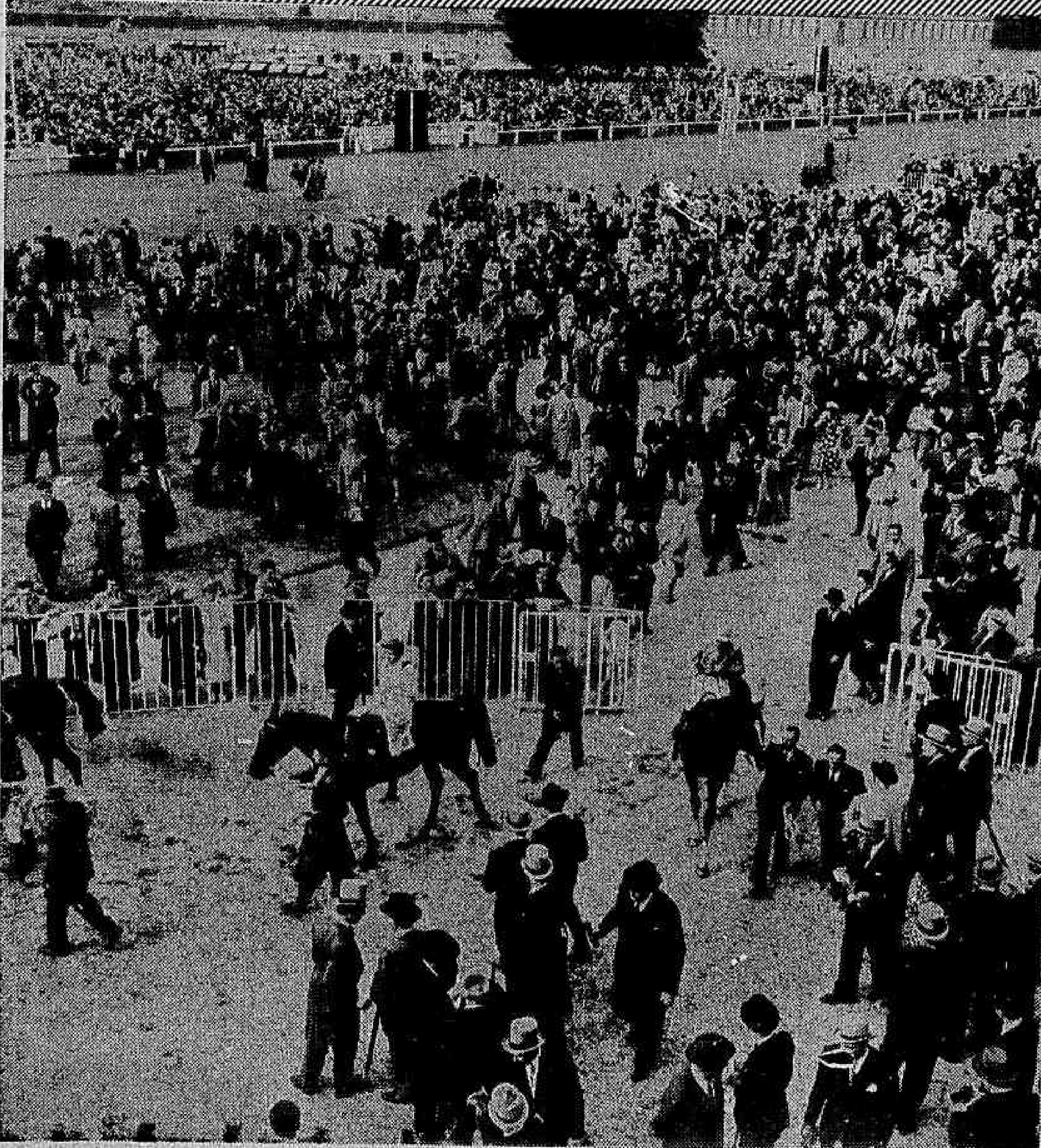
— Fico muito satisfeito com a vitória. A Taça Eficiência é um grande estímulo para nós, profissionais. Prometo trabalhar sempre com o firme objetivo de levantar novos triunfos na estatística dos trei-[n]adores, contando sempr[e c]om a parceria de João Vi[ei]ra, técnico de primeir[a o]rdem, em boa hora esco[lh]ido para o Stud Rocha [F]aria.

[A]CERTOU EM CHEIO!

Contrariando João Viei[r]a e Jorge Morgado, o Stu[d] Rocha Faria acertou em cheio. Os dois trabalham de acôrdo, em conjunto e o resultado aí está, nas vitórias sensacionais da coudelaria Rubronegra, que, tal como no Flamengo no futebol, abafou mais uma vez, com o maior número de ganhadores na temporada que está prestes a se encerrar.

Diario Carioca *Turfístico*

O HIPÓDROMO DE CHANTILLY



Um pouco fora de Paris, ao longo da agradável estrada de rodagem, acha-se localizado um dos mais interessantes centros hípicos do mundo.

Trata-se de Chantilly, localidade pequena cujos principais motivos de celebridade são o seu pitoresco e baixo castelo e o hipódromo do mesmo nome, com tôdas as marcas de épocas passadas em sua estrutura. De fato, Chantilly é antigo. Já foi, contudo, o mais importante centro de corridas da França e dessa glória guarda na sua tranquilidade vetusta os sinais reveladores. Hoje em dia, contudo, em virtude de seu afastamento dos centros urbanos de Paris, o pitoresco hipódromo de Chantilly é muito pouco aproveitado. Sòmente duas reuniões anuais são ali realizadas. E' o respeito e a homenagem que o turfe francês presta à tradição. E por isso mesmo, são essas duas reuniões escolhidas entre as de maior significação do calendário daquele país. Nelas se disputam o Prix du Jockey Club Derby Francês) e o Prix de Diane (Oaks Francês).

..O hipódromo, em si, apresenta velhas tribunas, modestas em verdade, mas agradáveis. Um "paddock" menos impressionante do que em Longchamp e menos acolhedor do que o de Saint Cloud é, contudo, interessante. A pista principal é boa, larga, nela correndo os animais em sentido contrário ao que se observa no Brasil. Mão à direita, melhor dizendo. O que encanta, entretanto, mais que tudo em Chantilly, são as pistas de treinamento, fóra do hipódromo pròpriamente dito, em meio a um verdadeiro bosque, onde se encontram, por outro lado, as mais importantes cocheiras da região parisiense. Tais pistas, em número de seis ou sete (não nos recordamos bem) são magníficas. Tôdas ladeadas por imponente vegetação, árvores frondosas de um lado e outro, dão a impressão de que o visitante se acha em meio à natureza, num mundo de emoções hípicas. Longas (uma delas têm 2 mil metros em linha réta), largas e com um gramado natural exuberante (existe uma pista de terra, muito bôa), proporcionam o campo ideal de treinamento para o cavalo de corridas. Lá, de manhã cêdo, o visitante se sente tranquilo, satisfeito com a vida e têm vontade de sentar-se à beira da pista, fumar um cigarro e lançar uma proclamação à humanidade no estilo do conhecido "daqui no sáio"... Excéto no inverno, é claro!

Lembrete

... Primeiro páreo às 14,20 horas. Reunião sem Castillo que montará no Guabirotuba, em Curitiba. Rigoni terá campo livre.

... Primeiro páreo em 1.400 metros. Cassiporé e Benjamin "aprontaram" bem. Matungagada, contudo.

... Ogre está bem situado na milha do 2.º páreo. Jonsion está pedindo grama, Quiron acha-se em excelente estado. Johil é perigoso.

... Potrancas de bons antecedentes a seguir. A parelha Resoluta — Rosada é fôrça. Evergreen vem de ótima corrida, La Ritaa lutou com as mais velhas e não atuou mal.

... Banki foi desclassificado de segundo para terceiro na última corrida. Capiberibe foi o beneficiado.

... Semi-clássico Prêmio José Calmon em 2.000 metros. Kayak de 61 com o companheiro Stromboli de 50. Tio Chico deseja a grama com 62 quilos e tudo. Papo de Anjo também, apesar dos 63 quilos. My Sun gostaria de menos distância, Buckingham aprecia o percurso. Querela reaparece querendo grama e Madrigal também. Ituassú gosta de distância. Páreo dificlimo e muito interessante.

... Matungada a seguir em 1.500 metros, Senta a Pua vem de vitória. Há quem goste muito de Fulano e Macaúba perigosa.

... Jericinó vai de Ullôa. Atropela muito êsse tordilho. Pacto aprecia o percurso curto. Símbolo estará presente. Representará o "campo" do Cl: Imprensa. Vem de vitória, aliás, como By Pass e Nogaro. Êste, só na areia...

... Rigoni, livre de Castillo, terá as seguintes montarias: Johil, Rosada, Capiberibe, Buckingham, Senta a Pua, Los Angeles e Nogaro. Sete ao todo, portanto.

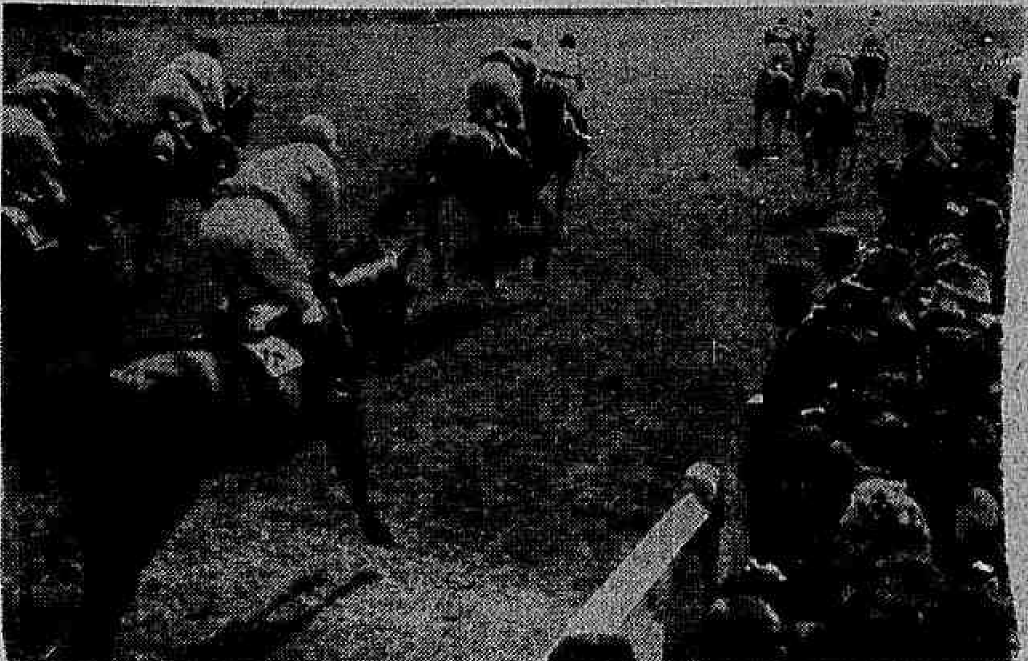
Imperio das Lonas

RUA BARÃO DE ITAPAGIPE, 217
TELEFONE: 28-5789



Toldos, Capotas, Stores, Túneis, etc: Todo e qualquer serviço em lona.

OS IRMÃOS BAFFICAS

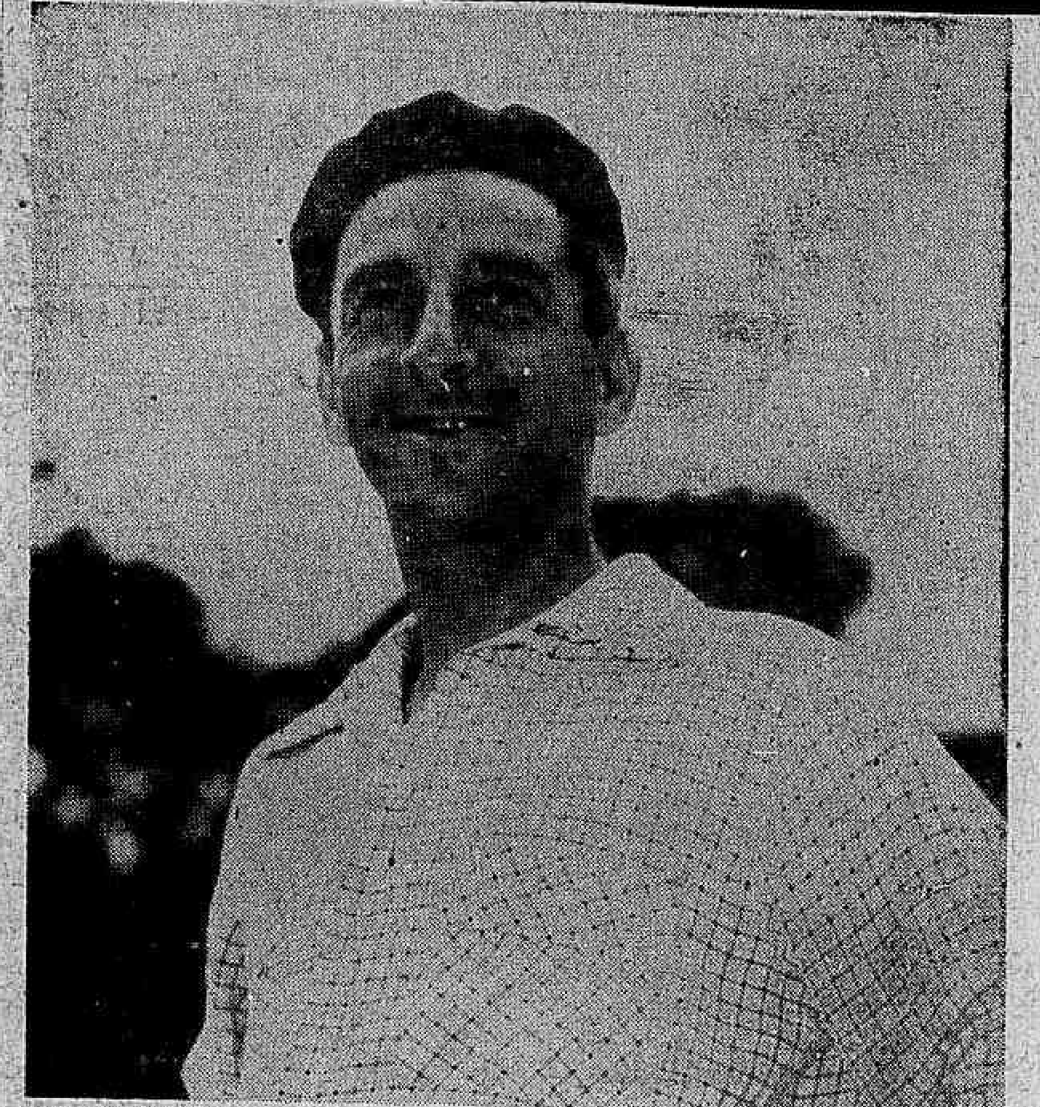


TERMINADO O PÁREO

A fotografia que estampamos nos mostra os concorrentes a um páreo disputado em Chantilly, logo após a passagem do disco. Os animais vão sendo "levantados", sob a contenção de seus pilotos. A larga pista de grama ensolarada, que o público cerca por ambos os lados, se estende ao longe. Árvores frondosas, formando um verdadeiro bosque espêsso, circundam o campo de corridas, como cercam, mais adiante, os terrenos de treinamento. Pela gravura, pode-se verificar que em Chantilly, como em Longchamp (o que nos referimos em nossa edição de há uma semana), as corridas são feitas com as curvas à direita, ao contrário do que acontece, por exemplo, em Saint Cloud, onde a mão é à esquerda, como entre nós. Essa diversidade de maneiras de contornar a pista, do resto, é um dos elementos formadores da versatilidade do puro-sangue francês, apto a concorrer com eficiência nos mais diversos centros turfistas do mundo, adaptando-se de maneira particularmente fácil às mudanças de ambiente. Por outro lado, proporcionam tais diferenças uma variação de espetáculo para os carreiristas que, dessa maneira, contam com mais um elemento, além de outros (como a grande variedade de distâncias dos páreos programados, a existência de corridas de obstáculos e de trote) para fugir à monotonia da repetição constante dos mesmos estilos nas corridas.



Muito breve teremos em ação um novo aprendiz de bridão, aluno de Osvaldo Ullôa. Chama-se JOSMARE BAFFICA e é irmão do nosso conhecido JEFFERSON BAFFICA, um dos melhores aprendizes de freio em atividade na Gávea. Josmare tem muito jeito e o Ullôa garante que o rapaz é dos bons. Pelo menos no exame, é poule de 10... Na gravura, os irmãos Baffica numa pôse para o DIÁRIO CARIOCA.



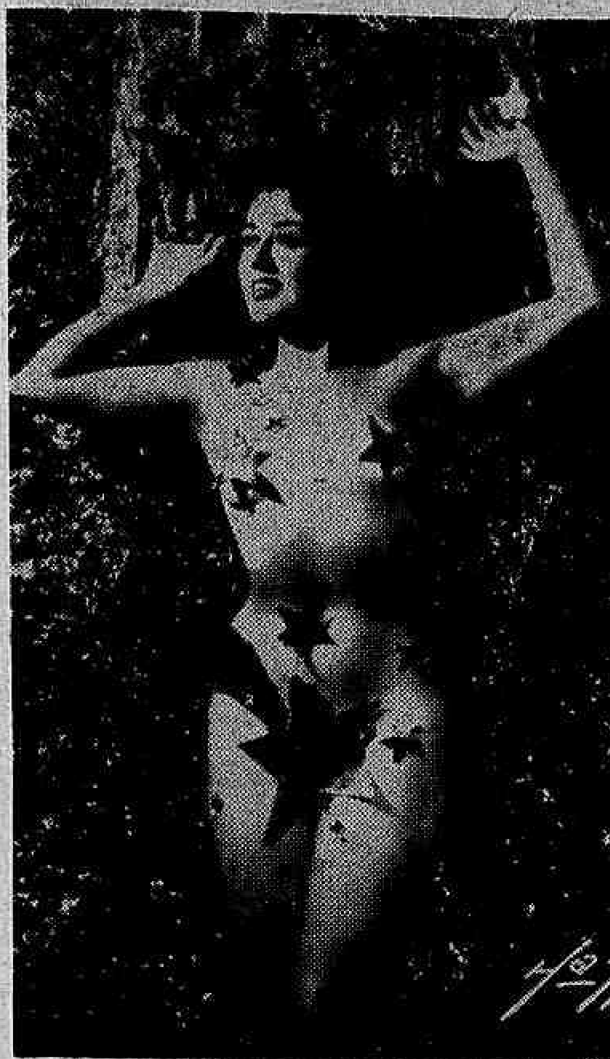
ORLANDO SERRA também contribuiu com seu trabalho pela manhã, para a vitória do Stud Rocha Faria em 53. Jorge Morgado e João Vieira tiveram no popular "Nariguete" mais do que um auxiliar: um grande amigo, disposto a suar a camisa, para conseguir êxitos brilhantes para a simpática jarda rubro-negra. Nossos parabens ao Orlando Serra!

Revista do
Diario Carioca
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

À noite vai morrer?

Os "generais" estão preocupados com a maré – Comida, música, bebida, pernas e um lápis emprestado

Por MANECO MULLER



VIRGINIA LANE — A zona norte é uma garantia

A outra noite houve uma estréia. Depois de muita publicidade a boite "Beguin" lançou uma cantora francesa. Quando a orquestra atacou, o refletor apontou e a cortina abriu, a artista, linda entrou na sala, sob o aplauso do "público" que era composto de uma única e isolada mesa. Nessa noite a receita foi de 4 "whiskeys" e dois guaranás. Pergunto: o que é que anda acontecendo com a vida noturna do Rio? Falta dinheiro? Faltam bôas atrações? O que é que falta?

Dizem que a noite vai morrer, que o carioca voltará aos tempos do pijama de listas, da cadeira de vime na calçada às 6 horas da tarde.

Temos tudo. Duas grandes boites; o Meia-Noite com "shows", tradição de um grande hotel, serviço ótimo, tão bom que parece um sonho antigo nêstes tempos desorganizados. O "Vogue" com uma cozinha capaz de contentar até as 4 da manhã ao mais exigente "gourmet" e a melhor música da cidade. Tudo perfeito. Além disso temos os grandes "shows" do "Casablanca" com "girls", cuícas e muito movimento. Temos as duas famosas cantoras Linda e Dircinha Batista, animando a boite do Plaza. No centro da cidade o "Night and Day", com as pernas da senhora Virginia Lane e outras coisas para atrair o público, sobretudo da zona norte. No entanto a vida noturna é atualmente feita apenas para 500 gatos pingados que ?excluindo alguns funcionários públicos! na maioria das vêzes assinam a nota (com um lápis emprestdo) e pagam (?) no fim do mês.

Enquanto isso os "Generais" da noite não atinam com a fórmula certa para a vitória total. Serão os preços? Será o dólar? Será o Benedito? Max Stuckard, Caribé da Rocha, Carlos Machado, gostariam de saber se a crise da noite é culpa de quem? Eles gostariam de saber porque de repente, sem nenhum motivo aparente a maré fica bôa, o carioca começa a sair, beber, dançar, gastar, bater papo até o dia ralar. E êles gostariam sobretudo de saber porque repentinamente sem nenhum aviso, como se estivesse brincando de "soldado e ladrão" o carioca vira invisível, desaparece, some da noite e não atende as sereias da propaganda ou ao hábito do wiskey. Já vi gente dizer que a culpa era do govêrno, ou mais particularmente do Ministro da Fazenda. Já vi gente dizer que a culpa era da derrota do Flamengo ou de uma vitória comunista na Coréia. Certa vêz até que a culpa era do Janot Pacheco. A única coisa verdadeira é no entanto que a cidade tem uma época de animação certa; esta época é o verão e a proximidade do Carnaval.

Mas os generais da noite dariam tudo para saber a mágica e o mistério dessa maré que faz o Rio ficar uma semana cidade intensa e o depois cidade vazia de doer.



BARÃO STUCHARD — A melhor comida, a melhor música da noite



CARLOS MACHADO — Cuica, pernas e o "maître" Luís



DIRCINHA BATISTA — Duas irmãs lutando



CARIBÉ DA ROCHA — O velho Copa tem muita classe



Garbo assobia

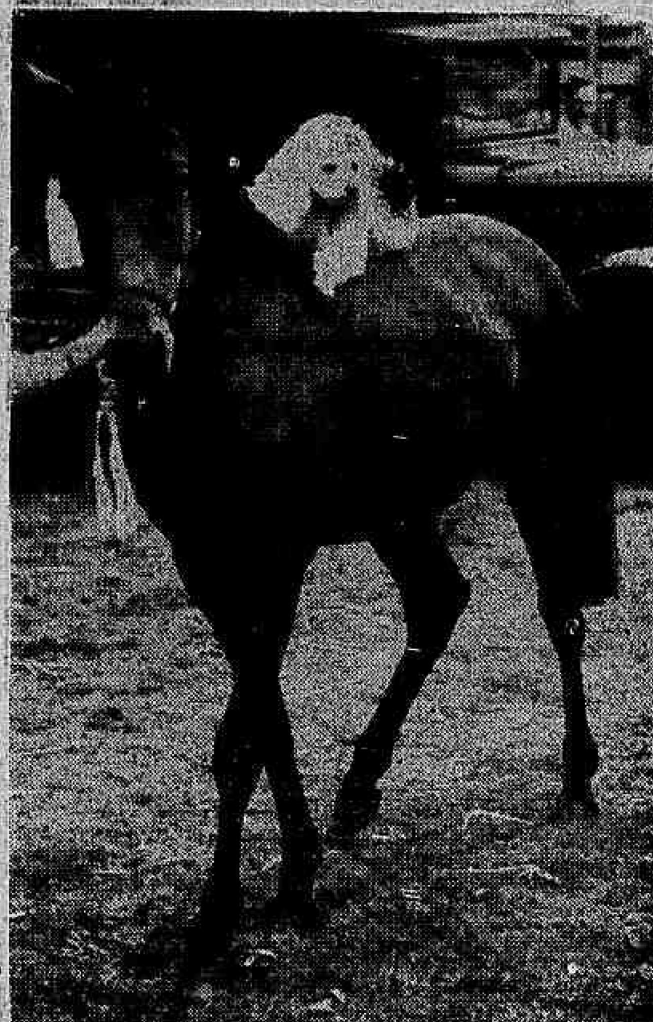
"Greta Garbo está em grande forma!" diz o fotógrafo Leonard Nitt, e para provar o que diz, mostra o último retrato de sua autoria. "Se vocês pensam que ela envelheceu estão enganados. Ela caminha, fala, assobia, canta e sorri como se tivesse 15 anos. Ela só não suporta muita gente em volta".

O que faz a gente entender que o fotógrafo é um dos "favoritos" da grande Garbo.

Depois que o homem morreu

O comandante Robert Grange era um conhecido caçador profissional e quando não estava atrás de uma de suas caças, principalmente ursos, ia para as cercanias da cidade de Quebec, aonde possuia uma casa de campo, um sítio e dois bons amigos: seu cavalo de nome Richard e seu "poddle" de nome Show. Há seis meses atrás o caçador morreu de um tiro acidental, quando em sua própria casa limpava a sua inestimável espingarda. Contudo Richard e Show continuam grandes amigos, esperando o retôrno do homem que não virá.

Todos os dias, os dois tristes amigos, vão esperar Robert Grange, na porta do rancho, ao anoitecer, pois que a essas horas, nesta época do ano, êle já devia estar de volta.



CIDADE NUA

A cidade precisa de Natal como precisa de água. Precisa com urgência. Natal é festa cara para os que tem filhos, para os que não tem abono, para os que tem fome. Mas o Natal améniza as raivas, traz a lembrança de coisas puras e reune a família no almôço ou no jantar. Para os que perderam alguma coisa o Natal é uma tristeza, mas uma tristeza amigável, dessas que o sujeito amansa com alguns amigos no bar.

O Natal é como se fosse o aniversário de todo mundo.

O Rio reza o seu Natal como quem obedece, como quem gosta de obedecer. Mas o sol, o samba e a gente dizem que o Rio é muito mais cidade de Ano Novo. Sobretudo porque fica mais perto do Carnaval. Carnaval, Carnaval.



Velhinho — Vá ver se a Margarida tá em casa. Tá?



A sua doença é solidão. E por sinal a menina tem algum programa para hoje à noite?

Escolhid...

FATH ... OS SEUS ... DE MANEQ...



Estas sete garôtas bonitas que aparecem no cliché ao lado junto de Jacques Fath, fazem parte de sua nova equipe. Fath pensando no próximo ano, que promete ser de intenso trabalho, escolheu pessoalmente essas beldades. O famoso costureiro achou que os seus antigos manequins estavam por demais conhecidos e, aproveitando um desfile em Berlim, lançou como novidade êsse grupo de moças, que assim eram submetidas ao primeiro teste e treino para as apresentações futuras.

A atuação das novas e encantadoras modelos foi um sucesso, menos magras que as antigas, mais largas de ômbros e quadris, menos funcionais e provavelmente mais atraentes, conquistaram Berlim e duas delas ficaram enamoradas de rapazes alemães e permaneceram naquela cidade.

Explicando êsse fato, o costureiro, ao retornar de sua viagem, disse: "Tive prejuizo até nisso".

ILEGIVEL

O homem casa muito mais depressa do que a mulher

NÚMEROS exatos demonstram que os viúvos, divorciados e separados em todos os continentes lutam para conseguir uma companhia.

Recentemente foi feito um levantamento sôbre a situação civil dos homens e mulheres do mundo inteiro. As estatísticas apresentadas, se não causaram surprêsas, como no caso da viuvez, onde naturalmente ficou evidenciado que existem mais viúvas do que viúvos em consequência da guerra, trouxeram esclarecimentos de grande utilidade. Hoje revelamos aos leitores a título de curiosidade as estatísticas feitas.

EUROPA

	Viúvos	Viúvas
França	997.000	3.428.000
Inglaterra	1.275.000	5.612.000
Alemanha Ocidental	737.000	2.743.000
Berlim	57.000	306.000
Itália	738.000	2.003.000
Espanha	479.000	1.406.000
Holanda	139.000	291.000

Nos países da Europa relativamente menos atingidos pela guerra, a situação é um pouco diferente:

Suécia	128.000	258.000
Portugal	107.000	353.000

E OS DIVORCIADOS

EM relação aos divorciados, na Europa, também existe desproporção entre homens e mulheres que não se casaram novamente. A guerra também exerceu influência considerável no número de divórcios, em consequência da ausência prolongada de muitos maridos e mulheres, que se achavam no serviço militar ou prisioneiros em campos de concentração, ou afastados uns dos outros pelas atividades beligerantes. A relação entre homens e mulheres divorciados, na Europa, poderá ser estudada na tabela abaixo:

	Divorciados	Divorciadas
	197.000	252.000
França	159.000	272.000
Alemanha Ocidental	1.200	1.600
Itália	27.000	41.000
Holanda	28.000	43.000
Suécia	8.000	11.000
Portugal	15.000	21.000
Bélgica	16.000	29.000
Dinamarca		
Tcheco-Slováquia	25.000	43.000

NA ASIA

NA ASIA, as coisas se passam de forma idêntica, mesmo em países não atingidos pela guerra, como a India e a Turquia. Se essa situação se compreende no Japão, onde o número de viúvos é de ... 1.115.000 e o de viúvas 3.150.000, na India e na Turquia a situação sòmente poderá ser explicada por motivos religiosos, superstições ou outros que não estão ainda bem apurados. Na India, para 9.171.000

co bateu, em viuvez, o recorde norte-americano. Nos Estados Unidos, existem 2.143.000 viúvos e 5.700.000 viúvas; e para 624.000 viúvos, há 25.166.000 viúvas; na Turquia, para 110.000 viúvos, existem 1.049.000 viúvas, isto é, dez vêzes mais.

NAS AMÉRICAS

DESTA vêz, o continente asiáti-

divorciados, há 822.000 divorciadas. A percentagem entre homens e mulheres viúvos ou divorciados não é a mesma, naturalmente, em todos os países da América; assim, por exemplo, o Alasca apresenta número menor de viúvas e divorciadas. No Canadá, as viúvas superam no dôbro o número de viúvos: no México e Pôrto Rico êsse número é três vêzes maior; na Jamaica e em Trindade, quatro vêzes.

Observações na América do Sul revelam a seguinte situação:

	Viúvos	Viúvas
Brasil (1940)	436.000	1.283.000
Chile	69.000	183.000
Peru	78.000	233.000
Venezuela	33.000	89.000

OS "SEPARADOS"

NÊSSES países não existe o divórcio, e seria muito difícil, senão impossível, apresentar os números referentes às separadas, pois isso não daria uma visão exata da situação.

Dêsses quatro países, sòmente dois publicaram números relativos às pessôas separadas, e ainda nêsses casos as mulheres são em maior número: no Brasil, para ... 25.725 homens separados, havia 41.274 mulheres; na Venezuela, os números eram, respectivamente, 3.030 e 4.602.

Na Austrália, observa-se o mesmo fenômeno que nos outros continentes: para 97.000 viúvos, existem 229.000 viúvas; e para 10.172 divorciados, há 10.802 divorciadas.

Êsses números dão bem a imagem, de acôrdo com as mais recentes estatísticas, da situação atual das mulheres e homens viúvos e divorciados.



NOVA GERAÇÃO

por IBRAHIM SUED

E' um lindo brôto de 16 anos. Nasceu em Montevidéu, filha de mãe brasileira e pai uruguaio — sr. e sra. Mário Collazo Pitaluga — Tem viajado muito, conhece vários países, entretanto adora o Rio. Cursou o Sacré-Coeur de Jesus, de Montevidéu e dos Estados Unidos, atualmente estuda no S. C. de Jesus desta Capital, está fazendo o clássico. Adora praticar esportes, principalmente natação. Tem uma alegria imensa de viver. Gosta de ler romances policiais intercalados com leituras mais profundas: — Um Van Deer Merch, faz sempre bem a alma, explica Alice. — Gosta da música de Chopin e Schuman, e das populares americanas e nacionais. Os sambas-canções de Antônio Maria, Marino Pinto e Noel Rosa, são sempre gostosos. "E não posso viver sem música", acrescenta minha entrevistada. Gosta da pintura clássica e não compreende os modernos... Alice tem grande personalidade, e não tem meio têrmos, nohem bem: — Não compreendo os pintores modernos. — Na moda gosta de Jean Desses. Vai muito ao cinema, de preferência as comédias. Gosta de rir, acha que o teatro e o cinema deveriam ser sòmente motivos alegres e leves. Fala corretamente o espanhol, português, francês e inglês. Adora dançar e esclarece que "Têm fé na geração atual, onde existe melhor compreensão e harmonia entre os pais e filhos. Por isso, há mais "camaradagem" e êles se sentem melhor amparados e por conseguinte mais aptos a resolver seus problemas".

Terminando, diz que gosta de festas, em geral bailes, "brincadeiras", jantares, enfim, tudo é pretexto para uma boa palestra"... E aqui encerro mais uma rápida entrevista de uma jovem que está fadada a ter grande sucesso. Até domingo.



Alice Collazo Pitaluga

stolas-capas-echarpes
CASACOS DE PELES

Para o NATAL e ANO NOVO, o SOBRADO DAS PELES sugere a V. S. um presente duradouro e inesquecível aos seus entes queridos, como sejam: Um Casaco de Peles, uma Stola, ou um Bolero, confeccionado com esmero, nos últimos modelos para o próximo inverno.

Casaco de Visonette Cr$ 1.100,00
Casaco de Lontra .. Cr$ 1.800,00
Bolero .... Cr$ 450,00

SOBRADO DAS PELES
(FABRICAÇÃO PRÓPRIA)
Rua São José, 110 — Sobrado — Tel.: 22-7981



Nós Aplaudimos



MAJORY PRADO, norte-americana, casa com um paulista de 400 anos, bonita (uma das mais [illegible]antes de 1952) e com grande visão de negócios, acaba de ser condecorada com a Ordem do Cruzeiro do Sul pelo belo trabalho de aproximação de seu país com o nosso.

ALY KHAN, o príncipe, como todos sabem, é um amigo particular do Brasil e in[illegible]acional de corridas de cavalo. Todos os anos, seus animais concorrem com os da coudelaria real inglêsa. Agora, o príncipe resolveu juntar as duas amizades, criando no Brasil um haras para cavalos de corrida. Neste sentido, em fevereiro, virá ao Brasil para comprar terras e cavalos da mais pura linhagem.

ETELVINO LINS que, em entrevista coletiva à imprensa, deu ao público brasileiro a explicação detalhada de seu esquema, que visa a união dos partidos, sem exceção, para a indicação de um nome de expressão nacional para a sucessão do sr. Getulio Vargas. O sr. Etelvino explicou que a finalidade principal de seu esquema é trazer um certo sossêgo ao [illegible] país e evitar o "golpe" de algum aventureiro.

CLÍNICA MÉDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clínica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
Consultas diárias das 15 às 19 horas
AV. N. S. COPACABANA, 558
FONE 37-3255

ENXUGADOR IDEAL

15 METROS DE CORDAS EM 90 CM2
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
PATENTE 30.370
O IDEAL PARA APARTAMENTOS
AV. PRADO JÚNIOR N.° 150
TEL. 37-0110
COPACABANA

MEDICINA ILUSTRADA

PÉS CHATOS



Os médicos militares têm um progresso rápido e eficiente de examinar os recrutas. O médico manda o recruta andar um pouco descalço pelo chão da sala, depois ajoelhar-se numa almofada e, por fim, dar um pulo da posição ajoelhada sem se apoiar em coisa alguma. Enquanto os recrutas estão de joelhos, o médico lhes observa a sola dos pés. Se há uma parte limpa, mostrando bôa parte do meio do pé, fica provado que o arqueamento é normal. Se o recruta pode saltar dos joelhos sem ponto de apôio, fica provado também que a parte da frente dos pés é normal.

O FIGADO É UM ORGÃO IMPORTANTE

Pode-se pensar que o coração é o órgão mais resistente do corpo humano, batendo dia e noite sem cessar. Mas em geral se esquece que há um breve descanso entre as batidas do coração. Êste é apenas uma bomba. Por outro lado, o fígado é o maior órgão do corpo humano. Contém mais sangue do que qualquer outro órgão e executa mais tarefas difíceis do que outro qualquer.

Filtra os venenos do sangue, armazena o açúcar para uso futuro, produz a bílis que é o purgativo e o antisséptico natural e concorre para produzir material para a formação do sangue.

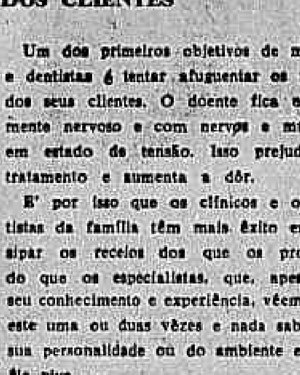
A saúde e a vida dependem do fígado.

AR EM MOVIMENTO É AR FRESCO E PURO



Antigamente, a ventilação era resolvida por meio do espaço num aposento. Calculava-se a cubagem do aposento, isto é, a quantidade de ar nêle contida para ser respirada por determinado número de pessoas. Hoje, reconhece-se que o ar que expiramos não vai para muito longe. Fica mais ou menos perto, de modo que numa sala fechada estamos sempre respirando ar já usado. Por isso, a ventilação hoje em dia consiste em mover as massas de ar constantemente por meios naturais ou artificiais de modo que tenhamos sempre ar fresco e puro à nossa disposição.

O NERVOSISMO DOS CLIENTES



Um dos primeiros objetivos de médicos e dentistas é tentar afugentar os receios dos seus clientes. O doente fica naturalmente nervoso e com nervos e músculos em estado de tensão. Isso prejudica o tratamento e aumenta a dôr.

E' por isso que os clínicos e os dentistas da família têm mais êxito em dissipar os receios dos que os procuram do que os especialistas, que, apesar de seu conhecimento e experiência, vêem o doente uma ou duas vêzes e nada sabem da sua personalidade ou do ambiente em que êle vive.

AO INVÉS DE PENSAR NAS DOENÇAS CONSULTE O MÉDICO



Quando uma pessôa tem uma doença que não compreende e hesita em ir procurar o médico, está tomando um risco desnecessário. Conforme forem as suas relações com o seu médico, telefone para êle se tiver a suspeita de que não deve ser coisa importante. Descreva os sintomas e conforme o que êle disser, vá ao consultório.

Tentar resolver por si mesmo se uma doença é ou não importante é um esporte que às vêzes se pode tornar muito tempo.

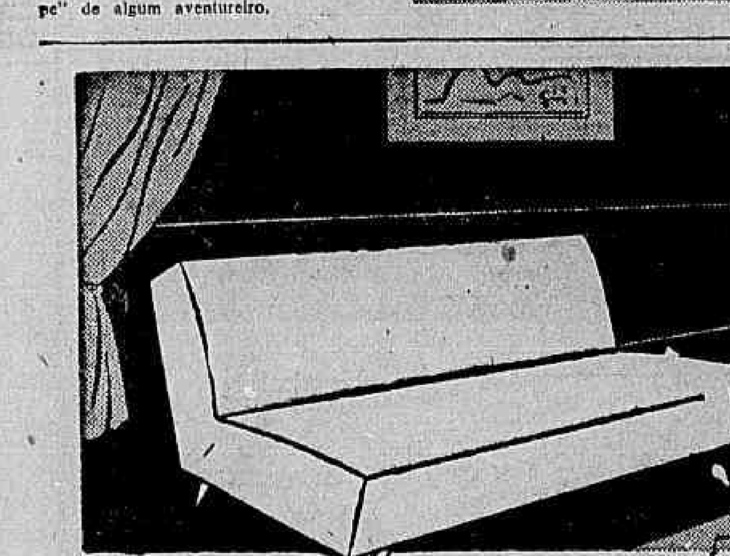
ALIMENTAÇÃO EQUILIBRADA



Depois do casamento, uma mulher pode saber que o marido é um grande apreciador de carne. De fato, se ela levar à mesa bastante carne não é de esperar que êle se interesse — muito por legumes, verduras, frutas, pão ou bolos.

Embora a carne seja o principal alimento, outros são necessários para completar uma alimentação equilibrada. A carne, embora rica em vitaminas B, não é tão rica em outras vitaminas como legumes, verduras e frutas que contêm, além disso, os sais minerais e féculas necessárias.

Uma bôa orientação é usar 1 a 1 1/2 partes de proteínas (carne), (ovos e peixe), 2 partes de gorduras (Manteiga, crême e 3 partes de féculas (pão, batatas, cereais)



é a sensação do momento!...

Êste novo Sofá-Conversivel Angelo, com seu confôrto, sua beleza e sua dupla utilidade...

1 Sofá de Classe

com 2 utilidades!



Como sofá, oferece uma comodidade sem par. Permitindo agradavel repouso durante o dia ou um convidativo recosto para suas visitas. E com a grande vantagem, de quando fôr necessario, ser conversivel em otima cama de molas para casal.

Uma cama de verdade!

EXPOSIÇÃO E VENDAS

MOVEIS ANGELO

Av. Salvador de Sá, 195 - Tel.: 52-7804

Vendas diretas sem intermediários

★

Facilita-se o pagamento

Antisardina

Renove

o Milagre

da Beleza!



ANTISARDINA possue três formulas diferentes:

1. Para proteger a cútis e servir de creme base na "maquillage"
2. Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas e tôdas as imperfeições da pele.
3. Protege o colo, ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele é muito manchada.

Sabia que a beleza é milagre mil vezes renovado? Renove, pois, esse milagre, dia a dia, com ANTISARDINA que aumenta o seu encanto, beneficia a sua cútis, tornando-a três vezes mais jovem, mais encantadora e mais bonita!



Renove todos os dias o milagre da sua beleza com

Antisardina

Torres

Histórias Que Acontecem

História triste de Natal

FRANK DOMINGOS

A madrugada se despede preguiçosamente dos bêbados e das mulheres errantes.

Num e noutro bar deslisam os últimos acórdes de um violão boêmio.

O sol acórda por trás dos morros e, numa luz estrmunhada, tinge levemente de branco os telhados.

A cidade dorme ainda.

Jenival acordou para o trabalho. A seu ado, ressonando, a mulher talvez sonhasse com o confôrto que nunca teve.

Não atinava com os sonhos frequentees da espôsa. Por que ela tanto se remexia na cama? Que delicioso devaneio lhe agitava os nervos? Talvez o antigo namorado voltasse, roubando-a do marido naquela hora discreta.

Quem poderá penetrar a mente feminina sem reconhecer o grande lôgro de que foi vítima?

"Sonhar, morrer, talvez dormir... quem sabe?"

O rapaz lêra êste verso em alguma revista. Idéia feroz lhe assaltou o cérebro. Ciúmes! estava com ciúmes dos sonhos da espôsa! Tôdas as noites o mesmo sono agitado, as mesmas palavras incompreensíveis...

Era êle, o antigo namorado. Como se chamava? José? Antônio? ou teria um nome esquisito, Epaminondas? O essencial não era saber o nome, mas o passado dêle, o passado *dêles*!

A maldita insônia dos maridos atraiçoados, preteridos por um tipo qualquer, um galã que não tem onde cair morto...

As idéias se embaraiham na mente de Jenival. Aos poucos êle vai tendo a certeza de que a mulher o engana, e que o confessa nos seus sonhos.

LEVANTA-SE da cama, cuidadosamente. Abre a gaveta. Qualquer ruído estragará tudo. Aproxima-se do leito e... aperta o gatilho.

A mulher se sacode, num grito, arrancada brutalmente do devaneio. Abre os olhos, assustada, sem perceber bem o que se passa e diz, num gemido de morte: "Jenival, querido, você vai ser pai! Tenho sonhado tôdas as noites com o nosso filho"!

E fecha os olhos. Um sorriso maternal floresce no rôsto imóvel.

Bodas de Prata...
Bodas de Ouro...

Em ouro e prata, simples ou ornados com incrustações, os presentes que Mappin & Webb sugerem para essas ternas comemorações, traduzem beleza, distinção e refinamento.

SALVAS DE PRATA - BAIXELAS
PORCELANAS - CRISTAIS
JOIAS - COUROS - RELÓGIOS

MAPPIN & WEBB
OUVIDOR, 101

LONDRES - PARIS - JOANESBURGO - BIARRITZ - BOMBAIM - BUENOS AIRES

IA - 466

O Ministro está . . .

(Conclusão da 6.ª página)

fosforescente para os jogos noturnos?

5) O Clube 36 vai comemorar um ano de vida. Nesse espaço tão curto a casa deu tanto lucro que um dos interessados, o senhor Serge Strunsa, pagou a sua parte, liquidou o que devia, gastou algum e com o restante está montando de sociedade um outro restaurante

• • •

7) O sr. Harry Stone, que representa a "Motion Picture Association of America" convidou mais uma vez para uma exibição cinematográfica na Embaixada dos Estados Unidos. O cinema particular daquele novo edifício é na certa a sala de projeção mais confortável desta cidade. Cadeiras móveis, molejo, refrigeração bem regulada, visibilidade e bom-gôsto. E ainda mister Stone que de pedra não tem nada.

• • •

8) Existe uma certa divergência sôbre os detalhes do casamento do prefeito Dulcidio Cardoso com a bonita cantora portuguêsa Ester de Abreu. Um oficial do gabinete do prefeito informou que o casamento será efetuado numa cerimônia simples, fora do Rio, longe de fotógrafos curiosos. No entanto um amigo do noivo afirma que o senhor Dulcidio Cardoso acredita que graças à sua posição política e social não poderá deixar de casar numa cerimônia em que o povo participe. Êle é o chefe e zelador do Rio e ela uma grande cantora popular. A cerimônia com a participação da cidade é, portanto, inevitável.

• • •

9) Hoje é domingo. Sei que vocês sabem, mas sempre é bom repetir. Hoje é domingo. Bom pretexto, por sinal para terminar por aqui mesmo.



"Perigo. Cães"!

Óleo de Cedro
O MELHOR P/ MÓVEIS
Caixa postal, 1.485 — Rio
F. 32-9309

Dr. Alipio S. Tocantins
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs. e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México. 41 5.º s/308
Tels.: 32-9184 Res.: 26-3336

Bôas Festas com Festas Bôas

NATAL

Rádio e Vitrola Portátil "MARKOFON"
A maleta sonora em 5 côres
Cr$ 200,00 POR MÊS

ARNO CITYLUX REAL e STARLUX
A partir de Cr$ 175,00 POR MÊS

ASPIRADOR DE PÓ "ARNO" COM TODOS OS PERTENCES
Cr$ 260,00 POR MÊS

Arno
Bandeirante
Citylux
Inelca
Perfect
Real
Spamix
Walita
A Partir de Cr$ 75,00 por mês

MÁQUINA DE LAVAR ROUPA "PRIMA"
Cr$ 460,00 POR MÊS

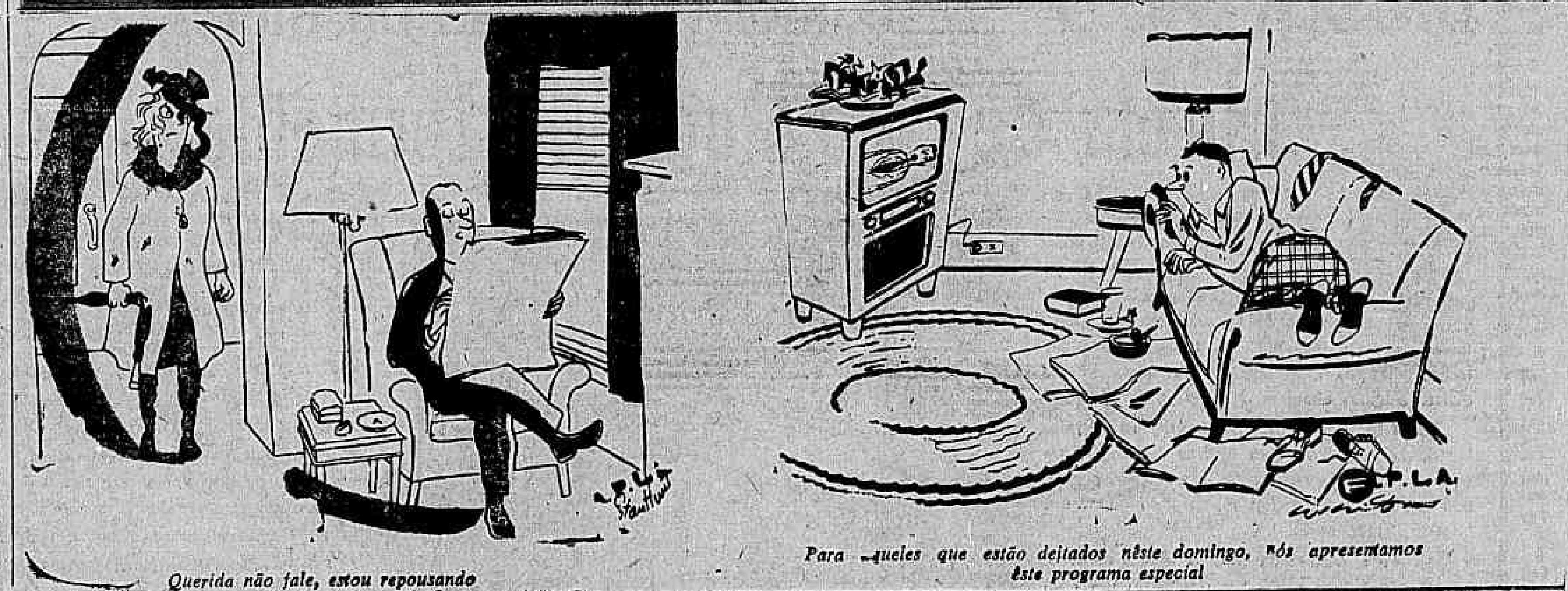
RÁDIOS — DIVERSAS MARCAS
De 4 a 10 Válvulas
A Partir de Cr$ 80,00 por mês

VENTILADOR "SIROCO"
O Maior Confôrto
Para o Calor e o Frio
Cr$ 130,00 por mês

Panelas:
ARNO
MARMICOC
CITYLUX
LARES
PANEX
A Partir de Cr$ 40,00 por mês

RADIOVITROLA
DE MESA E LINDOS CONSOLES
COM AUTOMÁTICOS DE 1 e 3 ROTAÇÕES
A Partir de Cr$ 260,00 por mês

Emco Radio Ltda.
AV. MARECHAL FLORIANO, 41



Querida não fale, estou repousando

Para aqueles que estão deitados nêste domingo, nós apresentamos êste programa especial

A TORRE EIFFEL
97-OUVIDOR-99-RIO
ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
DISTINÇÃO E BOM GOSTO EM ARTIGOS PARA FESTAS DE
Natal e Ano Bom

Atenção O QUE SE DEVE SABER-O QUE SE DEVE SABER

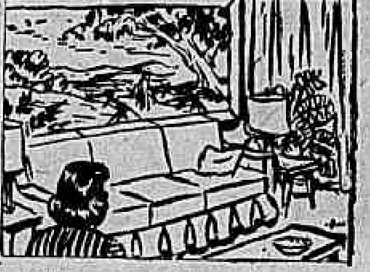
Para as donas de casa



Um aparelho de televisão é dez vêzes mais claro do que uma tela de cinema e cansa os olhos quando se vê televisão no escuro. Acenda lâmpadas para ter uma iluminação uniforme na sala, mas evite os reflexos das luzes na tela do aparelho.



Quando pintar a sua escada de mão espalhe um pouco de areia ou serragem nos degráus enquanto a tinta ainda estiver fresca. Essa aspereza nos degráus pode evitar graves acidentes.



Limpe com lixa a ferrugem acumulada nos seus instrumentos de jardinagem. Tenha muito cuidado em passar a lixa de cima para baixo e de baixo para cima. Não a passe de lado a lado porque isso estraga as ferramentas, arranhando-as.



Quando os fôrros dos punhos ou das golas mostram manchas prêtas finas e de aspecto desagradável, escove tudo no sentido das manchas com uma escôva embebida em bom detergente. Depois, deixe as roupas assim molhadas com o detergente durante várias horas. Por fim, lave com água pura e sabão.



Experimente lavar as suas toalhas de rosto com água morna (não quente) e um sabão que não seja muito forte. Depois, escolha um lugar de sombra para secar e veja o resultado.



Não há quase limite para a ampliação de uma fotografia que lhe agrada. Bastará que você tenha o negativo e procure uma bôa casa especializada no ramo. . .

Profetas Não São Cabotínos, Mas, Cabotínos Podem Ser Profetas!

Van Jaffa disse: – "Carlos Alberto será um craque no cinema !" E não é que acertou ?

Reportagem de MONTENEGRO BENTES
Para a Revista do "D. C."

Van Jaffa chegou-se a nós e disse: — "Você que tem um dos melhores arquivos sôbre a Atlântida, pode me mostrar as fotografias de "Carnaval Atlântida"? Isso foi em começos de 1953, logo depois do filme ter sido exibido. Depois que viu as fotografias, escolheu uma e exclamou, com aquela exuberância e convicção que o tornaram conhecido nacionalmente: "Fique certo de uma coisa. Aqui está o galã do futuro! A Atlântida não deve perdê-lo de maneira alguma, pois ainda será um craque no Cinema Brasileiro!".

Não sabemos se vocês conhecem Van Jaffa, ou se já ouviram falar dessa "avis rara". Trata-se do "maior crítico cinematográfico nacional", como êle mesmo se intitula, profundo conhecedor de todos os aspectos do cinema, que por sua coluna semanal na "Carioca" está acostumado a construir e a demolir as reputações de todos os artistas e cineastas que surgem na indústria. Grande conversador e excelente camarada, depois que se fala com Van Jaffa pergunta-se como à girafa da anedota: "Será que existe?".

Pois agora vemos que Van Jaffa tinha razão. Não ligáramos muito àquela sua afirmação, mas verificamos que também êle tem o seu quê de profeta, além de crítico e poeta inspirado. O rapaz que êle nos apontou na fotografia, a única que tirou durante a filmagem, e agora é uma preciosidade dos arquivos, logo depois foi convidado para galã de Doris Monteiro em "Rua Sem Sol" e, a seguir, transportou-se para São Paulo para aparecer no principal papel masculino de "O Craque", da Multifilmes.

Não conhecíamos Carlos Alberto Soares, mas logo que lhe fômos apresentados, há dias, tivemos vontade de escrever a seu respeito. Gaúcho de Arrôio Grande, descendente de sírios libanêses Carlos Alberto chegou ao Rio de Janeiro naquela leva de "lenços vermelhos" que foram amarrar os seus pinguelins no Obelisco da Avenida Rio Branco. Isso é fôrça de expressão nossa, aliás, pois que o nosso herói, tendo nascido em 11 de junho de 1925, àquela época da nova invasão dos bárbaros estava apenas com cinco anos de idade.

Cabelos castanhos escuros, olhos castanhos, com 1,80 de altura, 80 quilos, sapatos 44 e um todo desempenado, Carlos Alberto é um tipo que se destaca principalmente entre o elemento feminino. Não falemos de sua juventude no Rio de Janeiro. Mas de 1942 a 1952 estêve nos Estados Unidos, cursando a Universidade de Michigan, onde têve ensêjo de bacharelar-se em geologia de petróleo e recebeu o gráu de doutor em literatura. Também trabalhou em companhias dramáticas locais, e num conjunto de 25.000 alunos existente na Universidade, deve ser destacado um detalhe. Foi colega de Montgomery Clift, naquela época tambem um "broto" promissor.

Esta é a famosa fotografia de Carlos Alberto, a única que tiraram dêle em "Carnaval Atlântida", mas que chamou a atenção de todos.

Retornando ao Brasil, ficou definitivamente no Rio de Janeiro, onde agora é professor do Colégio Barão do Rio Branco, da Prefeitura, em Santa Cruz, lecionando o científico e o ginásio. Mas a arte já estava em seu sangue e assim, quando José Carlos Burle começou as filmagens de "Carnaval Atlântida", convidou-o a fazer uma pequena ponta, que aceitou. No Rio fez teatro, a convite de Pascoal Carlos Magno, no Teatro de Estudante, aparecendo na peça "A Volta", de Cláudio Araújo Lima, drama pesado escrito por um psiquiatra.

Recebeu grandes elogios, e isso lhe valeu um contrato com a companhia teatral de Jaime Costa, papel de Jorge na peça "A Santa Madre", de Joraci Camargo. Nessa peça recebeu bôa crítica, principalmente de Raul Lima, do "Diário de Notícias", mas sentia-se que havia falta de direção na peça. Carlos Alberto estava completamente sôlto em cena num papel que não dava margem a grandes possibilidades.

Têm predileção pela escola inglêsa de teatro, representada por Lawrence Olivier, Michael Redgraves, Alec Guiness. Entre as mulheres artistas, admira Ida Lupino, Joan Crawford. No teatro brasileiro, acha que Sérgio Cardoso é um intérprete único. No cinema, considera Tônia Carreiro uma artista de enorme futuro.

Mas acha Doris Monteiro, sua companheira em "Rua Sem Sol", uma artista com tremendas perspectivas no cinema. Doris, na sua opinião, ainda não têve uma grande oportunidade, com o seu talento latente. E' natural, sem afetação, simpática, agradável pela simplicidade e espontaneidade. Enfim, um perigo para as demais artistas do Cinema Nacional, cuja falta de naturalidade é um "handicap" imenso.

Carlos Alberto gosta de esportes, tendo sido remador invicto do Botafogo. Isso não o impede de ser adepto do Fluminense. Adora a práia. Gosta de um jôgo de futebol, aos domingos, no Maracanã, e sofre quando seu clube perde. De quando em vêz, mete-se também em uma "pelada" na práia de Copacabana.

Têm predileção por qualquer tonalidade de cinza e azul, em suas roupas. Gosta de música e estudou piano, mas largou. Seu "hobby" favorito é um passeio pela madrugada, nas estradas enluaradas, em seu carro "Sinca" chapa 12-89-20. Mas isso não quer dizer que seja boêmio, não. Pelo contrário, detesta a boêmia. Não bebe, não fuma, não come carne. E' vegetariano. Adora arroz, come muita banana e laranja.

Quanto ao trabalho em si, é um verdadeiro cooperador. Trabalha as horas que quiserem que trabalhes, e nunca se deixou desde que veja ser necessária essa cooperação. Faz cinema porque gosta. Mas se inquieta com a tendência que existe agora de o considerarem galã. Não pretende se estandardizar nêsse papel. Em seu trabalho no teatro, nos Estados Unidos, já foi cômico, pôs representou em tôdas as variações do cômico ao dramático, do romance de capa e espada à "comedia dall'arte". Não se acha em absoluto limitado a um tipo de papel, e de galã romântico. Espera que lhe dêem melhores oportunidades. Aliás, contratado pela Multifilmes, para mais três produções, está aguardando ordem dessa companhia para voltar a trabalhar.

Uma característica. Usa comumente gravatas tipo "borboleta". Seu escritor favorito é Shakespeare, e seu poeta, John Keats. Na literatura portuguêsa, têm admiração por Antéro de Quental, Camões, Bocage. Na poesia brasileira, admira Castro Alves, Olavo Bilac e, especialmente, Raul de Leoni. E' entusiasta 100% da arte moderna, e não trocaria Picasso por Miguel Angelo.

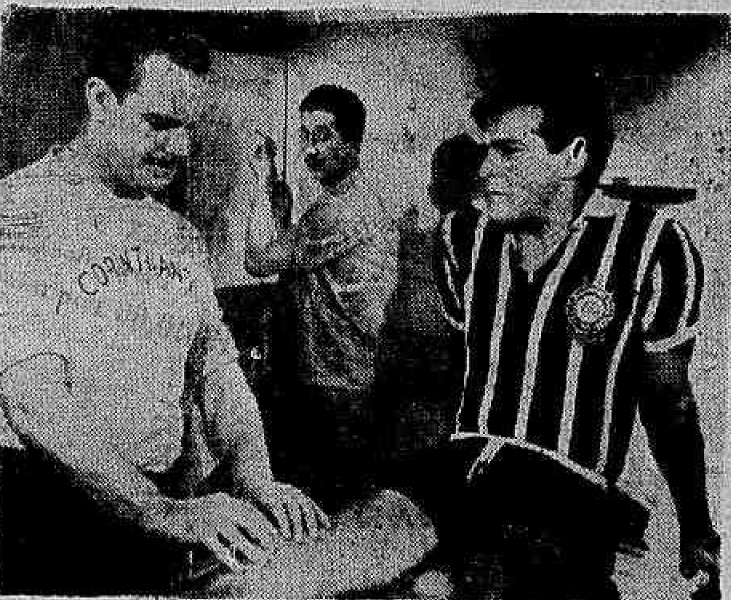
Em "Rua Sem Sol" é o médico que cura a enferma, e termina se apaixonando pela mesma. Em "O Craque", da Multifilmes, é o jovem que identifica no futebol a razão de sua existência, e que não mede sacrifícios para realizar seu sonho de glória. E' uma história de jovens que, no esporte e no amôr, enobrecem suas qualidades espirituais e físicas. Uma história emocionante, que une numa ansiedade inesquecível os sessenta mil torcedores do Pacaembú, e os espectadores que assistirão ao filme na escuridão das salas cinematográficas.

"O Craque" é interpretado por artistas jovens. Depois de Carlos Alberto, aparecem Eva Wilma, que em "O Homem dos Papagios" ganhou um lugar de realce entre as "estrêlas" do cinema nacional; Herval Rossano, com grande personalidade artística; e Liana Duval, um nome dos mais conhecidos, uma atriz completa, linda e sensível, de quem nos ocupamos em reportagem anterior.

Dirigido por um veterano do Cinema Brasileiro, José Carlos Burle, e fotografado por um especialista em exteriores, Rui Santos, o filme "O Craque" conta também com a participação especial da equipe do Corintians Paulista.



Carlos Alberto e Eva Wilma, que depois de "O Homem dos Papagaios", ganhou uma situação de destaque no cinema.



Carlos Alberto envergando a camisa do Corintians, em uma cena do filme "O Craque".

Ciência e ficção no séc ulo XVIII

Os técnicos dos estúdios da Warner tiveram um pesadelo horrível para poder preparar as armas que teriam de ser empregadas em "Pirata Sangrento" (The Crimsen Pirate), nas cênas em que os soldados surpreendem os piratas que se defendiam com tôda sorte de armas, as quais deviam ser autênticamente iguais às que se usavam em tão remota época.

Para lograr essa exatidão histórica, os técnicos estiveram trabalhando afanosamente na reprodução do modêlo de metralhadora, nos tanques de fôlha de Flândres e de madeira, nos canhões feitos a mão, e sobretudo no balão em que se elevavam no espaço nequeles dias. Êsses raros instrumentos de agressão não sòmente tinham que ser examinados pelo diretor Siodmak, e experimentados nos ensáios, como deviam funcionar perfeitamenete bem quando o diretor Robert Siodmak desse o sinal.



Eva Bartek e Burt Lancaster em uma cêna de "Pirata Sangrento"

Em "Pirata Sangrento", Burt Lancaster aparece em um papel que foi o mais extenuante de sua acidentada carreira do aventureiro do cinema. Há muitas cenas em que teve de demonstrar sua fortaleza muscular, mas apesar dos cuidadosos ensaios feitos prèviamente, o artista escapou de alguns perigos milagrosamente. Do mesmo modo que em "O Falcão e a Flecha", esta nova aventura de Burt Lancaster oferece românce e que era a ciência lá pelo século XVIII.

Nick Cravat, o musculoso companheiro de acrobacia de Burt Lancaster, faz no filme seu segundo papel no cinema, aparecendo como o astuto, leal e resistente sujeito que responde ao apelido de "Ojo". Neste filme êle faz o papel de um surdo-mudo que tem de se expressar por meio de seus gestos e da pantomima, o que é algo que domina às mil maravilhas. Cravat disse mudo, pois já fêz dois papeis em que não falava. Já recebeu até cartas lamentando que êle tenha tal defeito.

Eva Bartek, a provocadora eroina de tez de seda côr de oliveira, faz seu primeiro papel em um fi[illegible] como a rebelde e impulsiva Consuelo. Até agora havia aparecido ùnicamente em filmes inglêses e húngaros, estreando quando tinha apenas 18 anos, em um filme intitulado "O Profeta dos Campos", que encerrava um tema anticomunista. Esta obra estreou pouco antes dos russos entrarem no país. Mais tarde, Eva teve que fugir para a Inglaterra, a fim de furtar-se ao castigo que lhe queriam impôr. Burt Lancaster e o produtor Harold Hecht descobriram o talento artístico de Eva Bartek quando ela estava protagonizando uma comédia musical sob o título "Branco e Negro", em um teatro de Roma.

Margot Grahame aparece nesta película como Blanca, que é a figura principal entre as garôtas que formam o quadro para bailar o can-can. Conhecida tanto na América como na Europa por suas excelentes caracterizações, Margot Grahame têm a seu crédito haver criado o papel de Madame Dubarry no filme de Orson Welles chamado "Magia Negra", e recentemente triunfou como a Rainha na apresentação de "Hamlet", feita por Robert Helpmann em Londres.

Sem dúvida alguma, os habitantes da Ilha de Ischoa, no Mediterrâneo, onde foi filmado "Pirata Sangrento", estarão ainda discutindo os acontecimentos que ocorreram em sua primitiva ilhota, quando foi visitada por, todo um mundo de personagens de cinema. Um dêles disse que haviam aprendido algo de muito prático, com os artistas: a idéia de levar o "lunch" em caixas, para o local do trabalho. E comentou parecer incrível que a gente do cinema, que se supõe sonhadora e pouco realista, lhes tenha deixado uma idéia tão prática quanto essa.

"O Pirata Sangrento" é o produto de uma temporada passada sob o ceu azul da Europa Meridional, e sôbre as ondas daquele Mar Mediterrâneo que tanto tem sido cantado pelos poetas. E' um drama de terrível ação, o qual, apesar, do insuperável progresso técnico com que foi filmado, deixa a recordação dos tempos das lendas quando até os piratas se portavam como fidalgos cavalheiros.



Burt Lancaster e Eva Bartek, que faz seu primeiro papel em filmes norte-americanos.

URSULA THIESS—A mulher mais bela do mundo!

Estrêla de "Ao Rugir da Tormenta"

Há mais de vinte anos que Hollywood não se interessava pela aparição de uma estrêla estrangeira, como sucedeu com a chegada àquela cidade, de Ursula Thiess, uma linda alemãzinha.

Primeiro foi o caso de Greta Garbo. Seguiu-se-lhe a apresentação de Marlene Dietrich. Mais tarde, chegou a vez de Heddy Lamarr. Tôdas estrêlas glamorosas, encantadoras e senhoras do que os estúdios chamam: *sex-appeal*.

O fato explica-se. Em regra, as estrêlas "made in America", com ligeiras diferenças, parecem-se umas às outras. As importações, porém, têm um *quê* exótico, um mistério no olhar, um "charme" todo especial.

Garbo retirou-se da tela, há alguns anos. E' provável que faça a sua "rentrée" com um bom filme, mas isso é problemático. Nada há de positivo sôbre suas futuras atividades no cinema.

Marlene Dietrich continua. Com o mesmo sucesso. Mesmo que já tenha ocupado um lugar no rol das vovós.

Heddy Lamarr ainda não abandonou o cinema.

Agora, chega a vez de Ursula Thiess, muito jovem, linda como poucas, com um encanto todo seu, "charme" e graça feminina. A chegada de Ursula a Hollywood foi o início de uma série de reportagens, entrevistas, fotografias, e comentários da imprensa. Bastava a sua presença em qualquer restaurante, teatro ou cinema para que a multidão a acompanhasse, curiosa, sedenta de informações sôbre ela, seu passado e seus futuros planos no cinema.

Em Londres, um dos mais famosos fotógrafos de mulheres, disse: "Sem dúvida alguma, é a mulher mais linda do mundo".

E Ursula têm sôbre as famosas beldades da história uma vantagem: têm vida. A sua vivacidade encanta, o seu sorriso fascina e tôda ela é mulher, muito mulher.



Ursula Thiess é, inegàvelmente, mais uma grande beleza cinematográfica.

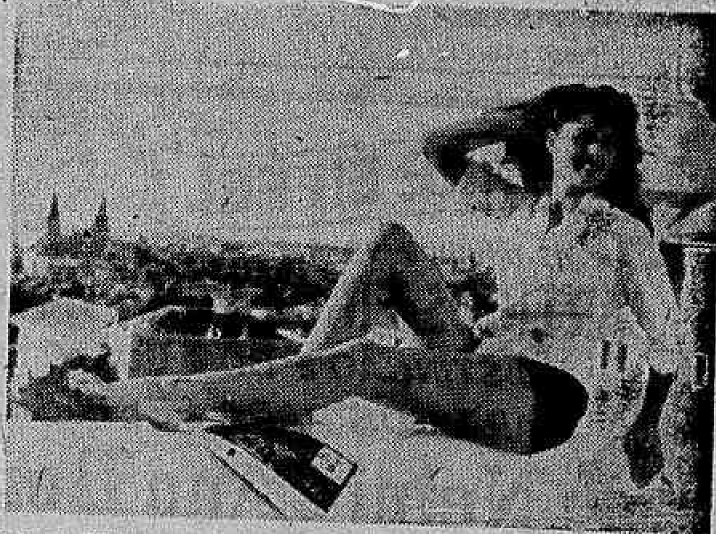
Ursula Thiess é alemã, natural de Hamburgo, onde nasceu a 15 de maio, há vinte e seis anos. Sua família tinha posses. Ursula cresceu em ambiente culto e fino. Casou-se ainda muito jovem, com o diretor Georg Thiess. Têm dois filhos, Manuela e Miguel.

Veio Hitler. Veio a guerra e a desintegração da Alemanha. Com isso, desmanchou-se o lar de Ursula. Separou-se do marido e foi trabalhar, a fim de sustentar a mãe e seus dois filhos. Passou a modelar vestidos para uma casa de modas de Hamburgo. Posava também para capas de revistas, sendo disputada pelos fotógrafos alemães.

A revista "Life", publicou um dos seus retratos, tirados durante um desfile de modas.

Howard Hughes, chefe da RKO, viu a fotografia e não pôde deixar de reparar na sua beleza. Aliás, o cinematografista têm ôlho clínico para essas coisas, sendo responsável pela descoberta de inúmeras estrêlas. Ursula Thiess recebeu um telegrama com proposta de trabalho. Duvidou da autenticidade da oferta de Hollywood. Um representante da RKO a procurou, afirmando-lhe estar a sua emprêsa interessada em levá-la para a cidade das estrêlas. Parecia tudo um sonho, mas a realidade, Ursula a têve ao pisar a terra do cinema.

Estudos de inglês, dicção, fotografias e mais fotografias. Antes de haver feito sequer uma ponta em qualquer filme, Howard Hughes a emprestava ao produtor Forest Judd para o primeiro papel feminino em "AO RUGIIR DA TORMENTA" (Monson), filme realizado na India.



Ursula Thiess — considerada a mulher mais bela do mundo — aparece em "Ao Rugir da Tormenta" (Monsoon), filme em Tecnicolor, distribuido pela United Artists.

Foi a sua estréia no cinema. Ursula Thiess, fotografada em tecnicolor, surge em todo o seu verdadeiro encanto, fazendo justiça a tudo que sôbre ela se têm dito ou escrito.

Um paralelo curioso com Heddy Lamarr é que, em seu primeiro trabalho, Ursula aparece numa cena, em que toma banho numa lagôa tropical... E surge ao natural. O momento é rápido, mas impressiona. A cena vai dar que falar, como comentada foi aquela em que Heddy Lamarr se banhava nas águas de um rio. E por que não? A beleza é para ser vista e sentida. Em "AO RUGIR DA TORMENTA", produção da Forest Judd, que a United Artists distribui no Brasil, aparecem ainda George Nader, Ellen Corby, Dianna Douglas (a ex-espôsa de Kirk Douglas), e outros. A direção estêve a cargo de Rodney Amateau.



NÃO FAÇA ISSO



1 — Se você está cansada, não aceite sair. E mais educado desculpar-se alegando fadiga, do que sair e ficar suspirando e bocejando o tempo todo.



2 — Seu marido tem um compromisso e você quer acompanhá-lo, então vista-se ràpidamente e não fique criando problemas de como ir vestida. Da próxima vêz êle não a levará.



3 — De noite em casa é muito natural que seu marido leia e que você aproveite o seu tempo noutra coisa. Mas não vá justamente fazer pequenas coisas irritantees bem ao lado dêle.



4 — Numa visita ou mesmo em casa, apoderar-se de uma caixa de bonbons e ficar comendo quantos forem possíveis é falta de educação e desagrada os presentes.

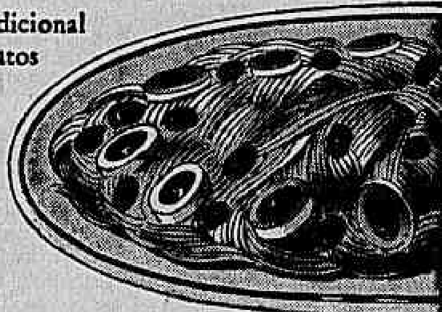
Macarrão qualquer um faz...



...mas você sabe que não é qualquer macarrão que proporciona uma boa macarronada. O grande segrêdo está na qualidade da massa, como a Aymoré, cuidadosamente preparada e empacotada de forma a conservar seu sabor original.

Ao adquirir massa lembre-se da tradicional qualidade dos produtos





AYMORÉ

A MASSA QUE O POVO EM MASSA EXIGE

ROSA DOS VENTOS

CADÁVERES E ESTUDANTES

Na Universidade de Wurzburgo (Alemanha), os estudantes de medicina não poderão de agora em diante estudar anatomia senão em corpos masculinos. O estudo em corpos femininos só será permitido aos alunos casados.

DONNA MOBILE

Depois de anos de fidelidade à memória de Rodolfo Valentino, uma de suas "viúvas", que vinha chorar todos os anos sôbre o túmulo do ator, acaba de casar-se com um belo rapaz de vinte anos, louro e esportivo.

FALA A VOZ DA EXPERIÊNCIA

Um jovem autor dramático pediu conselhos a Somerset Maughan. O velho escritor lhe disse:

— Para triunfar é preciso muito pouco: primeiro, escreva uma tragédia em cinco atos e esconda o original em uma gaveta. Cinco ou seis meses depois, pegue de novo êsse manuscrito e o transforme em uma comédia leve. Pegue de novo o original e o esconda na gaveta. Depois disso, você deve casar-se com uma milionária americana.

VELHICES

A Universidade de Salamanca festeja o seu sétimo centenário de fundação, mas não é a mais antiga. Na própria Espanha, a Universidade de Palencia é de 1212. A de Paris é de 1150; a de Montpellier, de 1181; a de Toulouse, de 1230; a de Arezzo é de 1215; a de Nápoles é de 1224; a de Pádua, de 1222; a de Cambridge, de 1233; a mais velha dos Estados Unidos é a de Harvard, fundada em 1636.

INCONSTITUCIONALISSIMAMENTE

A palavra maior do mundo foi composta em 1892, por sábios da Academia de Ciências de Paris: tetramethyldiamidodiphenyldianthranoltettramethylediamide Cinquenta e seis letras!

DISSE A BOA COLETTE

"A felicidade é uma resistência à infelicidade, como a saúde é uma resistência à enfermidade."

DISSE A ANTIGA MISTINGUETT

A um jornalista que lhe perguntou de que ela tratava em seu livro de memórias:

— De tudo, mas não de todos.

TROCADILHO E TROCA DE PROFISSÃO

Jackie Coogan, que começou sua carreira fazendo "O Garoto", com Charlie Chaplin, não achando mais bons empregos no cinema, acabou por abandoná-lo. Atualmente, êle é representante de uma fábrica de ventiladores.

— Afinal, arranjei uma colocação estável, diz êle.

— Mas a glória? alguém perguntou.

— O vento levou...

CARTA

De um tal de André P. ao agente de uma estação: Meu prezado senhor: seria uma grande gentileza de sua parte se fizesse chegar até minhas mãos um guarda-chuva de castão de ouro que esqueci em sua estação. Agradecendo antecipadamente, deixo aqui meu endereço, etc., etc.

P. S. Não precisa se incomodar, acabo de encontrar o guarda-chuva em meu escritório.



A maior alegria do Natal



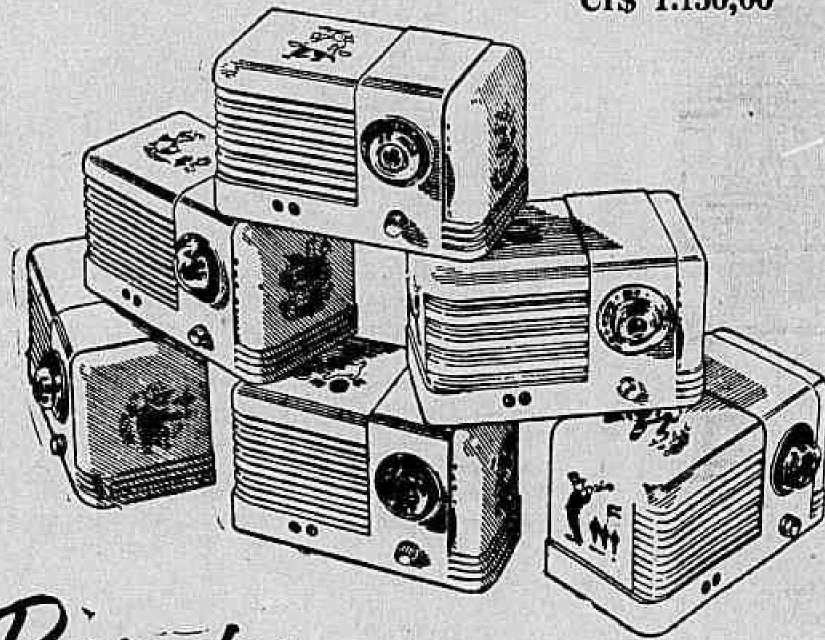
NOVOS APARELHOS
RCA VICTOR

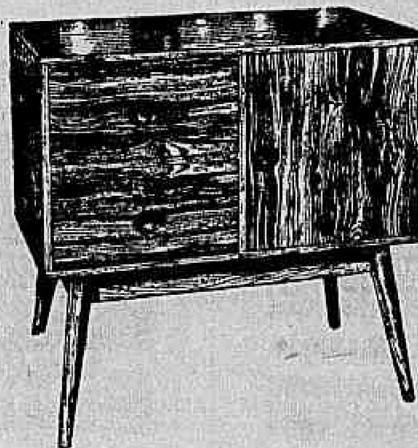
T. V. COMBINADO em que se acham incorporados os mais modernos aperfeiçoamentos da RCA Victor. Tela de 14 polegadas. Rádio com 8 válvulas e 3 faixas sintonizadoras. Victrola* com automático de 3 rotações. Lindo móvel com duas portas. Mod. B-14TQ395

Cr$ 29.900,000

AS CRIANÇAS IRÃO ADORAR! Esta é a nova criação RCA Victor... um lindo rádio em matéria plástica, decorado com alegres motivos infantis. Uma pequena maravilha para o quarto de seus filhos. Mod. BX511

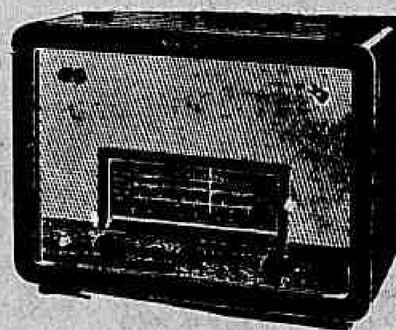
Cr$ 1.150,00





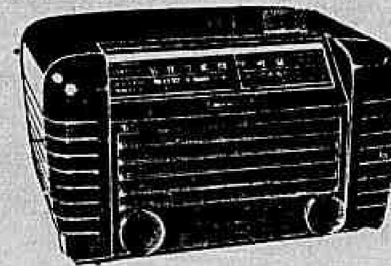
Moderno aparelho de Televisão e Rádio-Victrola*! Tela de 14 polegadas, automático de 3 rotações, rádio com 6 faixas e 8 válvulas. Mod. B-14TQ392

Cr$ 28.500,00



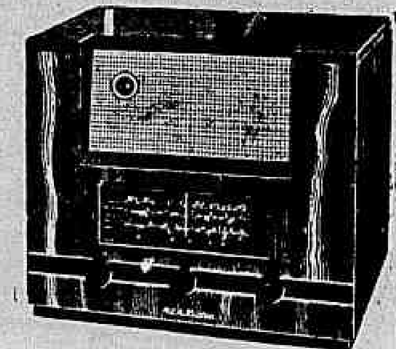
7 válvulas, 6 faixas de ondas curta alto-falante dotado de imã permanente. Com o moderno aperfeiçoamento da Micro-Sintonia e o sistema tonal Garganta de Ouro. Mod. B-74

Cr$ 4.700,00



"O Conquistador": ondas curtas e longas - 5 válvulas - Transformador - Móvel de matéria plástica. Mod. B-52

Cr$ 2.150,00



3 faixas sintonizadoras - Transformador universal - 6 válvulas. Dotado do moderno aperfeiçoamento da Micro-Sintonia, pela primeira vez em rádios de massa. Mod. B-84

Cr$ 5.200,00

Presentes
RCA VICTOR
uma festa permanente em seu lar!

* "Victrola" e "Electrola" são marcas registradas da Radio Corporation of America e só podem designar artigos de sua fabricação.

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — Dulcina e Odilon em "A Doce Inimiga". Diàriamente às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA — (ex-teatro Regina) — "Obrigada Pelo Amor de Vocês", de Egard Neville. Com Rodolfo Maier, Lourdes Maier, André Villon, às 21 horas.
FOLLIES — 28-8210 — Virginia Lane em "O. K. Baby". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperal aos domingos às 16 hs.
GLÓRIA — 22-8216 — Oscarito e família apresentam "Cupim". Diàriamente às 21 horas. Aos sábados e domingos, às 20 e 22 horas.
JARDEL — "Marreta o Bombo". Rev. M. Nunes e J. Maia. Com Evilásio Marçal, Elvira Pagã, Gloria May, Paquito Cano. Horário: 20 e 22 hs. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MADUREIRA — "Tá na Hora". Rev. PRB-Carnavalesca. Com Zaquia Jorge e Almeidinha. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais aos sábados e domingos, às 16 hs.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164 —
REPÚBLICA — Morineau e os Artistas Unidos em "Daqui não Saio". Diàriamente, às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
RIVAL — "Mayá". Vaudeville, com a Cia. Marlene-Luis Delfino, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16,20 e 22 horas.
SERRADOR — Eva e Seus Artistas, em "A Costela de Adão". Diàriamente, às 21 horas. Sábados e domingos, às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

FATALIDADE — Multifilmes — com Angélica Hauff e Guido Lazzarini. Direção de Jacques Maret. Cinemas: SÃO LUIS, ODEON, RIAN, LEBLON, AMÉRICA, IDEAL, MONTE CASTELO, BELMAR, NATAL, BONSUCESSO, ODEON (Niterói). — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
EU TE MATAREI QUERIDA — (My cousin Rachel) — Com Olivia de Havilland e Richard Burton. Cinemas: PALÁCIO, COPACABANA, MIRAMAR, CARIOCA, SANTA ALICE, BOTAFOGO, PAZ (Caxias). Proibido até 14 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
UMA VIDA PARA DOIS — Multifilmes Direção de Armando de Miranda. Com Orlando Vilar e Liana Duval. Cinemas: PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE. Proibido até 14 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
TRAIÇOEIRA — Pelmex. Direção de E. Cortazar. Com Rosa Carmina e Fernando Fernandez. Cinemas: AZTECA, ALASKA, IRIS, TIJUCA, MADUREIRA, ICARAI. Proibido até 14 anos. 2 — 3,40 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
RINCÃO DAS TORMENTAS — Com Dennis Morgan e Rita Moreno. Cinemas: REX, IPANEMA, FLORIANO, POPULAR (Caxias). — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
TRAVESSURAS DE CASADOS — (We're not Married) — 20th. Century-Fox. Com Ginger Rogers e Marilyn Monroe — Cinemas: VITÓRIA, ROXY, MEM DE SÁ, AVENIDA, MARACANÃ, RYDAN. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
CAIS DO VICIO — Guaira Filmes. Com Marthus Matias e Maria A. Alves. Cinemas: PRESIDENTE, PATHÉ, S. JOSÉ, ART-PALÁCIO, COLISEU, PARATODOS, MAUÁ, S. PEDRO, PAX. Proibido até 18 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
A CARNE E' O DIABO — U.C.B. Com Heloisa Helena e Carlos Tovar. Nos CINES METRO — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (No Metro Passeio a partir das 11 horas).

OUTROS PROGRAMAS

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681.
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Luzes da Ribalta".
COLONIAL - 42-8512 - "Uma vida para dois".
CINEAC TRIANON — 42-6024 - "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Canção de Cuba" e "A Fôrca".
FLORIANO — 43-9074 — "Rua do Delfim Verde".
GUARANI — 32-56651.
IDEAL — 42-1218 — "Fatalidade".
IMPÉRIO — 229348 - "Aviso aos Navegantes".
IRIS — 42-0763 — "Amei um Bicheiro".
LAPA — 22-2543.
MARROCOS — 22-7979 — "Meus Seis Criminosos".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Eu Te Matarei Querida" e "Até o Último Homem".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "A Carne é o Diabo".
ODEON — 22-1508 — "Fatalidade".
PALÁCIO — 22-0838 — "Eu te matarei querida".
PATHÉ — 22-8795 — "Cais do vicio".
PLAZA — 22-1097 — "Uma vida para dois".
PRESIDENTE — 42-7128 —"Cais do vicio".
PRIMOR — 43-6681 — "Uma vida para dois".
REX — 22-6327 — "Rincão das Tormentas".
RIO BRANCO — 43-1639.
RIVOLI — "O preço de um pecado".
SÃO JOSÉ —42-0592 — "Cais do vicio".
VITÓRIA — 42-9020 — "Travessuras de casados".
TEXAS —

Zona Sul

ALASKA — "A Traiçoeira".
ALVORADA — 27-2936.
ART-PALÁCIO — 37-8443 - "Cais do vicio".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Uma vida para dois".
AZTECA — 45-6813 — "A Traiçoeira".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Travessuras de Casados".
COPACABANA — 47-2803 — "Eu te matarei querida".
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA — 26-9339.
IPANEMA — 47-3806 — "O Tesouro do Condor de Ouro" e "Romance no Sul".
LEBLON — 27-7805 — "Fatalidade"
LEME — 37-6412.
METRO COPACABANA — 27-9797 — "A Carne é o Diabo".
MIRAMAR — Eu te matarei querida".
NACIONAL — 26-6072 — "Rua sem Sol".
PAX — "Cais do vicio".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Furacão de Emoções" e "Têra é Demais".
POLITEAMA — 25-1143 — "Depois do Vendaval".
RIAN — 47-1144 — "Fatalidade".
RITZ — 37-7224 — "Uma vida para dois".
ROXY — 27-8245 - "Travessuras de casados".
ROIAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS —25-7679 — "Fatalidade".

Zona Norte

AMÉRICA — 48-4519 — "Fatalidade".
AVENIDA — 48-1667 — "A Família Lero-Lero".
BANDEIRA — 28-7575 — "Torrente de Paixão".
CARIOCA — 28-8179 — "Eu te matarei querida".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Flechas da Vingança" e "Somos da Marinha".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Contra Tôdas as Bandeiras".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Uma vida para dois".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "A Carne é o Diabo".
MARACANÃ — 48-1910 — "A Dupla do Barulho".
NATAL — 48-1032 — "Paixão Selvagem" e "Onde Impera a Traição".
OLINDA — 48-1032 — "Uma Vida Para Dois".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971.
S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "O Corsário dos Sete Mares".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Fatalidade".
SANTA RITA — 28-2279 — "Inspiração Trágica".
TIJUCA — 48-4518 — "Travessuras de Casados".
VELO — 48-1318 — "O Destino em Apuros".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Depois do Vendaval".

Subúrbio da Central

(ÁGUA SANTA)
ALFA — 28-8215 — "Tarzan e a Fúria Selvagem".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Era da Violência" e "Com o Diabo no Corpo".
BARONESA — IPA-623 — "Suplício de um Condenado" e "Dois Fantasmas Vivos".
BELMAR — 29-1744 — "Amei um Bicheiro".
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4217 —
COELHO NETO — "Paixão de Toureiro".
COLISEU — 29-8753 — "Cais do vicio".
EDISON — 29-4449 — "O Destino em Apuros".
IGUAÇO — "O Tesouro do Condor de Ouro".
IRAJÁ — 29-8330 — "Morena Sensual".
JOVIAL — 29-06-52 — "Gentil Tirano".
MADUREIRA — 29-8733 — "Eu Te Matarei Querida".
MARABÁ — 29-8038 — "Império dos Malvados".
MASCOTE — 29-0411 — "Uma vida para dois".
MÉIER — 29-1222.
MODELO — 29-1578 — "Assim Estava Escrito".
MODERNO — BNJ-842 — "Luzes da Ribalta".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Os Três Recrutas".
NOVO HORIZONTE — "David e Betsabá".
PARATODOS — 29-5191 — "Cais do vicio".
PIEDADE — 29-6532 — "Páginas da Vida".
QUINTINO — 29-8230 — "Assim Estava Escrito".
REAL — 29-3467.
REALENGO — BNJ-472 — "Depois do Vendaval".
REX-TRÊS RIOS — "Torrente de Paixão".
RIDAN — 49-1633 — "A Traiçoeira".
ROCHA MIRANDA — "Ouro da Discórdia".
ROULIEN — 49-5691 — "A Vingança de Jesse James".
SÃO JERÔNIMO — "Jesse James" e "Torrente de Paixão".
TRINDADE — 49-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Santa Fé" e "Os Covardes não Vivem".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Os Filhos dos Mosqueteiros".

Subúrbio da Leopoldina

BONSUCESSO — "Aviso aos Navegantes".
BRAZ DE PINA — 30-3848 — "Fatalidade".
MAUÁ — "Cais do vicio".
ORIENTE — 30-1131.
PARAISO —
PENHA — 30-1121.
RAMOS — 301094.
ROSÁRIO — 30-1889.
SANTA CECILIA —
SANTA HELENA — 30-3660.
S. PEDRO — 30-4131 — "Cais do vicio"

Ilha do Governador

JARDIM — "Gentil Tirano".

Niterói

CASSINO ICARAÍ — "Cais do Vicio".
EDEN — "O Palhaço".
ICARAÍ — "Eu Te Matarei Querida".
IMPERIAL — "Travessuras de Casados".
ODEON — "A Carne é o Diabo".
PALACE — "Os Três Recrutas".
PARAISO — "Flor de Ilusão".
VITÓRIA — "Pecado".

Petrópolis

CAPITÓLIO — "Fatalidade".
ESPERANTO — "Intriga em Paris".
D. PEDRO — "A Nau dos Condenados".
PETRÓPOLIS — "Eu Te Matarei Querida".
SANTA TERESA — "Era uma Vez um Vagabundo".

Caxias

BRASIL — "O Corsário Maldito" e "Noite Inolvidável".
CAXIAS — "Nobre Inimigo" e "Pistolas na Noite".
PAZ — "Carnaval no Fogo".
POPULAR — "Fatalidade" e "Quem Ama Não Teme".

Vila Meriti

GLORIA — "Rostinho de Anjo" e "Terra de Sangue".

O Ministro está noivo também? O Prefeito está sem a menor dúvida

Primeiro Plano

(Balanço — 1)

A exemplo do que esta casa, digo, esta seção, vem fazendo nos anos anteriores, procederemos, a partir de hoje, o balanço do ano de 1953, no ponto de vista exclusivo dos principais acontecimentos registrados no "Primeiro Plano":

Houve no Carnaval um folião bêbado que cantava: "Você pensa que cachaça é água / Cachaça não é água não / Cachaça nasce no alambique / E água lárálárálá...".

E o outro folião que esgoelava: "Eu não posso ver mulher, ai, ai, ai / Nem que seja a minha!"

João Pádua nos contou a história da lavadeira de Minas, que depois de muito caminhar para chegar à fonte, disse para a companheira: "Ih, Maria, tou com uma saudade de homem! Será andaço?".

Olívio Montenegro, depois de uma de suas costumeiras brigas com Antiógenes Chaves, na casa dêste em Recife, pegou o chapéu, saiu até o jardim, e pediu que o anfitrião lhe mandasse a conta de todos os uísques que ai bebeu durante vinte anos, todos os jantares, sem esquecer a conta da luz.

Nosso colega Américo Palha confessou, afinal, que matou um velho vizinho seu, francês, cantando a Marselheza no banheiro, no dia que os alemães entraram em Paris. Ataque de coração.

Vimos um grande humorista na entrada do campo do Botafogo, pouco antes de um jôgo, um pretinho de uns nove anos, que, depois de assistir ao desembarque dos latagões da Polícia Especial, perguntou a um dêles: "O senhor quer que eu tome conta do carro?"

Dona Madalena contou-nos que tem anualmente uma grande vergonha: quando a Light a obriga a provar que não se casou de novo, a fim de que possa continuar recebendo os 300 cruzeiros do montepio do marido. Dona Madalena tem 68 anos.

Jaime Ovalle, visitando a mulher de um amigo na Maternidade Santa Lúcia, viu uma velha de cabelos brancos sôbre um leito, tomando café: "Essa ai deu à luz um netinho..."

O deputado Ernani Sátiro não conseguiu reter para "papo" um amigo que encontrou na rua: "Hoje tenho que ir cedo para casa. Pela primeira vez em minha vida, vou beber água gelada de minha geladeira..."

A empregada de um amigo, vítima de violenta hemorragia, explicou para o médico: "Confundi o número 1 com o número 2..."

E nossa cozinheira, que Deus a guarde em seu novo emprêgo, fêz-nos o elogio de seu primeiro patrão: "Era um homem educado que só o senhor vendo: nem parecia um engenheiro, parecia um médico..."

Amigo nosso, querendo falar com um sujeito do Banco do Brasil, perguntou: "Aí é da CEXIM?" A resposta foi indignada: "Seu malcriado, aqui é casa de família!..."

A Noite é Grande

QUARTO DE HOTEL

O quarto do hotel é, realmente, a grande invenção do homem. Você entra, fecha a porta e sua vida se restringe a duas campaínhas: a que chama a arrumadeira e a que chama o garçon. Os dois chegam e sorriem, e meneiam e dão, afinal, aquela impressão de que estudaram no Sacré Coeur, para nos servir. Ambos perguntam o que é que a gente deseja. Na realidade, a gente deseja outras coisas que não têm nada haver com o que êles são capazes de ir buscar. Algumas são inconfessáveis, outras são impossíveis e, por isso, o certo é voltar à resignação normal, que sossega as pessoas bem viventes. Mas, há muitas gracinhas que êles podem fazer ou trazer: um terno passado em 10 minutos, uma laranjada, um sanduiche Bauru, um litro de whisky... sim, um litro de whisky é uma grande presença, num quarto de hotel. Você toma a primeira dose e pode abrir sua janela. Em volta, tudo é janela também. Cada uma é uma história diferente para você imaginar. Numa delas, por exemplo, você vê um pouco de cama e uma mão largada no tapete. Então, vem aquela bisbilhotice de saber quem é, como é, quando foi. Mão de moça, com preguiça. Mão de caixeiro viajante, com brilhante no dedo mindinho. E a imaginação sobe pela mão afora e fica passeando em cima da vida dos outros. No prédio ao lado acenderam uma luz. Você pensa, calculando o tempo para cada coisa: jogou a roupa na cadeira, espichou-se na cama, agora vai pensar na vida. E' horrível pensar na vida.

O quarto de hotel se apodera outra vêz de mim. Posso passar um telegrama, posso fazer uma chamada interurbana, posso pedir cigarros — o hóspede tem crédito na portaria. Mas, numa tentativa melhor, cubro-me de jornais vespertinos e me sinto um homem de letras. Ou melhor: coberto de letras. Aí, as letras tomam um outro sentido: letras de banco. Acende-se o cigarro, os olhos se grudam no teto e a gente acompanha as manobras da osga atrás do mosquito. Lagartixa ruim, lagartixa anêmica, deixa os bichinhos! E' por isso que tu nunca hás de ser um jacaré.

Em todos os hotéis do mundo, a esta mesma hora, deve haver ao menos um hóspede com insônia. Logo, não estou só.

Antônio Maria

SOCIEDADE

1) Parece que agora só dá noivado. Na semana que passou dei dois "furos" de primeira página, os dois eram "noivados". O primeiro foi o da senhorita Carmen Terezinha Solbiati com o senhor Ricardinho Fazanelo. O segundo o da senhorita Vera Tavares com o senhor Maneco Vargas, filho do atual presidente da República. Agora acabo de saber de outro, para breve. Trata-se do noivado semi-oficializado do ministro João (Jango) Goulart com uma senhorita gaúcha, cujo primeiro nome é certamente Maria Tereza, mas o segundo não consegui apurar. A senhorita Maria Tereza está no Rio, hospedada na casa do senhor Spartarco Vargas. Foi ela que numa reunião no Sindicato dos Trabalhadores de Construção Civil foi apresentada pelo próprio ministro Jango aos presentes e imediatamente improvisou um discurso de louvor ao trabalhador em geral e aos presentes em particular.

Uma pessoa do Rio Grande do Sul acaba de me informar com segurança que o ministro e a senhorita Maria Tereza planejam casar em fevereiro

* * *

2) O gavião-tarado que anda matando as pombinhas da Candelária, está ficando mais famoso do que o senhor Barreto Pinto quando deixou-se fotografar de cuecas. Parece que o próprio "Time" tratará do assunto na sua próxima edição.

3) Acho que encontrei a lista perfeita para as 10 mulheres mais elegantes de 1953. Procurei muitas informações, perguntei a pessoas entendidas, estudei os diversos grupos e cheguei a cúmulo de estudar tôdas as fotografias das festas mais importantes dêste ano. A lista está no bolso.

Dia 1.º de Janeiro vocês saberão.

* * *

4) Finalmente parece que o barão de Wrede é contra a idéia de permitir que a jovem e bonita baronesa assine o tal contrato para trabalhar numa televisão em São Paulo. Um dos motivos é que o barão gosta do Rio, a praia e tem seus negócios situados aqui mesmo.

* * *

5) Será mesmo que a CBD vai mudar a camisa branca do selecionado, tão correta e simples, por essa papagaiada de uniforme verde-amarelo-branco azul? As cores são naturalmente bonitas e bem distribuidas para uma bandeira, mas não para a roupa de onze sujeitos correndo atrás de uma bola. Trata-se de uma idéia de muito mau-gôsto. Camisa amarela, gola e punhos verdes, número verde, escudo verde, amarelo, branco e azul, calção azul com listas brancas, meias com dobra verde e amarelo e perna branca. Porque não botam também uma boina obrigatória com o Cruzeiro do Sul

(Conclui na 3.ª página)

"COCK-TAIL" CHANEL

Durante o recente "cock-tail" oferecido no "Vogue" pelos perfumes Chanel, vemos o sr. Lauro Salazar Regueira entre as srtas. Marilú Montenegro e Dora Teixeira. Fóto da Revista "SOMBRA"

Registro

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
General Nicanor Guimarães Sousa, general João Luís Monteiro de Barros, coronel Alcides Romeiro Rosa, Carlos Seid Filho, jornalista Carvalho Neto, João Salim Tomás, João Soares del Vale, Ivo Arruda, dr. Vitor Guizard, Antônio Batista da Silva, Antônio Maria Belo Junior, Álvaro Caldas, Francisco de Paula Monteiro Machado, Aristides Pereira de Castro, Eugênio Dias Gomes, Floriano Maciel, Irineu Vargas, Valter Simas, Aníbal Martins Alonso, jornalista, Renato Watiz, José Geraldo da Silva Passos e Tomé Antônio Ferreira.
SENHORAS:
Dahlia de Almeida Rodrigues, Maria Vanda Ribeiro, Maria de Macedo Vilaça.
SENHORINHAS:
Neide Elias.
MENINOS:
Genésio, filho do sr. Edmundo Martins Pereira e da sra. Gilda de Carvalho Pereira; Ivo, filho do sr. Rafael Morales Ribeiro e sra. Ivonoska Leitão Ribeiro; Nelson, filho do casal Augusto Castrioto de Araújo-Olinda Magi de Araújo; Moacir, filho do sr. Antônio Moreira de Aguiar e sra. Ermelinda Pôrto d'Ave de Aguiar; Luis Alberto, filho do casal Júlio Cesar Catabele-Risoleta Galvão Catanbele; José Carlos, filho do casal Atila Rodrigues Caldas-Margarida Maria Medeiros Caldas.

DR. MARIO TRIGO DE LOUREIRO
CIRURGIA E PROTESES BUCO-MAXILAR
RUA 13 DE MAIO, 13
13º - S. 1.306 Tel. 52-5929
Ed. Municipal

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

Café Fino?
D'ORVILLIERS
O PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Um Presente Instrutivo!
três lunetas
três microscópios
um binóculo
...e mais 40 instrumentos numa caixa de
POLIOPTICON
AGORA em novo estojo de luxo
D. F. VASCONCELLOS S. PAULO
em produto da maior fábrica de instrumentos ópticos da América do Sul
O Polioplicon é uma coleção de partes ópticas de grande precisão que combinadas entre si permitem a montagem de lupas, telelupas, lunetas terrestres, lunetas astronômicas, microscópios, periscópios, binóculos e uma infinidade de instrumentos perfeitos. Ótimo para estudantes e professores e um belo entretenimento no lar.
VEJA A LUA - V. poderá conhecer melhor o satélite da terra com o telescópio do Polioplicon que dá um aumento de 22 vezes.
CONHEÇA fatos interessantes da vida orgânica na sua expressão mais simples através do microscópio de precisão do Poliopticon.
NO FUTEBOL, nas corridas, e em regatas o binóculo do Poliopticon facilitará a sua visão.
PARA EXAME de selos de coleção e para inúmeras outras finalidades são de grande valor as lupas do Poliopticon.
apenas $ 1.200, à vista
ou cr$ 132, mensais pelo CREDI-MESBLA
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
MESBLA
Rua do Passeio, 42/56

CINEMA ★ Decio Vieira Ottoni

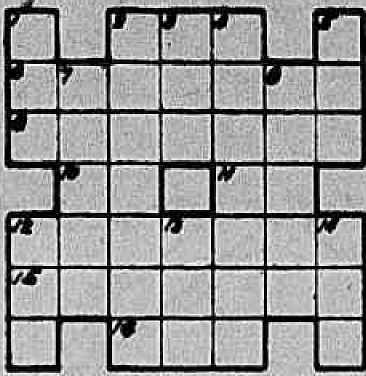
"Travessuras de casados"

We're Not Married (Fox) é uma comédia do gênero "sophisticated", decalcada com habilidade pelo "scripter" e produtor Nunnally Johnson de "A Letter to Three Wives" (Quem é o Infiél), de Joseph L. Mankiewicz. A formulação é a mesma: na outra, três mulheres casadas recebiam, uma carta dizendo que uma outra amiga, solteira, havia fugido com seu marido — e, impossibilitadas de correr para êles porque estavam a bordo de uma excursão marítima, passavam em revisão a vida conjugal, procurando as razões que levariam os maridos a abandoná-las por outra mulher; nesta, os maridos recebem cartas do governador do Estado, comunicando-lhes que seus casamentos estavam nulos porque o juiz que os havia casado não estava legalmente investido de suas funções ao fazê-lo.

São cinco, em lugar de três, os destinatários das cartas de "We're Not Married": um casal turbulento (Ginger Rogers e Fred Allen), que vive às turras e, paradoxalmente, faz um programa de "broadcasting" chamado "o casal feliz"; uma loura aventureira que trama uma chantagem para safar-se do solícito marido com a metade da fortuna dêle (Zsa Zsa Gabor e Louis Calhern); Paul Douglas e Eve Arden, formando um casal já nessa idade em que o marido quer um pijama, um chinelo e um jornal e ambos gastam apenas uns poucos monossílabos para os poucos e lacônicos diálogos que mantém; Marilyn Monroe e David Wayne, ela disputando um concurso de beleza e plástica e êle promovido a ama-sêca do filho; e, finalmente, um G. I. personificado por Eddie Bracken que recebe a carta quando está irremediàvelmente na hora de partir para o "front" e que, simultâneamente, sabe que sua mulher vai ter um filho "sem pai" legal.

O caráter de crítica social, e de sátira, não é tão apurado quanto no filme de Mankiewicz em que se pauta êste. Mesmo assim exibe uma boa caricatura da intimidade conjugal, particularmente nos episódios de Ginger Rogers e Fred Allen e Paul Douglas e Eve Arden.

PASSATEMPO



Coração de Leão - R

CONCEITOS:

HORIZONTAIS: 2 — Projeto de lei apretado ao Parlamento na Inglaterra. 6 — — Canmu (planta.) 9 — Desesperados. 10 — Pref. gr. e vern. que traz a idéia de tendência, movimento para dentro. 11 — Vila de Portugal, freguesia do Distrito de Aveiro. 12 — Canteiro de jardim (plural). 15 — Certo vento periódico, que sopra do norte. 16 — Contração de A com o artigo os. VERTICAIS: 1 — Fitiche dos candoblês que consta de uma faixa ornada de contas e conchas. 2 — Diz-se de uma qualidade de maçã de cor parda e aroma agradável. 3 — Espécie de abelha miliponídea que modifica no chão. 4 — Cavidade do ovário e pericárdio das plantas. 5 — Compras. 7 — Osso do braço. 8 — Descer. 12 — Governanta. 13 — Sufixo designativo de qualidade. 14 — Freira. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Cravo. Ema. Alisa. Aga. Prosa. VERTICAIS: Relar. Amigo. Vasas.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 - Distrito Federal.

A MODA DE PARIS
GRANDES OCASIÕES, GRANDES CHAPÉUS



de Simone Pascal, wda France Presse

A moda dos vestidos leves e floridos devia, muito naturalmente, trazer de volta a dos grandes chapéus. Objetar-se-á que as abas de grandes dimensões já não se usam tão fàcilmente. Sem dúvida, não se poderá, com êles, viajar de ônibus. Mas em tôdas as reuniões mundanas, corridas, "cocktails-parties", chás de beneficência, casamentos, as mulheres ciosas de sua beleza e elegância aproveitarão a oportunidade para exibir chapéus imensos, que sombreiam docemente o rosto. Exibimos hoje três chapéus. O primeiro, de Lagroux, em tulê negro, com efeitos de fôlhas; o segundo, de Gilbert Orcel, em palha azul-marinho, com a aba forrada internamente de fustão branco estampado de azul; o terceiro, de Le Monnier, é formado de 24 camadas de tulê superpostas (8 cinzas, 8 douradas e 8 brancos).

O INCÊNDIO DE ROMA... EM TECNICOLOR



NERO (Peter Ustinov) e PETRONIUS (Leo Genn) apresentam-se magistralmente em "QUO VADIS", a colossal produção tecnicolor da Metro

Após três longos meses de preparativos, durante os quais um grupo de mais de 20 homens trabalhou incessantemente para misturar milhares de litros de um líquido inflamável — e depois instalar três quilômetros de canos para conduzí-lo ao destino, a Metro-Goldwyn-Mayer incendiou Roma até convertê-la em cinzas. E êsse incêndio foi feito em tecnicolor, o que é mais importante.

Para algumas das mais espetaculares cenas de sua nova superprodução QUO VADIS, a M-G-M reconstruiu três quarteirões, ou melhor, três grandes partes da Cidade Eterna tal como se encontrava há 2.000 anos. Casas, lojas e ruas foram construidas com decidida exatidão e respeito aos detalhes históricos, nos vastos terrenos dos estúdios Cinecitta, localizados nos subúrbios da metrópole romana.

Em seguida o Departamento de Efeitos Especiais — de grande importância num filme difícil como QUO VADIS — começou a trabalhar.

Dez imensos tanques (sujeitos à aprovação e fiscalização constante do govêrno italiano) foram preparados, e nêles foram colocados 16.000 litros de azeite combustível, 8.000 litros de petróleo e 12.000 litros de certa mescla especial de alcóol. Além disso, 50 tanques com capacidade para 80 litros cada um, foram colocados em pontos estratégicos.

Depois veio a instalação de três quilômetros de canos para levar líquidos superinflamáveis, digamos assim, a tôdas as portas e janelas dos edifícios construidos. Cada tubo passava por um tabuleiro de controle que tinha um sistêma de 275 válvulas, tôdas devidamente numeradas. Os tubos rodeavam o interior de cada porta e janela, tendo ao lado uma pequena chama, constante e viva, que servia de pavio.

Grandes muros de metal foram colocados atrás de portas e janelas com o fim de forçar as chamas para o exterior. Mais de uma tonelada de asbestos foi empregada em cada uma dessas instalações.

Nero pode ter incendiado Roma em seis dias, mas a M-G-M, em verdade, necessitou de 24 dias para poder realizar essa tarefa.

Durante êsse período de filmagem, Vic Millar, que encabeçava uma unidade de efeitos especiais composta de 94 técnicos, permaneceu constantemente junto às "câmeras" do tecnicolor. Ao receber um sinal do diretor Mervyn LeRoy, Millar falava por meio de um microfone a seu ajudante Tom Long, que foi encarregado do tabuleiro de contrôle colocado em um nível de considerável altura, de onde era possível dominar bem todos os edifícios. Quando o diretor pedia que surgissem chamas da porta número 10 ou do número 59, Long abria a válvula respectiva para permitir a passagem do líquido inflamável em direção ao ponto desejado. A válvula permanecia aberta até que recebia uma ordem em sentido contrário.

Além disso, o tabuleiro de contrôles tinha govêrno sôbre mais de 15.000 metros de mangueiras de incêndio. Cada mangueira surgia de um depósito de água até alguma estrutura determinada. Antes de rodar uma cêna e imediatamente depois de filmada, Long abria a válvula respectiva para extinguir o incêndio que se havia provocado em um ou outro ponto. Cada manhã era necessário pintar a fachada dos edifícios queimados para iniciar novamente a filmagem durante a noite.

Um grupo do Departamento de Incêndios de Roma estêve constantemente alerta durante a filmagem das cenas de fôgo. Mas seus serviços, felizmente, não foram requeridos, o que para os bombeiros constituiu motivo de desilusão, já que estavam ansiosos pela oportunidade de demonstrar sua habilidade como apagadores de chamas, especialmente quando contavam entre os possíveis espectadores figuras como Robert Taylor e Deborah Kerr. Tanto Millar como Long — que também contribuiram para produzir as espetaculares conflagrações de "San Francisco, a Cidade do Pecado" e "Joana D'Arc", estiveram de acôrdo dizendo que seus anteriores "incêndios" tinham sido simples brinquedos de criança em comparação com a imensa conflagração de QUO VADIS. Mesmo o incêndio de Atlanta em ... E O VENTO LEVOU foi coisa pálida ao lado da imponente exibição de fogo causada por Nero.

Em uma palavra — disse Millar — estamos certos de que o próprio Nero se sentiria satisfeito com o trabalho que realizámos. Porque afinal, nós andamos queimando casas durante três semanas mais do que durou o incêndio neroniano. Êle até nos invejaria, estamos certos!

Próximos Lançamentos

TESTE SURPRÊSA NO CINEMA SÃO LUIZ

O Cienam "São Luiz", a melhor casa de espetáculos do Rio de Janeiro, completará 16 anos de inauguração no próximo dia 22 do corrente. No sentido de proporcionar aos espectadores um acontecimento inédito, a direção dos cinemas de Luiz Severiano Ribeiro decidiu realizar um teste-surprêsa no referido dia, às 22 horas. Assim, o espectador da sesão das 20 horas que permanecer naquele horário, no "São Luiz", assistirá às 22 horas a exibição, em pre-estréia, de um dos grandes filmes da temporada de 1954. O aniversário do "São Luiz" será assim comemorado de maneira destacada.

SILVANA JACHINO, UMA BALZAQUEANA CEM POR CENTO!

"Eram Sete Viuvas", comédia repleta de hilariedade e que traz ainda um papagaio contador de anedotas, um velho lôbo do mar apaixonado, vivendo numa ilha parasídica em companhia das sete beldades escolhidas pelo diretor Mattoli. "Eram Sete Viuvas" será estrendo na próxima segunda-feira, em um grande circuito liderado pelos cinemas Rivoli — Presidente e Art Palácio.

NOVIDADES DE PARIS

Pessôa recém-chegada vende últimas criações. Av. Vieira Souto, 320 — apt. 302. Das 15 às 18 horas, exceto sábado e domingo.

CENSURADO

...ou REALÇADO

com maillots

Confiança

A venda nas melhores casas do ramo

EXIJA A MARCA

Confiança

REPRESENTANTES: — Recife: Nordeste Representações Ltda., Rua Barão S. Borja, 181, 1.° and.
— Salvador: M. Palatnick, Av. 7 de Setembro, 23, 2.°, s. 5
— Pôrto Alegre: Fernando A. Guimarães, Rua Dr. Timotheo, 289, s. 3.



LOJA DE FESTAS

Peças e Acessórios de Bicicletas de Corrida, Passeio e de tôdas as marcas

Rua da Constituição, 39

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS

CIRURGIAO-DENTISTA

Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.

Consultório: AV. N. S. COPACABANA, 1072 APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

A MELHOR COZINHA FRANCESA

LA CRÉMAILLERE

BAR-RESTAURANT

AVENIDA ATLÂNTICA, 2946

JANTARES — Ambiente de luxo. Ar condicionado

CLUB 36

BAR-RESTAURANT

Rua Carvalho de Mendonça, 36 — Tel. 37-0182

Música, luxo, confôrto. Ar condicionado

ESPECIALIDADES EM CEIAS

VENDÔME

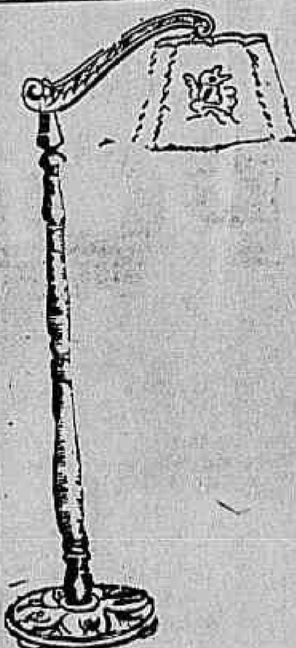
BAR-RESTAURANT-ROUTISSERIE

Av. Franklin Roosevelt, 194-A (Castelo)

ABERTO DE 11 ATE' 24 HORAS

Ar condicionado — Almoços, Jantares, Ceias — Tel. 42-2029

BANQUETES



Colunas com braço articulado

Emoingt & Cia. Ltd.

R. 7 Setembro, 75 - loja

o pequeno Polegar

...transforme o sonho de uma história maravilhosa na mais encantadora realidade!

Faça CRESCER a sua economia da noite para o dia

Depositando no

BANCO PROLAR S.A.

Rua 7 de Setembro, 99 - tel. 42-71-12

DEPÓSITOS
EMPRÉSTIMOS
CAUÇÕES
COBRANÇAS

INV. PROP. PROLAR BP-4

Presentes do Céu na Grande Venda de NATAL

LONITA lisa, listrada e xadrês — Preço de todos 43, NOSSO PREÇO 39,80

FUSTÃO ninho de abelha - Côres da moda — Preço de todos 42, NOSSO PREÇO 29,80

LINHO misto larg. 2,20 - p/vestidos e lençóis — Preço de todos: 150, NOSSO PREÇO 128,00

LINHO p/vestidos - Larg. 0,90 - todas as côres — Preço de todos 75, NOSSO PREÇO 65,00

TROPICAL m/brilhante larg. 1,50 - p/ternos e costumes — Preço de todos 120, NOSSO PREÇO 98,00

PANAMÁ tipo Albene — Preço de todos 34, NOSSO PREÇO 29,80

ORGANZA NYLON estampados modernos — Preço de todos 58, NOSSO PREÇO 45,00

ORGANDI SUIÇO larg. 1,12 — Preço de todos 75, NOSSO PREÇO 56,50

LINHOL SANTANA - larg. 2,20 — Preço de todos 68, NOSSO PREÇO 59,80

CRETONE TRIUNFANTE - Casal - branco e côres — Preço de todos 38, NOSSO PREÇO 33,00

COLCHA PIQUET 45 p/casal — Preço de todos 270, NOSSO PREÇO 220,00

COLCHA de Rayon Casal - lindo padrão — Preço de todos 195, NOSSO PREÇO 179,00

A todos, os melhores votos de Feliz Natal e venturoso Ano Novo

A CASA DAS DUAS FRENTES

ONZE PORTAS EM FRENTE À LIGHT — 9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS

A TRIUNFANTE — TECIDOS

DOS PREÇOS, A MENOR — DOS TECIDOS, A GIGANTE

AV. MARECHAL FLORIANO, 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE À LIGHT

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

PARA OS BAILES QUE SE APROXIMAM

DE PARÍS PARA VOCÊ

OLGA OBRY

(Especial para a Revista do DIARIO CARIOCA)

SAÍDA DE BAILE



1) Original saída de baile em tafetá vermelho. Decote sôlto com gola exagerada. Pala até o busto e córte enviezado. E' interessante notar o movimento da barra que chegando ao solo atrás, encurta consideràvelmente na parte da frente.



2) Vestido em linho branco recoberto de "strass" prateado. Decote quadrado, alças largas e laço prêso. Sáia em panos abotoada dos dois lados. Luvas compridas em camurça branca e sapato no mesmo tecido do vestido.

A "saída de baile" é a parte mais espetacular do guarda-roupa feminino. Pode dar-se ao luxo de ser vistosa, teatral, por aparecer um instante só, o momento da "entrada em cena" de sua dona. A sobriedade do vestido de baile, que o abrigo esconde, impressiona tanto mais por um contraste feliz.

A linha "princesa" que adotam os vestidos desta nova temporada harmoniza-se com a silhueta ampla, em sino, da saída de baile, cuja côr também pode dar uma nota um tanto extravagante ao conjunto, enquanto a própria toilete será branca ou negra, e quase sem enfeite.

Se o vestido fôr executado numa fazenda fosca e despretensiosa, uma tela de linho, por exemplo, escolher-se-á para a saída de baile um tecido tanto mais suntuoso e armado, dando à "princesa" ares de rainha.

As mangas largas serão muitas vêzes cortadas em quimóno, com o comprimento três-quartos, muito em voga. A gola, sem ser muito grande, nem subir demasiadamente atrás, terá um feitío original, descolado à volta do pescoço, elevando-se em curva graciosa por cima dos ombros.

O comprimento pode ser desigual, comprido atrás, mais curto na frente, em curva arredondada. Luvas compridas, até o cotovêlo, ou subindo pouco acima dêle, completarão o conjunto.

As duas fotografias aquí estampadas mostram um vestido de noite de Jacques Heim, com a saída de baile que o envolve tal uma cóncha a pérola preciosa. O vestido, em linho alvo, é semeado com pequenos brilhantes, mais apertados no corpinho, mais distanciados na saia. O decote quadrado é emoldurado por alças bastante largas, que cobrem os ômbros, e por um laço chato e esticado para os lados. A saia é abotoada por botões brancos numa tira lisa, do lado.

O grande abrigo de faille côr "fuchsia" cruza na frente, caindo em amplos "godets". Colar e brincos de brilhantes, luvas e sapatos de camurça branca.

HOTEL BUCSKY EM FRIBURGO - TEL.: 1403

Apartamentos confortáveis, com colchões de molas, banhos privativos, recreações ultramodernas para crianças. Os hóspedes auferem o mais amplo repouso e nas festas de Natal e Ano Bom os mais agradáveis dias com as diversões típicas que alí se realizam.

RESTAURANTE E HOTEL BUCSKY

RESTAURANTE NO RIO: TEL. 52-6288, Rua do Rosário, 133. Afamado pelas suas finas iguarias e cortesia no serviço ofere diàriamente saborosas especialidades húngaras

CESTAS PARA FESTAS DE NATAL

ACEITAMOS ENCOMENDAS Vinhos, Champagnes e artigos de Natal. — Garrafões de Vinhos Portuguêses, diversas marcas

Verifiquem os incomparáveis preços do

LATICÍNIOS IPIRANGA

M. REIS LOPES

MANTEIGA AGULHAS NEGRAS

Vendas por atacado e a varejo, frutas, queijos, salame, presuntos, bebidas nacionais e estrangeiras.

PRAÇA TIRADENTES, 79 e 81 — TEL.: 42-2463

Ao lado da Inspetoria de Tráfego. Entre as Ruas Visconde do Rio Branco e Constituição

Psicologia feminina

(Prof. N. C. DE OLIVEIRA)

Parcialidade feminina — Propensão da mulher à crítica

Talvez o excesso de confiança em si mesma seja uma das causas da subestimação que tem uma mulher de outra. Mais: talvez êste exceso de confiança em si própria não só figure entre as causas das dificuldades em que fàcilmente tropeçam as mulheres para se pôr de acôrdo entre si, como ainda uma das causas da parcialidade com que costumam julgar-se as melhores. Daí nasce espontâneamente a perniciosa inclinação feminina a criticar tudo...

Por que opõe a mulher tanta resistência a deixar que a ajudem? Por que se queixa sempre daqueles mesmos que ela própria chama em sua ajuda?

Sem dúvida, porque encontra que não fazem as coisas como ela faz e também porque a molestaria ter que admitir que alguém lhe demonstrasse o contrário...

Eis a razão psicológica disto: a excessiva confiança da mulher em si mesma a impede de apreciar, com justiça e lógica, aquelas qualidades que não possui e que costuma até julgar como defeitos, do mesmo modo que julga errôneas as convicções alheias, pelo simples fato de que não são suas...

A fôrça de dominar-se, a mulher pode chegar a admitir como iguais ou superiores aquelas que têm, de algum modo, certa semelhança com ela; deprecia, porém, inexoràvelmente as restantes.

A boa cozinheira desdenha a que não o é; a boa administradora sente desprêzo para com a desorganizada ou relaxada; a elegante, maneirosa e bem vestida não considera nem quer relações com a modestamente trajada ou arcáica em sua moda, etc., etc. A mãe crê sua filha superior a todas, menos a si mesma. Por mais que ame e admire sua filha não chegará jamais uma mãe a admitir que sua filha seja capaz de conduzir uma casa como a conduz e dirige ela mesma, que afronte os sacrifícios que afronta ela e, em geral, crê que as aptidões da filha, sobretudo se diferente das suas, são apenas comparáveis com as próprias.

A mulher é ainda mais parcial quando deve julgar sistemas e artifícios que adotam outras para agradar e educar os filhos; a mulher não aceita outros métodos e sistemas senão os próprios. A discreta parece estúpida e insípida" para a frívola; para a astuta parece que a que se sacrifica por alguém comete uma loucura; para a apaixonada parecem crimes os artifícios e as galanices das outras...; à mãe severa parece "moleza" e falta de caráter a mãe terna e paciente, enquanto esta, por sua vêz, julgará aquela cruel e desumana.

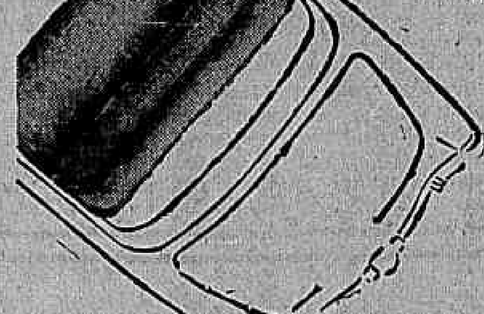
Desta sincera parcialdade e subestimação que sentem as mulheres umas com respeito às outras, provém sua inclinação à crítica. *Ouçamos os murmúrios da mulher da sociedade, da empregada ou da profissional, e veremos as maiores contradições, com rigorosa uniformidade (!), nos seus pareceres e juizos... Criticam antes, e com mais insistência e interêsse, as amigas e as parentes, depois as conhecidas e, por último, as demais... mesmo se imaginárias personagens...*

E nisto não levam em conta, absolutamente, o parentesco, o grau de amizade ou inimizade que têm para com a pessoa criticada. Esta propensão a criticar, esta sincera subestima que tem a mulher por tudo e por todos, complicam muito as relações entre elas, mesmo quando cordiais e ternas, como por exemplo entre a mãe e a filha, entre a sogra e a nora, e tornam difícil a união de vontades e inteligências entre parentes, amigas e conhecidas. Ainda mais: é a causa também do descrédito que a mulher em particular lança sôbre a mulher em geral.

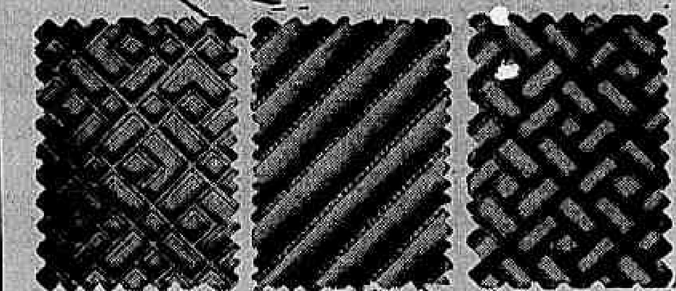
Cada mulher nos dirá que teve que tratar, em sua vida, com outras mulheres de perfídia realmente desumana.

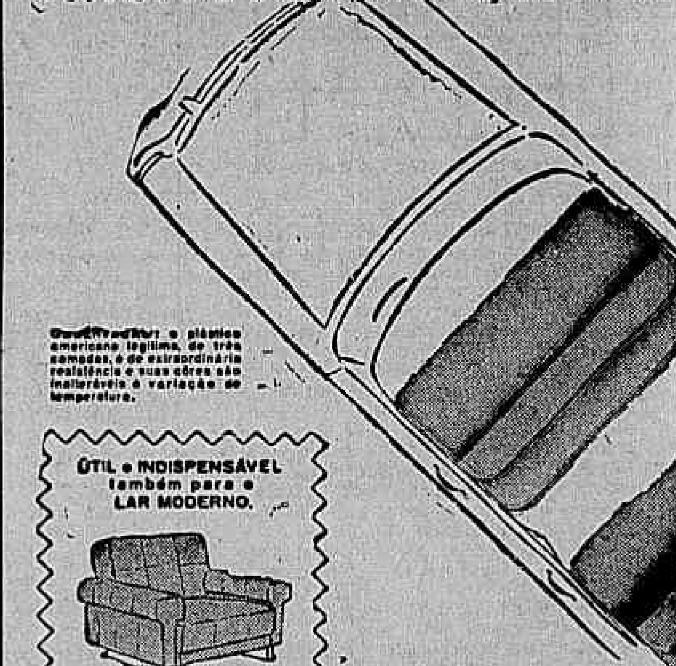
Se formos até o âmago da alma feminina quem sabe se a "terrivel perfídia" outra coisa não era senão uma simples diferença de conduta ou de ponto de vista?... São insondáveis os recônditos da alma da mulher!

Embeleze e valorize o seu carro, forrando-o com



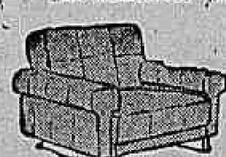
• côres e padrões inéditos
• durável
• lavável
• higiênico





Garantimos: o plástico americano legítimo, de três camadas, é de extraordinária resistência e suas côres são inalteráveis à variação de temperatura.

ÚTIL e INDISPENSÁVEL também para o LAR MODERNO.



• Preços especiais a revendedores
• VENDAS PELO CREDI-MESBLA

SEÇÃO DE ACESSÓRIOS

MESBLA

Centro: Rua do Passeio, 42/56
Botafogo: Rua General Polidoro, 74

FUJA DO CALOR!

PASSE O VERÃO

ELDORADO

HOTEL-FAZENDA

(Direção suiça)

PEDRO DO RIO — PETRÓPOLIS

Início da temporada: 1.º de janeiro

Ótima cozinha, asseio absoluto, panoramas deslumbrantes, lindos passeios, banhos de lago, cavalos, charretes, etc. Visite ELDORADO e guardará as melhores recordações.

Informações e Reservas:

Rua Senador Dantas, 76 — 7.º — Sala 704

Tels.: 32-1619 — 22-7249

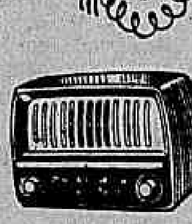
LEIAM A

REVISTA "SOMBRA"

Os melhores presentes!



Radio Fonógrafo de mesa General Electric, R. C. A. Victor, desde Cr$ 450,00 por mês.



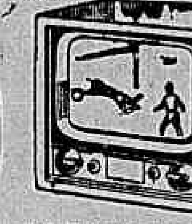
Radios de cabeceira. Standard Electric, Todas as marcas e modelos desde Cr$ 120,00



Geladeiras Americanas, G. E. de 8,5 e 2,5 pés, de Cr$ 1.00,00 por mês.



Liquidificadores Walita, Citylux e Arno. Batedeiras de Bolo Dormeyer e Walita. Circuladores de ar Contact de 24 polegadas desde Cr$ 100,00 por mês.



Televisão de mesa Admiral, Philco e Philmore de 21, 22 e 24 polegadas, desde Cr$ ..... 1.500,00 por mês.



Aspirador de pó, Holland Electric. Enceradeiras Eletrolux, Citylux e Arno. Aparelhos de Waffles. Desde Cr$ 100,00 por mês.

GELANDIA

AV. RIO BRANCO, 25
(Próximo à Praça Mauá)

AS MAJESTADES DO RÁDIO

DALVA É A VOZ



Quem é Dalva de Oliveira? Ninguém deixa de responder a esta pergunta: "Uma grande cantora". Mas se quisermos defini-la, descrevê-la melhor diremos que Dalva é a Voz. Quando se ouve Dalva, quando se pensa em Dalva, quando se vê Dalva, não se ouve, não se pensa, não se vê outra coisa a não ser a voz. Não porque ela não seja simpática, ou suas canções não nos impressionem, ou ainda a sua lembrança não nos leve a recordação de um prazer sentido, mas, porque nela tudo é esquecido, tudo é renegado em favor de sua voz.

Como começou a fama desta consagrada cantora? Não é difícil responder, quase todos os habitantes do Rio o sabem. Dalva era componente do "Trio de Ouro". Numa excursão à Venezuela teve um desentendimento com o chefe do trio que também era seu marido, Herivelto Martins. Dêste momento em diante, trabalhando sòzinha, excursionando à Europa, e gravando os discos que falavam de seu caso, obteve um sucesso muito maior que em todos os outros anos gastos em companhia do trio. O timbre, a beleza de sua voz, unidos a um grande poder de interpretação lhe trouxeram os maiores aplausos. "Errei Sim", "Kalu", "Que Será" e muitas outras melodias fizeram delirar as platéias da Argentina, Portugal, Espanha, França, Inglaterra e Estados Unidos.

O futuro para Dalva está assegurado, uma bela residência em Jacarepaguá, um eficiente automóvel, e um marido argentino: Tito Clementi. O que nem todas sabem é da dedicação e preocupação que ela tem com os seus dois filhos, Ubiratan e Perí. Para êles ela guarda mensalmente uma parte de sua renda, por êles já recusou muitos contratos no estrangeiro, pois não consegue passar muito tempo longe da família.

Afastada do rádio há quase um ano, volta A VOZ aos nossos microfones, movimentando todos os receptores na sintonia de suas melodias. Nenhuma outra foi tão discutida, nenhuma outra soube suportar com maior galhardia as críticas e o sucesso.



Nos auditórios: É a maior!!!



Marlene é a graça. Tem o sambu como a arma de guerra, o grito de combate e o motivo de suas alegrias e tristezas. E é com êle que marca o compasso de uma agitadíssima vida, como se fôra autêntica cabrocha carioca.

Chegou ao Rio vinda de São Paulo, trazendo enorme bagagem de brejeirice e encanto. Foi lá na Paulicéa que veio ao mundo, no dia 22 de novembro de 1924, tendo portanto, completado seus vinte e nove anos no mês próximo passado. Lá mesmo apareceu pela primeira vêz em frente a um microfone. Isto foi em 1942, e a estação a Rádio Tupí de São Paulo. De lá para cá, sua carreira tem sido uma imensurável sequência de garantidos e afirmados sucessos. Prova está em sua eleição para Rainha do Rádio, título e corôa que ostentou com todo o brilho que se fazia necessária. Além, de figura de alto relêvo no sem-fio nacional, Marlene revelou nova facêta de seu temperamento artístico: ingressou como estrêla no cinema nacional. Muitas têm sido as artistas radiofônicas que resolvem, por qualquer motivo ou sem motivo algum, "estrelar" filmes. Não conseguem, via de regra, passar de um simples e sem graça número musical e, raras vêzes, duas ou três frases ditas da maneira mais inexpressiva possível. Com Marlene, porém, as coisas correram de outra forma. Logo em seu primeiro filme, demonstrou qualidades que lhe valeram inúmeros aplausos da crítica especializada, recebendo em seguida, convite para uma série de novos filmes. A escassês de tempo, no entanto, não lhe permitiu que mais se dedicasse ao cinema. Isto, porém, não quer dizer que o haja riscado definitivamente de seus planos.

Mais ou menos por essa época, sua vida não só de artista mas também e principalmente particular, tomaram, uma nova feição: Marlene deixava de ser livre de compromissos sentimentais e completamente dedicada à sua arte. Casava-se. O noivo, todos o sabem, era Luiz Delfino. O enlace deu-se no dia 22 de julho do ano passado, no Outeiro da Glória. Foi, sem dúvida alguma, um dos casamentos mais concorridos do ano. Os padrinhos do religioso foram Ruben Berardo e Luiz Capiglione. Os do civil, que foi realizado na sede da Associação Brasileira de Rádio, foram Paulo Gracindo e Emilinha Borba — o que veio provar ser uma inverdade que Marlene não se desse bem com a "Favorita da Marinha".

Mas Vitória Bonianti, ou melhor dizendo, Marlene, não parou por aí. Espôsa que era de um artista teatral, sentiu-se também fascinar pelas luzes de um palco diferente daquêle em que estava habituada a aparecer. Tornou-se, então, uma das grandes revelações teatrais dos últimos tempos. E não parou. Juntou suas atividades radiofônicas às da ribalta. E não parará nunca, porque Marlene nasceu artista e terminará artista.

A FAVORITA DA MARINHA

A moça que canta alto, que impressiona pela boa voz e uma simpatia especial, parece que nasceu para cantar músicas populares. O seu sucesso tem sido tão grande desde 1940, quando estreou no rádio, que hoje aos 13 anos de profissão artística, é considerada uma das mais populares cantoras do país.

A vida artística desta carioca que faz anos no dia 31 de agôsto, começou em 1940, na Hora Juvenil da Cruzeiro do Sul. Logo depois Emília Savanna Borba, passou a ganhar seis mil cruzeiros mensais. Apareceu em vários filmes-revistas nacionais, ganhou popularidade, foi eleita "A Favorita da Marinha" e em todo carnaval já estava ela com sua voz cantando sambas e marchas que todo o Brasil iria também cantar. Coroada Rainha do Rádio no ano passado, é Emilinha sem a menor dúvida a cantora que maior número de fãs possui em nossa terra.

Com a fama veio também o dinheiro, e com o passar do tempo os dois aumentando a felicidade e a fortuna se juntaram para às vêzes atrapalhar o amor. Qual foi o grande amor de Emilinha? Ninguém sabe, não porque fôssem muitos, mas porque sôbre isto ela sempre foi reservada. Mas na verdade ela tem uma grande paixão e o felizardo se chama Artur Emilio. Se é bonitão? Garantimos que sim e também gorduchinho. Tem exatamente um ano de idade e muitas manhas. E' seu filho adotivo e ocupa quase todo o coração de Emilinha, deixando muito pouco para os outros, os grandalhões, é claro.

A intérprete número um de versões de melodias estrangeiras e de músicas de Carnaval está ficando rica! Possui um lindo apartamento em Copacabana, um "big" automóvel e sessenta mil cruzeiros de receita mensal, isto falando da parte material, pois que, ser rica, também significa ter muita saúde, e o amor de um garoto que é um encanto, além de uma legião de fãs.



A melodíosa Ângela María



Muitos têm sido os valores surgidos no rádio carioca nestes últimos tempos. Dentre êles, no entanto, um se distinguiu e se firmou definitiva e decididamente. Por sua voz, por seu sentimento interpretativo, Angela Maria tornou-se o grande nome no meio musical de nosso sem-fio. Como tantas outras, foi moça simples mas de profissão diferente: modêlo de pintores. E ùnicamente de pintores estrangeiros, porque segundo ela própria, "não eram homens maliciosos, que deixassem a arte para segundo plano". De modêlo a cantora de rádio, vai, em verdade, um pulo bastante grande. Pulo êste que Angela Maria conseguiu dar sem grande dificuldade, surgindo no microfone primeiramente como intérprete de boleros e firmando-se depois até chegar a consagração como cantora de samba-canção. Revelou-se no palco ao lado de Dorival Caymi no "show" que lhe valeu os maiores aplausos "Coisas e Graças da Bahia". Trabalhou em outras boites sempre com grande sucesso, gravou discos e mais discos, tem os seus programas radiofônicos e há coisa de um ano, viu ser fundado o "Fan-clube Angela Maria".

Da sua vida particular tem-se conhecimento de um grande desgôsto. A perda da filha adotiva, a quem adorava e que lhe foi arrebatada pelos pais, que primeiro queriam se desfazer da criança e depois vieram reclamá-la, quando esta já tinha encontrado no amor de Angela Maria um lar feliz. Romances? Sim, ela os possui, mas de todos um só parece que marcou fundo o seu coração, o com o compositor Othon Russo. Possui um apartamento bem mobiliado e confessa que gosta de vestir-se bem sem fazer economias.

Sua voz melodiosa dia a dia vai se fazendo mais conhecida e permite os melhores prognósticos ao sucesso certo desta que foi eleita Princesa do Rádio em 1952 e que um dia ainda chegará a usar a coroa de Rainha.

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar sala 706

CONSULTAS CR$ 100,00

Dr. Francisco Diogo Albaine

CLINICA MÉDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA

Consultórios:

Praça Floriano, 55 — 2.º andar — Telefone: 52-4666

3as. 5as. e sáb. das 17 às 18,30 horas

R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-205 — Telefone 29-1845

2as., 4as. e 6as. das 17 às 19 horas

PRESENTE DE FESTAS?

CASA HERMAN sugere para seus amigos

MEIAS DE NYLON

Soquete lisas c/bagnete	Cr$	35,00
Tipo Derby Finas	"	55,00
Espuma de Nylon (tamanho único) desde	"	70,00

RUA SANTANA, 227

Um régio presente de festas... com amplas facilidades pelo crediário!



N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

GRANDE VENDA DE NATAL

PREÇOS DE FESTAS!

RELÓGIO-PULSEIRA

SUISSO LEGÍTIMO

uma Jóia autentica em ouro de 18 kts. cravejada com brilhantes!

Sua esposa, sua filha... ou sua noiva — jóias de sua família — merecem neste Natal... uma autentica jóia! E A Exposição Carioca, desejosa de colaborar com você para tornar este Natal mais alegre... com melhores presentes... põe agora ao seu alcance, através das facilidades do Crediário, o privilégio de oferecer um luxuoso relógio-pulseira, em ouro de 18 k, cravejado com brilhantes e pulseira em "cordonné" de ouro. Examine esta linda peça de relojoaria... e ofereça às pessoas mais queridas de sua família este rico presente de Natal!

ENTRADA

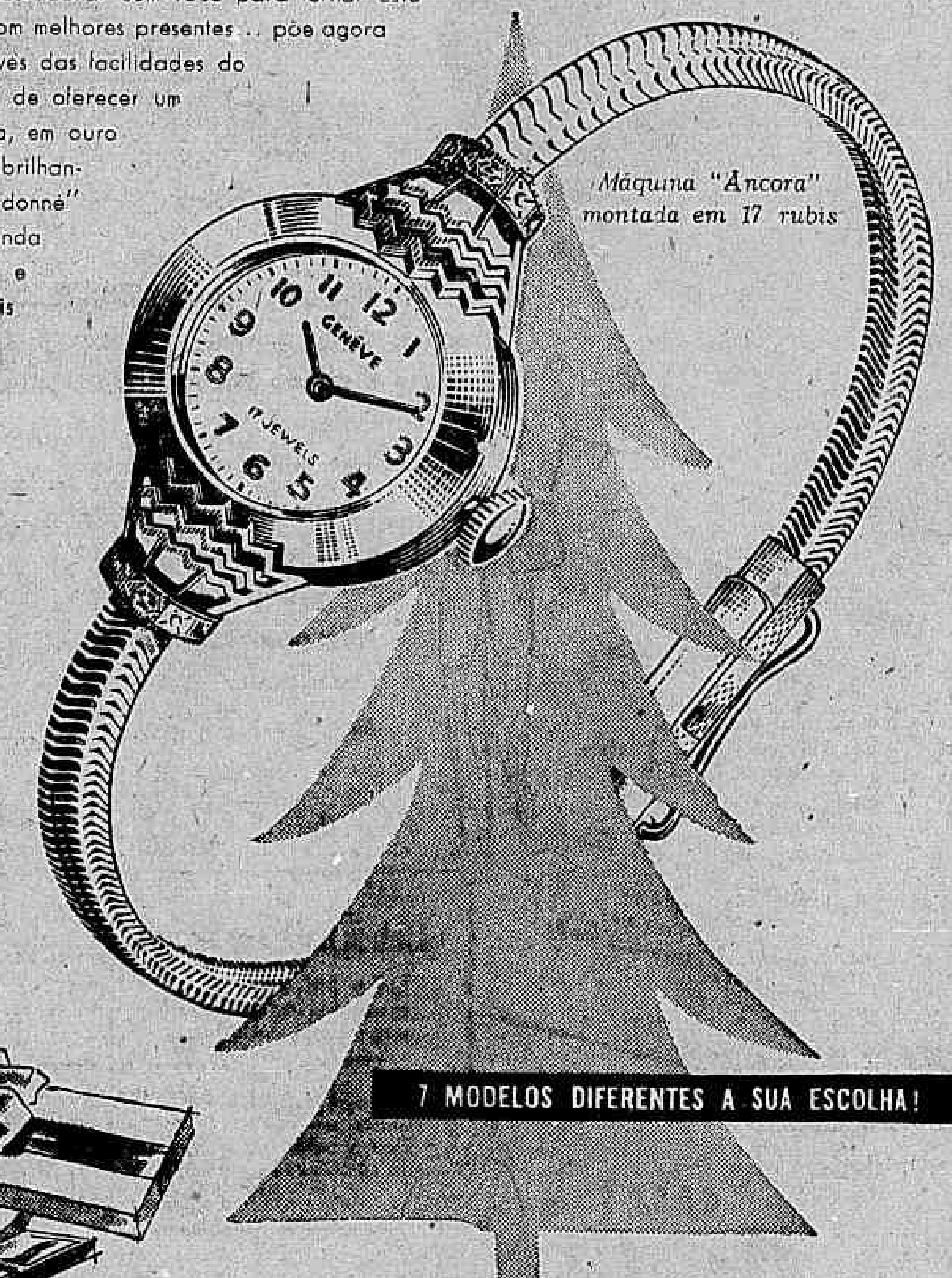
100,

Mensalidades de

260,

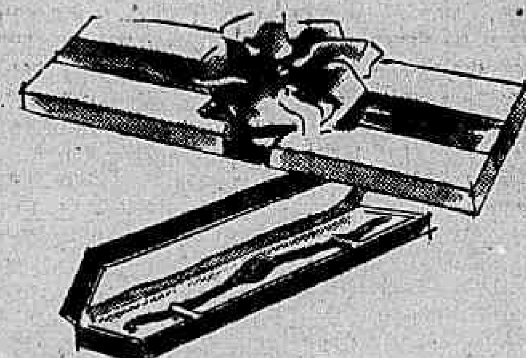
ou 2.390, à vista!

(preço normal 3.200,)



Máquina "Ancora" montada em 17 rubis

7 MODELOS DIFERENTES A SUA ESCOLHA!



ACONDICIONADO EM LUXUOSO ESTOJO!

O presente de fino gôsto... para as pessoas mais queridas de sua família!

SÓ PARA SENHORAS

a Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

Durante a Grande Venda de Natal, esta loja ficará aberta diariamente até às 8,30 da noite e aos sábados até às 6 e meia da tarde, para maior comodidade de seus clientes!

Bazar Holandês

O LÍDER DOS BRINQUEDOS BONITOS E BARATOS



O NATAL se aproxima. Faça já uma visita ao BAZAR HOLANDÊS, que vende no varejo a preço de atacado e pelo FACILITÁRIO

BAZAR HOLANDÊS

RUA DA ALFÂNDEGA, 162 — (Próximo à Rua dos Andradas)

bar FRISCO

VENHA... E VOLTARÁ!

GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO

Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

Como os Brotinhos de Londres — Aparecem nos Reveillons



Glynis Johns, mostra aqui um enc antador modêlo em chiffon branco

Aproximam-se as festas de fim do ano e os "brotinhos" da Inglaterra estão preocupados de como deverão se apresentar nos "reveillons". A mulher, com o seu discutível direito de adôrno, leva tal coisa como arte, no que está certíssima uma vêz que um dos seus atributos é a garridice. Com a aproximação das festas, naturalmente as menos experientes lançam suas vistas para os grandes nomes da elegância. E até por intuição, o olhar pende para os estúdios londrinos, para aquêle rutilante agrupamento de "estrêlas" que encantam o mundo.

E na constelação do cinema não faltam mestras para os "brotinhos" menos experientes, havendo, um punhado de mulheres que podem figurar entre as mais elegantes do mundo. Vejamos o que pensam algumas delas.

Joan Collins, morena sensação, prefere um vestido coleante, sem alças, um legítimo "tomara que caia", de côr da fôlha de parra. Mas, diga-se de passagem, êsse modêlo nada tem a vêr com as fôlhas de parras da estatuária antiga, pois é longo e coleante. Sòmente a côr, de um verde desmaiado, é que faz lembrar aquêle apetrecho dispensado pela escultura moderna.

"Gosto deste modêlo, porque realça as formas e dá bastante personalidade ao meu tipo" — disse ao repórter — e posso informá-lo de que foi de minha escolha e não por exigência de filmagem que o encomendei. Repare como estas pintinhas sôbre o verde pálido, são realçadas pelos refletores". E com os olhos grandes indicava aquêle salpicado de ervilhas multicôres do vestido. Ah! Esqueciamos de mencionar um detalhe: as luvas usadas pela "estrela" são do mesmo tecido do modêlo.

UM MODÊLO DE SORTE...

Outra "estrela" britânica, francamente do "tomara que caia", é a espetacular Glynis Johns. Seu ousto altivo, ostentando um rostinho bregeiro e até atrevido, emerge de um vestido sem alças, de chiffon branco, guarnecido com crinolina. A cinturinha de vespa é cingida com um laço vistoso e, sôbre os ômbros ebúrneos, uma longa estc!a dá mais harmonia ao conjunto já bastante harmonioso. Êsse modêlo, foi usado por Glynis, em seu recente triunfo cinematográfico, no filme "Personal affair", cujo título em português provàvelmente será, tudo o está indicando: "Negócio Pessoal".

Muito comunicativa, a artista recebeu o repórter:

"Usarei logo que puder êste vestido que me deu sorte na interpretação de meu papel. Não que eu seja supersticiosa, pois não creio em muitas cousas..." E a "estrela" tentou um hespanhol engraçado pela pronuncia: "Mas que las hay, hal". Essas palavras foram quase adivinhadas pelo repórter, pois o castelhano da linda "estrêla" deixa muito a desejar. O que compensa nele é o sorriso com que ela o acompanha.

OPINIÃO CONFUSA

Agora, vejamos a personalissima Kay Kendall, "estrêla" do filme "Genevieve". E' morena, quase como uma latina. Veste um modêlo singelo, por assim dizer, clássico em seu godê. Duas alças descaídas para os ombros, acompanham para os lados as linhas do busto. Com luvas de canos longos, ostenta sôbre o braço esquerdo um bracelete de diamantes, combinando com um colar das mesmas pedras preciosas.

Espirituosa e jovial, Kay é o tipo da entrevistada ideal. Vejam, com que vivacidade e graça ela "embrulhou" o repórter:

"Não sei ainda sobre o que lhe deverei falar primeiro: qual é a mulher que não gosta de falar em vestidos e qual é a artista que não gosta de falar de sua arte? Êste vestido para mim é qualquer coisa de notável, pois a êle devo a "performance" no "Genevieve". Mas, espere um pouco, o que têm o filme a vêr com a preferência da mulher? Sabe de uma coisa? Se o que os fãs desejam é isso, creio que não falei nada. Pelas dúvidas, não falarei também nada mais, para não contradizer-me". O repórter anotou tudo isso e, francamente, ainda não sabe o que quis dizer a espirituosa "estrêla".

O SEGRÊDO DA ELEGÂNCIA

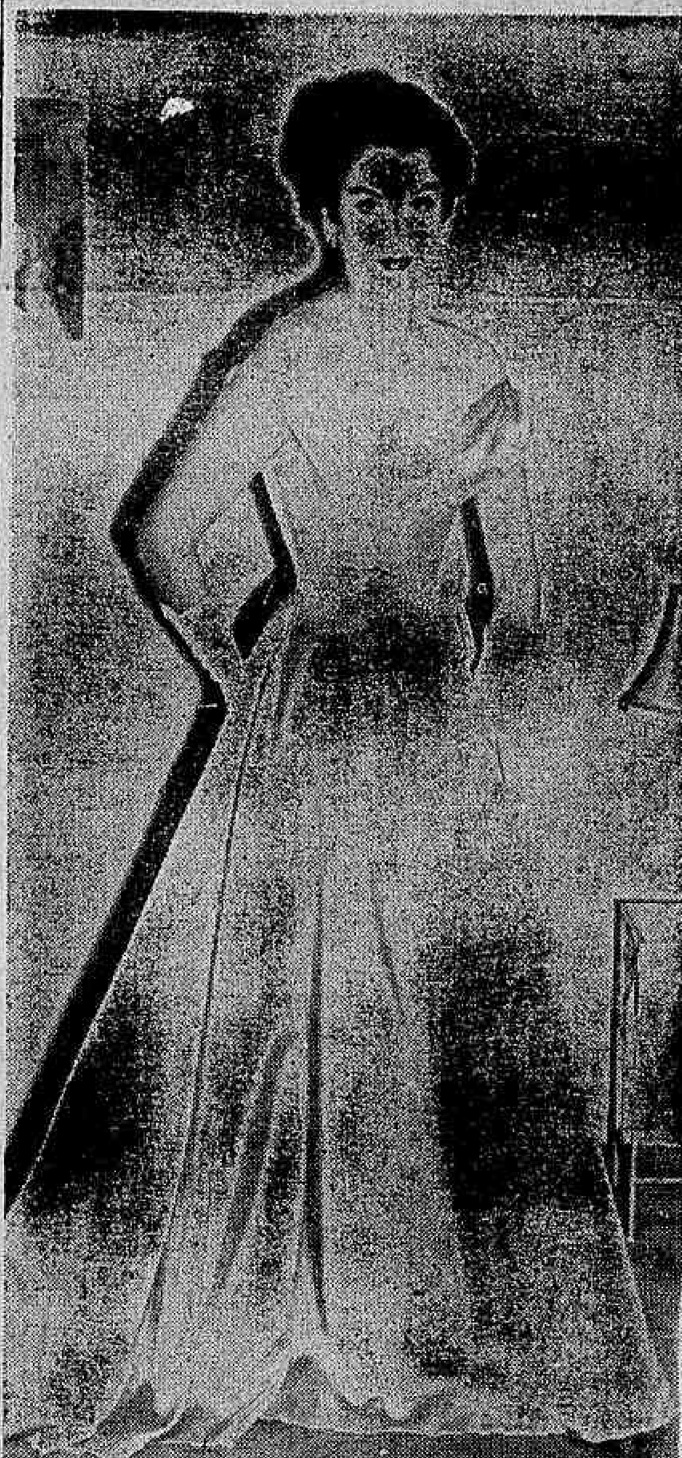
Por último, encerrando a série de "bate papo" com as elegantíssimas artistas britânicas, não se podia deixar de conversar com a loura Muriel Pavlow, que vai filmar um importante papel de "Doctor in the house", tão pronto hajam os retoques finais de "Malta Story", em que apareceu.

"Na minha opinião, a simplicidade é o segrêdo da elegância" — disse ela — "Os atavios são úteis, porém, prefiro mais aparecer como sou, reduzindo-os ao mínimo. Isto não quer dizer que eu censure a mulher que ama os adornos. Nada disso, meu amigo! Penso, até, que é um direito usufruido por Eva e de adornar-se. Falo por mim mesma e para meu próprio uso, sem a pretensão de ditar normas. Pensando assim, procuro agir coerentemente comigo mesma. A moda é tirana e obedecê-la é agradável. Não obstante, pode-se fazer isso conservando a personalidade".

E aí está, em rápida parada, a opinião de quatro beldades súditas de S. M., tôdas elas apresentando belos modêlos para as festas que se aproximam, de despedida do ano velho e recepção de 1954, servindo perfeitamente para orientação aos "brotinhos" indecisos. Está provado, também, que a mulher, para atrair, não precisa recorrer aos trajes sumários (biquinis, etc.): também com ... muita roupa ela pode encantar... Não acham? (IPA).



O modêlo coleante, verde pálido, de Joan Collins



Kay Kendall, com um modêlo singelo

Para "ELE" e para "ELA"

O PRESENTE...
é um corte de linho
O PREÇO...
é um presente
BARKÍ

Um fino presente ninguém esquece. O linho irlandês personaliza a distinção do homem... e destaca a elegância da mulher. Nas Casas Barkí você encontra os melhores tecidos para o seu presente. E o preço... é o menor da cidade - é um presente Barkí para você.

Linhos para homens:
Puro linho tcheco. Côr cimento. Grande oferta. Metro: ....Cr$ 48,
FRIOLINHO — tipo tussor. Puríssimo fio irlandês. Branco, beige, cinza e chumbo. Metro: ....Cr$ 98,
Linho irlandês-tipo tussor-senforizado..Metro Cr$ 168,
Linho irlandês acetinado. O famoso 8120 — o mais frio.........Metro Cr$ 235,

Linhos para senhoras:
Linho frio irlandês inerrugável liso (algumas côres). Metro: ....Cr$ 68,
Côrte de linho fio irlandês para vestidos. Rico presente. Preço do côrte......Cr$ 275,

CASAS Barkí

Esquina da Simpatia: Av. Rio Branco, 100 (Esq. Ouvidor)
Edifício Guinle: Rua 7 de Setembro, 72
Rua Rodrigo Silva, 34

Record

TAPETES PERSAS
GALERIA ORIENTAL — (SOBRADO DOS TAPETES) Porcelanas Finíssimas de Saxe-Sevres — V. Pari — Artigos Chineses — Quadros — Preços sem concorrência. — Facilita-se o Pagamento. — RUA DJALMA ULRICH, 154 — 3.º AND. — TEL. 47-4911 — ESQ. DE AV. COPACABANA

Companhia Siderúrgica
Belgo-Mineira
Usinas Monlevade
Avenida Nilo Peçanha, 26
Telefone: 22-1970 (rêde interna)
Rio de Janeiro

Exibição de Ginástica Rítmica no Fluminense

A VIDA está nos clubes
Rafael dos Anjos

O Departamento Feminino de Cultura Física do Fluminense encerrou o seu ano letivo, no dia 12 passado, com uma magnífica demonstração de ginástica rítmica da professôra Helenita Sá Earp e suas alunas, que souberam com graça e harmonia, interpretar as difíceis evoluções da salutar arte de aprimorar o físico.

O conjunto harmonioso de ginástica, integrado por senhoras e senhoritas associadas do clube, atingiu o ponto desejado pelas suas Diretoras, sras. Hilda Souza Mattos e Azalina Frias de Paula com a belíssima apresentação, merecendo tôda a atenção do Presidente do aristocrático clube das Laranjeiras, sr. Antônio Leite, que após as solenidades de encerramento pronunciou um ligeiro improviso, ressaltando a perfeita exibição das doze participantes e da sua professôra e prometendo continuar a dar o inteiro apôio que merece êste departamento. Em seguida, o sr. Antônio Leite ofereceu a cada aluna um lindo escudinho do Fluminense, sendo também agraciados com a mimosa recordação do Fluminense, pelo seu Presidente, os representantes das diversas entidades de cultura física nacionais que ali estiveram presentes, além do responsável por estas colunas.

Foram as seguintes as alunas da professôra Helenita que contribuíram para o brilho do espetáculo: srta. Ilka Mattos, sra. Elza Moneró, srta. Sieglinde Woelpl, srta. Maria Luiza Magalhães Rocha Moutinho, sra. Léa Corrêa e Castro, sra. Célia de Freitas, Srta. Maria Helena Vilela, srta. Maria Victória Dominguez, sra. Gilda Neiva Blundi, sra. Jovina Cália e sra. Dulce Porteła Ferraz.

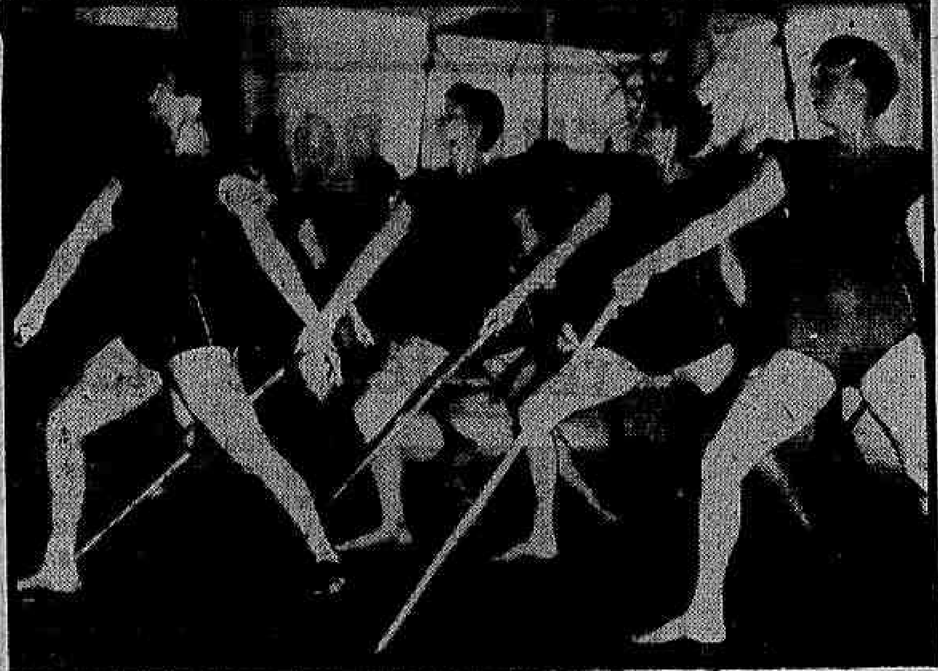
NATAL DAS CRIANÇAS POBRES

Sexta-feira, às 14 horas, no seu estádio, o Fluminense realizará o seu tradicional Natal das Crianças Pobres, com apresentação de sensacional "Espetáculo de Circo" e distribuição de brinquedos.

"BOITE-SHOW"

Na noite de sábado será levada a efeito no Fluminense uma interessante "boite-show", com participação de atrações internacionais da orquestra do maestro Ferreira Filho.


Apoteóse final da interessante demonstração de ginástica na festa de encerramento do curso de ginástica rítmica.


Durante um dos números de dança rítmica, excutado por sócias do Fluminense, vemos à direita a professôra Helenita Sá Earp.

O Caiçaras homenageou um benemérito

PLACA DE BRONZE A PEDRO ESNERTO – A FAMILIA ARUALDO VENCEU O TORNEIO DE TENIS

A Diretoria do Clube dos Caiçaras, no domingo que passou, em uma festa matinal, homenageou, com um concorrido almôço, o seu sócio benemérito, Almirante Augusto do Amaral Peixoto, por motivo da sua recente investidura, no Parlamento Brasileiro, como Deputado Federal.

Participaram das homenagens prestadas ao grande benemérito caiçarense quase todos os membros da Diretoria do Caiçaras, notando-se entre os presentes os senhores Hamlet Gili (Comodoro), Aderbal Carneiro (Diretor Social), Duddley School (Tesoureiro), Aderbal Melo 2º Tesoureiro), Dácio Veiga, (Diretor de Esportes aquáticos), Alexandre Nader (Diretor Geral de Esportees) e os Fundadores srs. Rafael Sousa Paiva, Brigadeiro Castro Lima, Joel de Carvalho, Samuel Coelho de Sousa e Nelson de Freitas.

Foi também homenageado na manhã festiva de domingo o saudoso ex-Prefeito do Distrito Federal, sr. Pedro Ernesto, na pessoa de seu filho, sr. Odilon Batista, com uma belíssima placa em bronze, que quando investido no cargo de Prefeito da Cidade muito fêz pelo clube, culminando com o decreto do aforamento da atual ilha que é a sede do Caiçaras.

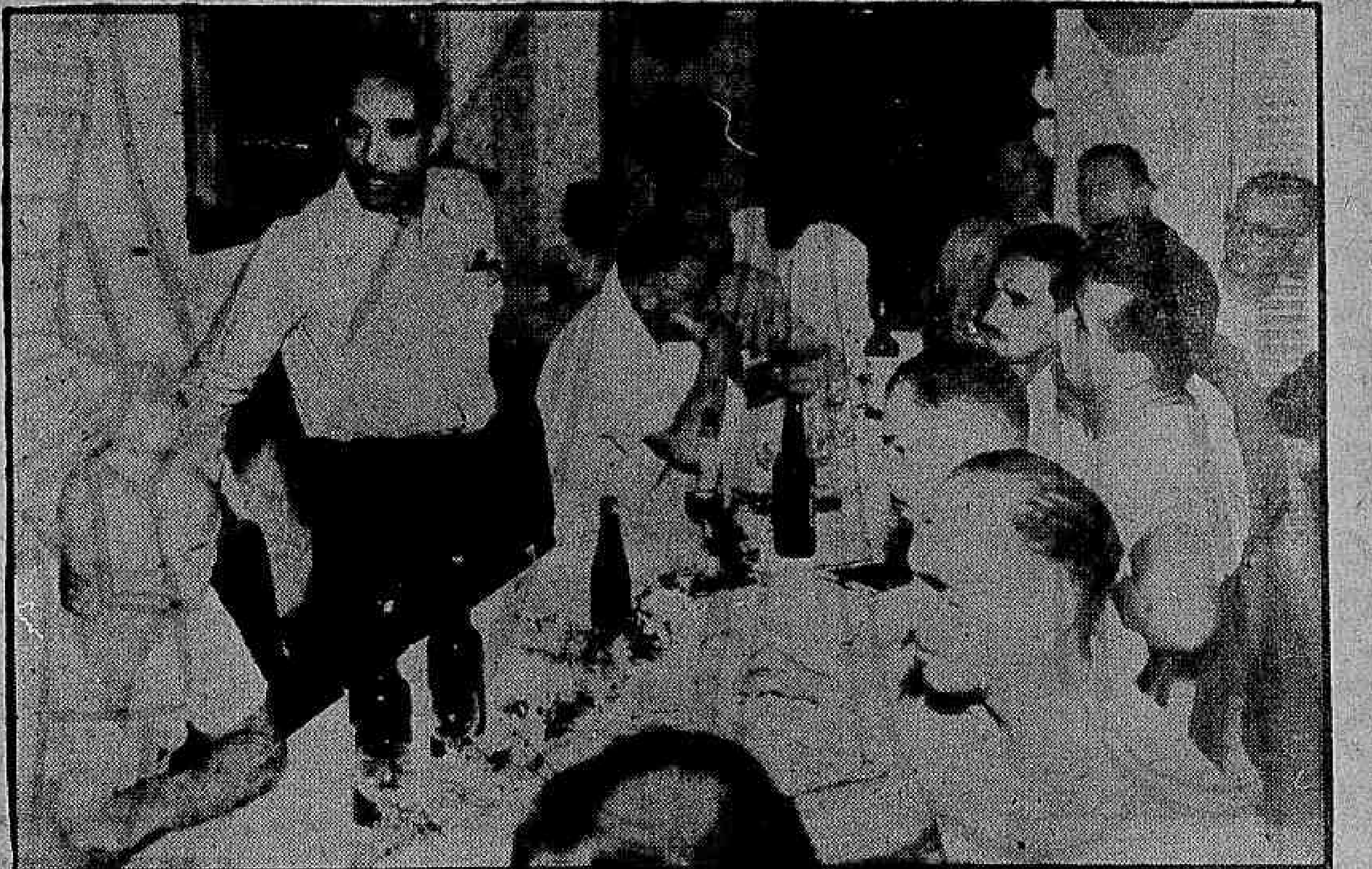
Na parte esportiva do programa, foi realizado um grande torneio relâmpago de tênis em 7 games, saindo vencedora a dupla da família Arualdo, composta de pai e filho.

Também participaram do almôço-homenagem todos os tenistas que se empenharam no interessante torneio.

NATAL DOS EMPREGADOS DO CLUBE

Na manhã de hoje o Caiçaras realizará o tradicional Natal dos seus empregados, com distribuição de brinquedos aos filhos dos empregados do clube.

A tarde será realizada uma interessante festa para os brotinhos do Caiçaras, no salão especial, animada pela orquestra do Clube Austin.


O Sr. Aderbal Carneiro quando discursava após o almoço em homenagem ao benemérito do clube senhor Augusto do Amaral Peixoto.

GRANDE CONCENTRAÇÃO EXCURCIONISTA

Escalado o Pico do Papagaio

Os associados do Centro dos Excursionistas Tijuca (localidade de Bom Retiro), uma grande partamento Técnico do Centro, encerrando as Foi iniciada a concentração com o hasteam entoado a seguir o Hino Brasileiro.

Após as solenidades inaugurais foram efetu direção dos guias Álvaro Rosadas, Milton Rosa Provas "Dr. Raul Wellisch" (cabo de guerra para colher, feminina); Edmundo Barros Braga" (cor (quebra-potes, mista); "Prova Departamento Téc po de Guias do D. T." (Gincana feminina); "Co "Prova Centro dos Excursionistas" (prova de ho dos do C. E., sendo respectivamente patronos os das, José Ferreira Barreto, Lúcio Pedroso de M ves da Costa e Álvaro Rosada.

Encerrando as solenidades, o Presidente do com um brilhante improviso, e em seguida proc tronos das provas aos vencedores das diversas

Simultâneamente as provas esportivas, gran Papagaio, sob a direção de Rubem Mirilli e de dos Montanhistas (da associada Beatriz Ozório), a recente excursão feita ao Chile pelos compone

realizaram, no mês que findou, na Floresta da concentração excursionista, organizada pelo De festividades do seu 34.º aniversário de fundação. ento da Bandeira Nacional e do C. E., sendo

adas as diversas competições esportivas, sob a das, e José Ferreira Barreto, destacando-se as homens): "Alfredo Maciel" (corrida do ovo na rida de obstáculos, infantil); "Diretoria do C. E." nico do C. E." (corrida no saco, infantil); "Corpo Social do C. E." (corrida de obstáculos); nra) — partida de voleibol dos guias e associasrs. A. Pequenina, Raul Wellisch, Nilton Rosaoura, José Oscar Ferreira Brandão, Jaime Estê-

C. E., sr. Alfredo Maciel brindou os presentes edeu a entrega dos prêmios oferecidos pelos paprovas.

de número de montanhistas escalou o Pico do Torquato Nascimento, fazendo ouvir o "Hino que foi apresentado em primeira audição, durante ntes do C. E.

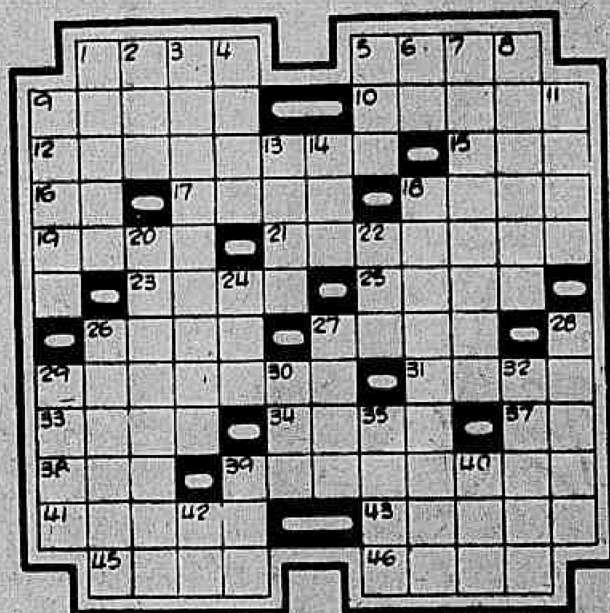
HEMORRÓIDAS E VARIZES
Hemo-Virtus
USE A POMADA NO LOCAL E BEBA AO MESMO TEMPO O LIQUIDO

CIMENTO
de produção nacional — diretamente do fabricante ao consumidor — em qualquer quantidade
Pedidos pelo telefone: — 43-9718

GRANDES SORTIMENTOS de BOLSAS ...
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

Para Matar o Tempo
R. PORTELLA

PALAVRAS CRUZADAS



VERTICAIS: 1 — Casualidade. 2 — Debaixo de. 3 — Esclarecido. 4 — Compartimento de uma casa. 5 — Transpira. 6 — Vento. 7 — Capcioso, fraudulento. 8 — Estar ligado intimamente. 9 — Amizade, simpatia. 11 — Nome p. masculino. 13 — Descanso. 14 — Emissão de voz. 18 — Dirigir parabéns ou cumprimentos a. 20 — Aquela que nota. 22 — Colocar. 24 — Cólera. 26 — Perfume agradável (pl.). 27 — Varredor de rua. 28 — Unir por casamento. 29 — Tecido forte, de linho. 30 — Manifestação de sentimento. 32 — Entornar. 35 — Dispnéia que surge por acessos. 36 — Não é minha. 40 — Interjeição, exprime surprêsa. 42 — Grito de dôr.

HORIZONTAIS: 1 — Carta de jogar (pl.). 5 — Entidade fantástica, negrinho de uma só perna. 9 — Mais adiante. 10 — Designação de um planêta do sistema solar. 12 — Admirável, grandiosa. 15 — Chega. 16 — Do verbo ser. 17 — Pedaço de vidro quebrado. 18 — Do verbo ferir. 19 — Palhaço de circo que faz papel de pateta, ingênuo. 21 — Empurrar. 23 — Rancor, antipatia. 25 — Cheiro agradável (poét.). 26 — Prender, amarrar. 27 — Cinzento-azulado. 29 — Reclamada em altas vozes. 31 — Abertura na terra. 33 — Utensílio de madeira e borracha, que serve para "arrastar" a água empoçada no chão. 34 — Suplica. 37 — Pessoa exímia em qualquer atividade, especialmente em aviação. 38 — Íntimo. 39 — Falta de alegria. 41 — Maciola, finório. 43 — Tirar a vida de. 45 — Peça do vestuário da mulher. 46 — Lavrar a terra.

CHARADAS NOVÍSSIMAS.

(Colaborayão de Lindemberg Lana, Ubá, Minas).

1 — A CRIMINOSA levou um GOLPE cortando um PEDAÇO DE PANO 1—2.
2 — Para jogar uma PEDRA DE MOINHO no QUEIJO aguardava uma OPORTUNIDADE 1—2.
3 — PROCURA AGORA a LISTA DESCRITIVA 2—2.
4 — Eu DIRIGI o PRONOME, mostrando uma MANEIRA DE VIVER mais fácil 72-11.
5 — A CASA fôra construída em ESTILO modernissimo 3 (2).
6 — NA EPOCA atual tudo tem o seu CUNHO de originalidade 3 72).
7 — O homem ESBELTO não perdia a PONTARIA 3 (2).
8 — Neste ABARELHO trabalha minha IRMÃ 3 (2).

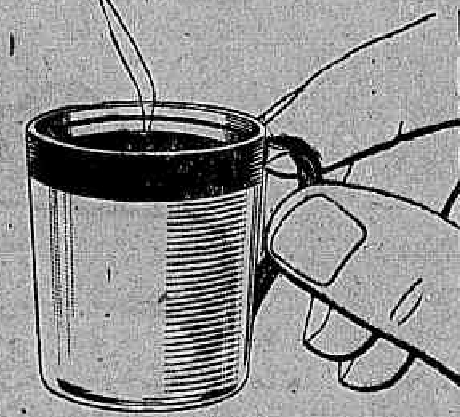
RESPOSTA DO NOMERO ANTERIOR

PALAVRAS CRUZADAS: *HOR.* — acem; pipa; atacaf; motivo; Toro; ira; útil; olá; prêta; ose; rapar; urro; tô; redil; acaba; tatú; casa; sagaz, adita, fá; anel; isola; upa; ereta; cái; gana; náu; maga; atinja; alão; orar. *VERT.* atolar; carapêta; éco; má; pó; ltú; pito; revista; ator; rir; matraca; óleo; réu; pritane; arcadia, adag, oásis; luzerna; batucada; sapata; alagar; fuga; Léa; alas; anil; tua; anã; mar; Jó;mó. *Charadas Novíssimas:* 1 — demolição; 2 — movimento. 3 — Ricardo. 4 — regato. *Charadas Sincopadas:* 5 — copista (cota). 6 — contexto (conto). 7 — pontudo (pondo). 8 — convite (conte).

ATENÇÃO, LEITORES! — Aceitamos com prazer colaborações para esta Seção. Para os trabalhos dignos de publicação, vamos ofertar valiosas obras literárias. Cada leitor nos deve remeter um mínimo de 10 charadas, de preferência em prosa, endereçadas para R. PORTELA, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, RIO DE JANEIRO.

"Almanaque d'O Tico-Tico"
"Almanaque de Tiquinho"
"Anuário das Senhoras"
PARA 1954
A VENDA EM TODOS OS JORNALEIROS

Sua xícara é...


assim...


assim...

ou assim?..



O tamanho da xícara *influi* na quantidade de NESCAFÉ que você deve usar para preparar o seu cafèzinho... Assim, a quantidade de NESCAFÉ *deve variar* conforme o tamanho da xícara... Observe sempre se foi posta na xícara a *sua* quantidade ideal de NESCAFÉ, a quantidade de *seu agrado*, que lhe dará toda a delícia e o sabor do maravilhoso NESCAFÉ! Com NESCAFÉ você obtém sempre um excelente cafèzinho, rápido, de qualidade e sabor uniforme e... não sei mais caro! Ao comprar, exija NESCAFÉ!

1. *Coloque na xícara uma colherinha bem cheia de NESCAFÉ.*
2. *Despeje água bem quente, de preferência filtrada, e mexa.*
3. *Está pronto o cafèzinho! Adoce à sua vontade.*





NESCAFÉ é café absolutamente puro, concentrado em pó.

NATAL TROPICAL

GILDA ROBICHEZ
explica:

Presentes de Natal

Não digo tôdas, mas a grande parte das pessoas que têm por obrigação dar presentes de Natal, as espôsas, filhas, namoradas enfim ao sexo feminino de uma maneira geral, esbarram com problemas que nem sempre são tão fàceis assim de resolver. Deixando de lado o que podemos chamar de presente de luxo (aliás os mais fàceis de encontrar) vamos pensar nas inúmeras coisas úteis, que servem e agradam à mulher dependendo do seu gênero de vida e idade.

Para a mulher esportiva, nada melhor que um cinto de couro digamos havana, uma bôlsa também de couro tipo sacola, uma sandália raza, dessas de uma tira só sôbre o peito do pé, muito práticas para a praia.

Já a mulher que trabalha, terá maior prazer em ganhar uma blusa simples amarela ou branca (côres fàceis de combinar), dois ou três lenços de cambraia, um vidro de água de colônia, ou uma carteira de notas.

Se sua amiga é uma pessoa que sai pouco, um livro (cabendo neste caso à você conhecer o seu grau de cultura), um par de chinelos, um álbum (quase sempre o tipo que não tem nada para fazer, adora colecionar retratos, sêlos autógrafos).

Quando a moça é prendada (costura, borda, cozinha) o caso é fácil. Um corte de fazenda que, para não correr risco de desagradar, deverá ser numa côr única. Um jôgo de serviço americano para mesa, dêstes que são vendidos com o molde e a explicação dos bordados anexos, uma assinatura de uma boa revista que trate de assuntos para o lar.

A dona de casa por excelência merece ganhar êstes presentes não muito práticos (tendo em vista que a sua organização é perfeita e já possui tudo que é necessário) mas originais que dêem um certo ar de requinte. Duas tolhas de rosto ou dois panos de cozinha, bordados com motivos apropriados, um bonito porta-retratos, um cinzeiro, ou êste pratinho para pôr sôbre o copo.

Sendo uma pessoa mais velha, aconselhamos uma blusa de mangas três quartos em tecido leve branco, um par de luvas em pelica prêta, sendo que neste caso como no da mulher que trabalha, os lenços de cambraia e a água de colônia são sempre bem recebidos, e um par de meia nylon numa tonalidade discreta.

Existe uma série de presentes certos de agradar pela sua utilidade, por exemplo: bolsa branca (sempre é bom ter mais de uma), luvas de qualquer côr mas de preferência esportes, corte de fazenda, perfumeiro de bôlsa, lenços (dêste que estão em moda) para o pescoço. Outros são muito perigosos pois se não servirem não poderão ser trocados, temos neste caso os artigos de maquillage, brincos, colares, pulseiras de fantasia. Por outro lado entre o que podemos chamar de presente sem expressão estão êste de caderninhos de endereços, canetas tinteiro (mesmo quando necessárias raramente satisfazem como presente). Para finalizar direi que quando não é possível comprar uma pequena lembrança que seja pelo menos significativa o melhor é mesmo mandar um cartão, pois se evitarão assim críticas e caçoadas. Mas de tôda maneira ainda resta um recurso infalível da caixa de bombons.